ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.554

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

JK PROMOVE A PAZ PELOS ESTUDANTES

MOSCOU: TITO FOI COBERTO DE FLOR

MOSCOU, Paris, Belgrado, Viena — AFP-DC — Crianças, com o uniforme de pioneiros, cobriram de flores Broz Tito e sua espôsa, quando o Chefe do Govêrno da Iugoslávia desceu do trem em Kiev, na Rússia, presentes os mais altos membros do Govêrno russo: Vorochilov, Bulganin, Kruchtchev, Kaganovitch, Chepeilov e Malenkov, além de todos os chefes de missões diplomáticas. Molotov fazia parte do grupo.

Tito vestia seu uniforme de marechal e discursou na estação, dizendo que "nós sabíamos que todos os motivos de nossa desunião seriam transpostos e êste momento chegou, com efeito", manifestando sua alegria por ter voltado à União Soviética, acrescentando sua esperança em que o estabelecimento do regime colegiado de direção da Rússia e a vontade de seus dirigentes no sentido de realizar a unidade do movimento operário internacional asseguram boas relações com a Iugoslávia.

Tôda gente na rua

Tito e sua espôsa vestiam trajes escuros emprestando solenidade ao encontro com as autoridades soviéticas, muito embora Chepilov os houvesse recebido, muito à vontade, vestido de azul claro e com gravata cinza.

Algumas dezenas de milhares de pessoas encheram as ruas, desde muito antes da chegada do trem de Tito, de forma que a sua viagem desde a estação até o Palácio Spiridonovka, onde ficará hospedado, foi grandemente dificultada.

Para os estrangeiros

Onze batedores escoltaram o cortejo do marechal Tito, através das ruas moscovitas, mas, essa novidade em recepções oficiais foi superada pelo anúncio de outro acontecimento inédito: correspondentes estrangeiros foram convidados para assistirem à primeira visita de Tito ao Presidente Voroschilov no Kremlim.

Molotov saúda Tito

A presença de Molotov — o Ministro do Exterior substituído por Chepilov entre os maiorais do Govêrno soviético, na recepção de Tito, causou espécie não apenas porque sua substituição ocorreu no dia exato em que o líder iugoslavo cruzava a fronteira da Rússia, como pela significação que êsse fato encerrava, sabendo-se que essa é uma figura considerada na Iugoslávia mais culpada do rompimento com a Rússia do que o próprio Stalin.

O fato é que Molotov se apresentou sem nenhuma aparência de constrangimento e não demonstrou repugnância alguma em apertar a mão de Tito.

Discurso de Vocochilov

Em seu discurso de saudação, Vorochilov saudou a visita de Tito como prova definitiva de que a visita feita à Iugoslávia, no ano passado, pelos líderes do Govêrno russo, resultou profícua e se desenvolverá relações comuns que não se restringem aos acôrdos comerciais, econômicos e de cooperação científica, técnica e cultural, já concluídos.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

ADEUS A HERBER

Amigos e colegas de Heber de Boscoli: Sangirardi Júnior, Russo do Pandeiro, Lamartine Babo, Jorge Murad e Nestor de Holanda. Foram os últimos a deixar o cemitério

Heber de Boscoli morreu e enterrou-se ontem

Segurando fortemente as mãos de seu amigo Victor Costa, e repetindo ardentemente que "queria viver, que tinha muita coisa a fazer ainda, que não queria morrer", assim morreu Heber de Bôscoli, ao amanhecer de ontem, vítima de tuberculose, no seu apartamento da Avenida Rui Barbosa (edifício da séde nova do Flamengo).

Heber, um dos raros elementos da velha-guarda do rádio brasileiro cuja popularidade sobreviveu até os dias atuais, se tornara famoso como animador de auditórios com o seu programa "Trem da Alegria", feito juntamente com Iara Sales, sua espôsa, e Lamartine Babo, os três formando o célebre "Trio de Osso".

ENTÊRRO

O féretro de Heber de Bôscoli saiu ontem, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, onde foi enterrado, no túmulo 17.455. Seguia-no um elevado número de pessoas, e, ao baixar o caixão, falou o radialista Manoel Barcelos, presidente da ABR, em nome da família radialista.

Dezenas de coroas foram depositadas sôbre seu túmulo, expressando a saudade de Heber, que amava a vida, que dela começara a se apartar a duas semanas (quando sua enfermidade o obrigou a guardar o leito) e que por ela foi ontem abandonado quando mais a queria preservar.

Alterações no exército da Alemanha

BERLIM, 2 (AFP) — "Tôdas as unidades do exército popular nacional da República Democrática Alemã, atualmente estacionadas na Berlim-Oriental, serão transferidas para fóra da cidade antes do fim do ano". — anuncia "Kurier", jornal do setor francês de Berlim.

Anuncia "Kurier", por outro lado, que o major-general Dollwetzel, antigo chefe dos serviços de instrução da polícia popular aquartelada, foi nomeado comandante supremo do exército popular nacional. O general Heinz Hoffmann, que comandava essa polícia, teria sido nomeado representante da República Democrática Alemã junto à Organização dos Países do Pacto de Varsóvia.

Violentos ciclones em Calcutá

CALCUTÁ, 2 (AFP) — Vinte e três pessoas estão desaparecidas e outras 5.000 estão sem abrigo em consequência dos violentos ciclones que devastaram nos dêis últimos dias o distrito de Midnapore, a 130 milhas de Calcutá. — indica-se em fonte oficial. Foi arrebatado pela tempestade e desapareceu com 23 pessoas a bordo o navio-farol do porto de Calcutá, de quatrocentas toneladas, que estava ancorado em Sandk Ads, na região do ciclone. Foram cortadas em Midnapore as comunicações telefônicas, telegráficas e radiofônicas e foram adotadas providências para o envio de socorros médicos e alimentação.

Encaminha solução via Prefeito

Os líderes estudantis que, em comissão, foram recebidos ontem pelo presidente Juscelino Kubitschek, no Catete, informaram à assembléia geral reunida à noite na UNE que o Chefe do Govêrno os aconselhou a procurar o prefeito Negrão de Lima para lhe expor as reivindicações da classe.

Durante a palestra, bastante amigável, o presidente Kubitschek mostrou-se sensível à possibilidade de vir a adotar medidas no sentido de se chegar à melhor solução para o problema, sendo, então, aventada a fórmula de redução do prêço das passagens dos bondes para Cr$ 1,50.

JK CREDENCIOU O LÍDER

Abordando a questão das prisões, a comissão assistiu ao sr. Kubitschek determinar que se informasse a tôdas as repartições relacionadas com o caso estar o presidente da UNE, Carlos Veloso, credenciado para percorrê-las com ampla liberdade, a fim de verificar se há estudantes entre as pessoas presas para averiguações.

Ontem mesmo, durante a visita que fêz à Chefia de Polícia, acompanhado do 2.º vice-presidente da UNE, Carlos Noel de Melo, o acadêmico Carlos Veloso recebeu do promotor Emerson de Lima, chefe do Gabinete do general Magessi, a credencial para ingresso nas referidas repartições.

GREVE

Por outro lado, a Assembléia da UNE, que já decretara greve geral para os dias 4, 5 e 6, decidiu que a greve só cessará quando forem atendidas tôdas as demais reivindicações constantes do seu manifesto grevista.

150 PRISÕES

O Exército transportou ontem, pela manhã, para a Polícia Central, 150 pessoas detidas quando faziam manifestações nas ruas da cidade. Dessas pessoas 120 eram estudantes, enquanto que sòmente 30 não o eram.

O coronel Luna Pedrosa, Diretor da DPPS, informou que distribuirá relatório à imprensa, do qual constarão todos os nomes das pessoas (estudantes, inclusive) que foram detidas.

TRABALHADORES, NÃO

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, desmentiu categòricamente, ontem, os boatos de que haveria participação de trabalhadores sindicalizados nas manifestações estudantis contra o aumento das passagens dos bondes desta Capital, acrescentando que não tem conhecimento de qualquer decisão dos sindicatos operários de virem êstes a tomar parte no referido movimento.

A AMDF APOIA

A AMDF distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, em sua primeira reunião ordinária após os lamentáveis acontecimentos dos dias 30 e 31 de maio findo, nos quais não sabe mais o que censurar, se o vandalismo da agressão indiscriminada à jovens indefesos ou o desrespeito às imunidades parlamentares, DELIBEROU:

1.º — Solidarizar-se com as Associações estudantis — UNE, UME e AMES — no seu movimento pacífico contra a afrontosa elevação de 100% no preço das passagens de bonde;

2.º — condenar as violências policiais e o injustificável aparato bélico com que o Govêrno procurou reprimir aquêle movimento de protesto;

3.º — Chamar a atenção do Govêrno para os perigos de uma política de violência, que não se coadunam com os seus reiterados propósito da pacificação da família brasileira;

4.º — Convocar para o dia 6 do corrente, quarta-feira próxima, às 21 horas, na sede da AMDF, à Rua Senador Dantas, 7-A 6.º andar, uma Assembléia da classe para discutir a presente atitude do Conselho Deliberativo".

NOS ESTADOS

RECIFE, 2 (Asapress) — Em solidariedade ao movimento dos estudantes no Rio, os alunos do curso secundário desta capital iniciaram, ontem à noite, uma greve geral, tendo saído às ruas em passeata e tentado depredar os ônibus. Por êsse motivo, várias emprêsas retiraram seus carros do tráfego.

Espera-se para hoje o pronunciamento dos estudantes do ensino superior. A Rádiopatrulha está policiando a cidade, enquanto fôrças da Polícia Militar garantem as garagens.

O Secretário da Segurança Pública conferenciou com o governador Cordeiro de Farias, acertando medidas para a manutenção da ordem.

PARANÁ

CURITIBA, 2 (Asapress) — A UPE decretou a greve geral universitária no Estado por três dias.

Sabe-se que continuará por tempo indeterminado o bloqueio das portas de acesso à Faculdade de Medicina, estabelecido pelos grevistas. Por outro lado, carros do Corpo de Bombeiros, completamente equipados, estacionam nas proximidades da Praça Santos Andrade, onde fica situada a Universidade do Paraná. Não obstante, a situação é de completa calma, não tendo havido o menor incidente com a polícia.

NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Solidarizando-se com os estudantes cariocas na campanha da elevação das passagens dos bondes, a Federação dos Estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul enviou o seguinte telegrama à UNE e à UME:

"A Federação dos estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul está solidária, totalmente, com a iniciativa dos colegas contra o aumento dos coletivos em consequência da carestia de vida. Repudiamos a iniciativa da polícia aplicando atos de violência contra a classe estudantil quando na defesa dos seus ideais, as dificuldades criadas pelos atos governamentais e a intervenção das Fôrça do Exército".

PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — A União Estadual dos Estudantes, sob a direção do Acadêmico Antônio Serqueira e o Centro Universitário, sob a presidência do acadmicoê Diógenes Morais Martins, deliberaram decretar greve geral em todo o Estado da Paraíba, a partir de amanhã, como solidariedade aos seus colegas do Distrito Federal.

MAIS BELAS EM FILA

As candidatas a Mais Bela Estudante, na penúltima apuração realizada ontem na Redação do DC (e cuja primeira classificada permaneceu no mesmo posto, srta. Semiramis Cardoso Rubim), organizaram uma fila indiana de graça e juventude. São, pela ordem de colocação, no clichê, as senhoritas Semiramis Cardoso, Wilma Dromond, Wilma Contijo, Elizia Abitan, Elenice Mello, Ormy Rosolen, Gilda Mello, Haydée Machado e Ana Maria Barros

Dorneles substitui Parsifal

O presidente Juscelino Kubitschek nomeou, ontem, o ministro Ernesto Dorneles, da Agricultura, para exercer — cumulativa e interinamente — o cargo de Ministro do Trabalho, no impedimento do sr. Parsifal Barroso.

O titular da pasta se ausentará do Brasil, a fim de chefiar a delegação que representará o nosso país na 39.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Kelly-Baleeiro interpelarão Nereu: Câmara

A oposição está entendida em designar o líder Prado Kelly e o deputado Aliomar Baleeiro (como autor de um dos requerimentos de convocação) para formularem as interpelações ao sr. Nereu Ramos quando do comparecimento do Ministro da Justiça à Câmara dos Deputados.

Êsse comparecimento, entretanto, não está previsto para os próximos dias, pois os requerimentos de convocação sofrerão a tramitação regular para serem aprovados dentro de quatro ou cinco dias.

PRAZO DE NEREU

Em seguida, o sr. Nereu Ramos terá prazo que não excederá vinte dias para comunicar à Câmara a data em que poderá atender ao convite dos deputados.

IRRITAÇÃO UDENISTA

Os líderes da UDN realizaram, alguns contatos pessoais, consultas em tôrno dos últimos acontecimentos, notadamente quanto ao discurso do Presidente da República que, a seu ver, reitera a acusação a políticos oposicionistas de terem participação na instigação das ocorrências de 30 e 31 de maio. Acham os udenistas que, com a presença do sr. Nereu Ramos na Câmara, terão oportunidade de desfazer a impressão de que tenham responsabilidade no incitamento das manifestações de violência.

A COMISSÃO DE INQUÉRITO

A comissão parlamentar de inquérito deverá ser pedida no correr da próxima semana, sendo o requerimento de autoria do sr. Castilho Cabral que, já na sexta-feira, conseguira a adesão de numerosos deputados. Amanhã, o sr Castilho espera completar as assinaturas necessárias ao quorum, coisa que fará sem dificuldades, pois o próprio líder do govêrno anunciou sua disposição de apoiar a iniciativa.

O ÍNDIO FICOU SEM DENTES

O índio sentou na cadeira e esperou docilmente que o dentista lhe arrancasse o dente. O boticão funcionou e o indígena não fêz um "ai" sequer. Considerada uma das missões difíceis da I Unidade Sanitária Aérea, o dentista saiu-se muito bem devido à valentia dos índios, que aceitam o tiradentes como carícia à moda dêles. (Foto de Gilson Campos — Reportagem na 3.a página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Com a cabeça no lugar ★

Serenados os ânimos depois das arruaças que agitaram a cidade na última quinta-feira, vamos pôr a cabeça no lugar e arriscar algumas reflexões — *sine ira et studio*, como diria o nosso amigo Adauto Lúcio Cardoso, que sabe latim.

Preliminarmente, conviria talvez acentuar que o que se passou nas ruas do Rio de Janeiro não seria tolerado em nenhuma outra metrópole civilizada. Em horas de trânsito intenso, obstruiram-se as linhas de bonde em diversos pontos da cidade, engarrafando o tráfego, ao mesmo tempo que se quebravam e incendiavam veículos coletivos.

Simples brincadeira de estudantes, diziam alguns; justo protesto da mocidade contra a duplicação das passagens do veículo do pobre, afirmavam outros. O fato é que os estudantes, falsos ou verdadeiros, entregavam-se a um selvagem espetáculo no seu delírio incendiário e predatório; a realidade é que os pobres, graças à estranha generosidade de seus vingadores, ficaram sem condução, depois de um dia estafante de trabalho.

Se a polícia falhou, foi porque não agiu com rapidez limpando as ruas dos primeiros magotes de rapazes, de início em pequeno número, que impediam a livre circulação dos veículos. Perdendo a iniciativa, entregou a cidade à sanha e à irresponsabilidade dos mais audazes. Na Zona Norte, a garotada de um colégio, contagiada pelo exemplo dos maiores, chegou, conforme anunciaram os jornais, a despir um "cosme-e-damião" que os tentara dissuadir de atacar os bondes. Isso mostra a desmoralização a que haviam chegado as fôrças de repressão.

Em conflitos de rua, os que nele se metem estão sujeitos, naturalmente, a certos riscos. E' justamente êsse risco que enobrece o gesto dos manifestantes, pois o lógico é que a autoridade incumbida da manutenção da ordem faça uso da fôrça para restabelecer a normalidade.

O *uso da fôrça*, dissemos nós, nunca a violência. A violência é o abuso, é o excesso no emprêgo da fôrça, que nenhum agente da lei comete impunemente num país policiado.

Até onde poderá o policial usar do punho, do *casse-tête*, das suas armas, na repressão da ordem?

Teòricamente, até o limite da necessidade. Mas a natureza humana cobra os seus direitos nas horas de pânico ou de luta e é inevitável que se verifiquem abusos na intervenção das autoridades nos conflitos de rua.

Lamentamos, sinceramente, o que aconteceu com o deputado carioca sr. Adauto Cardoso e outros parlamentares à porta da UNE e só podemos atribui-lo à confusão reinante no local. Não cremos, entretanto, que o que ocorreu tenha sido uma ofensa ao Congresso, como foi declarado na Câmara. Os soldados, que cumpriam as ordens de seus chefes para limpar as calçadas, estavam empenhados em luta corporal com os estudantes, não podendo distinguir fàcilmente os paisanos que tinham imunidades dos que não as tinham.

Em todo caso, isso não quer dizer que aprovemos qualquer brutalidade, seja contra deputados, seja contra quaisquer cidadãos. Estamos certos de que o Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, providenciará para que se apurem as responsabilidades na truculência, que o eminente advogado julga intencional, e determine, se for o caso, a punição dos culpados.

Por outro lado, ninguém poderá responsabilizar o Govêrno por certas violências praticadas em manifestações de rua. O senador Argemiro Figueiredo, falando ontem sôbre o incidente da UNE, condenou as tropelias, mas repeliu a idéia de que o Presidente da República tivesse qualquer relação com a deplorável ocorrência.

Sem d ú v i d a, a atitude do sr. Juscelino Kubitschek, ante o "quebra-quebra" dos bondes, foi aquela que competia a um chefe de govêrno consciente de seus deveres e cioso de suas responsabilidades para com a ordem pública e a segurança dos cidadãos.

DANTON JOBIM

CAMINHÕES PARA VENDER NAS FEIRAS

Produtos da lavoura diretamente para baixar custo de vida

O Secretário de Agricultura da PDF, sr. Fontes Romero autorizou lavradores cariocas (Crisóstomo Amaral Jorge da Silva e Manoel Nogueira) a vender produtos de suas lavouras em caminhões, nas proximidades das feiras-livres, por preços inferiores aos de tabela, medida esta que visa o barateamento do custo da vida.

Bananas (prata, dágua, maça e ouro), laranjas (lima, baia, seleta e tangerina), quiabo e abobrinha são os produtos que os dois lavradores oferecerão a preços reduzidos diretamente ao consumidor.

PREÇOS

São os seguintes os preços dos produtos que serão vendidos aos consumidores diretamente pelos produtores:

Banana Prata — graúda — Duzia, Cr$ 8,00; Banana Prata — média — Duzia, Cr$ 6,00; Banasa Prata — média — Duzia, Cr$ 4,00. Banana d'Água — graúda — Duzia, Cr$ 6,00; Bana D'Água — média — Duzia, Cr$ 6,00; Banana d'Água — média — graúda — Cr$ 5,00; Banana Maçã — média — Duzia, Cr$ 4,00, Banana Ouro — grande — Duzia, Cr$ 5,00; Banana Ouro — média — Duzia, Cr$ 4,00.

Laranjas tipos Lima, Bahia, Seleta e Tangerina, serão vendidas por preço inferior a Cr$ 2,00 da Tabela Oficial em vigor, bem como "quiabo e abobrinha".

Demitido Diretor da CIS

Foi demetido das funções de diretor-geral da Secretaria da CIS (Comissão do Impôsto Sindical) o sr. Leopoldo Aires, tendo designado, por ato do ministro Parsifal Barroso, o sr. Tarcísio Francisco de Oliveira Lima para responder pelo expediente daquele cargo.

Gêneros chegados em maio

Durante o mês de maio findo, e sòmente pelos navios do Lóide Brasileiro, foram carregados, no pôrto desta Capital, 30.940 sacos de arroz; 182.029 sacos de açúcar; 2.800 sacos de farinha de mandioca; 8 mil sacos de milho; 6 mil e 80 sacos de cocos; 770 caixas de carne de porco salgada e congelada; 6 mil e 200 caixas de cebolas; 400 fardos de carne de xarque; mil sacas de peixe congelado e 9.530 sacos de batatas.

Espera ainda o Lóide Brasileiro, no mês corrente, dobrar o volume de gêneros alimentícios a descarregar neste pôrto.

Casa Popular já construiu mais de 12 mil

Com a construção do primeiro e modesto conjunto residencial situado em São Luis do Maranhão, em 1948, a Fundação da Casa Popular iniciou suas atividades práticas.

Aperfeiçoando-se nos métodos de ação, essa instituição lançou-se logo depois, a iniciativas de maior porte, construindo casas populares em Marechal Hermes, no Distrito Federal, em Santos, Santo André e em Campinas, no Estado de São Paulo, bem como em Belo Horizonte, em Minas Gerais, e noutras cidades de outros Estados, alcançando a 70, atualmente, o número de núcleos residecnais construídos em todo o país.

CASAS CONSTRUIDAS PELA FUNDAÇAO

Incluindo os 1.362 apartamentos do Núcleo Residencial denominado "Presidente Vargas", localizado em Deodoro, no Distrito Federal (e que dentro de 90 dias será entregue aos candidatos selecionados), as moradias construídas somam 12.156 unidades habitacionais quase tôdas de alvenaria de tijolos.

O Estado de São Paulo, onde o proletariado das indústrias é mais numeroso, leva a primazia em número de casas construídas, sendo que, do total acima, 2.841 estão concentradas nesse Estado, em 18 núcleos residenciais. No Distrito Federal, os conjuntos de Marechal Hermes Benfica e Deodoro, somam 3.558 unidades.

QUANTO CUSTA UMA HABITAÇAO

O custo médio de uma casa popular — segundo informações colhidas junto à Superintendência da Fundação da Casa Popular — está condicionado ao tipo de construção. Esse custo é o seguinte para as diversas regiões do país, tomando-se o ano base de 1955 (custo médio de metro quadrado): norte — Cr$ 950,00; sul — Cr$ 1.400,00 e centro, Cr$ 1.100,00.

Para obra com estrutura, no Rio, o custo médio de metro quadrado é de cêrca de Cr$ 2.500,00.

AS ATIVIDADES NOS ESTADOS

A Fundação da Casa Popular, presentemente, não tem nenhum convênio ou acôrdo formal em vigor com os Estados, para o desenvolvimento da política habitacional que lhe cumpre executar. Em geral, os entendimentos se processam diretamente com as Prefeituras Municipais, cuja colaboração, aliás, é imprescindível para o êxito de qualquer empreendimento, no setor habitacional.

Esse concurso é traduzido principalmente pela doação de terrenos ou lotes destinados à construção de núcleos residenciais e de sua urbanização, bem como pela ampliação das rêdes de serviços públicos e isenções de impostos.

Multados oficiais que não disseram ter mudado

Foram multados os oficiais da reserva que deixaram de comunicar sua nova residência à repartição competente do Ministério da Guerra, conforme determina o artigo 80 do Decreto n. .... 15.231, de 31 de dezembro de 1921 (RCOR).

Tais militares, que incorreram nas sanções previstas no artigo 123, do Decreto-lei n.º 9.500, de 23 de julho de 1946 (LSM), deverão comparecer ao Serviço Militar da 1. RM, com urgência, a fim de prestarem explicações, sob pena de cobrança judicial das referidas multas e de outras que se acumularem até o cumprimento da exigência.

OS OFICIAIS MULTADOS

Os oficiais da reserva que não informaram ao Ministério da Guerra, ainda, a sua residência atual são os seguintes: 1.os tenentes R/2 Antônio de Albuquerque Lins, José Vicente Barbosa Monteiro de Carvalho, Marcus Vinicius Garcia da Rocha e Abelardo Reis.

Segundos tenentes R/2 Cesar Augusto Bordallo Netto e Raimundo Cesário Silva.

Será hoje às 15 hs. procissão geral de Corpus-Christi

Sairá hoje às 15 horas, do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), para a Igreja da Candelária, a procissão geral de Corpus Christi, segundo a orientação estabelecida pela Confederação Católica Arquidiocesana às Ordens Terceiras e Irmandades, organizações de Ação Católica, associações religiosas, obras confederadas e colégios.

As instruções do monsenhor Solano Dantas de Menezes, organizador geral da procissão, prevêm a disposição das diversas entidades, trechos a percorrer, colocações de bandeiras, guardas de honra, hinos adotados e tôdas as outras diretrizes constantes do edital baixado pela Cúria Metropolitana sôbre a consagração da data.

DISPOSIÇÕES

A) — ORDEM DAS ASSOCIAÇÕES NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Na esquina da Praça da República:

1 — Bandeiras Nacional e Pontifícia com guardas — Bandeirantes e Escoteiros — Colégios — Catecismos e Cruzada Eucarística. (Pe. Noé Pereira e Pe. Geraldo de Sousa Pertira).

No trecho que atravessa a Praça da República:

2 — Filhas de Maria e Congregadas Marianas (Con. Valentim Marques).

3 — Apostolado da Oração (senhoras) (Pe. José da Frota Gentil e Pe. Romeu Faria, S. J.).

4 — Guarda de Honra do Santíssimo Sacramento do Santuário Nacional do Coração Eucarístico — Damas de Caridade — Legião de Maria — Confraria do Coração Eucarístico de Jesus — Confraria de Nossa Senhora do Rosário — Outras associações femininas. (Pe. Feliciano Castelo Branco).

5 — Juventude Feminina Católica e Liga Feminina de Ação Católica, com suas respectivas especializações. (Pe. Arlindo Thiesen).

6 — Congregações Marianas. (Pe. Paulo José de Sousa, S. J.).

Entre a Praça da República e General Caldwel:

7 — Liga Católica Jesus, Maria e José (Pe. Francisco Ferreira, C.SS.R.).

8 — Conferências Vicentinas, Apostolado da Oração (homens) — Outras associações masculinas. (Pe. Elvio Manera, S.SS.S.).

9 — Juventude Masculina Católica e Homens de Ação Católica, com suas respectivas realizações. (Pe. Francisco Leme Lopes, S. J.).

Entre a Rua General Caldwel e a Praça Onze de Junho:

10 — Irmandades na ordem de suas procedências. (Con. Mário Couto, Pe. Antônio Avelino e Pe. Luís Gregório Freitas).

11 — Ordens Terceira, na ordem de sua procedências. (Frei Luís Gonzaga da Costa O.F.M.).

12 — Religiosas. (Pe. Irineu Leopoldino de Sousa, S.D.B.).

Na Praça Onze de Junho:

13 — Adoradores Noturnos do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus. (Pe. João Piasentin, S. SS. S.).

Dentro do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus:

14 — Seminário — Clero Regular e Diocesano — Pálio com sua Guarda de Honra.

B) — DIRETRIZES GERAIS

1 — Tôdas as Ordens Terceiras, Irmandades, Organizações de Ação Católica, Associações, Colégios, devem postar-se ao longo da Av. Presidente Vargas, ficando a Rua de Santana e o interior do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus exclusivamente para o Rvmo., Clero, Seminário e Guarda de Honra do Pálio.

2 — Para maior imponência do desfile e mais perfeita execução dos cânticos, todos os participantes deverão formar em duas colunas por cinco, guardando-se a distância de um braço estendido tanto entre uma fila e outra, como entre os componentes de cada fila. O centro da Avenida será reservado para o desfile das bandeiras.

3 — Ao chegar à Candelária, os fiéis se colocarão pela ordem de chegada, ficando mais próximos do altar os que primeiro chegarem à praça. As bandeiras com seus portadores ocuparão o lugar a elas destinado atrás do altar, dispensando nesta ocasião seus guardas que se localizarão com a respectiva associação.

4 — Para a execução dos cânticos, roga-se insistentemente aos participantes que se sirvam do Hinário Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Secretário não aprova aumento do leite

— Cumpre-me informar-vos não ser possível emprestar meu apoio a favor de qualquer aumento, principalmente na ocasião em que o Govêrno se empenha vivamente pela baixa do custo da vida", é o texto do telegrama passado pelo secretário da Agricultura, José Fontes Romero, aos produtores de leite.

O pronunciamento do titular da Secretaria da Agricultura resultou do fato de lhe ter sido solicitado apoio para aumento do preço do leite em expediente que lhe foi encaminhado pelo presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite em Santos Dumont sr. Jaques Gabriel Pausardi.

COOPERAÇAO

Na sua curta e categórica resposta aos produtores de leite de Santos Dumont, o sr. José Fontes Romero, depois de fazer referências ao já insuportável custo da vida e ao empenho do atual Govêrno em pôr um paradeiro no aumento dos preços, termina solicitando a cooperação da Cooperativa dos Produtores de Leite para que seja atingido o objetivo governamental.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Desmentida fuga do gen. Bengov para território uruguaio

BUENOS AIRES, 2 — (AFP) — A fuga do general argentino Justo Leon Bengoa para o Uruguai foi hoje desmentida pelo correspondente da agência local "Saporiti" em Esquel — a 1.500 quilômetros a sudoeste de Buenos Aires, na Província de Chubut — onde se encontra o general Bengoa em residência forçada.

A chegada clandestina do general Bengoa a Montevidéu fôra anunciada ontem por uma agência de imprensa.

"PERONISMO SEM PERÓN"

Segundo a Agência "Saporiti" o general Bengoa teria declarado, a respeito da sua pretensa fuga para o Uruguai, o seguinte: "Jamais pensei e não penso em abandonar Esquel antes de ter cumprido as exigências dos meus superiores".

O general foi colocado em residência forçada faz 2 meses em consequência de um desacordo com o govêrno provisório. O general Bengoa foi ministro do govêrno Lonardi depois da revolução de setembro e é partidário de uma espécie de "peronismo sem Perón".

REALIDADE ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Durante uma cerimônia realizada pelo Centro Socialista de Barracas fez uso da palavra o dirigente Américo Ghioldi, que se referiu à realidade argentina em meses antes e depois da revolução libertadora. "Deve-se estar certo de que nos encontramos num processo revolucionário e não ante um golpe militar. Esse processo tem por finalidade — acrescentou — mudar a sociedade totalitária em sociedade democrática; está se destruindo o poder político de uma classe fabricada por um Estado totalitário, a classe dos "milionários descamisados" e se está pondo em movimento grandes setores da opinião pública, que atuam dentro da liberdade e com independência de um Estado centralista e autoritário.

REVOLUCAO LIBERTADORA

E' uma revolução libertadora que não tem mais outro propósito senão restabelecer as estruturas básicas da democracia e da liberdade para que a seguir a sociedade civil e política realize programas segundo as respectivas inspirações".

Depois de outras considerações disse o sr. Américo Ghioldi que "a revolução não está isenta de erros" e acrescentou que é necessário resolver os problemas que, comprometem a tranquilidade nos dias presentes: o problema econômico das massas trabalhadoras; o problema religioso e o problema da unidade disciplinar do Exército, que é indispensável para a tranquilidade pública e para a segurança da opinião revolucionária e democrática".

Resenha Internacional

Não será candidato

LIMA, 2 (AFP) — A Comissão Nacional Eleitoral, resolveu rejeitar a inscrição, como candidato à Presidência da República, do sr. Fernando Belaunde Terry, que se havia constituído candidato dos grupos "progressistas" e no qual se dizia que votariam numerosos apristas. Para ser candidato, há que apresentar 20.000 eleitores, Belaunde Terry apresentou 28.000, porém o juri eleitoral afirma que a metade dêsses eleitores não existe, ou são nomes que figuram nas listas de outros candidatos.

"Reportagem de um povo"

LIMA, 2 (AFP) — Será apresentada hoje, no luxuoso cinema "Le Paris", a película intitulada "Reportagem de um Povo", filmada por Jean Manzon na Bolívia. O cinegrafista assistirá à estréia, que terá a presença de ministros, altas autoridades, diplomatas, jornalistas e personalidades de destaque da vida peruana. A presença de Jean Manzon em Lima tem sido objeto de comentários e reportagens, nos quais se fala particularmente da Bolívia e do Brasil, através de suas experiências cinematográficas.

Fim de 107 navios

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento da Marinha pediu autorização ao Congresso para afundar, vender ou colocar no "ferro velho" 107 navios de guerra, entre os quais figuram três couraçados, dez cruzadores, onze porta-aviões e doze submarinos. Em carta dirigida ao vice-presidente Richard Nixon, na sua qualidade de Presidente do Senado, e ao "speaker" da Câmara dos Representantes, sr. Sam Raybunr, o Secretário Adjunto da Marinha, sr. Thomas Gates, pediu que deixasse de ser atribuída à Marinha a manutenção dêsses 107 navios "em face do fraco valor militar dessas unidades".

Guy Mollet pediu à Assembléia novo voto de confiança

PARIS, 2 — (AFP) — No encerramento do debate, hoje, na Assembléia Nacional, da política geral, especialmente nos seus reflexos na Africa do Norte, o Presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, apresentou a questão de confiança.

Desde cêdo, iniciaram-se os discursos do último dia do debate sôbre a política geral. No inicio, o recinto se apresentava quase vasio, mas, com o seguimento da discussão, animou-se consideràvelmente.

CASO DE ARGEL

O primeiro orador foi o sr. Pierre Montel, Independente, que, referindo-se às reações internacionais do conflito argelino, frisou: "E' claro que os Estados Unidos compreenderam já agora a necessidade do combate sustentado na Africa do Norte pela França para a defesa do mundo livre". Seguiram-se na tribuna Emile Hughes, Radical, que se ocupou de Marrocos; o ex-ministro das Relações Exteriores, Robert Schumas, que também fêz reservas quanto à política franco-marroquina do Gabinete Mollet; e o sr. Lacoste, Ministro, com residência na Argélia.

RESPOSTA DO MINISTRO

O Ministro, cuja intervenção era ansiosamente esperada começou dizendo diria a verdade ao Parlamento "sem otimismo nem pessimismo". E iniciou que quando chegou a Argel, estavamos no caminho da desintegração total dos Departamentos argelinos. Para muitos muçulmanos a independência estava próxima. Era preciso parar êsse caminho para o nada... (Aplausos da maioria não-comunista). Nós conseguimos deter a queda. Foi somente todavia no fim de abril que recuperamos nosso potencial militar de fevereiro depois das mobilizações que tinhamos sido forçados a fazer, interessando, especialmente, elementos indígenas. Depois do fim de abril, os reforços chegaram de maneira ininterrupta. No fim deste mês de junho, disporemos na Argélia de 364.000 homens. Com essa fôrça podemos e devemos consolidar o equilíbrio e melhorar a situação nos próximos meses. Certamente que iremos conhecer dificuldades.

SITUAÇAO NO MARROCOS

A situação na fronteira marroquina pode um dia nos criar aborrecimentos sérios. A defesa das fronteiras é garantida por meios terrestres e aéreos. Fortes intervenções móveis de grande poder de fogo foram para lá mandadas. O mesmo se dá com a fronteira oriental com a Tunísia e a Líbia, onde o contrabando de armas deve ser evitado. No conjunto do território, as operações de polícia fazem recuar cada vez mais os agentes do terrorismo. Os reforços da metrópole devem permitir iniciar, seriamente, nos meses próximos, o trabalho da pacificação. O Ministro se insurge contra os que falaram de "guerra de extermínio" a propósito da operação realizada na Argélia. Passa a seguir a defender a política governamental na Argélia, seu Estatuto, etc. E o plenário o ouve com tôda a atenção".

OS IMBECIS

E' para emocionar a opinião internacional — diz o Ministro — que os rebeldes falam de extermínio. Fazem que o líder nacionalista Ferhat Abbas diga que 300.000 muçulmanos foram mortos... E os imbecis acreditam. Jornais chegaram a escrever que em Tedessa tinha havido 400 vítimas, quando houvera apenas duas... A França não está no fim de suas dificuldades na Argélia. Mas eu acredito poder dizer que dentro de alguns meses resultados proporcionados, mas substanciais, aparecerão.

VIBRAÇÃO E ENTUSIASMO EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM COM A CHEGADA DA MAQUINÁRIA DA FÁBRICA "BARBARÁ"

Autoridades e povo rejubilam-se pelo êxito da grande iniciativa — Toma início a nova fase de progresso industrial da "Princesa do Sul"

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. Santo (De Romualdo Perrotta) — As primeiras máquinas destinadas à nova fábrica de cimento da Barbará & Cia. Ltda., fabricadas na Itália, chegaram a Cachoeiro de Itapemirim que comemorou o fato com as mais expressivas demonstrações de entusiasmo e satisfação. Uma grande festa popular constituiu a recepção aos pesados caminhões transportando as primeiras peças da grande indústria que dentro em breve, estará produzindo aproximadamente 14.000 sacos diários de cimento, para se ampliar em 28.000, após um ano do início de suas atividades.

O fato, sem dúvida expressivo, foi prestigiado com a presença do Governador Francisco Lacerda de Aguiar, prefeito Municipal Antonio Penedo, deputados e os diretores da nova fábrica Com Angelo Montini, sr. Elpidio Volpini, além do engenheiro Gustavo Cuzzi responsável técnico pela construção da nova indústria.

Como parte dos festejos comemorativos do importante acontecimento foi oferecido às autoridades presentes um banquete, no Jardim da Infância da localidade, ocasião em que os pioneiros da nova indústria receberam as mais justas demonstrações de apreço e apoio da coletividade cachoeirense. Dois importantes discursos foram pronunciados na ocasião e cuja transcrição fazemos abaixo.

O discurso do Governador do Estado:

Meus Senhores,

Por ocasião de minha campanha eleitoral, quando às portas de povo bati para solicitar os votos que afinal serviram para que fôsse eleito Governador do Espírito Santo, repeti sistemàticamente a afirmação do meu propósito em auxiliar as iniciativas particulares desde que elas tivessem o sentido social de atender as necessidades do confôrto pessoal do povo e se dirigissem ao progresso material do Estado, criando riquezas novas, fazendo surgir recursos.

Não só no Espírito Santo, como em todo Brasil, os govêrnos enfrentam dura crise, ocasionada por uma série de fatores, mais e principalmente pelo alto custo de manutenção da máquina administrativa, que dia a dia se torna mais difícil de ser sustentada, haja visto a elevação constante e progressiva do custo da vida. Dificuldades de emprêgo para o povo têm transformado o Estado em abrigo dos desamparados, mas por sentimento cristão do que propriamente por necessidade da mão trabalhadora. As incumbências de caráter social-assistencial vêm onerando indevidamente os cofres públicos.

Êsses vários fatores, agravados ainda pelas sêcas, têm feito crescer as despesas e diminuir as rendas.

E assim mais do que nunca, aliando-se aos exemplos da prática o fruto de uma sistemática observação anterior, vejo que para o soerguimento da economia do Estado torna-se necessário o auxílio efetivo às iniciativas particulares, que, no futuro, farão retornar ao erário em forma de rendas, muito mais do que receberam em amparo. Além do mais o progresso o crescimento das iniciativas particulares, principalmente industriais, darão ocupação a grande percentagem do povo, podendo ainda, com os lucros naturais, patrocinar obras assistenciais de benefício geral para a coletividade.

Portanto, gradativamente, os encargos que hoje estão sob a responsabilidade do Estado, sem justificativa, passarão a cargo das iniciativas particulares, em uma razoável reversão àqueles que com o trabalho propiciaram o desenvolvimento econômico dos industriais comerciantes e mesmo agricultores.

Hoje, em Cachoeiro de Itapemirim o Govêrno do Estado tem satisfação em vêr materializar-se o fruto da cooperação entre o poder público e a iniciativa particular.

Mesmo antes de tomar posse no cargo de Governador, já envidava esforços para que se concretizasse a realização da Fábrica de Cimento de Monte Líbano, pois evidenciava-se claramente a emancipação industrial da grande terra do Benjamin Silva, libertando ainda todo o Espírito Santo de ter que adquirir o cimento equivalente à marcha do seu progresso.

Após, já à frente dos destinos da administração estadual, encontrando os contratos e leis auatorizativas referentes à Fábrica em fase de prescrição fiz mover o Executivo e o Legislativo no sentido de suas revalidações, visando, além do amparo à indústria os altos interêsses do Estado, que foram efetivamente resguardados, quis também prestar minhas homenagens e meus agradecimentos a tão generosa gente, que tanto tem feito em benefício do engrandecimento do Espírito Santo, em todos os setores de atividades.

Visei também, além do mais, sem olhar partidarismo dar uma demonstração do meu desejo de pacificar a gente capixaba, de unir todos em tôrno de um único interêsse — a grandeza do Estado — que, sem dúvida, necessita do trabalho da totalidade de seus filhos. O Espírito Santo, possuidor do mais rico subsolo do País, com terras férteis e um povo altivo e trabalhador, está em condições de se tornar a mais forte e rica unidade da Federação. Não se justifica então que fiquemos mercê de contendas e disputas destrutivas, de lutas sem ideais, de discussões estéreis e improdutivas.

Ninguém, de sã consciência, pode negar ao Govêrno um trabalho honesto no sentido de um congraçamento para atingir o objetivo citado, e por isto Cachoeiro de Itapemirim assiste hoje a chegada triunfal, podemos assim dizer da maquinaria que movimentará uma produção diária de cimento de aproximadamente 14.000 sacas.

O acontecimento de hoje, que daria sòzinho para consagrar uma administração não é apenas o que o Govêrno pretende realizar na Princêsa do Sul, para a qual planejamentos maiores estão em estudo e brevemente serão realizados, além do que já se vem fazendo.

Congratulo-me com os industriais responsáveis pela realização de tão significativa obra, afirmando que deram um grande exemplo de empreendimento ao Brasil.

Oferecendo ao povo de Cachoeiro de Itapemirim o esfôrço do Govêrno na presente realização, espero estar indo de encontro ao seu anseio, assim como também reclamo a continuação de uma estreita colaboração com o Govêrno, arma essencial para que possa satisfazer sua expectativa.

Discurso do sr. Elpidio Volpini, diretor-Presidente da "Barbará":

Exo. Sr. Dr. Francisco Lacerda de Aguiar — D.D. Governador do Estado.

Exo. Sr. Antonio Penedo — M. D Prefeito Municipal.

Aspecto da chegada das primeiras máquinas importadas da Itália e já colocadas em Cachoeiro do Itapemirim, onde a "Barbará & Cia. Ltda.", inicia a construção de sua moderna fábrica com capacidade inicial de 14.000 sacos de cimento diários.

Revmo. Cônego Luiz Fuchs — M. D. Vigário desta Paróquia de São Pedro.

Revmo. Frei Antolin Rodrigues — M. D. Vigário da Paróquia de N. S. da Consolação.

Sr. Raimundo Andrade, digno gerente do Banco do Brasil.

Senhores Deputados.

Senhores Vereadores e demais autoridades aqui presentes.

Minas Senhoras e meus senhores

Povo de minha terra.

Na qualidade de Diretor-Presidente da Emprêsa Barbará & Cia Ltda., tenho, nêste instante, a grata satisfação em transmitir a todos aqui presentes que essas peças representam o início da passagem em nossa cidade das primeiras máquinas destinadas à nova Fábrica de Cimento que estamos construindo em Monte Líbano.

Quase tôdas as máquinas para as duas seções da Fábrica, com capacidade de produção de 14 mil sacos diários, já se encontram no Pôrto de Vitória aguardando o seu transporte para o local de sua instalação.

A nossa Emprêsa contratou a firma Irmãos Gaeta de São Paulo para fazer o transporte das máquinas de grande tonelagem.

Com a ajuda de Deus e de Nossa Senhora, esperamos inaugurar a nova fábrica de cimento dentro de poucos meses, marcando assim nova êra de progresso para Cachoeiro de Itapemirim, para o nosso Estado e para nosso querido Brasil.

Finalizando, apresentamos os nossos agredecimentos em meu próprio nome, em nome da Emprêsa Barbará também em nome do Diretor Gerente Geral Comendador Ângelo Montini, demais Diretores, a presença do Exo. Sr. Governador do Estado, que com espírito patriótico vem prestando integral colaboração e valioso apoio à realização do empreendimento da nova fábrica.

Ao Senhor Prefeito Antonio Penedo os nossos agradecimentos pela sua colaboração que vem prestando à Barbará.

Os nossos agradecimentos extensivos às demais autoridades e ao povo por nos terem prestigiado com a sua presença.

Se Deus quiser, dentro de poucos meses realizar-se-á a inauguração da nova fábrica de cimento, para grandeza e prosperidade da nossa terra!

Juventude eterna!...

Tocando delicadamente com as mãos a cútis assetinada, Você, imediatamente, lembra-se de ANTISARDINA! Esse seu aspecto juvenil e o viço primaveril que a sua pele revela Você deve a Antisardina, a grande conquista da ciência para a mulher de hoje.

Torne-se três vêzes mais bela, usando estas três fórmulas:

Antisardina n.º 1
protege a cútis e serve de creme-base no "maquillage".

Antisardina n.º 2
combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.

Antisardina n.º 3
protege o colo, os ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Antisardina

O Que Se Diz:

...QUE, segundo o depoimento insuspeito dos srs. Mário Martins e Adauto Lúcio Cardoso, os ferimentos sofridos pelo deputado Aurélio Viana e o vereador Wilson Leite Passos, por ocasião dos incidentes ocorridos na porta da UNE, não passam de simples "contusões eleitorais"...

●

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti, após exaustiva e incendiária pregação civica na sede da UNE, foi recrear-se no austero "Bar Bolero", na Avenida Atlântica...

Responde o major a Baleeiro

O major Fonseca Hermes Neto, Comandante da Polícia Especial, dirigiu uma carta ao deputado Aliomar Baleeiro, na qual lamenta que o destinatário "tenha vivido tanto", e se afirma do dispor do parlamentar baiano "para qualquer esclarecimento complementar, em qualquer situação", incluindo na carta seu endereço (Av. N. S. Copacabana, 1.058, apt. 403) e telefone (47-7095).

A carta, resultado do discurso em que o signatário fôra tratado pelo sr. Baleeiro como "um pobre major" e "um triste fim de raça" em virtude dos recentes acontecimentos, afirma ainda que "o modesto Major Hermes não está em nível moral inferior ao do fluente deputado e ilustre professor de Direito que deseja beneficiar-se de uma lei de um Govêrno que malsinou, para transferir-se sem mais problemas da Universidade da Bahia para a desta capital".

A carta

Esta é a carta:

"Li com tristeza e revolta as referências que V. Exa. fez sôbre minha pessoa. V. Exa. não me conhece. Não sou, graças a Deus, como diz, um "pobre major" mas, na verdade "um major pobre" porque honesto e pobre não carrego com dificuldade o honrado nome dos meus antepassados e sim com orgulho e dignidade. V. Exa. está mal informado. Militar sem politica, não estou como V. Exa. acostumado a ultrajar a honra alheia nem tam pouco a receber ofensas desse jaez. V. Exa. revelou parece, um imenso despeito pelo nome que me pertence, talvez porque não possa exibir patrimônio idêntico. Não sr. deputado. Não sou como afirma "um triste fim de raça" porque sou digno e honrado entre os que mais o sejam e sobretudo gozo de conceito entre amigos e camaradas. V. Exa. por certo não refletiu quando me ofendeu, porque não me conhece e, politico e demagogo, pretendeu valer-se de uma infâmia para explorá-la em causa própria. Deputado Baleeiro: Dê um balanço em sua vida e procure informar-se melhor sôbre a vida do "pobre major" e verá com remorso ou vergonha, se é que ainda pode, que o modesto Major Hermes não está em nível moral inferior ao do fluente deputado e ilustre professor de direito que deseja beneficiar-se de uma lei de um Govêrno que tanto malsinou, para transferir-se sem mais problemas da Universidade da Bahia para a desta Capital. Lastima ar. deputado, que V. Exa. tenha vivido tanto, explorando infâmias e infamando por sua vez e devolvo as ofensas com que pretendeu aparecer nas manchetes dos jornais como legítimo aproveitador da infelicidade do povo.

"Sem mais, encontro-me inteiramente ao dispor de V. Exa. para qualquer esclarecimento complementar, em qualquer situação".

Homenagem ao Pres. do Tribunal Federal de Recursos

Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, o que ocorrerá no próximo dia 6 de julho, o ministro Djalma Tavares da Cunha Melo será homenageado, naquele dia, com um banquete, em local que será oportunamente divulgado. A comissão organizadora da homenagem está assim constituída: Desembargador Carlos Xavier, ministro Vasco Henrique d'Avila, Procurador da República dr. Eduardo Bahout, advogado Nohemias Guedes e jornalista José Rogério. Foi designado oOrad-r, o advogado Sobral Pinto.

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Rua México, 21 — Sala 1.101
TELEFONE: 22-4273
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Os índios não tiveram a festa mas medicina

Terceira de uma série de reportagens com texto e fotos de **GILSON CAMPOS**

O Serviço de Proteção aos Índios fracassou involuntàriamente na sua missão de encaminhar ao "Pôsto Indígena Capitão Vasconcelos" os índios de onze tribos que vivem naquela região e que iriam receber medicação e inspeção radiológica da equipe da I Unidade Sanitária Aérea que esperava realizar um cadastro toráxico perfeito dos indígenas.

Dos mil índios que iriam para Capitão Vasconcelos, onde seria realizada uma grande festa indígena (Aruanã), apenas cem chegaram e, assim mesmo, transportados às pressas por via aérea e de jipe, das tabas mais próximas, pois a falta de verbas para manutenção e alojamento dos índios causou o fracasso.

O MINISTRO ASSISTE OS TRABALHOS

Ao sair do Rio de Janeiro, o professor Maurício de Medeiros tinha em seu programa assistir à realização de uma grande festa indígena em sua homenagem, desde que fôssem reunidos índios de tôdas as tribos do Xingu que anualmente fazem a sua festa num determinado ponto da região.

Por trás disso tudo houve, porém, uma grande batalha, pois um dos irmãos Vilas Boas (Orlando) passou no Rio de Janeiro mais de dois meses procurando arranjar dinheiro (as verbas existem) para reunir os índios e então dar-lhes a assistência médica necessária.

ÍNDIO, UM PROBLEMA

Acontece, porém, que não é só reunir os índios e prometer que serão tratados muito bem, mas sim pagar-lhes as promessas tais quais foram feitas. Por outro lado, grandes chuvas caíram na região durante semanas.

Havia um impasse e a situação não estava bem esclarecida. Resolveu, então o SPI reunir alguns índios, entre êles os mais necessitados de tratamento médico, e esperar a visita do Ministro da Saúde.

O MINISTRO VIU E GOSTOU

O professôr Maurício de Medeiros, porém, fêz questão de ver os índios que ali se encontravam e também como estavam sendo cuidados pelos médicos da Unidade Sanitária Aérea.

A um canto do acampamento, o dr. Josias Machado da Silva fazia exames helmintológicos e os índios observavam, o homem branco que usava vinte canecos, mexia a bagueta em cada um, molhava um vidrinho (lâmina) e o levava para o microscópio. Êsse trabalho era feito ao ar livre e o dr. Josias ia anotando os números e os resultados. Êste tem verminose; êste não tem. Assim passava o dia.

O OCULISTA

Em um outro canto está o dr. Rubens Belfort Matos, de São Paulo, oftalmologista da I Unidade Sanitária Aérea que, para fazer um serviço perfeito, leva a tira-colo uma máquina fotográfica.

O dr. Rubens chama um índio e indica um banco. Há cinco metros, está pregado na cabana o quadro para leitura à distância. Uma das vistas é tapada e o índio começa a indicar com a mão para que lado estão viradas as letras.

Depois dêsse exame inicial, é feito um breve exame de fundo de ôlho. Em seguida, o índio mostra uma figura no livro dos daltônicos.

Muito poucos índios são daltônicos e a grande maioria tem vista boa. Terminado o exame, o dr. Rubens fotografa o índio examinado e anota em seu livro.

O RAIO X

O Raio X é a grande novidade na floresta. Embora em outras ocasiões o dr. Noel Nutels já tenha levado para o mato um possante aparelho de Rálo-X, os índios pouco acostumados deixam-se levar docilmente até o aparelho e, embora não vejam nenhum resultado imediato, riem daquela coisa que faz um ruído apenas.

Em outro lugar, o vacinador está fazendo as pequenas incisões nos braços dos indígenas que aceitam tudo de forma simplória e sem problemas.

(Conclui na 10ª pagina)

Promete extinguir em Niterói o jôgo de bicho

— Dentro de um mês e meio, no máximo, estará em plena ação a Rádio Patrulha de Niterói e São Gonçalo — declarou, ontem, à imprensa, o sr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança do Estado do Rio.

Esclareceu que, inicialmente, a nova organização policial contará com cinco carros, os quais serão, ainda êste anos, acrescidos de outros tantos. A propósito do crédito de 3 milhões, que acaba de ser sancionado pelo governador Miguel Couto Filho, declarou que o mesmo será destinado à aparelhagem a ser instalada nos veículos, decorrendo daí a necessidade mínima daquele prazo para que o serviço venha a funcionar. (Conclui na 10ª pag.)

Melhoria do sistema de transportes do serviço florestal

O presidente Juscelino Kubitschek autorizou o Ministério da Agricultura a adquirir viaturas e dois aviões "Piper", destinados aos trabalhos do Serviço Florestal em todo o território nacional.

Responsável pela preservação e ampliação do nosso patrimônio florestal, êsse Serviço mantêm 11 hortos florestais, 9 inspetores, 4 parques nacionais, 26 florestais protetoras, além de executar acôrdos com os Estados e Municípios, necessitando por conseguinte, reaparelhar suas dependências com moderno sistêma de transportes, com o objetivo de imprimir maior eficiência aos trabalhos específicos que lhe estão afetos.

A autorização presidencial compreende a aquisição dos dois aviões referidos, 22 jipes, 14 "pick-ups" e 4 viaturas do tipo "perúa".

JK agradece ao senador Argemiro (UDN)

O presidente Juscelino Kubitschek dirigiu ao senador Argemiro Figueiredo, da UDN, no dia 30 de maio último, um telegrama agradecendo "suas generosas expressões na alta Tribuna do Senado, a propósito do discurso de Campina Grande".

O Chefe do Govêrno afirma-se agradecido "principalmente pela altitude com que soube colocar as relações entre o Presidente da República e a oposição", destacando que o destinatário falou "com a tríplice autoridade de Senador da República, de brasileiro e de paraibano particularmente ligado a Campina Grande".

Este foi o telegrama presidencial, mandado no dia seguinte àquele em que o senador Argemiro Figueiredo pronunciou seu discurso:

"Senador Argemiro Figueiredo — Palácio Monroe, Rio — Agradeço muito penhorado suas generosas expressões na alta tribuna do Senado a propósito do meu discurso pronunciado em Campina Grande, principalmente pela altitude com que soube colocar as relações entre o Presidente da República e a oposição. As suas palavras sensibilizaram-me de modo especial, mesmo porque V. Exa. falou com a tríplice autoridade de senador da República, de brasileiro e de paraibano particularmente ligado à Campina Grande. Cordiais saudações — (a) **Juscelino Kubitschek**".

Assinou JK as tabelas

Os quadros de pessoal do Instituto dos Bancários, a Tabela Numérica de Mensalistas da Caixa de Crédito da Pesca e a Tabela do Pessoal da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra foram ontem aprovados pelo Presidente da República.

Representa isso que todos os servidores dessas autarquias poderão receber os seus vencimentos majorados — e até os atrasados — juntamente com os vencimentos de junho corrente.

Os próximos

Os servidores do IAPM e do IAPI deverão ser os próximos beneficiários da extensão do aumento dado aos servidores públicos, obedecida à ordem de encaminhamento, pelo DASP, de processos relativos aos seus quadros de pessoal.

Da mesma forma poderão alcançar o pagamento de junho os servidores do IAPETC e do IAPC, cujos quadros o DASP encaminhará no início da próxima semana.

Alterado o código de trânsito

O Presidente da República sancionou a lei que altera o artigo do Código de Trânsito no qual se estabelecem condições de segurança para os passageiros, nos veículos de transporte coletivo.

Pelas condições prescritas, ficam isentos de segurança os veículos usados exclusivamente para excursões de turismo e nos municípios onde não existirem linhas regulares de ônibus.

E' o seguinte o texto do artigo, de acôrdo com a nova lei:

"Art. 66 — Nenhum veículo a motor de explosão, de transporte coletivo a frete, poderá trafegar sem observância das seguintes condições:

a) ser a respectiva "carrosserie" fechada, provida de janelas, portas de subida e descida, dispositivos para ventilação e bancos para os passageiros;

b) serem as janelas protegidas do exterior, até a altura de 0.15 m ou 0,20m do peitoril, com barras metálicas de diâmetro nunca inferior a 0.01m.

§ 1.º — Os veículos já licenciados para trafegar, na data em que entrar em vigor êste Código, deverão adaptar-se ao dispositivo no presente artigo.

§ 2.º — Entende-se por auto-ônibus o veículo automóvel provido de rodas duplas no eixo trazeiro, com lotação

(Conclui na pagina)

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/29

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 4 a 9 de junho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$ 445,00	p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada"	Cr$ 420,00	p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio"	Cr$ 390,00	p/10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$ 310,00	p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio	Cr$ 260,00	p/10 quilos

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956
NEWTON FERREIRA DE PAIVA
Presidente

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES DO ESTADO

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: GINECOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do H.S.E., na especialidade acima referida, será identificada no dia 4 de junho próximo, às 10,00 horas, no Auditório dêste Hospital, 10.º andar, sito à Rua Sacadura Cabral, n.º 178.

A vista da prova será dada imediatamente após a identificação.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe)

Sensacionais...

os Sorteios Milionários da Cibrasil!

com o 94.º automóvel um carro VOLKSWAGEN - zero Ks.

Êste é o novo FELIZARDO-CIBRASIL, o sub-oficial do C. T. Beberibe de nossa Marinha de Guerra, Sr. Luiz Cavalcanti da Silva, residente no D. Federal, que com 6 mensalidades, apenas, foi premiado no sorteio do mês de maio com um modernissimo VOLKSWAGEN 1956, zero km.

um SITIO em TEREZÓPOLIS

Com 3 mensalidades sòmente, ganhou um sítio em Terezópolis. Êste FELIZARDO-CIBRASIL é o Sr. Arnaldo Soares Trapa, residente no Distrito Federal e que se vê no flagrante, à direita.

A CIBRASIL já entregou aos seus prestamistas **94 automóveis**, *milhares de prêmios contratuais, casas, apartamentos etc. no valor total de*

Cr$ 38.030.081,00

PREMIADOS DO SORTEIO DE 17/5/1956

Nelson Rangel Salles — Niterói, Estado do Rio	Cr$ 22.400,00
Avelino José de Castro — Distrito Federal	» 89.600,00
Florentino Fiori — Nova Prata, Rio Grande do Sul	» 44.800,00
Dr. Carlos Cesar Accioli Lobato — Distrito Federal	» 56.000,00
» » » » » » »	» 56.000,00
Pedro Leopoldo Pires — Volta Redonda, Estado do Rio	» 22.400,00
Antonio Ama — Poços de Caldas, São Paulo	» 44.800,00
Feneza Pires Vieira — Volta Redonda, Estado do Rio	» 22.400,00
Jose Roberto de Araujo Ferreira — Distrito Federal	» 33.600,00
Francisco Ribeiro do Nascimento — V. Redonda, E. do Rio	» 22.400,00
Dr. Nelson Hora Oliveira — Distrito Federal	» 44.800,00
Antonio Vieira dos Santos — Dis rito Federal	» 33.600,00
Tenz e Ribeiro — Distrito Federal	» 33.600,00
Sub. Ten. Hardy Lopi Borba — Distrito Federal	» 44.800,00
O rival Clober de Oliveira — D. Pedrito, R. G. do Sul	» 44.800,00
Maria Celis Conde Passos — filha do Governador, D. F.	» 44.800,00
Luiz Cavalcanti da Silva — Distrito Federal	» 100.000,00
(OPÇÃO: UM AUTOMÓVEL "VOLKSWAGEN")	
Newton Luiz Cardoso — Distrito Federal	» 67.200,00
Luiz Pistilli — São Paulo	» 67.200,00
Judith Cavenghi Barbosa — Distrito Federal	» 33.600,00
Arnaldo Soares Trapa — Distrito Federal	» 50.000,00
(OPÇÃO: UM SÍTIO EM TEREZÓPOLIS)	
TOTAL DOS PRÊMIOS	Cr$ 972.800,00

Seja Você um dos premiados do

SENSACIONAL SORTEIO DE JUNHO

Não deixe para depois. Aproveite, agora, a sua oportunidade. Inscreva-se também em um plano da CIBRASIL. Um titulo da CIBRASIL, além de ser uma "chance única" de ganhar automóveis, apartamentos, casas, terrenos, etc. — faz você economizar. Porque no término do plano, se Você não for contemplado nos sorteios, recebe o valor economizado.

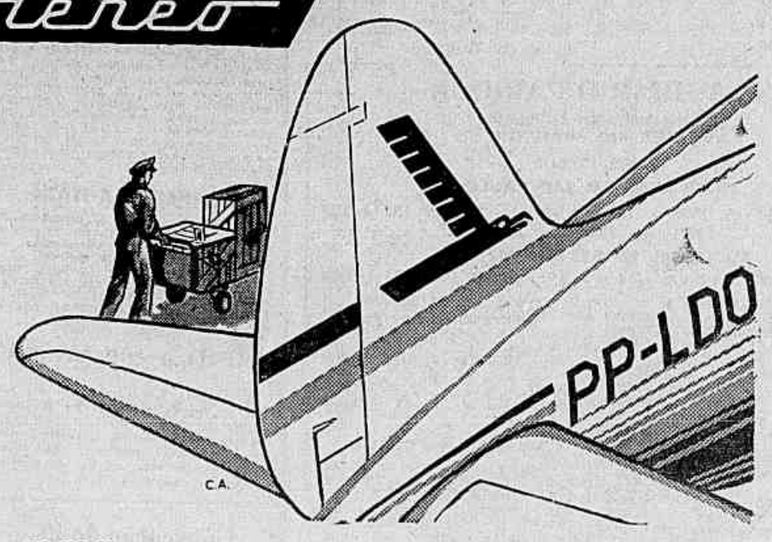
Cibrasil

INFORMAÇÕES:

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Loja Tel. 22-4826
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563-D - Loja
BONSUCESSO: R. Cardoso de Moraes, 55 - Loja
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - Loja
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263 - Loja

COM TODO CARINHO

sua carga será transportada pelo Láide Aéreo



Os funcionários do nosso SERVIÇO ESPECIALIZADO DE CARGAS dispensam tal atenção ao desempenho de seus afazeres, que mais parecem verdadeiras "babás" das mercadorias ou encomendas que lhes são confiadas. Contando com uma excelente frota auxiliar de veículos para o transporte terrestre, o Láide Aéreo oferece, assim, duas contribuições realmente essenciais ao serviço aéreo de cargas: rapidez e cuidado absolutos. **Comprove estas afirmativas,** procurando o SERVIÇO ESPECIALIZADO DE CARGAS do Láide Aéreo a sua emprêsa brasileira de transportes

AGÊNCIA GERAL: Avenida Nilo Peçanha, 26-B — Fones: 52-7860, 52-2567, 52-5741, 22-2595

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 3 DE JUNHO DE 1956

A nossa opinião

As Comissões de Inquéritos

O instituto da Comissão Parlamentar de Inquérito, introduzido pela Constituição de 1946 e tornado efetivo por lei posterior, vem exercendo uma função capital no ajustamento e na harmonia dos poderes da República. Por êsse tipo de comissão o Congresso exerce fiscalização efetiva sôbre as atividades públicas, em seu conjunto, prestando aos demais poderes uma colaboração excelente para a reparação de falhas, a corrigenda de erros e a formulação positiva de orientações políticas e administrativas.

Podemos dizer, sem imagem, que é o povo que, por intermédio das comissões de inquérito, fiscaliza os atos das autoridades e acompanha, analisando-os, os fatos principais e os acontecimentos de relêvo da vida nacional. A Câmara vem realizando com objetividade alguns inquéritos vitais para o conhecimento da realidade brasileira, tanto mais quanto sua ação fiscalizadora não está contida pelos limites e entraves da ação burocrática. Seu poder de audiência e exame é o mais amplo possível, só limitado no resguardo legítimo do interêsse privado. Tudo onde se exerça interêsse público, tudo quanto ocorra na órbita do interêsse da coletividade é vasculhado pelos representantes do povo, cujo trabalho, via de regra, dada mesmo a composição dos órgãos, se desenvolve sob o signo da objetividade e da isenção.

O Govêrno, ciente da natureza e da significação dessas investigações, só pode receber com boa vontade a instauração de comissões de inquérito como a que foi pedida no Palácio Tiradentes para apurar as responsabilidades pela alteração da ordem pública e fixar autoria das violências praticadas por elementos da Polícia que feriram inclusive imunidades parlamentares, prerrogativa constitucional conferida em tôdas as cartas de nações civilizadas aos representantes do povo.

O Congresso agiu no exercício legítimo dos seus poderes e das suas funções, no que deve ser louvado. E o fato merece tanto mais assinalado quanto a incompreensão de alguns representantes populares levaos vez por outra a sugerirem inquéritos sôbre fatos de somenos ou, ainda que inocentemente, leva-os a pôr êsse esplêndido instituto de fiscalização que é a Comissão de Inquérito a serviço de interêsses privatistas, como é o caso da comissão sugerida contra a Panair do Brasil, envolvida notoriamente em campanha movida por interêsses de uma competidora.

Para que o povo continui a se reconhecer na ação dos deputados que compõem as comissões de inquérito, tudo devem fazer os representantes federais para se furtarem ao papel de instrumento de grupos econômicos lançados na furia das competições de mercado.

Planejamentos criminosos

O "quebra-quebra" de coletivos começou em São Paulo. Depois, surgiu em Vitória, com redobrada violência. Ùltimamente, vimos o que aconteceu no Rio. E pode-se prever o que se vai verificar nas demais metrópoles do país.

A impressão geral é que se trata de um plano subversivo, cuidadosamente elaborado e posto em execução por técnicos em masorcas. Aproveitando as dificuldades econômicas do povo, que sofre as consequências da inflação, com todo o seu cortejo de desajustamentos, os agitadores tramam êsses golpes contra bondes e ônibus, sacrificando os interêsses da coletividade. A demagogia e a inconsciência de certos politiqueiros colaboram para a maior repercussão dos atentados à ordem pública.

E tudo isso ocorre no momento em que as autoridades empenham esforços no sentido de combater as causas fundamentais das crises que dominam o país. Parece que os tumultos são programados precisamente visando a impedir a recuperação econômica da Nação, Nada de soluções para os problemas desejam os agitadores. Para êles, "quanto pior, melhor".

Futebol e readaptação

A propósito do suicídio de Maneco, por dificuldades econômicas, e das privações por que passa Heleno, estendendo o pires à caridade pública, tivemos oportunidade de pedir a atenção dos poderes competentes para o problema do reajustamento profissional dos jogadores de futebol. Após o nosso comentário registrou-se o fim trágico de Itim que pôs têrmo à vida por não poder enfrentar os desajustamentos de sua existência fora das atividades esportivas.

Nos meios interessados culpam-se os clubes pelo abandono em que deixam os seus profissionais depois que perdem as condições técnicas para a prática do jôgo Dizem que as entidades deveriam amparar no infortúnio os seus antigos defensores. Ou mesmo evitar que chegassem à indigência, orientando-os para empregos adequados.

Parece-nos que essa tarefa cabe ao Estado. No Ministério do Trabalho já existem estudos sôbre a matéria. E' só transformá-los em realidade. A questão afeta a muitos milhares de jovens em todo o país. E', assim, assunto de relevante interêsse social. Tem a palavra, pois, o Ministro do Trabalho.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA 879 – 13.º ANDAR – SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA 774 – 3.º ANDAR – SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4479
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Propaganda e Vendas	23-3882
Depto Gráfico	43-5605
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-4357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Quaisquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3882

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA

Argemiro profliga Adauto

O incidente da UNE ensejou à Câmara oito horas de sessão

Semana no CÂMARA

Os acontecimentos da UNE, corolário da greve dos estudantes contra o aumento dos bondes, deu ensejo à Câmara dos Deputados a realizar uma de suas mais longas sessões, desde a batalha parlamentar de 21 de novembro.

Os trabalhos de sexta-feira última, cuja duração normal não deveria ultrapassar de quatro horas, por sucessivas prorrogações, entrou pela noite a dentro só terminando às 22,00 horas, perfazendo um total de oito horas consecutivas de sessão.

A RESISTÊNCIA DE ULISSES

Cabe assinalar a resistência física ostentada pelo presidente da Mesa, sr. Ulisses Guimarães, cujo porte franzino resistiu galhardamente ao desgaste físico e mental de uma sessão que foi agitada desde os seus primeiros minutos. Várias vêzes, o representante paulista se viu na contingência de usar de energia, a fim de que não se generalizasse o tumulto provocado por apartes violentos e simultâneos registrados, a cada instante, dos trabalhos.

Desta feita, as galerias regorgitantes de acadêmicos e curiosos, também deram a sua colaboração, tendo alguns mais afoitos proferido gritos e exclamações que obrigaram a polícia interna do Palácio Tiradentes a se movimentar com inusitada atividade.

OS DISCURSOS

Efetivamente, os dois grandes pronunciamentos da longa sessão foram os discursos do líder da maioria, deputado Vieira de Melo e o do líder da UDN, sr. Afonso Arinos. Os demais oradores e, especialmente, os srs. Adauto Cardoso, Mário Martins e Aurélio Viana, apenas depuzeram, como se estivesse em cartório, na qualidade de testemunhas ou envolvidos nos acontecimentos da UNE.

O pronunciamento do líder do Govêrno foi incisivo. Em nome do Govêrno, explicou com clareza e objetividade as providências determinadas pelo Presidente da República para restaurar a ordem comprometida pela baderna e depois de profligar as violências que foram praticadas, colocou a maioria parlamentar que apoiou o sr. Juscelino Kubitschek ao lado de tôdas as medidas que a Oposição julgasse indispensáveis para apurar as responsabilidades dos que se excederam e se exorbitaram no cumprimento das ordens recebidas.

NÃO PODE SER ACUSADO

Acentuou a certa altura o líder governista que "um Govêrno que vem de encontro à tôdas as medidas que a Oposição julgue necessárias na apuração dos últimos acontecimentos e no resguardo das prerrogativas do Poder Legislativo, não pode, em hipótese alguma, ser acusado de conivente com atos de violências".

Na mesma ordem de idéias, o sr. Vieira de Melo acentuou que os estudantes saíram à rua num movimento de protesto, dentro da ordem e da disciplina. Porém, à sombra dêsse generoso movimento grupos interessados passaram a explorar a exacerbação de ânimos e a dirigir os atentados contra a ordem pública. Na mesma ordem de idéias, manifesta sua condenação ao excesso de "brandura e tolerância" com que agiram as autoridades policiais, permitindo que o disfarce se agravasse, ameaçando transformar esta cidade numa nova Bogotá, como bem acentuou o sr. Juscelino Kubitschek.

Indaga, então, o líder da maioria se Govêrno poderia ficar alheio a tão graves acontecimentos. Um Govêrno pode ausentar-se de todos os problemas e será julgado pelo que realizar ou deixar de empreender, mas Govêrno não será o que não entender de seu dever manter a ordem que é a própria essência de sua autoridade.

INCAPAZ DE DESRESPEITO

Após analisar as providências adotadas pelo govêrno e que resultaram no restabelecimento imediato da ordem na cidade, o orador, fixou a posição do Presidente da República, em face das violências praticadas contra parlamentares, afirmando que jamais passou pela mente do sr. Juscelino Kubitschek autorizar atos ou providências que viessem ferir as imunidades parlamentares. E' possível — admite o orador — que o Presidente da República tenha aceitado sugestões de seus auxiliares no sentido de adotar providências enérgicas para o restabelecimento da ordem. Mas nessas providências — sublinha — certamente não estava, nem implícita nem explicitamente, uma autorização para desrespeitar membros do Congresso Nacional.

Tanto isto é verdade, que o Govêrno e a maioria estão no firme propósito de dar sua solidariedade a tôdas as medidas que os partidos da Oposição julguem indispensáveis e necessárias à apuração das responsabilidades. Lembra mesmo duas medidas que lhe haviam sido sugeridas e que aceitara desde logo: a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito e a convocação do Ministro da Justiça.

A propósito, informou que o Ministro da Justiça já determinara a abertura dos competentes inquéritos administrativo e policial, encarecendo às autoridades encarregados que agissem com o rigor que a gravidade dos fatos está a exigir, a fim de que o Govêrno possa dar à Câmara as satisfações que julga necessárias.

Admitiu, ainda, o sr. Vieira de Melo que o Presidente da República estaria inclinando a reexaminar o problema das tarifas dos bondes, desde que se restabelecesse a ordem e o princípio da autoridade.

Concluiu o orador protestando contra a exploração política que se vem procurando fazer dos acontecimentos, manifestando sua satisfação pelos protestos de legalidade feitos, em nome da Oposição, pelo deputado Afonso Arinos.

"Hoje, graças à Deus — arrematou — Govêrno e Oposição estão irmanados e conciliados na defesa da ordem e da Constituição, objetivo que, durante tanto tempo, estêve afastado no pensamento de muitos".

FALA ARINOS

O sr. Afonso Arinos, pela primeira vez após seu regresso da Europa, ocupou a tribuna da Câmara para focalizar, em nome da Oposição, os acontecimentos da UNE.

O orador fêz um longo elogio da atitude pacífica, porém decidida dos estudantes que no interior do prédio defendiam o sagrado direito de reunião, apontando as medidas adotadas pelo Presidente da República, ao conferir às Fôrças Armadas, o restabelecimento da ordem, como uma decretação de novo estado de sítio

Denuncia, em seguida, o que chamou de "assalto às imunidades parlamentares", atribuindo ao Govêrno soturnos propósitos de desrespeitar os membros do Congresso Nacional. Reitera, seguidas vezes, os propósitos pacifistas dos membros da UDN que se encontravam na UNE, reafirmando que a Oposição está empenhada em manter a ordem constitucional e a autoridade do Govêrno.

Critica atitude da polícia que assistiu impassível ao início dos acontecimentos, nascendo daí a inércia à violência. Declara que tais mutações eram interessantes ao Govêrno que, em lugar de restabelecer a ordem, a seu ver, apenas "recalca a desordem".

APROVADO A ELETROBRÁS

Na semana finda, a Câmara dos Deputados aprovou, em último turno, o projeto que autoriza o Poder Executivo a constituir a Emprêsa Centrais Elétricas S. A. — Eletrobrás A proposição, votada a redação final será agora encaminhada ao Senado Federal.

A nova emprêsa estatal, organizada nos moldes da Petrobrás, terá um capital inicial de 3 bilhões de cruzeiros, dividido em 3.000.000 de ações ordinárias nominativas, no valor de Cr$ 1.000,00.

A Eletrobrás, segundo estabelece a proposição, terá por objetivo a realização de estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras e linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica bem como a fabricação de material elétrico e celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades.

Terá, ainda, a emprêsa como encargo fundamental a execução dos empreendimentos federais constantes do Plano Nacional de Eletrificação, inclusive a criação da indústria de material elétrico ao a iniciativa privada não a realizar com a ajuda autorizada em Lei.

A Eletrobrás será dirigida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas e de uma Diretoria Executiva. O presidente do Conselho e da Diretoria será de livre nomeação do Presidente da República e demissível ad nutum.

IMPÔSTO SÔBRE JOCKEY

Foi igualmente ultimada a votação do projeto, oriundo da Câmara e já aprovado pelo Senado, que cria uma taxa de 10 por cento sôbre os prêmios pagos aos proprietários de animais de corridas pagos ao Tesouro Nacional pelas entidades que exploram apostas sôbre corridas de cavalo em todo o território nacional, desde que seu movimento bruto supere a importância anual de 100 milhões de cruzeiros.

A importância proveniente da nova taxa, agora criada pela aprovação final de projeto de lei, na Câmara dos Deputados, será consignada no Orçamento da União e se destina aos órgãos de administração que cuidam da criação do cavalo nacional, às entidades não integradas no quadro da administração que também cuidem do fomento à criação de animais nacionais (Confederação Brasileira de Hipismo e órgãos congêneres) e, em forma de empréstimo, para a conclusão de obras de hipódromos.

LOTT INFORMA

O deputado Raimundo Padilha armara, nos primeiros dias da semana, uma tempestade em copo d'água, ameaçando de denunciar o general Teixeira Lott, Ministro da Guerra, por se haver vencido o prazo para a resposta a requerimento de informações que formulara a respeito da existência de ligações de vários oficiais do Exército com o extinto Partido Comunista do Brasil.

Entretanto, assim que o representante fluminense acabava de ameaçar céus e terras, o presidente da Mesa, sr. Ulisses Guimarães dava ciência do plenário da que acabava de receber do Ministro Teixeira Lott as informações solicitadas. Em breve discurso, o sr. Armando Falcão estranhou a atitude do requerente, uma vez que êle próprio sabia da complexidade dos assuntos envolvidos pelo seu pedido e, portanto, do cuidado e do esmêro em que se empenhou o Ministro da Guerra, para que a mesma fôsse a mais completa possível.

HOMENAGEM À ITÁLIA

Durante o expediente de sexta-feira última, a Câmara dos Deputados prestou homenagem ao décimo aniversário da proclamação da República Italiana.

Presente o embaixador da Itália, marquês Blasco Lanza D'Ajeta, discursaram os deputados Luna Freire, José Fragelli, Luis Compagnoni e Menotti del Picchia.

Adiada a concentração

S. PAULO, 2 (*Asapress*) — Por motivo da interdição do campo de pouso de Presidente Prudente, em consequência das últimas chuvas, o Diretório Regional da UDN resolveu adiar "sine die" a concentração do partido que ali se deveria realizar amanhã.

Convenção do PL

S. PAULO, 2 (*Asapress*) — A Seção Paulista do Partido Libertador convocou uma convenção regional da agremiação, a ser realizada no dia 7 de julho próximo.

Oposição honesta

Dinarte denuncia Pedrosa

Política Estadual

NATAL, 2 — (CDC) — O governador Dinarte Mariz compareceu, ontem, à Assemb. Estadual a fim de proceder à leitura de sua Mensagem ao Legislativo, na qual formula graves denúncias à administração do sr. Silvio Pedrosa, anunciando, ao mesmo tempo, a abertura de rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade do antigo governador potiguar.

A Mensagem encerra a acusação de que o sr. Silvio Pedrosa, antes de deixar o Govêrno, firmou um acôrdo com o Fomento Agrícola Federal, pagando, por antecipação, àquêle Serviço a importância de 1 milhão e 800 mil cruzeiros, a fim de se pagar com a soma de 1 milhão e 200 mil cruzeiros de terras de sua propriedade que vendeu ao Ministério da Agricultura, sacrificando, em consequência, o pagamento do funcionalismo estadual, cujas verbas foram desviadas na transação.

Construção de escolas

Outra acusação feita ao ex-governador se refere ao convênio firmado pelo Govêrno Estadual com o INEP para a construção de escolas. Silvio Pedrosa — diz a denúncia — recebeu o numerário correspondente aos prédios construídos embora tivesse pago os mesmos com dinheiro do Tesouro Estadual, conforme documentos apresentados.

No Rio

O governador Dinarte Mariz, após a leitura de sua Mensagem, seguiu para a Capital da República, a fim de solicitar aos ministros da Agricultura e da Educação a abertura de inquérito federal — juntamente com o inquérito estadual — para positivar a responsabilidade do atual Diretor do Banco do Nordeste.

Denúncia de Pizza

S. PAULO, 2 (*Asapress*) — No discurso pronunciou, por ocasião da posse dos novos secretários da Municipalidade, o prefeito Toledo Piza declarou que, no Rio, "homens de certos partidos grã-finos estão comunistas, para promoverem desordens e intranquilidade".

Denunciou o prefeito que, na Capital, há o plano de incendiar-se o palácio da Prefeitura, a fim de destruir os documentos contra o sr. Jânio Quadros na sua gestão municipal, pelo que o referido palácio está guardado por soldados da Fôrça Pública.

Revelou, ainda, que está em contacto as autoridades federais e estaduais para evitar que sejam danificados os veículos da CMTC, e que as tropas estão de sobreaviso para intervirem à primeira manifestação de desordem.

Disse, por fim, que, se os estudantes quizerem promover o seu enterro, êle mesmo lhes fornecerá o caixão mortuário, depois que os rapazes tiverem examinado os documentos contra o sr. Jânio Quadros. Acrescentou que oferecerá o caixão "não para espetáculos puerís, mas para nêle sepultarem as tradições de altaneria e dignidade da classe academica, se, depois de examinados os documentos, não se dispuser a uma luta contra os políticos desonestos e mistificadores".

Catete dia a dia

O IMPONTUAL — Comentava-se que o ministro José Maria de Alkmim é o mais impontual homem do atual Govêrno. O sr. Augusto Frederico Schmidt, para exemplificar, contou que fôra convidado pelo Ministro da Fazenda para almoçar na casa dêle, Alkmim.

— Eu não pude ir — dizia o poeta — mas não fêz mal nenhum; o Alkmim também não foi.

PRAZO — O embaixador Heitor Lira, que irá para o Vaticano a fim de abrir vaga em Lisboa para o sr. Alvaro Lins, pediu para permanecer na Capital portuguêsa até agôsto próximo.

Essa deverá ser, pois, a época em que o atual Chefe do Gabinete Civil se transferirá para as margens do Tejo.

SECRETÁRIO DE MUSEU — Outra que está frequentemente a experimentar a impontualidade e a amnésia do ministro Alkmim é a sra. Niomar Moniz Sodré, a quem o Museu de Arte Moderna, seu ai-jesus, obriga-a a manter frequentes contatos com o sr. Alkmim.

— O Alkmim — diz d. Niomar — se atribui a qualidade de Secretário do Museu, mas eu já lhe informei que, se êle fôsse Secretário remunerado, estaria despedido há muito tempo.

HISTÓRIA ANTIGA — Em 1934, antes de vir para a Constituinte, o sr Juscelino Kubitschek era Secretário do então interventor Benedito Valadares, com quem saiu em excursão pelo interior de Minas. Numa cidadezinha, uma jovem das relações do sr. Kubitschek aproximou-se de um homem, de que dava "vivas" a Benedito, e pediu-lhe que vivasse também o Secretário do Interventor.

— Como é o nome dêle? — perguntou o homem.

— Juscelino Kubitschek — respondeu a mulher, repetindo, ante o espanto do homem — Jus-ce-li-no Ku-bits-chek.

— Desculpe, minha senhora — concluiu o homem — mas isso não é nome pra "viva".

DIA DA RAÇA — A Embaixada Portuguêsa convidou o presidente Kubitschek para a cerimônia comemorativa do Dia da Raça (e de Camões), a 10 dêste mês, no Gabinete Português de Leitura. JK deverá comparecer.

NOTA IRRITANTE — As antenas estavam ligadas, e registraram uma conversa em que o sr. Celso Brant, Chefe de Gabinete do ministro Clóvis Salgado, informava que mantém — apesar de seus atuais encargos — a situação de colaborador (remunerado) do jorna. "Estado de Minas", de Belo Horizonte

— O que é que você faz lá? — perguntou o Ministro, espantado.

— Mando uma colaboração por mês.

— Esse sujeito! — exclamou o sr. Clóvis — quantos talhos êle tem!

EVANDRO

O senador udenista reclama a palavra do Diretório Nacional

Semana no SENADO

O sr. Argemiro Figueiredo foi, sem dúvida, a estrêla do Senado, na semana finda, polarizando a atenção dos seus pares com os discursos de elogio ao ato do presidente Juscelino Kubitschek determinando providências em favor da redenção econômica do Nordeste; profligando as violências policiais praticadas, nesta Capital, contra estudantes e parlamentares; e, finalmente, respondendo à censura pública que lhe fêz o deputado Adauto Cardoso.

A sessão de sexta-feira foi, quase tôda, dedicada aos protestos contra os excessos policiais na repressão do movimento grevista (estudantil) irrompido em consequência da majoração da tarifa do serviço de bondes. Falaram sôbre o assunto, além do senador udenista, os srs. Gilberto Marinho, Apolônio Sales, Novais Filho (com grande exaltação), Rui Palmeira, Atílio Vivacqua e Cunha Melo, todos unânimes em isentar o Presidente da República de responsabilidade pelas violências policiais, assim como acordes em lamentar a omissão injustificável daquelas autoridades no início do movimento grevista.

RESPOSTA

"Não reconheço ao sr. Adauto Cardoso — nem a ninguém — autoridade para censurar minha conduta política" — afirmou o sr. Argemiro Figueiredo ao apresentar sua resposta à censura pública que o deputado carioca fêz ao seu comportamento parlamentar em relação ao Govêrno Federal. O documento, que é dirigido ao sr. Milton Campos, Presidente do Diretório Nacional da UDN, não só refuta as acusações do sr. Adauto Cardoso como pede um pronunciamento decisivo daquela agremiação sôbre a questão e, finalmente, ratifica, "in totum", os aplausos ao Presidente da República pelas suas decisivas providências em favor do Nordeste, anunciadas na "Reunião dos Bispos", em Campina Grande. Adiante, transcrevemos, na íntegra, a réplica do sr. Argemiro Figueiredo, cujo julgamento pelo Diretório Nacional da UDN deverá ocorrer nesta semana, marcando o divisor de águas entre as correntes golpista e moderada (legalista) da "eterna vigilância".

DIRETRIZES

"Exmo. Sr. Presidente da União Democrática Nacional — Por intermédio do nobre senador João Villasbôas, digníssimo líder da bancada udenista no Senado, faço chegar às mãos de V. Exa., para conhecimento dos órgãos do nosso Partido, a exposição abaixo, em resposta à censura formulada pelo nobre deputado Lúcio Cardoso, relativamente à linha política que tenho adotado em minha modesta situação no Senado da República. Êste documento que tenho a honra de passar às mãos de V. Exa., não tem o caráter propriamente de uma defesa, de vez que, a tanto, não fui chamado pelo Partido — E' um documento expontâneo que visa, sobretudo, além das explicações pessoais que encerra, convidar os meus velhos companheiros de luta, a lançar, sem tardança, as diretrizes seguras de nossa agremiação, compatíveis com os princípios que nos arregimentaram e que se enfeixam no idealismo e no espírito público do meu insigne chefe, que é o brigadeiro Eduardo Gomes. Essa linha de ação política — partidária é tanto mais indispensável para formação de um bloco humano de ação orgânica quanto é verdade que a sua omissão nos tem exposto, às interpretações mais equívocas e às críticas mais acerbas e injustas.

AUSENTE ÀS REUNIÕES DO DIRETÓRIO

"Dir-se-á que as observações que venho fazer poderiam ter sido levantadas pessoalmente perante o Diretório udenista e há mais tempo — realmente, assim deveria ser — sou, entretanto, um homem de temperamento esquivo, melhor habituado aos conclaves e às lutas de Província, onde tenho vivido — essa, e outras razões de caráter particular, que não interessam nem influem no cômbio nacional do Partido, explicam a minha ausência às reuniões dos dirigentes da U.D.N. — Não é estranho, entretanto, a V. Exa. sr. presidente que, a tôdas elas, tenho estado presente, na pessoa do meu representante e substituto no Diretório, o deputado Ernani Sátiro, que tem dado ao Partido o concurso de sua inteligência, lealdade e trabalho. Tenho, portanto, consciência de minha responsabilidade, nas grandes deliberações, acertadas ou desacertadas do Partido — falta-me, assim, fôrça moral para examiná-las em caráter de censura. E o que de censura houver nestas palavras, não me exclue dos limites de sua extensão.

PASSADO POLÍTICO

"Relevem os meus companheiros que faça um exame de consciência — sou um homem já envelhecido nas lutas partidárias. Sujeito às contingências da falibilidade humana é possível e é certo que tenha incorrido em erros políticos — erros e sacrifícios — há, entretanto, um ponto que constitui, para mim, o maior patrimônio de minha longa vida pública — é o sentimento constante da dignidade, da lealdade e da honra na manutenção dos meus compromissos — êsse é o meu patrimônio maior, meu e dos meus filhos — para êle não peço atenção: exijo respeito. Nunca traí companheiros nunca abandonei chefes em encruzilhadas difíceis. Dispenso-me de invocar o testemunho de amigos e inimigos do meu Estado para não desalentar o orgulho dessa virtude — e essa lealdade intangível em-me feito colher frutos amargos — mas, eu bendigo êsses frutos e continuarei a colhê-los.

COMPROMISSOS

"Fiel a êsse passado de honra, mantenho os meus compromissos com a União Democrática Nacional. Tomei parte ativa em tôdas as suas lutas, no setor de ação que me cabia. Nunca temi o poder. E defendi as causas dêsse Partido, com resolução e bravura. Isso, nas lutas bravias do meu sertão. Tenho experimentado, com os meus amigos, o fel das derrotas. Mas, sempre honrando o meu posto. Nunca me deixei envolver pela sedução dos vencedores. Sempre compreendi que as posições políticas não valem o preço da lealdade e da honra dos homens. O sacrifício dessas virtudes anula o prestígio da autoridade. Subir ao Govêrno por êsses caminhos é subir como os répteis que se arrastam para conquistar elevações. Subir, assim, não é o caminho dos homens, é a trilha das bestas. Os passos que parecem conduzir ao píncaro são, na verdade, retrocessos fatais que levam ao charco. Essa, a compreensão, sr. Presidente, por que nunca andei como os ébrios ou como as bestas. Os meus compromissos partidários sempre levaram o selo da honra.

NO SENADO

"Antes de minha posse no Senado da República, estava o País empolgado pela idéia generosa da união nacional — O movimento se deflagrara em Pernambuco — Etelvino Lins, pessedista e homem que só conheceu o clima da luta, comandava a idéia — Sentia o honrado homem público que a realidade nacional não comportava a ebulição de lutas partidárias — Impunha a união dos brasileiros — Era uma trégua que se pedia às vésperas do prélio eleitoral. Nela, não iria perecer o espírito da democracia. Era, ao contrário, uma manifestação instintiva de defesa do regime. Assumi a minha cadeira no Senado e me inteirei, de logo, da posição do meu Partido. Estava êle interessado no movimento pacifista. Defendia calorosamente a idéia da união nacional, ou seja, a trégua das lutas partidárias, por amôr ao Brasil. Entrei na luta, fiel à minha consciência e às diretrizes de minha Agremiação. Não poucas vêzes ocupei a Tribuna do Senado. Justifiquei o anseio que se generalizava em tôdas as correntes partidárias aderiram ao movimento. Sentia, então, o meu Partido que a hora não comportava a eclosão da batalha eleitoral. Os gravíssimos problemas nacionais; a crise econômica; financeira; a crise moral; a crise de autoridade: o desespero do povo; as dissenções nas Classes Armadas, aconselhavam uma conjuncção de esforços, sem matizes partidários, para a restauração da ordem política e administrativa da Nação. A intransigência de uns e a incompreensão de outros impediram o êxito do movimento pacificador. Os graves acontecimentos que se sucederam no País comprovaram os receios que animavam os partidários da união nacional. Comprovaram no ângulo da crise político-militar. Companheiros exaltados, após a derrota que as urnas nos infligiram encaminharam-se, no desespero, para a propaganda das soluções extra-legais. Muitas vêzes, a ação dêsses moços parecia confundir-se com as diretrizes do nosso Partido. Tivemos intervenções felizes. Algumas vêzes, na Câmara, e sempre no Senado, os líderes udenistas, no cenário tempestuoso, faziam protestos eloquentes de acatamento aos resultados do pleito e de fidelidade à ordem legal.

PRONUNCIAMENTO CLARO

"Faltou-nos, então, sr. presidente, data venia, um pronunciamento claro, vigoroso e decisivo do Partido que nos puzesse a salvo de interpretações equívocas. A conduta de correligionários exaltados, empenhados na subversão da legalidade, comprometia a razão de ser, a coerência, os princípios e objetivos de nossa respeitável organização partidária. Eu conhecia o pensamento do Chefe; conhecia o espírito de ordem e compreensão democrática de quase totalidade dos nossos leais companheiros. Mas, o povo foi pouco esclarecido de nossas intenções. A pecha de golpistas lançada contra nós, por adversários levianos e injustos quase afetou a linha moral do nosso Partido. Pecamos por omissão — eu e todos os companheiros do Diretório, presidido tão nobre e dignamente por V. Exa. Na luta parlamentar contra o Estado de Sítio, defendi calorosamente a posição real e sincera da U.D.N., no que tange aos seus designios democráticos. Defendi naqueles dias memoráveis de inquietação, a pessoa do insigne brigadeiro Eduardo Gomes, contra injustas e agressivas declarações do atual Ministro da Guerra. Fiz o que pude para impôr, no Senado, o respeito à verdade e à legitimidade de nossas intenções partidárias. Mais do que eu, fizeram os meus nobres, cultos e honrados companheiros de bancada parlamentar. E posso assegurar a V. Exa., que, a despeito de tudo, nenhum senador, qualquer que seja o matiz partidário, põe em dúvida a conduta, a legitimidade e fidelidade democrática da nossa Agremiação, tantas vêzes reafirmadas pela palavra dos seus representantes.

EM FACE DOS PROBLEMAS NACIONAIS

"Quando, antes de 3 de outubro, lutei pela união nacional, em plena harmonia com a atitude do meu Partido, não o fiz por hipocrisia ou sentimentos subalternos. A trégua, nas lutas partidárias, era vista por tôda U.D.N., como medida necessária à solução dos problemas nacionais mais angustiantes. Animava-nos a sinceridade e espírito público. As causas que preexistiam e inspiravam à nossa conduta pacificadora, subsistem hoje. E subsistem agravadas. Se o pensamento que nos conduziu, àquele tempo, justificava e fortalecia os nossos propósitos de servir à Pátria comum, restaurando a ordem econômica e financeira do País, não poderíamos jamais afastá-lo de nós, nesta hora, em que os males agravados nos impõem maiores sacrifícios e esforços. De outro modo, as intenções pacificadoras que nos teriam levado à luta pela união nacional, poderiam ser interpretadas no plano aviltante das especulações partidárias. Entendi coerente e digno, para todos nós, prosseguir no trabalho parlamentar no sentido de dispertar o espírito público de nossas elites partidárias, conclamando-as ao trabalho comum de salvação nacional. Era a alta Câmara do Congresso o cenário adequado para êsse esfôrço do nosso patriotismo. A serenidade; a melhor compreensão da realidade nacional; o senso mais agudo das responsabilidades; a dignidade pessoal dos seus membros; o desejo caloroso de servir à Pátria; a respeito intransigente à ética parlamentar; a harmonia sublime do seu funcionamento; todos êsses fatores, animavam a minha convicção de que ao Senado Federal cabia a missão histórica de despertar o bom senso comum e aplacar o apaixonamento nocivo das facções partidárias. Era o trabalho salutar pela centralização de tôdas as correntes de opinião pública, no sentido de um esfôrço conjugado para solução dos problemas do povo. Não estavam em equação problemas pessoais, de grupos ou agremiações políticas. Eram os problemas do Brasil; eram os problemas comuns a todos nós: a crise econômica; a financeira; a carestia de vida; a inflação; o êxodo rural; a produção; o transporte; o petróleo; a estabilidade do regime, problemas que escapavam da órbita privativa dos partidos para se constituirem objeto de preocupação e trabalho de todos êles. A natureza e complexidade dêsses problemas, impunham, no seu técnico e planejamento de soluções, o amortecimento do egoismo; das dissenções estéreis e das lutas de facção. Por isso pensei, sr. presidente, que nós que lutamos lealmente pela união nacional, como um imperativo das circunstâncias a que me referi, teríamos de ser dignos de nós mesmos sobrepondo os interêsses do País à conveniência das lutas partidárias.

Com essa compreensão e propósitos ocupei várias vezes a tribuna do Senado. — Era o que tinha para dar, sob inspiração de minha consciência e do meu patriotismo — Mas, ainda assim, tive sempre o cuidado, para não me ligar com companheiros já desanimados na busca pela solução legal dos nossos problemas, o cuidado de ressaltar, nos meus discursos, que sempre falava em meu nome pessoal.

(Conclue na pág. 11)

A opinião do leitor

Estados Unidos número dois

Do leitor Mário Pinto Serva:

O povo

Há dois problemas inteiramente distintos, o das finanças do Govêrno e o do povo, e dos 60 milhões de brasileiros que precisam viver, alimentar-se e ter condições de existência normais é também possam prosperar e se desenvolver. O Govêrno está fazendo tudo para não emitir mais. Mas o grande problema não é o do Govêrno. Êste é um meio e não um fim. O de que se trata é de que os 60 milhões de brasileiros possam viver. E nas condições atuais o povo não só não pode viver como a situação tende a piorar todos os dias, sem o crédito externo e um novo regime de crédito interno. Os 60 milhões de brasileiros precisam ter uma existência em que possam viver normalmente, crescer e prosperar. Sem isso temos uma convulsão social que é fatal. Porque si com a política econômica e financeira vigente, êsses 60 milhões de brasileiros ficarem impossibilitados de viver normalmente, se todos os preços continuam a subir, subir, subir, se não há nenhuma esperança, nenhuma melhoria à vista, se ficamos um gigante amarrado de braços e pernas, evidentemente o problema nacional não está resolvido e somos um povo na véspera de uma convulsão social impelido pelo instinto de conservação, achando-se amarrado e impossibilitado de andar, de viver, de respirar, e agora ainda mais sobrecarregado de impostos e taxas.

eS o Govêrno resolver sua situação, não resolveu o principal que é a situação do povo. Porque se no Brasil inteiro todos os lavradores, todos os negociantes, todos os industriais, tôdas as classes ativas não podem viver com a atual organização econômica e financeira, se os preços todos continuam a subir diàriamente, e não se descobrir o meio de contê-lo, então temos o fenômeno vital do convulsão social. Não basta que o Govêrno se equilibre. Precisamos também equilibrar os orçamentos individuais de todos os 60 milhões de brasileiros. Aliás, se todos os 60 milhões de brasileiros estivessem em situação de equilíbrio econômico ou mesmo de prosperidade, a situação do Govêrno Federal não teria gravidade. A gravidade do momento brasileiro é que o povo não pode viver com o regime econômico e financeiro que aí está. Porque continuando êste, tudo vai piorar ainda mais. Nos Estados Unidos há os mais astronômicos gastos e os mais astronômicos impostos, mas o povo pode viver, pode trabalhar, pode produzir e, apesar de tudo, se encontra na mais formidável prosperidade. Tem o crédito mais abundante e barato do mundo inteiro. No Brasil as exportações estão diminuindo, as importações estão diminuindo, os impostos estão crescendo, as taxas de tudo estão subindo, ninguém tem o crédito não ser de casas de penhor, e temos o monopólio do petróleo que tudo transporta, tudo encarece, e mais uma série inteira de obstáculos que tudo abafam, asfixiam, comprimem e obstam. O monopólio do petróleo foi um conto do vigário. A única propaganda da "Petrobrás" seria que a gasolina baixasse de preço, todos os dias, ela está subindo e vai subir até tudo arrebentar. O Govêrno, que é o maior acionista e dono da "Petrobrás", já devia ter ordenado que ela renunciasse ao monopólio, que não existe em nenhum país do mundo

Máquina de costura
CROSLEY
Torna a costura um prazer pois reúne os mais recentes aperfeiçoamentos Técnicos.

MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Super luxo, borda, cose para frente e para traz.
Garantida por tempo indeterminado.
Assistência técnica permanente.
ENTRADA: Cr$ 500,00
MENSAL: Cr$ 400,00

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Completo, com regulador de velocidade e farolete, muito possante e resistente.
MENSAL: Cr$ 150,00

Leão D'América
O LIDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Televisão de 21" A PRAZO
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A fixação do novo salário-mínimo

Segundo se anuncia, o Serviço de Estatística da Previdências do Trabalho (SEPT) concluiu os estudos sôbre a fixação dos novos níveis de salário mínimo, a prevalecerem, brevemente, no Distrito Federal. De acôrdo com os cálculos levados a efeito por aquêle órgão, o novo salário-mínimo será fixado em Cr$ 3.400,00.

Já se sabe que os empregados diretamente interessados na solução do problema, de nenhuma maneira, concordam com essa base, e já reivindicam Cr$ 4.800,00 mensais, o que, evidentemente, representa um exagêro e, sobretudo, um grave perigo ao agravamento do processo inflacionário no país.

Todos se recordam da luta desencadeada, em 1954, entre os diversos órgãos especializados, em tôrno da fixação do salário-mínimo. O Conselho Técnico de Economia e Finanças, o Conselho Nacional de Economia e diversos economistas se pronunciaram radicalmente contrários a sua duplicação, mas, afinal, depois de muita luta e discussão, prevaleceu o êrro e todos sabem que, decorrido pouco mais de um ano, conforme há pouco salientou o professor Eugênio Gudin, através destas colunas, o benefício foi reduzido a **zero.**

O atual Govêrno, que se encontra a braços para enfrentar e resolver terríveis problemas econômico-financeiros, certamente, não estará disposto a agravá-los, através de uma medida "ilusória e insincera para as classes operárias".

Não desconhecemos a soma de aflições e dificuldades por que ora passam os trabalhadores que ainda dependem do salário-mínimo para viver. Mas, acima de tudo colocamos bem alto os interêsses da Pátria, que não pode submeter-se a um agravamento profundo do processo inflacionário, no momento em que as maiores dificuldades se levantam para a sua recuperação econômica e financeira, tão profundamente abalada e comprometida por erros praticados pelas administrações passadas.

Contribuição para as entidades de de Prev. Social

A Confederação Nacional da Indústria acaba de manifestar-se pelo fiel cumprimento aos dispositivos da lei que estabeleceu nova contribuição para as entidades de previdência social, a partir da publicação do aludido diploma legal.

E salienta:

A aplicação da lei apontará as falhas de que porventura se ressinta e as correções de que careça. E o Poder Público, pelos seus órgãos responsáveis, à vista dos próprios resultados que a experiência recolher, determinará, sempre com a colaboração das classes, as providências adequadas para o encaminhamento definitivo de matéria de tão grande relevância».

II Congresso Geral de Transportes

Acaba de regressar de Pôrto Alegre, onde participou do II Congresso Geral de Transportes, na qualidade de Presidente da Delegação do DNER, o eng. Armando Godoy Filho, durante o qual teve oportunidade de submeter à 3.ª Comissão de Transportes Rodoviários várias indicações, que foram unânimemente aprovadas pelos participantes do conclave.

O eng. Armando Godoy Filho é membro do Conselho Rodoviário Nacional e um especialista em assuntos rodoviários.

Levantamento dos depósitos de areias monazíticas

Informa o Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, que os estudos programados para avaliar os depósitos de areias monazíticas remanescentes na faixa litorânea do Espírito Santo, parte da Bahia e Rio de Janeiro, têm prosseguido ininterruptamente, tanto no campo como em laboratório.

Aproveitando as indicações fornecidas pelos levantamentos aeroradiométricos, que precederam às pesquisas e ofereceram elementos para a seleção das áreas de maior interêsse, os trabalhos atuais consistem, via de regra, em sondagens e escavações para coleta de amostras que são submetidas a exames e análises, no laboratório mantido pelo Departamento em Vitória. Como é sabido, as jazidas de monazita outrora abundantes na orla marítima do Espírito Santo, foram desgastadas, através de anos a fio de intensiva exploração, sendo exportado todo o minério extraído. Visando à recuperação das áreas ainda mineralizadas, o Ministério da Agricultura programou, em primeiro lugar, a avaliação das reservas remanescentes — que, infelizmente, apresentam teor muito mais baixo do que as anteriormente exploradas.

Os depósitos monazíticos do Espírito Santo, Rio de Janeiro e sul da Bahia contêm, associados à monazita, outros minérios de maior valor econômico, como a zirconita e a ilmenita. Nas análises procedidas pelo DNPM, com base nas amostras coletadas, tem-se verificado, contudo, que êsses dois minerais contribuem, em proporção muito reduzida, na constituição das areias. Durante o ano passado, foram procedidas pesquisas em material proveniente de numerosas localidades, como as restingas de Tatú, da Joana, do Canto do Riacho (município de Guarapari); as de Flecheira, Jacunem Grande, Barra do Jucu (município de Vila Velha) etc. Ao todo, praticaram-se durante o ano 803 sondagens (atingindo mais de 5.600 metros perfurados). Foram obtidas mais de dez mil amostras, sôbre as quais se procederam a 21.785 determinações analíticas de laboratório.

Industrialização ao pescado

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 o Estado do Rio de Janeiro produziu 11.270 toneladas de sardinha em conserva (em óleo e tomate), com o valor correspondente de Cr$ ..... 309.722.000,00. Os demais produtos foram os seguintes: peixe defumado, 72.995 quilos; peixe prensado, 2.591.650 quilos; peixe salgado, 981.664; e sardinha prensada, 396.338 quilos.

O valor global da produção elevou-se a Cr$ 339.780.636,00. Quanto às emprêsas produtoras, 20 estão situadas em Angra dos Reis, 14 em Cabo Frio, 5 em Niterói, 7 em São Gonçalo e 1 em Mangaratiba.

Congresso Nacional do Café

S. PAULO, 2 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, à noite, a FARESP aprovou a proposta do sr. Luiz Mianchi, visando a realização de um Congresso Nacional do Café. Todavia, apesar de apoiado unanimemente, o referido congresso ainda não tem sua data e local marcados.

Reservas brasileiras de tungstênio

São consideráveis, no entender dos técnicos do Dapertamento Nacional da Produção Mineral, as reservas brasileiras de tungstênio. Estudos procedidos por êsse órgão do Ministério da Agricultura nas áreas mineralizadas do Nordeste têm revelado a ocorrência de vultosas jazidas de scheelita da melhor qualidade, ampliando-se as perspectivas da mineração regional. A scheelita nordestina, descoberta praticamente no decorrer da última guerra, contém em geral 70% de tungstênio, alcançando boa cotação no mercado internacional. Considera-se o produto brasileiro como dos mais ricos visto que, via de regra, o teor metálico do minério oscila em tôrno de 64%.

Segundo os registros do Ministério da Agricultura, encontram-se em lavra no Nordeste, dez jazidas de scheelita, oito das quais no Rio Grande do Norte. Na região potiguar de maior concentração do minério — a zona do Seridó, com o município de Currais Novos à frente — localizam-se as minerações mais importantes do país, pelo vulto da produção. De modo geral, a mineração de scheelita no Nordeste ainda obedece a métodos empíricos e anti-econômicos de garimpagem; na mina de Brejuí (Currais Novos), já se utiliza, entretanto, processo mecânico de concentração do minério.

Os técnicos do Ministério da Agricultura, seguindo programa da Divisão de Fomento do D. N. P. M., têm acompanhado o desenvolvimento da mineração de scheelita no Nordeste, prestando aos mineradores a ajuda técnica que lhes está ao alcance. Esta cooperação se traduz não somente pela pesquisa das áreas mineralizadas e avaliação das reservas, como por assistência técnica na fase de lavra. Em vistas periódicas às minas os especialistas do D. N. M. orientam as atividades de extração do minério, de modo que se obtenham resultados mais compensadores. Todavia, faltam à mineração nordestina de scheelita organização e continuidade o que dificulta a introdução de métodos mecânicos de lavra e beneficiamento do minério imprescindíveis ao maior aproveitamento e melhor rendimento das reservas regionais.

A Alemanha no sistema multilateral

LONDRES, junho — O correspondente do "Financial Times" em Paris, informa que participarão do novo sistema multilateral de comércio e de pagamentos com a Argentina, nos moldes do que existe com o Brasil, as onze nações pertencentes à União Européia de Pagamentos, sendo que dessas a única que discorda de negociações de amortização é a Alemanha Ocidental, êste país prefere obter condições à parte, e não em conjunto.

Declina a produção da cêra de carnaúba

A partir de 1951 a produção de cêra de carnaúba passou a sofrer sensível declínio. Naquele ano o volume produzido no país atingiu 11.312 toneladas; no ano imediato passou para 10.490; em 1953 desceu para 7.686 e em 1954 alcançou apenas 6.284 toneladas. No que se refere ao valor do produto, os maiores algarismos são os de 1951, ou sejam Cr$ 368.103.000,00. Em 1953 registrou-se a importância de Cr$ ... 262.826.000,00 e em 1954 o total de Cr$ 230.803.000,00.

De conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são produtores de cêra de carnaúba os Estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Maranhão, Bahia, Paraíba e Pernambuco. Em 1954 os três primeiros figuraram com 2.282, ... 1.733 e 1.079 toneladas, respectivamente.

Receita boliviana na exportação do petróleo

LIMA, 2 (AFP) — A Bolívia recebe de cinco a seis milhões de dólares por suas exportações petrolíferas, declarou o engenheiro José Paz Estensoro, diretor dos "Yacimientos Petroliferos Bolivianos", de passagem por Lima, em viagem para o Brasil. O engenheiro destacou que o oleoduto a Arica, partindo de Sicasica, favorecerá as exportações bolivianas.

A lavoura cafeeira em Colatina

A cafeicultura constitui o setor mais importante da lavoura espiritossantense, contribuindo com dois terços do total da produção agrícola. O plantio do café se verifica praticamente em todo o Estado oferecendo em 28 municípios resultados superiores a 10 mil sacas anuais. Em Colatina, Mimoso do Sul e Alegre, as colheitas vêm-se mantendo muito acima de 100 mil sacas, e numa dezena de outros municípios, entre 50 e 100 mil sacas. A safra de 1955 a maior dos últimos dez anos, aproximou-se de 2 milhões de sacas (1.947.682), enquanto a área ocupada com pés em produção subiu a 270 mil hectares.

O principal centro cafeicultor do Espírito Santo é o município de Colatina, cuja safra de 1955/56 é estimada em 350 mil sacas, vale dizer, um quinto do total previsto para o Estado. Dados de recente monografia do Conselho Nacional de Estatística, combinados com os do Departamento Estadual de Estatística permitem concluir que nestes seis anos a área do café experimentou notável impulso, tendo sido em 1955 de pouco menos de 70 mil hectares, ao mesmo tempo que triplicava, em relação a 1950 o número de pés ativos. Entretanto, o rendimento por hectare ainda permanece a meio do alcançado em 1949, ani em que a colheita chegou à cifra recorde de 458.995 sacas.

A área agrícola de Colatina perfazia 290 279 hectares no Censo de 1950 quando a superfície do município era um pouco maior que a atual. Cêrca de metade daquela área era ocupada por matas (144.014 ha); de resto, a comuna é, também, destacado centro madeireiro. A lavoura abrangia ... 72.021 hectares. Embora o café predomine na agricultura colatinense, com 85% do valor de produção há moderadas apanhas de arroz, feijão, milho, cacau, etc. As pastagens cobriam 44.995 hectares; na população pecuária de Colatina, segundo recentes estimativas, aparecem regulares efetivos bovinos (perto de 50 mil cabeças) e suínos (100 mil cabeças).

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone 52-8179

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA
Cinto
"MADEMOISELLE DE PARIS"

Em finissimo verniz ou pelica
Original modêlo estilo francês, forrado com legítimo couro de porco. Esmerado acabamento! Com frisos em alto relêvo na margem e botão, forrado na frente! Muito chic... muito elegante! Aproveite o preço baratissimo desta sensacional oferta da "Sensação da Semana"... e compre agora os cintos que deseja, na côr que combina com os seus vestidos.
Preço normal: 98,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA 68,
Compre agora... e economize 30, em cada cinto!
CÔRES MODERNAS
Havana, Caramelo, Verde musgo, Castanho, Castor, Azul marinho, Vermelho mandarin, Rosa, Areia, Azul claro, Branco, Preto, Verniz.
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA

Estamos falando com o relógio na mão...

sua carga será transportada em 48 horas

Não importa o pêso nem o tamanho. Sejam em gramas ou em toneladas, o Sr. dispõe, agora, de um prazo "record" para o transporte de suas mercadorias: quarenta e oito horas! — via NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Inclua a sua firma no rol das que se beneficiam de mais esta vantagem do "Serviço Aerocargas".
Porque o bom comerciante sabe que, em questão de cargas, o tempo também "pesa na balança".

"SERVIÇO AEROCARGAS"
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - tel. 52-4868 - Rio de Janeiro

"Vê se me esqueces"

Teatro

Francisco Pereira da Silva

Eva e Seus Artistas apresentam no Serrador a comédia de Raoul Praxy "Vê se me esqueces". Época: atualidade; ação: Paris; entrecho: Evelina (Eva) jovem de boa aparência, é a quase suicida, salva das águas do Sena pelo jovem Victor Roland (Jorge Dória), e isso porque a mocinha de agudo tino comercial (da firma Beaufils et Fils) postara-se no alto da ponte da Concórdia à espera do taxi que por ali deveria passar conduzindo Roland, de smoking e tudo, à pretoria, onde o rapaz tinha casamento marcado com a jovem Dupont-Levy. Alma generosa, o cavalheiro Roland manda o taxi parar e de smoqing e tudo atira se às águas frias, pois é Paris e a jovem precisa ser salva das águas. Acontece, que Roland, salvando Evelina no momento em que se preparava para enfrentar a pretoria, vê-se obrigado a voltar ao hotel para enxugar o smoking e para cúmulo, surge no seu quarto, de hotel de roupão e tudo a jovem salva das águas, que aí também se aboanca, estabelecendo o seu quarto. Então em socorro de Roland, (e da imaginação de Praxy) vem aquela palavra tão fabulosamente teatro francês: GARDENAL! O rapaz, para se livrar da jovem, apela para os comprimidos de Gardenal. E mais não dizemos, para não estragar a surprêsa, se bem que o leitor encontre sempre na platéia aquêle expectador que vai contando em voz alta tôdas as situações trabalhadas pelo autor. O que é uma pena.

Mas, voltando ao enrêdo, aí está com "Beaufils et Fils" a comediazinha que, com êsse lindo título de "Vê se me esqueces". (ou "Contigo eu fico é uma hora") poderia ter sido transposta para o nosso Rio atualidade. A moça se chamaria Marlene ou Tânia. A jovem Marlene (ou a jovem Tânia) pula do alto da ponte de Marechal Hermes e escapa milagrosamente de ser esmgada nos pilhos de Central porque, no justo momento, vai correndo um elétrico que a leva, na capota, até Todos os Santos, quando se dá então o rotineiro engavetamento do elétrico com outro rápido da Central e, como resultado, a moça vê-se arremessada à capota de um taxi que na ocasião vai também passando calmamente e, por uma dessas coisas do Destino, o freguês do taxi é justamente Paulo César (o príncipe encantado de Tânia — ou Marlene) que, de smoking e tudo, se dirigia à Rua D. Manuel onde pretendia contrair núpcias com a gentil Suell de Alencar.

Então, a comédia do Praxy não ficaria um mimo? E por que não transpô-la se por muito menos temos visto Feydeau em gíria carioca de 56 e outros bichos?

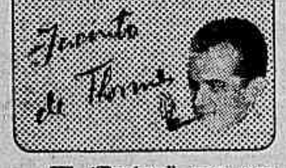
Eva, no papel de Evelina, está sennora da platéia — da platéia de Eva — como sempre a mesma inteligente e encantadora ingênua.

Eva Tudor

Paulo Goulart destaca-se no Criado. O jovem ator é realmente uma excelente aquisição da companhia. E os demais integrantes de "Vê se me esqueces", no estilo Serrador — rotina mudam, mesmo quando tomam férias, como é o caso do ator Jorge Dória que volta agora ao elenco. Trata-se, é evidente, de uma questão de estilo e o teatro de Eva tem o seu já firmado de muito. Gôsto não se discute e depois, para que discutir? Há os que preferem uma reprodução de Mondrian a um autêntico Teixeira; outros confundem Corot com Batista da Costa e porque pão é pão e queijo é queijo, mais vale para êstes a paz do apartamentozinho burguês sob a moldura de quantas sapucaieiras engalanadas. O teatro de Eva e Seus Artistas tem êsse ar de rosas e flamboyantes; o conta com defensores exaltados e, o que é mais importante — pagantes. Para que então discutir?

Moses, hoje muito T.V. Na Grécia revista é vaselina

Sociedade



1 "Bonjour" meu caro Mário Filho, "Bonjour".

Então você vai mesmo trazer o Tâmisa até a Lagoa Rodrigo de Freitas. Vamos elogiar ao seu "Jornal dos Sports", pela qualidade da idéia. Pela sensação da idéia.

O Rio já foi cidade de remo. A rapaziada de outros dias, gastou seus músculos, suas brigas, suas aventuras e sensações [illegible] tro de clube de regatas. No Flamengo, no Boqueirão, no Botafogo, no Misericórdia, no Icaraí e adjacências. O futebol, a velocidade e o telefone acabaram com a mania do "rowing" que nem a sagração poética de Olavo Bilac conseguiu salvar.

O carioca só agora está novamente voltando. Daqueles tempos até bem pouco, escassa gente teve barco e os velhos clubes de remo ou sobreviveram a custa do futebol ou desapareceram. Os poucos que ficaram como o Boqueirão do Passeio estão a espera de alguma demolição.

Mesmo as lanchas são poucas, para tanto mar, tanta baía, tanta lagoa. O Iate Clube é pràticamente o único dedicado exclusivamente ao mar e isso para três milhões de cariocas com essa água tôda aí, na cara. E agora vamos voltar, vamos velejar, vamos navegar e até mes[illegible] com vontade.

Na hora em que isso acontece o "Jornal dos Sports" que nem só de futebol existe, vem à tôna com essa diabólica notícia. Trazer ao Rio o Tâmisa de sua Majestade. Desde 1454 que êsse Tâmisa é remado esportivamente. Desde 1775 acontecem regatas organizadas e desde 1829 que Oxford combate a Cambridge. Tudo isso, ou pelo menor todo o espírito e a tradição que os remos britânicos carregam, você meu Mário Filho, trará ao Brasil, ao Rio, a Guanabara e a Lagoa Rodrigo de Freitas. Desde já declaro a você que embora o "mais bem" é ser por Oxford, serei franco torcedor dos rapazes de Cambridge, que é o lugar onde a minha velha "nurse" até hoje vive e de onde trago imensas e verdes sensações.

O benefício que êsse encontrará ao remo em particular e ao mar em geral é algo que com prazer me obriga a dizer "bonne chance e bonjour, Mário Filho".

♣

2 Hoje no meu programa da TV-Tupi (19 horas) terei o prazer de homenagear o nosso presidente Herbert Moses. Estou preparando uma surprêsa. Aguardem.

♣

3 Na outra tarde encontrei a senhora Nanã Winans. A "hostess" número um do Rio, adotou um novo gênero de elegância que lhe vai muito bem. A minha amiga Nanã estava num dia particularmente feliz. Esplêndida mesmo.

♣

4 Existem no Rio dois bigodes que disputam a primazia em tamanho e robustez. Trata-se dos bigodes dos senhores Carlos (Carlinhos) Figueiredo e Alberto (Ni) Tôrres Filho. O senhor Carlinhos Figueiredo até hoje não havia encontrado concorrentes, agora surge Ni com disposição e cle-

Mário Filho e o seu jornal trarão a visão do Tamisa para o Rio

mentos suficientes para vencer a parada.

♣

5 O senhor e senhora Jorge Bouças já providenciaram a compra de um carro em Portugal para a excursão que pretendem fazer pela Europa. (Portugal, Espanha, França e Itália). Embarcam dia 15 pela Panair.

♣

6 O Museu de Arte Moderna já está anunciando a sua próxima sessão cinematográfica que acontecerá com a reprise do filme "Paixões em Furia" (Humphrey Bogart, E. G. Robinson, Laureen Bacall e adjacências). No dia 3 de junho as seis horas da tarde como sempre no auditório da ABI.

♣

7 O senhor e senhora Jaime Leonel, que como já disse, estão fazendo uma excursão pela Europa, quedaram-se mais tempo do que estava programado na Grécia. Isto porque cancelaram a sua viagem ao Egito por causa da situação política do país em questão.

♣

8 Aliás com a senhorita Suely Moliterno que é irmã da senhora Lila Leonel e com o casal se encontra viajando, aconteceu um episódio na Grécia um tanto parecido com o que contei ontem de José Ronaldo. Querendo comprar uma revista em Athenas, dirigiu-se ao vendedor em inglês, francês e um pouco de grego, além de muita mímica. Depois de algum tempo, êle fêz um sorriso mostrando que havia entendido perfeitamente, foi lá dentro e trouxe-lhe... um vidro de vaselina. Donde se conclui que o grego da senhorita em questão ainda é grego e sua mímica ainda está longe da de Marcel Marceau.

♣

9 Para São Paulo virá provàvelmente a Exposição de Arte Etrusca, que vem sendo apresentada em todos os principais museus e Capitais da Europa com sucesso requintado. Trata-se da primeira grande exposição dêste gênero que é feita no mundo com peças reunidas de vários museus.

♣

10 Hoje é o dia do aniversário do acadêmico senhor José Lins do Rêgo. O casal do Rêgo deverá embarcar no próximo mês para a Grécia onde visitarão sua filha senhora Carlos Veras e seus dois netos.

♣

11 Recebi da senhora Francisca Benzi Paracampo, Presidente da Academia Cultural e Artística de Teresópolis uma carta que diz entre outras coisas: "Nesta época em que o valor do indivíduo é medido pelo valor dos pés (futebol) existe em Teresópolis, porém uma entidade particular empenhada em fazer todo o possível para elevar o nível intelectual no ambiente, tendo conseguido até verdadeiros sucessos, em apenas cinco anos de trabalho e existência". E pede a senhora Paracampo que eu vá conhecer de perto a Academia para que possa sugerir um meio de angariar fundos para a construção da sede.

Faltando-me data imediata para marcar a visita, prometo assim que puder avisar e chegar até Teresópolis. Deixo no entanto já aqui uma sugestão: Por que não se organiza uma festa, durante o verão (época em que Teresópolis passa a existir com uma boa quantidade de veranistas) para angariar os fundos necessários. De tôda a maneira prometo aqui a minha colaboração e agradeço as palavras amáveis e o convite.

♣

12 Ontem o senhor Flávio Ramos aconteceu numa entrevista no meu programa dos sábados na Rádio Tupi (22 horas). Decoração e viagens foram os assuntos principais. Depois eu conto.

♣

13 E por chegar ao treze não se esqueçam que neste dia teremos a "avant-première" do filme "O Cisne" com Grace Kelly, Alec Guinness, Louis Jordan e tudo. Isto acontecerá no Metro Passelo às 9 horas da noite em benefício da ABBR.

♣

14 Um bom domingo para vocês todos e não se esqueçam hoje o presidente Moses estará às 7 horas na TV-Tupi.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

RATIMIR ANTIC

Ratimir Antic, primeiro bailarino, coreógrafo e pedagogo, que vemos na gravura acompanhado de Tamara de Fontains, se apresentará brevemente no Teatro Municipal, mostrando tôda sua virtuosidade, depois de brilhantes temporadas pela Europa.

Ciência *ao alcance de todos*

Febre ondulante

EXISTE um grande número de doenças que são peculiares aos animais, mas que podem contaminar a espécie humana. Entre estas doenças, se destaca a brucelose, que ocorre nos bovinos, suínos e caprinos, sendo fàcilmente transmitida ao homem.

A brucelose é causada por uma bactéria do gênero Brucella, existindo três espécies: Brucell abortus peculiar aos bovinos; Brucella meditense, que vivem em condições naturais em ovinos e caprinos, raramente em bovinos e pode contaminar o homem, produzindo a febre ondulante; e a Brucella suis como o seu nome indica, atacando os suínos, podendo no entretanto, ocorrer no homem.

Desde o século XVIII era conhecido o aborto epizoótico infeccioso, mas sem se ter a noção exata de sua propagação. Sòmente no início do século XIX foi admitida a presença de um agente específico para tal doença dos animais, o que foi comprovada 60 anos mais tarde, por meio de experiências. No fim do século passado, foi isolado um germe que causava a doença do gado bovino e que recebeu a denominação de Brucella abortus, e cêrca de 20 anos atrás Zeller demonstrou a presença dêste germe, que ataca o rebanho em todo mundo, sendo o responsável pelas grandes perdas causadas na reprodução dos animais. Segundo os cálculos atuais cêrca de 10% dos rebanhos são atacados, e em alguns casos, nas granjas de pequenas áreas está proporção pode atingir até 50%. No Brasil foi assinalada pela primeira vez em 1917 por Thomas Pompeu, no Ceará, e mais tarde em todo o país, sendo que atualmente se admite que cêrca de 10 a 15% do gado do Estado do Rio e de Minas Gerais esteja contaminado.

AS outras duas espécies de Brucella que atacam de preferência os ovinos e caprinos e o porco, existem também no Brasil, mas são de menor importância quer na parte referente a veterinária, quer na forma que ataca o homem: mas em alguns lugares, como no Mediterrâneo, principalmente em Malta, a Brucella melitansis tem maior importância, chegando a contaminar mais de 30% da população permanente da ilha.

O diagnóstico dos portadores da doença é feito tanto no homem como nos bovinos pelo processo da aglutinação que consiste em se tomar sangue do indivíduo suspeito e adicionar o antígeno previamente preparado, e cuja solução é devidamente conhecida. Segundo a opinião de vários autores a aglutinação em uma solução de 1/100 indica a presença da doença. No homem usa-se com bons resultados o processo da cutisreação que é feita injetando-se pequena quantidade de um soluto preparado de modo especial com o germe, na pele. Deve-se chamar a atenção para que nos casos duvidosos os exames devem ser repetidos pois os diagnósticos realizados por meio do sôro, de aglutinação e de fixação, são métodos que algumas vêzes podem falhar, indicando como são, um portador da moléstia.

Segundo os estudos recentes, tôdas as espécies de Brucella são patogênicas para o homem, havendo uma certa especificidade para os animais, que só pode ser demonstrada estatisticamente. Assim a Brucella melitensis, ataca de preferência os rebanhos de caprinos e de ovinos, sendo rara nos bovinos, que entretanto se infestam de modo natural. A ação patogênica nas três brucelas se traduz por uma perturbação de gestação que termina pelo abortamento. Segundo os estudos realizados na doença dos bovinos, ficou plenamente demonstrado que o germe invade o organismo do animal, havendo certa preferência de localização conforme o sexo. Assim nas fêmeas quando grávidas e em aleitamento, o germe se localiza, respectivamente no útero, terminando por provocar a interrupção da gravidez, e na glândula mamária, provocando muitas vêzes, a contaminação dos bezerros que podem ser levados à morte por uma forte perturbação do tracto gastrointestinal. Nos machos há uma localização nos órgãos genitais, de modo que facilita a contaminação do outro sexo durante o período da reprodução. Devido a estas localizações, um rebanho pode ser contaminado de modo direto dos pais aos filhos. Encontra-se ainda, a brucela em várias outras partes do organismo do animal, e podendo ser eliminada através dos excrementos, contaminando de forma, as zonas de pastagem.

A contaminação do homem se processa de várias maneiras. Inicialmente através de pequenas soluções de continuidade da pele das pessoas obrigadas a lidar com animais contaminados, ou com produtos originados de re-

(Conclui na 11.ª pág.)

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Professor Irineu Malagueta; Mário Rodrigues Filho; Carlos Tavares de Lira; Maurival Padilha de Oliveira; dr. Ismael Muniz Freire; Gilfardo Pais de Andrade; Nei Meneses de Oliveira; João Pereira Caldas; engenheiro Joaquim Leite de Oliva; Manoel Oliveira Lemos; José Lins do Rêgo; J. J. Pizarro; Luís Severiano Ribeiro; engenheiro José Ávila Lins; Artur Oblno; Paulino José de Carvalho; Plínio de Brito; Cláudio Serra; Murilo Botelho das Mercês; Orlando Pais de Sousa; Paulo Miranda; Alexandre Marcelino de Paula; Aluísio de Castro Rolim; Cândido Borges; Ubirajara Paim Alves.

Deputado Antônio Horácio Pereira — A data de hoje assinala o aniversário natalício do deputado federal Antônio Horácio Pereira, figura das mais distintas dos nossos círculos políticos e sociais. Ao aniversariante, que é também, diretor do Departamento Jurídico da Confederação Nacional da Indústria, serão tributadas, por tal motivo, por parte de seus inúmeros amigos e admiradores, as mais significativas homenagens.

SENHORAS:

Ester Fraga Healick; Emilda Sanz Valls; Maria Eliza Vieira de Moura; Maria Garcia Holanda; Nazareth Silva; Ilka Pita; Altamira Moreira Gomes; viúva Epitácio Pessoa; Maria Conceição Paz Trindade; viúva almirante Cordeiro da Graça; Lídia Narciso de Vasconcelos; Carmen Guimarães Leite e Sousa.

NASCIMENTOS

Otávio Hermes, filho do casal Romualdo Trindade Lemos.

Rosa Augusta, filha do casal Alexandre de Oliveira.

REUNIÕES

A Academia Brasileira de Letras dará início ao seu Curso de Literatura de 1956, no próximo dia 21 do corrente, data do nascimento do seu fundador, Machado de Assis.

Este curso funcionará em aulas.

"SHOW" DE CARIDADE

A Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos fará realizar no próximo dia 11 do corrente, no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), um "show" em benefício dos cancerosos indigentes do Hospital Mário Kroeff, com a colaboração de tôdas as emissôras do Distrito Federal e os artistas das Rádios Nacional, Mayrink Veiga e Tupi.

CONFERÊNCIAS

A Sociedade Capistrano de Abreu planejou para o corrente ano uma série de conferências a serem pronunciadas pelos srs. professôres Castro Rebelo, José Honório Rodrigues, Américo Jacobina Lacombe, e acadêmicos Alceu Amoroso Lima, Barbosa Lima Sobrinho e Assis Chateaubriand.

A primeira conferência a se realizar no dia 15 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, no Salão de Conferências da Casa do Estudante do Brasil, pelo professor E. de Castro Rebelo, sôbre o tema "A síntese histórica na obra de Capistrano de Abreu". As demais serão oportunamente anunciadas.

MISSAS

A Ordem de São Francisco de Paula, homenageando a memória do engenheiro Marciano de Aguiar Moreira, na passagem de seu centenário de nascimento, manda rezar missa por sua alma, na igreja de São Francisco de Paula às 8 horas do dia 5 do corrente.

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro comemorará, também no dia 5, em sessão extraordinária, o centenário do grande engenheiro, que ao tempo de Quintino Bocayuva foi Secretário de Obras Públicas, em cujo setor prestou relevantes serviços àquele Estado.

EFEMÉRIDES

3 DE JUNHO

1621 — Os Estados Gerais da República das Províncias Unidas da Holanda concedem a carta patente que dá à Companhia das Indias Ocidentais o privilégio do comércio e govêrno das conquistas que fizessem na América e na África.

1822 — Decreto convocando a Assembléia Constituinte e Legislativa

1876 — Morre, em Paris, Francisco de Sales Torres Homem, Visconde de Inhomirim

1881 — Morre, no Rio de Janeiro, Perdigão Malheiros, notável jurista

1939 — Realiza-se, no Rio de Janeiro, a primeira demonstração da Televisão no Brasil

1955 — Morre, no Rio de Janeiro, o jornalística e político Heitor Beltrão

PLAZA COPACABANA HOTEL
LUCIO ALVES
apresenta
no
PLAZA BAR

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Estarei hoje, portanto, a postos: ôlho pregado na imagem simpática e torcendo surdamente para que tudo corra nos melhores trilhos.

(Berbára merece)

Verdade

HÁ' mulher que não merece nem saudade — estou convencido disso.

Coluna interrompida

ESTA coluna já está com meio caminho andado quando a notícia do falecimento de Heber de Boscoli estala dentro de mim como uma chicotada telefônica.

— "Sim, Heber de Boscoli morreu" — confirma a voz do outro lado do fio, ante o meu silêncio súbito; emocionadíssimo.

Então, mecânicamente, acendo um cigarro, passeio a minha dor pela redação, olho a rua da janela e, triste de gestos e de coração, fico olhando a vida do asfalto envolvida assim numa espécie de celofane de Sol; vida que o meu amigo Heber amava tanto e que...

Não posso continuar: nem a olhar a vida vivendo no asfalto; nem a escrever esta coluna. Assim, arranco o papel da máquina, telefono a alguns amigos participando o lutuoso acontecimento e me transformo num sujeito de cabeça baixa!

Apresentação gripada

O último "Câmera Um", do esforçado Jaci, estêve fracote em matéria de uma porção de coisas. Argumento muito Maupassant, com possibilidades quilométric , mas, gritantemente mal costurado; capenga de ritmo; e com muita tosse.

O desempenho convenceu. Não se podia exigir mais. As intervenções de Jaci, como sempre, oportunas e inteligentes e os cortes nem sempre batatas; na hora precisa.

O todo da apresentação, entretanto, ficou no chinelo.

Horrível

MAL saído do "Câmera Um", ainda peguei um pastel gorduroso na imagem da TV-Rio, recheiado de uma porção de jogadores, — obra de Gogol, coitado, que se vivo fôsse, teria perdido a linha e mandado o "cast" bárbaro do Canal 13 para os lugares menos recomendáveis do mundo.

Um tróço de morte, senhores! Gente sem ritmo, sem inflexão, sem emoção, sem arte nos gestos e nas falas; uma verdadeira calamidade representativa que, felizmente, peguei pelo rabo e pelo rabo, pude deduzir o miolo inicial.

Excursão artística

ONTEM, às 9,00 horas, compareci todo ao Aeroporto Santos Dummont, para o bota-fora do "Trio de Ouro", que seguiu em avião da "Real" para uma excursão de um mês e tanto por êsses brasis.

Herivelto chegou em cima da hora, Lourdinha desfilou de calça comprida, lenço na cabeça e blusa tecnicolorida, Raul Sampaio surgiu de óculos escuros, rosto magro e circunspecção geral e, de quebra, o gerente Rossi (Irmãos Vitale) de maleta, nervosismo nas mãos, "elixir paregórico" no bôlso do colête e um pavor amarelo no bigode.

(A nota simpática foi a chegada do senador Assis Chateaubriand com uma coleção de colibris)

Expectativa

A TV-RIO vai inaugurar o "Teatro de Variedades", do Berbára e promete caprichar dentro das situações do "Morro dos Ventos Uivantes".

O Salão Moderno

Artes

Antônio Bento

Não está melhor nem pior que o dos anos anteriores o Salão Moderno de 1956. Mantém, de modo geral o nível dos salões anteriores com o mesmo ecletismo comum na mostra, que reune tendências tão diversas.

—:—

O juri do Salão Nacional de Arte Moderna ainda não concedeu os prêmios do ano, estudando cuidadosamente a situação dos diversos candidatos. Na seção de pintura, a escôlha é mais fácil, pois o número de candidatos é menor.

Apareceu êste ano um candidato.

—:—

Apareceu êste ano um candidato devidamente credenciado ao prêmio de viagem ao estrangeiro, na seção de arquitetura: Alcides Rocha Miranda. Na forma prevista no regulamento do Salão, o juri teve necessidade de acessores técnicos para deliberar sôbre os trabalhos dêsse arquiteto. A indicação do juri recaiu nos nomes dos arquitetos Joaquim Cardoso e Aldary Toledo.

—:—

Para deliberar sôbre a indicação dêsses péritos, foi convocada para reunir-se amanhã às 14 horas, a Comissão Nacional de Belas Artes.

Na mesma reunião, a CNBA deverá pronunciar-se sôbre o caso da gravura de Iberê Camargo, que foi cortada do Salão pela respectiva Comissão Organizadora. O artista recorreu da decisão, pois considera imoral a sua gravura, que representa um fauno junto a uma ninfa com a sua cabra. O incidente quebrou a monotonia do Salão Moderno, criando um caso novo.

—:—

RECITAL DA PIANISTA MARIA DA PENHA

Iniciando a série de recitais da Temporada de Arte Nacional no "Foyer" do Teatro Municipal, terá lugar no dia 8 de junho, às 21 horas, o recital da pianista MARIA DA PENHA, que se apresentará pela primeira vez no Rio após sua chegada da Europa, onde estudou durante longo tempo com Marguerite Long, em Paris e após ter conquistado o segundo lugar no Concurso Internacional Busoni, prêmio disputado entre 21 países.

Entradas na Secretaria do Teatro Municipal.

—:—

INSTALA-SE O INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

O embaixador Negrão de Lima, Prefeito do Distrito Federal, em ato agora assinado, aprovou a exposição de motores do Secretário Geral de Educação e Cultura relativa à instalação definitiva do Instituto Municipal de Belas Artes.

Aproveitando o próprio municipal existente na Praia Vermelha, onde até há pouco funcionou uma casa de diversões a Boite Casablanca, o Prefeito determinou se fizesse imediatamente a instalação do Instituto, que há cinco anos tinha suas aulas em diferentes locais da cidade.

Astrologia

Mirnkoff

HOJE, 3 — Bom dia para viajar como também fazer mudança, encetar negócios e tratar de emprêsas imobiliárias. Amanhã, Marte entra de manhã em Pisces. As horas da manhã, serão favoráveis para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Versatilidade, aprecensões, negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e números).

— A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Desdontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

— Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial, 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

— Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 49; 26, 27 e 28 (horas e números).

— Manhã promissora, disposição aventureira e encontros agradáveis. 16, 17 e 19; 34, 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

— Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta del iberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838 (horas e números).

— Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Dia sem novidades. 7, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 2 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20, 34, 37 e 47 (horas e números).

— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 237 e 627 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 495 (horas e números).

— Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712 (horas e números).

— Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Viagens perigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 33, 45 e 55 (horas e números).

— Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósitos. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34 (horas e números).

ATENDENDO AOS DESEJOS DA ENORME MASSA POPULAR QUE, POR DIFICULDADES DE TRANSPORTE, NÃO PÔDE COMPARECER AO MARACANÃZINHO NA ÚLTIMA SEMANA, O HOLIDAY ON ICE 1956 PERMANECERÁ NO RIO POR MAIS UMA SEMANA

ATÉ O DIA 10

HOLIDAY on ICE 1956

apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites, às 20.45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio — E TEATRO JOÃO CAETANO:
DAS 9 AS 18,30 HORAS GINASIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO):
Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas; para as vesperais a partir de 9 horas.

Cadeiras numeradas:
Cr$ 150,00
HOJE — Vesperal às 17,30 e à noite, às 20,45 horas

MARACANÃZINHO

DR. IVO PITANGUY
(CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA)
AV. N. S. DE COPACABANA
540 - Aptº. 601 - Tel.: 57-6411

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA E ASSOCIADAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O CONSELHO FISCAL, de conformidade com o art. 29 § 4º dos Estatutos e em virtude da protelação do Conselho de Administração, baseada na omissão da data para convocação da Assembléia Geral Extraordinária Seccional de Associados, em conjunto, na Proposta aprovada na Assembléia Geral Ordinária de Delegados do dia 5 de maio de 1956, CONVIDA os senhores Delegados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária de Delegados, no dia 12 de junho de 1956, às 18 horas, na Sede Social do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas de Carris e Urbanos, situado na Rua Maia Lacerda n. 170, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

CONVOCAÇÃO da Assembléia Geral Extraordinária Seccional de Associados, em conjunto, que deliberará sôbre a destituição, ou não, dos atuais membros do Conselho de Administração e preenchimento dos respectivos cargos, em caso de destituição, conforme Proposta aprovada na Assembléia Geral Ordinária de Delegados, realizada no dia 5 de maio de 1956.

A Assembléia Geral de Delegados será realizada em 1.a CONVOCAÇÃO, às 18 horas do dia 12 de junho de 1956 e caso não haja «quorum» legal será realizada em 2.a CONVOCAÇÃO, às 18 horas do dia 16 de junho de 1956; não havendo, ainda, «quorum» legal, será realizada em 3a. CONVOCAÇÃO, às 19 horas dêste mesmo dia e com qualquer número de Delegados presentes.

Os senhores Delegados deverão fazer prova de identidade.

MINERVINO BEZERRA DE SOUZA
Presidente do Conselho Fiscal
WILSON VIEIRA DA MOTTA
Secretário do Conselho Fiscal

NA TIJUCA, A GRANDE GARGALHADA em CINEMASCOPE
HENRY FONDA JAMES CAGNEY WILLIAM POWELL JACK LEMMON
WARNER BROS. WARNERCOLOR "Mister Roberts"
AMANHÃ NO ESKYE
R. CONDE DE GONFIM, 522 R. SAENS PENA - TEL. 28-5513
Direção JOHN FORD e MERVYN LEROY

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARA!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma, 5ª Esq. Av. Rio Branco

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1235
FOLIES — 27-8216 — "Gente Bem e Champanhota" às 20,20 e 22,20 horas. Ves. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Volupone" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
JARDEL - 28-8717 — "Mulheres na Praça' às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai". ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
MADUREIRA — "Vira o Disco". ás 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Manequim", às 21 horas. Vesp. às 16 hs.
RECREIO — 22-3164.
REPUBLICA - 22-0272 -
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Biruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Vê Se Me Esqueces"; às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Turnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas
MARACANAZINHO — "Holliday Ice Revue"; com Sonja Henie; às 20,45 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A TONICA ESCARLATE (The Scarlet Coat) — Cinemascópio dirigido por John Sturges, com Cornell Wild, Anne Francis, Georges Sanders e Michael Wilding. Drama histórico, focaliza uma fase da Revolução Americana, com serviço de espionagem e contra espionagem e execução de conspiradores. Cines METRO PASSEIO (refo dia— 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas); COPACABANA e TIJUCA (2,15 — 5 — 7,30 e 10 horas), juntamente com o documentário "Núpcias em Mônaco", reportagem completa sôbre o casamento do Príncipe Rainier III com a artista Grace Kelly.

NAS GARRAS DO HOMEM ALTO (Tall Man Riding) — Colorido dirigido por Lesley Selander, com Randolph Scott, Dorothy Malone e Peggie Castle. História de um pacato cidadão espancado violentamente pelo todo-poderoso de uma cidade e que volta, tempos depois para vingar-se. AZTECA, PATHE', PAX, S. JOSE', IMPERATOR, SANTO AFONSO, COLISEU e S. PEDRO. No horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.

SOMOS TODOS INQUILINOS (Siamo Tutti Inquilini) — Italiano em prêto-e-branco, dirigido por Mario Mattoli, com Aldo Frabrizzi, Ana Maria Ferrero e Peppino De Filippo. Comédia apresentando um porteiro de edifício protetor de uma inquilina ameaçada de despêjo por falta de pagamento, tendo como rival o administrador tirânico que acaba sendo derrotado. IMPÉRIO, ALASKA, MIRAMAR, AVENIDA MARACANÃ e POPULAR, no horário normal. Censura livre.

PARIS À MEIA-NOITE — (Minuit-Champs-Elysées), dirigido por Roger Blanc, com Jacqueline Pierreux, Robert Berri, Janine Grenet, Albert Remy, Jean Lara, Robert Dalban e Pierre Larquey. Espécie de documentário sôbre a vida noturna de Paris. VITÓRIA, COPACABANA, AMÉRICA, BOTAFOGO e ICARAÍ, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

O AMANHÃ SERÁ MELHOR — Nacional em prêto-e-branco (reapresentação — ex-"Modêlo 19"), dirigido por Armando Couto, com Ilka Soares, Luigi Picchi, Miro Cervi e Jaime Barcelos. História de imigrantes e problemas de sua adaptação à vida brasileira. ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE e CASSINO. Censura livre.

TULONGA, ILHA CONDENADA (Savage Muttiny) — Prêto-e-branco dirigido por Spencer G. Bennet, com Johnny Wissmuller, Angelo Stevens, selvas contra agentes estrangeiros interessados no fracasso da primeira ex- Lester Matthews e outros. Luta nas periência atômica na Africa. IDEAL, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, TIJUCA, ODEON (Niterói), IPANEMA e EONSUCESSO, no horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

DUELO DE PAIXÕES (Untamed) — Cinemascópio em tecnicolor, dirigido por Henry King, com Tyrone Power, Susan Hayward e Richard Egan. — Aventura de amor, em reapresentação. LEBLON, no horário de 1,50 — 4 — 6 — 8 e 10,10 horas. Impróprio até 14 anos.

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO (The Tall Men) — Cinemascope dirigido por Raoul Walsh, com Jane Russel, Clark Gable, Robert Ryan e Cameron Mitchell. Western assemelhado a "Rio Vermelho", desenrola-se no "Oeste selgavem" americano, apresentando como suspense um estouro de boiada. PALACIO no horário normal. Impróprio até 14 anos.

UM PECADO EM CADA ALMA (The Violent Men) — Cinemascope em tecnicolor, dirigido por Rudolph Maté, com Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. Western com histórias de criadores de gado e amores ilícitos, após a Guerra Civil Americana. REX, RIAN, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

O ALFORJE DO DIABO (Underwater) — Superscope em tecnicolor, dirigido por John Sturges, com Jant Russel, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson. Aventura submarina em tôrno de um tesouro de um galeão espanhol. PLAZA (meio-dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE, no horário normal. Censura livre.

Festivais — Sòmente até hoje teremos Festivais Cinematográficos da "Warner", no ESKYE; da "Fox" no S. LUIZ e CARIOCA e da "Columbia" no ODEON.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATIMBI — 22-3681 — "Tambores da Morte".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-7512 — "O Alforje do Diabo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Feitiço Trágico".
FLORIANO — 43-9074 — "O Manto Sagrado".
IDEAL — 42-1218 — "Tulonga, Ilha Condenada".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Somos Tôdos Inquilinos".
IRIS — 42-0763.
LAPA — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Robinson Crusoé" e "Irmão Vingador".
MEM DE SA' — 42-2237 — "Seu Unico Desejo".
METRO PASSEIO — 22-8490 — "A Tônica Escarlate".
ODEON — "O Rei Aventureiro".
OLIMPIA — 42-4983 — "Rebelião no Presidio" e "Rumo ao Pacifico".
PALACIO — 22-0838 — "Nas Garras da Ambição".
PATHE' — 27-8795 — "Nas Garras do Homem Alto".
PLAZA — 22-1097 — "O Alforje do Diabo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Amanhã Será Melhor".
PRIMOR — 43-6681 — "O Alforje do Diabo".
REX — 22-6327 — "Um Pecado em Cada Alma".
RIO BRANCO — 43-16399 — "A Fera do Forte Bravo".
RIVOLI — "O Amanhã Será Melhor".
S. JOSE' — 42-0592 — "Nas Garras do Homem Alto".
VITÓRIA — 42-9020 — "Paris à Meia-Noite".

ZONA SUL

ALASKA — 45-6813 — "Nas Garras do Homem Alto".
ALVORADA — 2-72936 — "French Cancan".
ART-PALACIO — 57-2795 — "O Amanhã Será Melhor".
ASTÓRIA — 4/-0466 — "O Alforje do Diabo".
AZTECA — 45-6813 — "Nas Garras do Homem Alto".
BOTAFOGO — 26-2506 — "Paris à Meia-Noite".
CARUSO COPACABANA — "Nas Garras do Homem Alto".
COPACABANA — 57-5134 — "Paris à Meia-Noite".
DANUBIO AZUL — "Sangue por Glória".
FLORESTA — 26-6257 — "Rua Sem Sol" e "O Grande Sulivan".
GUANABARA — 26-9339 — "O Jardim do Pecado".
IPANEMA — 47-2806 — "Tulonga, Ilha Condenada".
LEBLON — 27-1805 — "Duelo de Paixões".
LEME — 37-6412 — "Guerra dos Mundos".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Eles e Elas".
MIRAMAR — "Somos Todos Inquilinos".
NACIONAL — 26-6072 — "Meu Amor Brasileiro".
PAX — 27-6621 — "Nas Garras do Homem Alto".
PIRAJA' — 47-2668 — "Seu Unico Desejo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Ambição Que Mata".
RIAN — 47-1141 — "Um Pecado em Cada Alma".
ROXY — 27-8245 — "Carmen Jones".
ROYAL — "Mulata".
S. LUIZ — 25-7679 — "Papai Pernilongo".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Paris à Meia-Noite".
AVENIDA — 48-1667 — "Somos Todos Inquilinos".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Cruz do Meu Destino".
CARIOCA — 28-8187 — "Carmen Jones".
ESKYE — 28-5513 — "O Inspetor Geral".
FLUMINENSE — 28-1404 — "As Pontes de Toko-Ri".
IRAJA' — 38-1311.
HADOCK LOBO — 49-9610 — "O Alforje do Diabo".
MADRID — 48-1184 — "Carmen Jones".
MARACANÃ — 48-4910 — "Somos Todos Inquilinos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Tônica Escarlate".
NATAL — 48-1480 — "Seu Unico Desejo".
OLINDA — 48-1032 — "O Alforje do Diabo".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Aventuras de Hajji Baba".
SANTO AFONSO — "Nas Garras do Homem Alto".
TIJUCA — 48-4518 — "Tulonga, Ilha Condenada".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Um Homem Solitário".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Tulonga, Ilha Condenada".
AGUA SANTA — "No Reino da Traição".
ALFA — 29-8215 — "Os Mistérios de Marrocos".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 39-1744 — "Seu Unico Desejo".
BENTO RIBEIRO — "Alma de Renegado" e "O Carrasco dos Trópicos".
BORJA REIS.
CACHAMBI — 29-4717 — "Rainha Virgem".
COLISEU — 29-8753 — "Nas Garras do Homem Alto".
COELHO NETO — "Vanda, a Pecadora" e "Mulher de Verdade".
GUARACI (Rocha Miranda).
IRAJA' — 29-8330 — "Beau Geste".
IMPERATOR — "Nas Garras do Homem Alto".
IOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA — 29-3733 — "Tulonga, Ilha Condenada".
MARABÁ — "Tenho Sangue em Minhas Mãos" e "O Homem de Aço".
MARIANA.
MASCOTE — 29-0411 — "O Alforje do Diabo".
MEIER — 29-1222 — "Rapsódia".
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Um Certo Capitão Lockhart".
NOVO HORIZONTE — "Selva Nua" e "Meu Filho Não se Vende".
PADRE NÓBREGA.
PALACIO SANTA CRUZ — "Sua Majestade, o sr. Carloni" e "Areias Ardentes".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Destino em Apuros".
PARA TODOS — 29-5191 — "A Insaciável".
PIEDADE.
PILAR — 26-6460 — "Paixão nas Selvas" e "Escravos da Babilônia".
QUINTINO - 29-8330.
REAL — 29-3467.
REALENGO.
REGENCIA — "Mulata".
RIDAN — 49-1638 — "Caçando Mágoas no Egito".
ROULIEN — 49-5691 — "A Venus de Bagdá".
S. JERONIMO — "Mulata".
SANTA RITA — 28-2279.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
VAZ LOBO — JPA-242 — "Hiena dos Mares".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Tulonga, Ilha Condenada".
BRAZ DE PINA — "Carmen Jones".
LEOPOLDINA — "A Lança Partida".
MAUA' — "Invasão dos Bárbaros".
MELLO — "Mulata".
ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Fera do Forte Bravo".
PARAISO — 30-1060 — "Por Ordem do Czar".
PENHA — 30-1129 — "Inimigo Público n. 1".
RAMOS — 30-1094 — "Genival é de Morte".
ROSARIO — 30-1889 — "O Vale dos Reis".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "México dos Meus Amores".
SANTA HELENA — "A Filha de Mata Hari".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "Nas Garras do Homem Alto".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
JARDIM — "Seu Unico Desejo".
ICARAI' — "Paris à Meia-Noite".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' — "O Amanhã Será Melhor".
CENTRAL — "Como Agarrar um Milionário".
ICARAI' — "Paris à Meia-Noite".
IMPERIAL — "Ambição Que Mata".
ODEON — "Tulonga, Ilha Condenada".
PALACE — "Seu Unico Desejo".
VITÓRIA —

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "A Cruz do Meu Destino".
PETROPOLIS — "Rainha Tirana".
SANTA TERESA — "Rumo ao Pacifico".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Alma de Renegado".
BARONESA — JPA-623 — "Rifles Para Bengala".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Escudo Negro de Falworth".
MODERNO — BNG-842 — "A Revanche do Monstro".

CAXIAS

CAXIAS — "Tentação Verde".
PAZ — "O Magnífico Matador".
POPULAR — "Somos Todos Inquilinos".

TRÊS RIOS

REX — "Seu Unico Desejo".

VILA MERITI

GLORIA — "Homens Que São Feras".

BARRA MANSA

PALACIO — "Esta Noite é Minha".
EDEN — "Shangai, Cidade Maldita".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Loucuras, Tiros e Mambos".

Pacificação no Jockey Club Brasileiro

Logo que eleita, a nova diretoria do Jockey Club Brasileiro conforme os propósitos anteriormente divulgados não só pelos líderes da facção situacionista, como os da oposição, procurou ativar os trabalhos no sentido de que não fosse demorada a pacificação das correntes que se encontravam desavindas no seio da grande sociedade turfista. De quinta-feira última até ontem diretores e outros elementos destacados da corrente situacionista, tendo à frente o próprio presidente da sociedade dr. Mario de Azevedo Ribeiro, tiveram contato pessoal entre outros com os srs. drs. A. J. Peixoto de Castro, Oswaldo Aranha, João Borges Filho, Carlos e Gilberto da Rocha Faria, Roberto e Nelson Seabra, José de Bastos Padilha e Nova Monteiro, demonstrando-lhes seus elevados propósitos, como outros que fazem parte da APCC, em reunião que ali tiveram ontem na sede daquela associação, embuidos dos mesmos sentimentos conciliatórios dos atuais dirigentes do Jockey Club Brasileiro, receberam satisfatòriamente as mensagens cordiais, e, assim, para bem do Turfe Nacional podemos afirmar que reinará completa paz dentro do Jockey Club Brasileiro.

O almoço de hoje no Hipódromo da Gávea antes da realização do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, proporcionará o reencontro das facções que estavam em terrenos opostos. Sabemos que a diretoria do Jockey Club Brasileiro o espera e teremos o prazer de ver neste agape todas as grandes figuras do nosso turfe.

A Diretoria da ACTRJ com o dr. A. J. Peixoto de Castro

Por sua Diretoria, a Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro visitou anteontem, em sua residência, o dr. A.J. Peixoto de Castro, sócio benemérito, e reiterou o convite feito, na véspera, para que êsse adiantado criador comparecesse ao Hipódromo da Gávea e da tribuna dos cronistas assistiu à disputa, hoje, do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul.

O distinto criador recebeu os jornalistas com a intimidade que sempre concedeu e prometeu que entre as solicitações recebidas, dera preferência a dos seus colegas e amigos cronistas, e que daria a sua decisão na manhã de ontem, tendo em vista compromissos anteriores.

E de fato, o adiantado turfman estêve ontem, pela manhã, na sede da Associação e cientificou os seus amigos de que atendia ao gentil convite e estaria presente acompanhado de sua exma. espôsa, sra. Zélia G. Peixoto de Castro, à tribuna da Imprensa por ocasião da disputa da segunda prova da tríplice coros, acrescentando que por sugestão de outros amigos, inclusive os cronistas, participará do banquete que, hoje, o J.C. Brasileiro oferece aos criadores nacionais.

CINEMA

Carvões prêto e cobreados. Cola para filmes fotocelulas — 921 — 927 — 868 — 930.
Excitadoras — Todos os tipos.
Bulbos de 6 e 15 amperes.
Lâmpadas de projeção — 750 e 1000W.
Lâmpadas de 2-K, para filmagem.

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLIDAVES — Rio

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Espetáculos de Bailados
QUARTA-FEIRA, 13 e SEXTA-FEIRA, 15, às 21 hs.
DUAS ÚNICAS RÉCITAS DE GALA
com a célebre bailarina
TAMARA TOUMANOVA
com seu "Partner"
WLADIMIR OUKHTOMSKY
e o Corpo de Baile do Teatro Municipal com
TATIANA LESKOVA
e os primeiros bailarinos
ADY ADOR, JOSEMARY BRANTES, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY, ALDO LOTUFO e RAUL SEVERO.
E A ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL
Repertório — SALOME, de Strauss — ROMEO E JULIETA, de Tchaikowsky — ÉPOCA ROMANTICA, de Chopin — ESMERALDA, de Pugni — A MORTE DO CISNE, de Saint-Saens — O LAGO DOS CISNES, de Tchaikowsky — O TRICORNIO, de De Falla — DOM QUIXOTE, de Minkus — SHEERAZADE, de Rymsky-Korsakow.
Na Bilheteria do Teatro abre-se AMANHÃ, 2.ª feira a VENDA CUMULATIVA
aos seguintes preços (globais para as duas récitas: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.760,00; Poltronas e Balcões Nobres A e B: Cr$ 555,00; idem, outros filas: Cr$ 480,00; Balcões A e B: Cr$ 360,00; idem, outras filas: Cr$ 290,00; Galerias A e B: Cr$ 220,00; idem, outras filas: Cr$ 170,00.
SELO INCLUSO
Os srs. Assinantes da Temporada Alicia Markova terão PREFERÊNCIA para suas localidades, até quarta-feira próxima, dia 6.

OTELO · OTELO · OTELO · OTELO · OTELO · OTELO · OTELO
ÚLTIMOS DIAS DE ÊXITO ABSOLUTO
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
OTELO
TEATRO DULCINA
RESERVAS! 32-5817
PRÓXIMA ESTREIA:
"A VIUVA ASTUCIOSA"
COMÉDIA DE GOLDONI
Hoje, Vesperal às 16 horas — À noite às 21 horas

Comparecerá, hoje, ao Hipódromo o Dr. Peixoto de Castro

Atendendo ao convite que lhe fêz a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e a presença de uma comissão diretora do Jockey Club Brasileiro, tendo à frente o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, resolveu comparecer na tarde de hoje ao Hipódromo da Gávea para assistir ao Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" o dr. Peixoto de Castro. No caso de vitória do potro TIMÃO, favorito absoluto da prova, D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro comparecerá à raia juntamente com a sra. Mário de Azevedo Ribeiro.

PARA A CONQUISTA DA TAÇA

Timão em busca da segunda vitória

- Fôrça absoluta do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — Os adversários do filho de Swalow Tail — Um apronto sem preocupação de tempo

A prova central desta tarde, no Hipódromo da Gávea, Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", tem como atração principal a nova apresentação do craque TIMÃO, líder absoluto da turma de três anos.

O filho de Swalow Tail é o único candidato à tríplice-coroa em virtude de seu triunfo no G. P. "Outono" e volta hoje em busca da segunda vitória.

FÔRÇA ABSOLUTA

TIMÃO é a fôrça absoluta da milha e meia. Em carreira normal o defensor do Stud Peixoto de Castro deverá obter mais um fácil triunfo em sua já consagradora campanha.

Com exceção de Major, com quem ainda não teve oportunidade de se defrontar, TIMÃO já derrotou todos os demais adversários, destacando-se desta forma como o mais provável vencedor do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul.

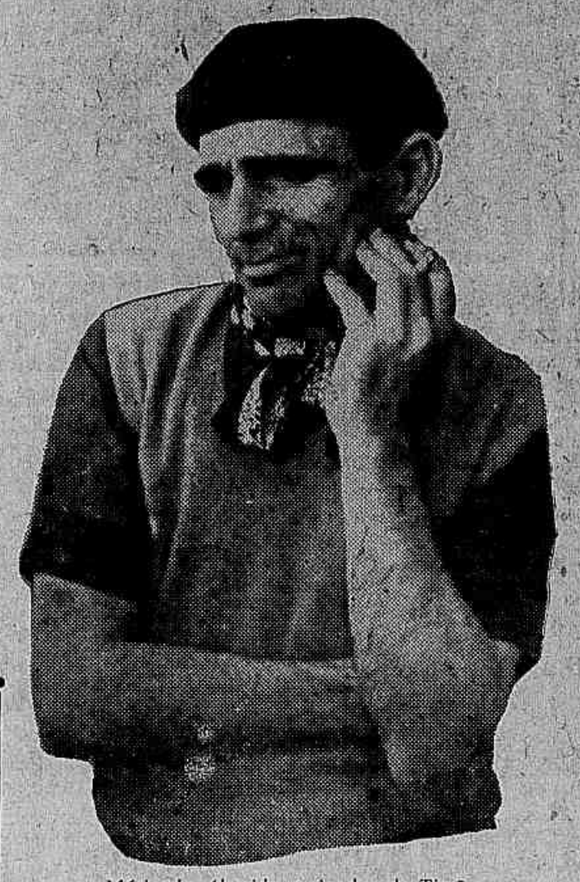
OS ADVERSARIOS

Dos demais inscritos na milha e meia do "Derby Brasileiro", podemos destacar Snooker, Pontiac, Major, Lorient e Hotspur como os adversários mais credenciados a escoltar o filho de Swallow Tail no espelho de chegada. Snooker vem de obter um quarto lugar no G.P. São Paulo; Pontiac é sempre um perigoso competidor nestas distâncias de meio fundo; Major vem do sul credenciado pela vitória no "Cruzeiro do Sul" de Moinhos de Vento; Lorient, como irmão inteiro de King Bay deverá produzir boa atuação nos 2.400 metros e o tordilho Hotspur foi terceiro no G.P. Outono e melhorou depois desta corrida.

UM APRONTO SUAVE

Para o compromisso desta tarde, o potro TIMÃO produziu na manhã de quinta-feira um apronto suave. Abordou a distância de 1.000 metros em 67" a meio correr.

Ficou assim preparado para o sensacional Grande Prêmio Cruzeiro do Sul desta tarde, no Hipódromo da Gávea o líder absoluto da turma de três anos, TIMÃO.



Mário de Almeida, treinador de Timão

O Diario Carioca APONTA

Duplas	
Serrania — Silfide — Ultriz	12
Olenewa — Evening Star — Guria	23
Rochedo — Beau Geste — Bar el Jebel	14
Crisbam — Barbe Bleu — Luarzinho	12
Bold Boy — Hogjam — Quintilius	12
Tento — Raffles — Lailo	14
Timão — Pontiac — Rocket	12
Helix — Quiroga — Bebeto	12

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O
Sabonete Forzly

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.00000 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 13,30 horas — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Ioqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pist
1—1 Serrana, O. Ulloa 8 54	Dizem ser barbada. Tinindo	E. Freitas	Estreante	
2 Raia, G. Almeida 1 54	Cedo para ganhar. Não cremos	Alv. Rosa	Estreante	
2—3 Silfide, F. Irigoyen 4 54	Competidora temível. Gostamos	Ar. Rosa	Estreante	
4 Orcinia, M. Silva 2 54	Bom placé. Mas achamos duro vencer	M. Gil	Estreante	
3—5 Ultriz, J. Marchant 3 54	Melhorou bastante. Há fé	G. Costa	4º de Bergere — Siciliana	64"1/5 1000 AP
6 Flaia, L. Lins 6 54	E' depositária de esperanças	E. Caminha	Estreante	
4—7 Lourinha, E. Castillo 5 54	Vai atuar bem. Otima poule	A. Morales	5º de Bergere — Siciliana	64"1/5 1000 AP
" Jacoará, D. P. Silva 7 54	Achamos cedo para vencer	A. Morales	Estreante	

Nossa indicação — SERRANA — Adversário — SILFIDE — Bom azar — ULTRIZ

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 13,55 horas — Record: Okayama, 77"

1—1 Guria, I. Amaral 8 58	Venderá caro a derrota. Firme	C. Torres	1º de Boa Nova — Olenewa	95" 1400 AP
2 Lunera, F. G. Silva 2 52	Não gostamos. Páreo aborrecido	J. Piotto	5º de Boa Nova — Zingara	101"1/5 1500 AP
2—3 Olenewa, J. Barros 3 56	Dará trabalho. Contam vencer	M. Mendes	3º de Guria — Boa Nova	95" 1400 AP
4 Champanhota, não corre .. 4 58	Não corre	J. W. Vianna	9º de Boa Nova — Zingara	101"1/5 1500 AP
3—5 Evening Star, H. Lima 1 52	Oba! Até que enfim saiu o A. Britto	N. Pires	4º de Guria — Boa Nova	81" 1300 AL
6 Emboscada, A. Nascimento 6 52	Ligeira e mais nada. Páreo duro	A. Moreira	8º de Boa Nova — Zingara	95" 1400 AP
4—7 Xapuri, C. Carvalho 7 50	Gramática e está em boa forma	E. Morgado	4º de Mimosa — Catuça	95" 1400 AP
8 Carambola, D. Moreno .. 5 56	Também tem chance no gramado	Y. Penha	5º de Guria — Boa Nova	101"1/5 1500 AP

Nossa indicação — OLENEWA — Adversário — EVENING STAR — Bom azar — GURIA

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,20 horas — Record: Celeiro, 71"3/5

1—1 Beau Geste, R Garcia 5 54	Venderá caro a derrota. Rival	C. Pereira	3º de Salerno — Mobar	67" 1000 AP
" Boulevard d'Or, E. Castillo 2 54	Regula com seu companheiro	C. Pereira	2º de Mangaz — Rochedo	79"2/5 1200 AP
2—2 Mobar, M. Silva 3 54	Grande nome da prova. Tinindo	G. Feijó	2º de Salerno — Beau Geste	67" 1000 AP
3 Altimetro, M. Henrique .. 6 54	Estréia com pouca chance	S. Amore	Estreante	
3—4 Bar El Jebel, F. Irigoyen .. 4 54	Depositário de esperanças. Gostamos	Ar. Rosa	Estreante	
5 Jim Fox, J. Carlinda 9 54	Estreante. Sòmente placé	E. Radestzky	Estreante	
4—6 Uarú, L. Mezaros 1 54	Estreante. Ganhar é cedo ainda	N. Gomes	Estreante	
7 Rochedo, O. Ulloa 7 54	Tinindo. Gostamos bastante. Firme	L. Ferreira	2º de Mangaz — Boulevard d'Or	79"2/5 1200 AP
" Ciano, A. G. Silva 8 54	Valiosa ajuda para Rochedo	L. Ferreira	6º de Salerno — Mobar	67" 1000 AP

Nossa indicação — ROCHEDO — Adversário — BEAU GESTE — Bom azar — BAR EL JEBEL

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00 — Cr$ 25.200,00 e Cr$ 12.600,00 — às 14,50 hs. — Record: Manguari, 121"1/5

1—1 Crisbam, D. P. Silva 7 54	Sua forma é excelente. Inimigo	P. Morgado	2º de Hogjam — Barbe Bleu	92"4/5 1400 AP
2 Capurro, A. Caceres 10 50	Não dá pé nesta companhia	G. Feijó	5º de Key Royal — Samurai	96"2/5 1400 AP
2—3 Barbe Bleu, A. Portilho .. 6 54	Venderá caro a derrota. Rival	S. Amore	3º de Hogjam — Crisbam	92"4/5 1400 AP
4 Corona, F. Irigoyen 5 52	Nada pretenderá. Páreo duro	D. Ferreira	4º de Donaire — La Ballerina	101"2/5 1600 GP
3—5 Quibori, P. Tavares 8 54	Tinindo. Dos prováveis aqui...	L. Ferreira	1º de Barbe Bleu — Capurro	97"2/5 1600 GL
6 Hayo, L. Lins 1 54	Não gostamos. Volta sem agradar	E. Caminha	8º de Hilo Deoro — Kisber	87"3/5 1400 AP
7 Maron, J. Baffica 3 54	Ligeiro apenas. Páreo duro	J. Perez	9º de Kisber — Hilo Deoro	86"2/5 1300 AP
4—8 Luarzinho, G. Almeida ... 2 54	Volta bem e vai atuar de ponta	Y. Penha	1º de Marco — New Wonder	142"1/5 2200 AU
9 Orloff, D. Moreno 9 54	Corre menos na grama. Portanto	R. Carrapito	3º de Kisber — Hilo Deoro	86"2/5 1300 AP
10 Cardeal, U. Cunha 4 50	Pouco pretenderá. Páreo duro	C. Rosa	3º de Key Royal — Samurai	96"2/5 1400 AP

Nossa indicação — CRISBAM — Adversário — BARBE BLEU — Bom azar — LUARZINHO

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,20 horas — Record: R. Game, 56"4/5
HANDICAP ESPECIAL

1—1 Hogjam, A. Portilho 10 56	Em condições de bisar. Tinindo	P. Morgado	1º de Crisbam — Barbe Bleu	92"4/5 1400 AP
2 Pactolo, J. Marchant 3 54	Não tem chance. Vem de último	A. Neves	7º de Hogjam — Crisbam	92"4/5 1400 AP
2—3 Bold Boy, D. P. Silva 9 55	Dos prováveis. E' atropelador	P. Gusso Filho	8º de Timão — L'Inconnú	95"3/5 1600 GL
4 Hilo Deoro, M. Silva 8 51	Sua forma é excelente. Inimigo	J. S. Silva	2- de Kisber — Orloff	86"2/5 1300 AP
5 Rostoky, J. Portilho 6 53	Melhor na pista de areia	C. Ferreira	5º de Hogjam — Crisbam	92"4/5 1400 AP
3—6 L'Amiral, A. G. Silva 11 50	Agora está na conta. Gostamos	J. Morgado	2º de Forum — Iriri	91"4/5 1400 AP
7 Minarso, P. Coelho 7 52	No máximo um placé. Melhorou	B. Carvalho	4º de Go Drake — Adieu (S.P.)	104"4/5 1600 AE
8 Nick, J. Baffica 1 50	Aqui não é possível. Dourados e Cia.	M. Salles	8º de Dourados — Garrancho	89"2/5 1300 AP
4—9 Gibatão, E. Castillo 4 53	Grande nome da prova. Tinindo	C. Rosa	7º de Royal Game — Cadi	56"4/5 1000 GL
10 Fastener, O. Ulloa 2 52	Irregular ao extremo. Reforço	E. Freitas	8º de L'Inconnú — Bomba H	99"4/5 1600 AU
" Quintilius, U. Cunha 5 51	Gostamos mais dêste. Está firme	E. Freitas	4º de Kisber — Hilo Deoro	86"2/5 1300 AP

Nossa indicação — BOLD BOY — Adversário — HOGJAM — Bom azar — QUINTILIUS

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 15,50 horas — Record: Celeiro, 71"3/5
(BETTING)

1—1 Blast, U. Cunha 15 55	Sério competidor. E' a fôrça	M. Raphael	2º de Kadjar — Goyattá	84"4/5 1300 AP
2 Heleno, A. Reis 7 55	Só na areia. Na grama não...	J. Burlon	8º de Kadjar — Blast	84"4/5 1300 AP
3 Monte Polar, R. Martins .. 3 55	Agora é o melhor azar da prova	G. Feijó	1º de Tino — Rugendas	89"2/5 1300 AP
2—4 Rafles, F. Irigoyen 12 55	Pela última é competidor certo	Ar. Rosa	2º de El Bacan — Bacchante	102" 1500 AP
5 Buoyant, J. Martins 4 55	Sòmente placé. Turma regular	C. Rosa	4º de Kadjar — Blast	87"2/5 1400 AU
6 Centauro, C. Calleri 14 56	Nada pretenderá. Páreo forte	O. Lopes	4º de Dadjar — Blast	84"4/5 1300 AP
7 El Mayoral, não corre 6 55	Não corre	S. Freitas	7º de Bijou — Rebeldia	100"4/5 1600 AU
3—8 Lailo, D. P. Silva 11 55	Volta bem melhor. Dos prováveis	J. Morgado	6º de Rostoky — Impatiens	78"3/5 1300 GL
9 Retinto, A. G. Silva 10 55	E' ligeiro e frouxo. Nada...	A. Corrêa	4º de El Bacan — Raffles	102" 1500 GP
10 Cruzador, L. Lins 13 55	Não tem largado bem. Placé	P. Morgado	9º de Rubia — Blast	60" 1000 GL
11 Goyaná, M. Silva 2 55	Não é possível. Chegou longe...	M. Gil	6º de El Bacan — Raffles	102" 1500 AP
4-12 Rigoleto, O. Ulloa 5 55	Competidor temível. Pode vencer	E. Freitas	1º de Tafui — El Triton	89" 1400 AU
13 Horban, N. Pereira 8 55	Eliminado pelo Raffles. Daí...	M. Araújo	8º de El Bacan — Raffles	102" 1500 AP
14 Tolete, J. Marchant 9 55	E' azarão e paga boa poule	G. Rodrigues	1º de Tafui — Tio Luiz	123"1/5 1800 AP
" Tento, E. Castillo 1 55	Tinha pinta de crack. Reforço	C. Cabral	7º de Lateral — Goyattá	86" 1400 AL

Nossa indicação — TENTO — Adversário — RAFFLES — Bom azar — LAILO

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 300.000,00 — e Cr$ 150.000,00 — às 16,25 horas — Record: Tévere, 146" — ((BETTING) — Clássico Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" — (2.ª Prova da Triplice Coroa)

1—1 Timão, J. Marchant 12 55	Fôrça da carreira. Está tinindo	M. Almeida	1º de L'Inconnú — Hotspur	95"3/5 1600 GL
" Tôa, E. Castillo 4 53	Valente e é excelente fôrça	M. Almeida	2º de Leocadia — Roleta	158"2/5 2400 GP
2 Lorlente, U. Cunha 6 55	Um placé tentador. Chance	J. Morgado	1º de Rigoletto — Tio Luiz	97" 1500 AP
2—3 Pontiac, R. Olguim 7 55	Dará muito trabalho a Timão	R. Oliveira	2º de Horizonte — Diretor (S.P.)	127"2/5 2000 GP
4 Horspur, W. Andrade 3 55	Nem placé aqui. Páreo forte	M. Mendes	4º de Quiproquó — Mister Rio	99"2/5 1600 GP
5 Cedro, B. Marinho .. 11 55	Não gostamos. Turma aborrecida	M. Salles	10º de Kadjar — Blast	84"3/5 1300 AP
3—6 Forum, M. Henrique 1 55	Tem melhorado. Ganhar é duro	W. Costa	1º de L'Amiral — Iriri	91"4/5 1400 AP
7 Everglade, J. Portilho 5 55	E' inferior a Snocker. Daí...	Ar. Rosa	6º de L'Inconnú — Mister Rio	125"3/5 2000 GP
" Snooker, F. Irigoyen 2 55	Esperam uma grande carreira	J. La Cruz	4º de Adil — Tantan (S.P.)	189"3/5 3000 GP
4—8 Major, J. Carlinda 8 55	Vai respeitar os favoritos	E. Radestzki	2º de Ilex — Rold Boy	96"3/5 1600 GL
9 Rocket, L. Gonzalez 10 55	De Gonzalez é outro animal	E. Freitas	5º de L'Inconnú — Mister Rio	125"3/5 2000 GP
" Roleta, O. Ulloa 9 53	Reforça o número de Roleta	E. Freitas	3º de Leocadia — Tôa	158"2/5 2400 GP

Nossa indicação — TIMÃO — Adversário — PONTIAC — Bom azar — ROCKET

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,00 horas — Record: Okayama, 77"
(BETTING)

1—1 Quiroga, J. Portilho 11 58	Venderá caro a derrota. Rival	A. Neves	3º de Spitfireson — Hyl Hirundo	97"4/5 1400 AP
" Pandeite, J. Ramos 16 58	Na raia sêca é melhor corredor	A. Neves	5º de Bebeto — Bálsamo	95"3/5 1400 AP
2 Chaco, L. Lins 2 56	Esperam carreira superior	E. Caminha	7º de Spitfireson — Hyl Hirundo	97"4/5 1400 AP
3 Dreiphus, E. Castillo ... 10 54	Outro bom gramático. Há fé	M. Salles	8º de Bebeto — Bálsamo	95"3/5 1400 AP
2—4 Helix, B. Alves 13 60	Está em turma fraca. Tinindo	M. Mendes	Estreante	
" Arataú, C. Calleri 14 60	Ajudará e muito a Helix	M. Mendes	8º de Nordestino — Thank	94"1/5 1500 AL
5 Bayard Prince, A. G. Silva 7 58	Ligeiro. Sòmente como surpresa	Ed. Coutinho	4º de Bebeto — Bálsamo	95"3/5 1400 AP
6 Cartago, H. Vasconcelos .. 12 54	Nada de Cartago. Aqui não...	W. Pedersen	7º de Bebeto — Bálsamo	95"3/5 1400 AP
3—7 Bebeto, A. Cardoso 9 60	Mantém sua boa forma. Chance	P. Morgado	1º de Bálsamo — Hervai	95"3/5 1400 AP
8 Tio Pepito P. Labre 8 58	Também gosta da grama. Rival	B. P. Carvalho	5º de Valentine — El Negrito	91"2/5 1400 AP
9 Impulsivo, U. Cunha 6 58	Olho neste. Pode ser agorá...	J. Lourenço Filho	4º de Spitfireson — Hyl Hirundo	97"4/5 1400 AP
10 Aboy, D. Moren 5 60	Páreo duro para Aboy. E' duro	M. Raphael	13º de Valentine — El Negrito	91"2/5 1400 AP
4-11 Spitfireson, ... 4 60	Ligeiro. Esperam a repetição	I. Morais	1º de Hyl Hirundo — Quiroga	97"4/5 1400 AP
12 Segrel, O. Macedo 3 58	Deve render mais na areia...	F. Marusi	1º de Tio Pepito — John Fox	75"4/5 1200 AL
13 Nigromante, B Marinho .. 15 54	Nada de Nigromante. Eliminado	J. Orellana	9º de El Garboso — Tio Pepito	82"1/5 1300 AL
14 Irônico, não corre 1 52	Não corre	A. Milano	2º de Brilhantina — Cynthia	91" 1300 AL

Nossa indicação — HELIX — Adversário — QUIROGA — Bom azar — BEBETO

JOCKEY CLUB DE SÃO VICENTE
MUDANÇA DOS ESCRITÓRIOS

Comunica a Diretoria a mudança dos escritórios da Sociedade (Secretaria, Tesouraria, Contabilidade, Stud Book e Comissão de Corridas) para suas novas instalações no Edifício da Administração, no Hipódromo Vicentino, na Avenida Ministro Salgado Filho s/n, onde funcionarão para o expediente externo:

às segundas e quartas-feiras, das 14 às 16,30 e das 19 às 22,30 horas;

às têrças, quintas e sextas-feiras, das 14 às 16,30 e das 9 às 11,30 horas.

Outrossim, informa que na Sede Social, na Avenida Embaixador Pedro de Toledo n. 207, haverá um expediente para pagamento de apostas e recebimento de correspondência.

São Vicente, 30 de maio de 1956

ROBERTO CANDURO — Secretário Adjunto.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Vai estrear em nossas pistas em condições de ganhar, a SERRANIA. Seus responsáveis levam-na mesmo de barbada e vamos com êles indicando-a para o pôsto de honra. Há ainda outra debutante bem jeitosa. Referimo-nos à SILFIDE, que assim poderá formar a dupla com a nossa eleita. Cuidado, porém, com a ULTRIZ, que só melhoras obteve depois da sua estréia.

2.ª CARREIRA — Na segunda prova gostamos muito da OLENEWA, que acaba de escoltar as Guria e Boa Nova. A filha de Albatroz só melhoras tem tido depois dêsse compromisso e, por essa razão, vamos escolhê-la para a nossa favorita. EVENING STAR, quarta na oportunidade acima, é a melhor indicação para a dupla. Cuidado, porém, com a GURIA, que vem de vitória sôbre as nossas duas preferidas.

3.ª CARREIRA — A terceira prova deverá ser decidida entre os potros ROCHEDO e BEAU GESTE. O primeiro vem de escoltar os Mangaz e Boulevard d'Oré, só fêz melhorar depois dêsse compromisso. O segundo acaba de perder por meia cabeça para o útil Salerno. A escolha entre os dois é tarefa difícil e, assim, por mero palpite vamos marcar o filho de Carrasco, que é um irmão materno de Cadir. Rochedo, que leva a boa ajuda de BOULEVARD d'OR, fica para a dupla. Há, também, fé no estreante BAR EL JEBEL, que tem bons privados.

4.ª CARREIRA — O cavalo Crisbam acaba de perder por focinho para o HOGJAM. Nesta nova oportunidade achamos uma barbada de légua e meia. Está no último furo, o BARBE BLEU. O filho de Whiallaway deverá formar a dupla, pois foi terceiro na oportunidade acima. A melhor indicação para os azaristas é o LUARZINHO, que volta bem, depois daquele desafio.

5.ª CARREIRA — Ninguém ganha do BOLD BOY nesta prova. O filho de Nilgiris é de corrida, embora tenha fracassado em seu último compromisso. Damos-lhe o nosso voto, na presunção de que êle não nos decepcione. O seu único adversário é o HOGJAM, que vem de difícil vitória sôbre o Crisbam. Deverá formar a dupla com o nosso preferido. Num final mexido, poderá aparecer o QUINTILIUS.

6.ª CARREIRA — A primeira prova dos "bettings" parece uma autêntica lotería tantos são os candidatos viáveis ao triunfo. Gostamos, porém, do TENTO, que é o número um na partida. Para a dupla vamos escolher o RAFLES, que acaba de escoltar o EL Bacan. E, o LAILO poderá aspirar um placé.

7.ª CARREIRA — Vendo-se TIMÃO inscrito numa prova, não se pode ter outra indicação senão o filho de Swallow. E' o único candidato à tríplice-coroa e creio que vença sem ser incomodado. Seu rival em São Paulo está também inscrito na prova e vem com ganas de desforrar-se dêle. Mas, cremos que só poderá aspirar a um segundo lugar. O ROCKET, outro "paulista" é o terceiro nome do páreo.

8.ª *CARREIRA* — O cavalo HELIX é estreante na Gávea, mas ganhador em São Paulo. Poderá fazer um "debut" auspicioso e, nessa presunção, vamos marcá-lo para o pôsto de honra, com a QUIROGA na dupla, pois a filha de Moonlight vem de escoltar os Spitfireson e Hil Hirundo. O melhor azar é o BEBETO, que vem de vitória sôbre o Bálsamo.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os Bettings às 15,20 horas.

Três "forfaits"

CHAMPANHOTA — 2.ª Prova
EL MAYORAL — 6.ª Prova
IRONICO — 8.ª Prova

Marciano de Aguiar Moreira

O Jockey Club Brasileiro prestará, depois de amanhã, homenagens ao seu saudoso ex-presidente dr. Marciano de Aguiar Moreira, data do primeiro centenário de seu nascimento. As 10 horas será celebrada, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, missa por sua alma e a seguir a diretoria do Jockey Club Brasileiro irá depositar no seu túmulo, no Cemitério da Ordem de São Francisco de Paula (Catumbi), uma corôa de flores naturais.

Rugendas se impôs ao Tino

Regular público compareceu ontem ao Hipódromo Brasileiro, a fim de assistir a mais uma das habituais sabatinas promovidas pelo Jockey Club Brasileiro.

A última carreira reuniu nove potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país.

Essa prova foi ganha, num final bonito, pelo Rugendas, que pouco antes do disco se impôs nitidamente ao Tino. Êsse pupilo da blusa estrelada passou pelo Desplante, nos duzentos metros após o pulo, emquanto Rugendas corria em terceiro.

Na reta, êste último dominou o Desplante e atacou o líder, que resistiu bravamente até o final do prélio.

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Ué — A. Marçal	54	20.980	23,00	12	6.142	51,00
2.º	Fita Azul — G. Almeida	52	12.627	38,00	13	9.082	34,00
3.º	Jasione — U. Cunha	54	8.290	58,00	14	5.832	33,00
4.º	Inagua — J. Marinho	52	2.903	166,00	23	4.472	69,00
5.º	Jiguerana — A. G. Silva	54	10.807	45,00	24	5.225	50,00
6.º	Chalua — P. Labre	54	4.916	98,00	33	1.471	211,00
			60.523		34	5.373	58,00
					44	1.422	218,00
						39.021	

Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 77"2/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (13) 34,00 — Placés: (1) 13,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.016.420,00.

UE' — F. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Carnavalesca — Proprietário: Vanda Batista Cardoso — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Furacão — L. E. Castro	55	13.641	48,00	12	6.702	69,00
2.º	Cascador — C. Calleri	54	17.438	38,00	13	5.398	86,00
3.º	Japacary — A. G. Silva	54	12.550	52,00	14	17.180	27,00
4.º	Housemaster — J. Marinho	54	6.395	78,00	23	3.048	153,00
5.º	Caligula — O. Macedo	54	27.678	24,00	24	8.748	53,00
6.º	Relicario — A. Marçal	54	3.017	218,00	33	975	477,00
			82.719		34	9.676	48,00
					44	6.797	68,00
						58.524	

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 78"2/5 — Vencedor: (2) 48,00 — Dupla: (12) 69,00 — Placés: (2) 17,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.498.930,00.

FURACÃO — M. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Sea Bequest e Hildesa — Proprietário: Stud Ipê — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Tripoli — E. Castillo	56	1.305	95,00	11	2.071	297,00
2.º	Nassau — J. Martins	56	54.318	18,00	12	5.736	107,00
3.º	Don Juan — J. Marchant	58	14.161	70,00	13	24.013	26,00
4.º	Garrancho — L. Lins	54	10.560	93,00	14	4.329	142,00
5.º	Don Fulano — R. Martins	54	6.168	160,00	22	1.226	502,00
6.º	Rapineiro — P. Labre	54	19.639	50,00	23	12.907	48,00
7.º	Saturno — D. Moreno	51	7.312	135,00	24	2.883	213,00
8.º	Quartzo — V. Ferreira	52	1.249	789,00	33	11.226	55,00
			124.032		34	12.473	48,00
					44	521	1.161,00
						77.387	

Diferenças: pescoço e cabeça — Tempo: 105" — Vencedor: (7) 93,00 — Dupla: (34) 49,00 — Placés: (7) 16,00 — 5) 11,00 e (6) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.223.690,00.

TRIPOLI — M. A. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Sola Firme — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Osvaldo Aranha.

4.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Revoltado — A. Reis	50	15.430	74,00	11	7.317	108,00
2.º	M. Vernon — H. Lima	57	12.922	89,00	12	9.615	69,00
3.º	Cabanel — A. G. Silva	58	41.661	27,00	13	28.666	27,00
4.º	B. Bill — J. Ramos	51	8.918	129,00	14	7.114	102,00
5.º	Hyl Hirundo — A. Marçal	54	13.016	88,00	22	2.927	2.[illegible]
6.º	Furona — L. Lins	52	9.963	118,00	23	12.027	[illegible]
7.º	Ênio — J. Baffica	56	39.440	29,00	24	5.003	[illegible]
8.º	Marmid — H. Vasconcelos	49	3.064	374,00	33	13.540	[illegible]
9.º	Demite — D. Moreno (x)	55	39.440	—	34	10.605	[illegible]
			144.214		44	1.244	[illegible]
						97.123	

(a) Caiu.

Não correram: Maypú e El Cheique.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 127" — Vencedor: (9) [illegible] — Dupla: (34) 73,00 — Placés: (9) 24,00 — (5) 32,0 e 6) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.706.280,00.

REVOLTADO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Master Selecta — Proprietário: Rafael F. Schwarchbien — Treinador: Rachel Barbosa — Criador: Haras Chapéu de Sol.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Bong Lai — D. P. Silva	55	15.905	85,00	11	6.165	120,00
2.º	Tenda — J. Marchant	56	22.101	61,00	12	17.500	[illegible]
3.º	Florença — A. Reis	50	21.573	63,00	13	28.000	30,00
4.º	Mala Noche — J. Carlindo	55	10.705	127,00	14	10.836	72,00
5.º	Ioney — M. Silva	55	58.039	23,00	22	4.343	197,00
6.º	Hannah — C. Calleri	55	30.932	44,00	23	14.656	58,00
7.º	Brisque — R. Martins	55	58.039	—	24	5.025	170,00
8.º	Frio Frac — U. Cunha	52	5.463	248,00	33	8.854	96,00
9.º	Gaiata — J. Marinho	53	3.690	368,00	34	9.114	94,00
10.º	Maionese — J. Ramos	54	2.229	609,00	44	1.945	439,00
11.º	Teia — O. Moura	55	15.905	—			
			170.637			107.349	

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 97" — Vencedor: (9) 85,00 — Dupla: (34) 94,00 — Placés: (9) 24,00 — (6) 26,00 e (2) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.030.620,00.

BONG LAI — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Fastlad e Zonza — Proprietário: Stud Rafael — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Chantecler.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Acquavit — F. Irigoien	55	55.036	23,00	11	4.504	182,00
2.º	Kzerade — J. Baffica	55	21.212	60,00	12	9.100	90,00
3.º	Taluda — J. Marchant	55	18.965	68,00	13	22.575	36,00
4.º	E. d'Oeste — M.

Bola PRA Frente

ARNO

CHEIRANDO O TEMPO

Aquêle hotel modesto, triste quase, de frente para aquêle outro, gráfino, mas igualmente triste, a pracinha com o seu coreto e o seu guarda, a rue de la Gare — são imagens, são momentos que seguem com a gente, dando a medida do tempo que passa quase impressentido, dando a medida da saudade que ficou aquela temporaa na Suiça, em 54.

Biene está no meu mapa: as coberturas de Solothurn, de Berna, Genebra; as doces colegiais que nos ensinaram a cantar "Je suis un artiste" naquele trem correto; as loiras e honestas moças do PTT; o goal de Holberg contra a Hungria; Macolin, lá em cima entre o frio e a floresta sem mistérios.

Às vêzes, eu cheiro o tempo para reviver aquilo tudo. Quase tudo, digo melhor.

O essencial é competir

Parece brincadeira a notícia de que alguns clubes, ou melhor, o Vasco e o Flamengo, estejam pleiteando o adiamento do Campeonato Carioca, levando a tabela a alcançar em cheio o verão. Quando o calor estiver estourando os termômetros, aí então, os clubes mandarão a campo os seus preciosos jogadores, para que se matem pelas vitórias que são a razão da sobrevivência do futebol neste país.

Inúmeras vêzes os médicos mais responsáveis, como, por exemplo, o dr. Hilton Gosling, do Bangu, e o dr. Mário Tourinho, do América, têm feito advertências quanto ao crime de se expor um atleta ao calor do nosso verão. De nada vale a palavra competente dos médicos. Aos cartolas, pouco importa que os jogadores eliminem célula viva depois de cada jôgo.

O essencial é competir, dirão os cartolas; quando nem como pouco ou nada interessa.

O segundo de Santana

O repórter esprtivo Carlos Renato, de "Ultima Horra" e da "Manchete Esportiva" é o treinador e manager do lutador Valdemar Santana, que se está preparando para enfrentar Carlson Gracie num vale-tudo que se antecipa sensacionalmente selvagem.

Carlos Renato assegura: o crioulo pode não ganhar, mas perder êle não perde.

MANECA EM FORMA

Maneca, mandado de volta antes do regresso do time do Vasco, está fazendo uma temporada de praia, jogando semanalmente na linha de passe do Quatro e Meio. Forma física perfeita, forma técnica idem.

Bom negócio fará o Botafogo se conseguir a transferência de Maneca, cujo aproveitamento no Vasco parece muito difícil de vez que Martim Francisco já o considera fora da idade para o plantel vascaíno.

Hoje à tarde, Maneca estará lá em frente ao Rian apurando a forma.

Confidência de Dino

Diálogo entre o locutor Waldir Amaral e o jogador Dino, do Roma, quando os dois se encontraram, recentemente, na Itália:

— Você está satisfeito aqui, Dino?

— Estou, isto é, mais ou menos.

— Ganham bem?

— Bom, dinheiro há muito: chego a receber bichos até de 25 contos.

— E o ambiente é amigo?

— Amigo? Tem gente aqui, não digo todos, que gostaria de me comer vivo.

— Dentro do próprio Roma?

— Ora, tem uns quatro aqui que se puderem me atropelar me atropelariam".

Dino é companheiro de apartamento do goleiro do Roma, que não é seu amigo de confiança mas que é um dos poucos que não querem ver a sua caveira.

UMA FRASE — "Estou lançando uma camisa de inverno que é uma bomba em matéria de elegância". **(Carlyle).**

Osvaldo Brandão para o lugar de Nilton Anet

Convocação de Gilmar e Pepe — Apresentação amanhã — Outros fatos

O técnico Osvaldo Brandão, do Corintians, é o nome em cogitação para auxiliar Flávio Costa na direção do selecionado brasileiro que disputará com os paraguaios, a Taça "Osvaldo Cruz". E' que à exemplo do que sucedeu a Plácido Monsores, também o Presidente do Canto do Rio, sr. Adolfo Oliveira, está inclinado a pedir a dispensa do treinador Nilton Anet, empenhado no momento em armas o novo plantel para o Campeonato Carioca.

Sabe-se que em caso da convocação de Osvaldo Brandão, a seleção "B" indicada para disputar os jogos internacionais entre clubes, ficaria sob o seu comando, e nessa circunstância, Flávio Costa poderia permanecer com sua atenção voltada exclusivamente para o selecionado "A".

GILMAR E PEPE

Ao contrário dos rumores surgidos, de que Veludo seria convocado para substituir Cabeção, tendo em vista a grave lesão sofrida por êste, temos a esclarecer que Gilmar é o nome mais credenciado, mercê da ótima forma que ostenta no momento. Por outro lado, o atacante Pepe, do Santos, se encontra na pauta, para integrar o plantel brasileiro que viajará para o Paraguai.

APRESENTAÇÃO

Os integrantes do selecionado nacional, atendendo ao programa estabelecido pelos seus dirigentes, terão que se apresentar amanhã, às 18,30 horas, em São Januário, ao técnico Flávio Costa. Na têrça-feira, então, serão submetidos ao primeiro exercício preparatório para os jogos com os guaranis, o que será de caráter físico. Quarta-feira serão reunidos um treino coletivo.

No Suruí A. C.

Será prestada hoje, na quadra do Suruí Atlético Clube, significativa homenagem ao sr. José Mariano Gomes, patrono da agremiação de Braz de Pina, pela passagem do seu aniversário natalício.

Bangu e Jabaquara em Santos

SANTOS, (Sport Press) — Vem despertando o mais vivo interêsse o jôgo amistoso que será realizado hoje no Estádio "Urbano Caldeira", em Vila Belmiro, entre os quadros do Jabaquara e do Santos.

O quadro banguense, apresentando um excelente plantel em que podem ser destacados o grande Zizinho, representando a velha geração com Zózimo, Hilton, Nilton, Décio e outros, formando a nova geração que vem se impondo como valores positivos do futebol carioca.

OS TIMES

Para o jôgo os quadros deverão apresentar-se assim formados: Jabaquara: Adalberto; Wilson e Getúlio; Miguel, Nelson e Sarno; Carlinhos, Leal, Nicácio, Araraquara e Albertinho.

BANGU: Ubirajara; Garibaldi e Ladeira; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Ubaldo ou Wilson e Décio.

EQUIPE EQUESTRE

PRON 'OS PARA O VÔO DE 15.000 KLMS. do R io de Janeiro para Estocolmo, seis dos sete cavalos que integram a equipe olímpica equestre do Brasil aparecem contidos por seus ginetes, médico e cavalariços, pouco antes de serem levados a bordo do "Clipper" cargueiro da Pan American World Airways que decolou do Aeropôrto do Galeão na sexta-feira (1 de junho) com destino a Nova York. Nesta última cidade, os animais serão transferidos para outro cargueiro da PAA a bordo do qual rumarão para Estocolmo, onde intervirão no torneio olímpico, a ser realizado de 10 a 16 do corrente.

Joga o América em Ilhéus contra o Bahia

SALVADOR — (Sport Press) — O quadro do América, do Rio, fará a sua segunda apresentação, hoje, em gramados baianos, exibindo-se em Ilhéus contra o quadro de profissionais do E. C. Bahia.

Êsse encontro vem despertando o mais vivo interêsse, notadamente pelo valor do quadro carioca que conta em suas fileiras com vários elementos convocados para o selecionado brasileiro que enfrentará os paraguaios, pela Taça "Osvaldo Cruz".

O BAHIA

Por outro lado, a equipe do E. C. Bahia, conta com bons valores e vem cumprindo performance regular no campeonato baiano, podendo demonstrar, no prélio de hoje os progressos conseguidos com a orientação técnica do ex-defensor do Flamengo, Esquerdinha que acumula as funções de jogador e de técnico.

QUADROS

AMERICA: Pompeia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Alvinho e Ferreira.

BAHIA: Joselias; Leoni e Juvenal; Vicente, Giu e Florisvaldo; Marito, Ivan, Hamilton, Careca e Esquerdinha.

Composição x Impressão

Realiza-se hoje, às 10 horas, no campo do York F. C., na Estação do Encantado, o esperado encontro entre as equipes da Composição e Impressão do DIÁRIO CARIOCA.

A peleja, que vem atraindo as atenções desde há muito, promete sensacional desfêcho, uma vez que estarão presentes vários craques do passado como também autênticas «revelações» do presente. Outro grande fator que colaborará certamente no brilhantismo desta festa esportiva é o alto clima de cordialidade até agora reinante entre as duas equipes.

OS QUADROS

COMPOSIÇÃO: Rolemberg; Marinho e Borba; Temóteo, Aurélio e Alcione; Pena, Arual, Chico, Alcimar e Silvio.

Reservas: Piola, Lambert, Jacob, Carneiro e Domingos.

IMPRESSÃO: Noel; Peri e Moacir; Sinézio, Aires e Lima; Ivo, Valter, Adão, Quincas e Amaral.

Após o jôgo será servido um suculento angu à bainana, na Sede do York.

Flamengo e Fluminense amanhã; pelo basquetebol: colocação

A F.M.B. programou para amanhã os seguintes jogos da 3.ª etapa da parte turno de classificação do Campeonato Carioca de Basquete: Flamengo x Fluminense — Na Gávea — Juizes: Aladino Astuto e Hélio Cesarino; Atlática do Grajaú x América — Na Rua Professor Valadares — Juízes: José Ribeiro e J. Fleischauner.

Botafogo x Grajaú — Na E.N.E.F. — Avenida Wenceslau Braz — Juízes: Luís Mangano e Célio Cidade. Riachuelo x Tijuca — Na Rua Marechal Bittencourt — Juízes: E. Barbosa e M. Mizordi; Sampaio x Sírio — Na Rua Antunes Garcia — Juízes: Célio Pádua e Homero Maia; Vila x Vasco — Na Avenida 28 de Setembro — Juízes: Jonatas Costa e Milton Carvalho.

HORÁRIOS

Horário — 2a. Divisão, às 20,20 horas; 1a. Divisão: às 21,30 horas.

CLASSIFICAÇÃO

Série "Gilberto Cardoso"

1.º FLAMENGO — 2 jogos — 2 vitórias — 141 pontos pró e 70 contra — Saldo 71 pontos.

1.º AMERICA — 2 jogos — 2 vitórias — 115 pontos pró e 99 contra — Saldo: 16 pontos.

2.º FLUMINENSE — 1 vitória e 2 derrotas — 91 pontos pró e 95 contra — Deficit: 4 pontos.

2.º TIJUCA — 1 vitória e 1 derrota — 112 pontos pró e 104 contra — saldo: 8 pontos.

3.º RIACHUELO e A. A. GRAJAU — 2 derrotas.

Série "Manoel Pitanga"

1.º BOTAFOGO — 2 jogos — 2 vitórias — 68 pontos pró e 58 contra — Saldo: 10 pontos.

2.º SIRIO, VASCO, GRAJAU T. C. e VILA — Todos com 1 vitória e 1 derrota.

3.º SAMPAIO — 2 derrotas.

Campanha para família de Maneco

Peleja de caráter filantrópico, é que será disputada esta tarde no gramado de Campos Sales entre as representações do América (aspirante) e a do Fonseca, de Niterói. Trata-se de um amistoso que visa conseguir amparo financeiro para a família do saudoso atacante rubro, Maneco, razão porque, até os sócios do grêmio de Campos Sales, pagarão ingresso.

O início do prélio está fixado para às 15,30 horas, e os preços dos ingressos, serão à razão de 20 cruzeiros para os associados, e de 5 cruzeiros, para os populares desempregados e aposentados.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo.

JOGAM FLUMINENSE E INTERNACIONAL: HOJE

Em Pôrto Alegre — Os quadros — Grande interêsse — Outros detalhes

PÔRTO ALEGRE — (Sport Press) — Credenciado pela expressiva vitória alcançada na sua primeira apresentação, contra o Renner, por 4 x 1, o Fluminense voltará a campo, hoje, para enfrentar a equipe do Internacional.

Desnecessário seria salientar o grande interêsse que cerca o encontro não só pelo valor e categoria do quadro carioca, mas também, pelo prestígio que desfruta o Internacional que conta em suas fileiras com a maioria dos elementos que integraram o selecionado brasileiro na conquista do Pan-Americano, no México.

DESFALCADO

E' verdade que o time colorado está desfalcado de vários de seus valores que vêm se submetendo a tratamento de recuperação física, mas ainda assim o quadro dirigido pelo técnico Teté defende galhardamente a tradição de sua combatividade, de seu entusiasmo e do espírito de luta com que enfrenta os maiores obstáculos, fatores que lhe tem valido assegurar o maior número de proezas no futebol gaúcho.

LARRY E BODINHO

Embora ainda não tenham sido confirmados, é possível que Larry e Bodinho possam reaparecer hoje no quadro do Internacional e com isto a vanguarda colorada ganharia consideràvelmente em poderio.

OS QUADROS

Os quadros para o grande prélio interestadual deverão formar assim constituídos:

INTERNACIONAL — La Paz; Florindo e Oreco; Mossoró, Odorico e Zangão; Canhotinho, Emilson, Larry ou Ivo, Araguari ou Bodinho e Chinezinho.

FLUMINENSE — Castilho (Jairo); Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Bassu; Telê, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

O ponteiro Converti poderá entrar de saída e neste caso Telê formará na meia esquerda, entrando Jair sòmente no segundo tempo.

Pinheiro, voltou à antiga forma

Regressa o Bonsucesso

Procedente de Lima, está sendo esperada hoje no Galeão, o plantel do Bonsucesso, que vem de empreender uma temporada por gramados da América Central. Os rubroanis deverão desembarcar no aeroporto do Galeão, às 21 horas. Já na próxima semana o clube de Teixeira de Castro, estará empenhado em se preparar para novos amistosos, entre os quais deve ser destacado o que está previsto contra o Santos.

EXPLOSÃO ADMINISTRATIVA NO BONSUCESSO

Caso se confirme a renúncia do sr. Wilson Xavier da Vice-Presidência do Bonsucesso, uma crise administrativa ameaçará o clube da Avenida Teixeira de Castro, já que segundo rumores circulantes nos meios rubroanis, o atual presidente, sr. Alexandrino Mendes Soares, dificilmente conseguirá manter o seu prestígio no clube.

Conforme havia sido noticiado recentemente, Wilson Xavier teria anunciado a sua renúncia em caráter irrevogável, por carta, que enviaria ao Conselho Deliberativo.

SIGILO

Até ontem, porém, a medida não fôra solicitada, acreditando-se no entanto, que a carta já estaria na posse dos conselheiros para a devida apreciação, os quais por sua vez, estariam guardando sigilo em tôrno do assunto.

CARGO ELETIVO

Aliás, na noite de sexta-feira, estiveram reunidos na sede da Avenida Teixeira de Castro, os integrantes do Conselho Deliberativo, o segundo informações colhidas pela nossa reportagem, teriam discutido o pedido de renúncia de Wilson Xavier, e as medidas para as eleições que indicarão o novo vice-presidente.

BRAÇADAS e remadas

A título de homenagear os remadores vascaínos que participaram do recente Campeonato Sul-Americano, o Vasco promoverá esta manhã, na sua sede da Lagoa Rodrigo de Freitas, um chocolate.

Exceto Lon Menezes que se transferiu logo após o certame para o Flamengo não participará da reunião que tem por objetivo também congregar os rapazes para a formação do "oito" que entrará no confronto com os "oito" de Cambridge e Oxford.

O VASCO

Com isso já se prepara o grêmio cruzmaltino para o certame carioca, porquanto observando os preparativos rubronegros para a conquista do título também se lança na armação de seu corpo de remadores com que realmente pode concorrer ao Campeonato.

FLAMENGO

O Flamengo se mantêm num plano mais cômodo porquanto tem a utilização de maior número de remadores como bem pode atestar a possibilidade da formação do seu "oito" para o encontro com Cambridge e Oxford mormente quando se conhece que só para a sota-pôa pode lançar mão de nada menos de seis elementos (Carlito, Buck, Jorge Rudge, Chves, Sarmento e Arruela).

BOTAFOGO

Enquanto isso o Botafogo com seu "oito" com Sabu, China, Aldifax, Celso, Maracanã Roberto, Dona China e Hélio está em bom treinamento e pode enfrentar de igual para igual os grandes conjuntos que participarão da prova dos britânicos de Cambridge e Oxford.

PRÓXIMAS

A próxima competição da F. M. R. é a disputa da prova Clássica Riachuelo (dia 10 vindouro que é inclusive a mais longa prova do calendário da entidade metropolitana. Para a disputa o Boqueirão se presenta como o "oito" que miores possibilidades reune para a vitória.

Já para a terceira regata da F. M. R. ainda uma vez o Botafogo se apresenta como o provável vencedor coletivo.

No Rio os russos

Em trânsito para Montevidéu passará hoje, às 14,30 horas, pelo Aeroporto do Galeão, a seleção de basquetebol da Rússia, que empreenderá uma temporada pela América do Sul. Os russos visitarão a Argentina e, em seguida, exibir-se-ão no Brasil.

Fundada a Federação de Malha

Foi fundada a Federação Metropolitana de Malha, com sede provisória na Rua Santa Luzia, 735, 7.º andar, estando a sua diretoria assim composta: presidente, sr. Ismael Cordovil; vice-presidente, sr. Frederico Guilherme; secretário-geral, sr. Nilton de Barros; 2.º secretário, sr. Lourival dos Santos; tesoureiro-geral, sr. Osvaldo Siqueira; 2.º tesoureiro, sr. Sebastião dos Santos Silva. Cooperou na fundação da nóvel entidade, o delegado da Federação Paulista de Malha, sr. Valdir Osório, tendo sua atuação sido considerada das mais prestimosas e eficientes.

Flamengo e Vasco na temporada do "Globetrotters"

Faltam na realidade poucos dias para que sejam apresentados ao público esportivo da cidade os famosos negros do Harlem Globetrotters. E tôdas as vêzes quando se fala em Globetrotters pode-se antecipar espetáculos realmente sensacionais sempre assistidos por um público que superlota esta ou aquela praça de esportes. Seja no Madison Square Garden, no Yankee Stadium, de Nova York ou em qualquer parte do mundo.

Os basket-ballers de Abe Saperstein atualmente orientados pelo veterano Duke Cumberland proporcionarão, não tem dúvida muitos sucessos nas suas apresentações no Ginásio do Maracanã onde os torcedores poderão apreciar bem melhor as jogadas e os malabarismos dos seu integrante.

FLAMENGO E VASCO

Já se sabe que o Flamengo e o Vasco participarão da temporada dos Globetrotters bem como dos Texas Cow-boys e que o América e o Fluminense deverão igualmente emprestar o seu apoio. Na próxima semana podemos adiantar será conhecida oficialmente a tabela da empolgante temporada que será promovida pela Confederação Brasileira de Basquetebol.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 8, 11, 12, 13, 14, 15 e 18 de junho de 1956, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em outubro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 8, 11, 12 e 13 (MERCADORIAS) e 14, 15 e 18 (JÓIAS), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHORES

a) FERNANDO FORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Carro de criança dobrável com lona, de diversas côres, roda raiada com pneu de borracha, com ou sem capota. Prático, moderno e utilíssimo.

...deira articulada para refeição, transformável em carrinho, em madeira de primeira qualidade e fino acabamento. Um descanso para as mamães. Nas côres creme, azul ou rosa ou envernizada.

...cercadinho para criança, completamente dobrável, tamanho 1m x 1m x 50m. Envernizado ou laqueado nas côres azul, rosa ou creme.

Sobrinca

EXPOSIÇÃO: Rua Pereira Nunes, 120

Telegrama: — BRINQSOB

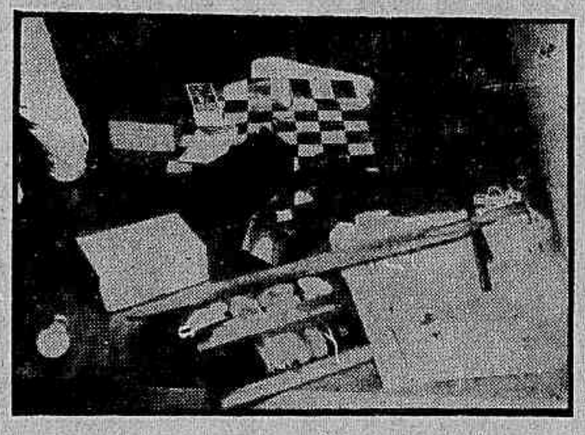
Telefones: 28-9280 e 48-1419.

RIO DE JANEIRO

TODOS OS NOSSOS ARTIGOS SÃO ENCONTRADOS NAS BOAS CASAS DO RAMO EXIJA A MARCA "SOBRINCA"

POLÍCIA DEU BATIDA NO CASSINO QUE FUNCIONAVA EM BARRA FUNDA

Campista, bacará e até rolêta



Baralhos, fichas, caixas e muitos outros apetrechos usados no cassino

S. PAULO, 2 — (Especial para o DC) — Uma batida realizada por investigadores da Delegacia de Jogos culminou com a localização de um cassino clandestino na Rua Boracéia, 111, Barra Funda, onde eram explorados jogos de azar.

Além de dezenas de baralhos, foram encontrados no local, em pleno funcionamento, uma rôleta e, em mesas vizinhas, apetrechos para "campista" e "bacará", tendo sido todo o material apreendido pela polícia.

DENUNCIADO O CASSINO

A denúncia sôbre o cassino clandestino chegou ao conhecimento da Delegacia de Jogos na tarde de terça-feira. Imediatamente, foram tomadas providências para a prisão dos contraventores.

A roleta do cassino clandestino

Por volta das 22 horas, de anteontem, uma turma de investigadores postou-se nas proximidades do prédio supeito, vigiando sua entrada. Elementos suspeitos conhecidos como jogadores, foram vistos entrando e saindo do local. Pouco depois, quando os delegados que chefiavam a diligência julgavam que já estava no cassino número elevado de jogadores, foi dada a batida.

Infelizmente, a chegada da Polícia foi prematura. Foram presos em flagrante, jogando roleta, apenas três jogadores e o responsável pelo cassino. Como o jôgo começara há pouco, foram encontrados em caixa sòmente Cr$ 1.900,00.

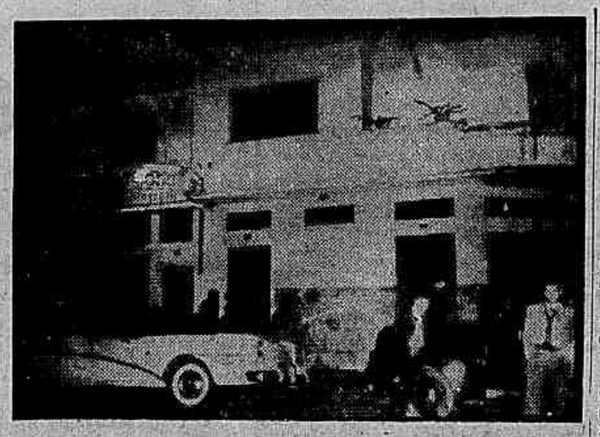
PRISÃO DO RESPONSAVEL

Entre os contraventores detidos, encontram-se Francisco de Paula Ramos, proprietários da gráfica Palmeiras, Rua Barão do Tatuí, 38, e Rafael Gentil, residente em Campos, Estado do Rio.

Durante a batida diversos jogadores procuraram entrar. Assustados, porém, pelo aparato policial, retiraram-se antes que pudessem ser interrogados.

A Polícia Técnica esteve no local.

O responsável pelo cassino e os jogadores foram autuados em flagrante.



Aqui funcionava o cassino, que dispunha de mesas de bacará, campista e roletas

Arlete atraiu o homem de quem furtaram meio milhão em jóias

No interior de uma casa de tolerância da Rua da Lapa, um corretor de jóias foi roubado em cêrca de meio milhão de cruzeiros em pedras preciosas.

A vítima apresentou queixa à polícia, estando as autoridades do 5.º D P empenhadas no esclarecimento da ocorrência.

NO "RENDEZ-VOUS" DE CÉLIA

O roubo se deu no "rendez-vous" de Célia de tal, instalado no prédio 88 da Rua da Lapa. Para ali foi atraída a vítima Arlindo Ferreira, pela decaída Arlete. O joalheiro passou a noite em companhia de Arlete e quando regressou a sua casa, à Rua Joaquim Silva, 69, verificou que havia sido roubado em meio milhão de cruzeiros, em brilhantes, e seis mil cruzeiros em dinheiro.

Arlete e sua companheira Maria Rosa foram presas. Também foram detidos Benedito Luiz e Wanderlisa. Submetidos a severos interrogatórios, Wanderlisa confessou ter sido ela a autora do roubo de dinheiro. Quanto as pedras preciosas nada podia informar. Os outros detidos protestaram inocência, mas continuam sendo interrogados.

Com três tiros o guarda-civil matou a espôsa

SÃO PAULO, 2 (Especial para o D.C.) — Com três tiros o guarda-civil assassinou friamente, em plena rua, sua espôsa, de quem estava separado há dois meses, após oito anos de casados.

O crime ocorreu às 21,00 horas, na Rua Jaborandi, em frente o n.º 64, na Penha e a vítima foi Ana Gossi Roberto, de 34 anos, moradora no Alto de Pinheiros.

DOIS FILHOS

O criminoso é o guarda-civil João Bernardo, de 40 anos, marido da vítima e morador na Rua Esperança, 10. Ana e João estavam casados há oito anos. Desse matrimônio nasceram dois filhos: um menino e uma menina. Há dois meses, após muitas rusgas os casal se separou. Os filhos ficaram aos cuidados da mãe de João, residente na Rua Jaborandi, 96.

ANIVERSÁRIO

Ontem, dia do aniversário da menina, Ana dirigiu-se à casa da sogra, a fim de levar um presente à filha. Chegou lá à tarde, permanecendo até às 21 horas. Ao retirar-se, convidou sua amiga Elza Medeiros de Faria, vizinha de sua sogra, para acompanhá-la até o ponto do ônibus. Seguiam as duas pela Rua Jaborandi quando, em frente o prédio 64, surgiu o guarda-civil João Bernardo.

CRIME

Vendo a espôsa, João sacou do revólver e avançou contra ela. Ana, atemorizada, procurou refugiar-se atrás da amiga, mas o marido, com três tiros, prostrou-a ao solo, gravemente ferida. O criminoso, ameaçando com a arma os populares que o queriam prender conseguiu fugir. A vítima faleceu pouco depois, no Hospital para onde fôra levada.

Promete . . .

(Conclusão da 3 página)

COMBATE AO JÔGO

Acrescentou ainda, o sr. Paulo Maurity que a Rádio Patrulha prestará extraordinário serviço na perseguição dos contraventores do chamado jôgo do "bicho" devido à sua facilidade de manobra.

— Em tais condições — concluiu — é de se esperar que os remanescentes da contravenção do "bicho" sejam definitivamente liquidados em Niterói e São Gonçalo.

Alterado o . . .

(Conclusão da 1ª página)

mínima de 21 passageiros; e por autolotação a que fôr provido de duas rodas no eixo traseiro, com lotação mínima de 6 e máxima de 20 passageiros.

§ 3.º — Êste artigo não se aplica aos veículos usados exclusivamente para excursões de turismo.

§ 4.º — Em casos excepcionais, quando no município ou região não existirem linhas regulares de ônibus, é facultado aos poderes competentes autorizar veículos que não atendam às exigências do presente artigo a transportar [illegible]

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia
Consultório: Rua México 31, sala 303 — Telefone: 52-5861
— Diàriamente das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

Menor raptada, seviciada e abandonada em local êrmo por dois anormais

SÃO PAULO, 2 (Especial para o D.C.) — Uma representação feita na manhã de ontem, no D.I., por M.P.G., tutora da menor O.C.A., está movimentando a polícia da Delegacia de Costumes, no encalço de dois indivíduos que, por volta das 16,00 horas de anteontem, raptaram a referida menor em plena via pública e depois de a forçarem a entrar num veículo e a se embebedar, rodaram com ela pela cidade e num local êrmo de Interlagos submeteram-na a atos libidinosos.

Dos sádicos, um é idoso, "cabelos grisalhos e moreno, e o outro é um rapaz claro. Estavam com um carro de côr cinza e foram vistos por uma senhora, na Avenida Jabaquara.

DESAPARECIMENTO

A menor O.C.A. desapareceu da residência de sua tutora às 16 horas de anteontem. O fato causou estranheza, pois a jovem sempre se mostrou de bons hábitos e está noiva, com casamento marcado para dezembro. Angustiada, a tutora comunicou-se com a Rádio Patrulha e pediu o auxílio de diversas repartições policiais. Ontem finalmente, o miliciano da Fôrça Pública, n. 6822, do Serviço de Transporte e Manutenção daquela corporação, comunicou-se com a mulher, às 9 horas, notificando o encontro da mocinha.

O RAPTO

A própria vítima forneceu os pormenores da história. Relatou que às 16 horas, quando transitava pela Av. Jabaquara, foi forçada por dois indivíduos a entrar no automóvel. A cena foi tão rápida que nenhuma pessoa a percebeu. Todavia, mesmo tendo sido imediatamente amordaçada, a jovem conseguiu gritar, o que despertou a atenção de uma senhora de cor moreno-escura, de tamancos e que deve residir nas proximidades de uma padaria da Av. Jabaquara.

Com o carro em movimento, os sádicos sacaram de uma faca e um punhal e forçaram a mocinha a beber o conteúdo de uma garrafa, cujo rótulo estampava a palavra "rum". Quando a viram embriagada, os malfeitores amordaçaram-na novamente com um cachecol e rodaram pelas ruas mais desertas da cidade até o anoitecer. Dirigindo-se então, para Interlagos, estacionaram num local êrmo, carregaram a moça e, depois de a seviciarem de rasgarem tôdas as suas vestes, dela abusaram. Quando a raptada desfaleceu, os meliantes fugiram.

O ENCONTRO

O miliciano que passava pelo local encontrou a jovem ainda desacordada. Depois de reanimá-la, conseguiu saber o seu endereço e comunicou-se com a tutora, providenciando que a moça fôsse conduzida até sua residência. Eram 9 horas decorridas, portanto, 17 horas depois do rapto. Ainda na manhã de ontem a menor e sua tutora compareceram ao Departamento de Investigações, onde foi registrada a queixa e a competente representação.

Os índios não . . .

(Conclusão da 4ª página)

Nem tudo porém é simples na floresta, pois há os casos graves e que são desafios para a medicina. Um velho índio está atacado de "Penfigo Foliaceo", (Doença do Fôgo), que é considerado incurável, radicalmente, embora passível de melhoras, êsse índio que nunca teve qualquer tratamento médico estava sentado em uma cadeira, com hemorragias pelo corpo e ao se levantar para que os médicos da comitiva o examinassem mostrava uma figura deplorável.

Um outro índio havia fugido de Aragarças em um avião da FAB sem que sen ferimento em um dos pés houvesse cicatrizado. Resultado: um princípio de gangrena e com interêsse na perna. Êsses dois índios serão removidos para um grande hospital, sendo que o primeiro virá para o Rio, pois é a prova de que o "Penfigo" ataca os índios, o que até agora não havia sido positivado.

O CAMINHO PERCORRIDO

O primeiro local visitado pela USA foi Aruanã, seguindo, depois, o avião da FAB ((20,30) para Cachimbo e Jacaré-Acanga. De lá dirigiram-se para a Aldeia de Santa Izabel, Ilha do Bananal, Gorotire, Conceição do Araguaia, Xavantina e Capitão Vasconcelos. Atualmente, a USA se encontra em Aragarças onde está fazendo os serviços que já descrevemos.

O exame de Raio X feito em 2.290 pessôas revelam um índice de 15 de tuberculosos, na sua maior parte em brancos que vivem naquela região, enquanto os índios se apresentam com estado de saúde geral bem melhor.

FIM DA VISITA

Ao voltar de Capitão Vasconcelos, ainda no avião da FAB que o levou, o Ministro da Saúde, professôr Maurício de Medeiros, declarou:

— Acredito que os resultados obtidos são os melhores possíveis, e isto me anima a prosseguir criando outras rotas para as Unidades Sanitárias Aéreas. Corresponderam perfeitamente às expectativas essa primeira viagem da USA comandada pelo dr. Noel Nutels.

Estudante acidentado

O estudante Walter Ruby da Mota (16 anos, solteiro, Rua Ricardo Manuel 323, casa 1) foi atropelado, ontem de manhã, por um caminhão de chapa não identificada. Em consequência o estudante sofreu ruptura da bôlsa escrotal, além de escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

RAICS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Conclusões da 12.ª página

Na cardiologia . . .

— Os bondes que procedem da Zona Sul pela Av. Augusto Severo, retornarão pela frente do Silogeu, pela rua da Lapa, pelos trilhos já existentes e que estão prontos para serem usados, como tantas vezes tem acontecido quando se necessita de escoamento rápido, como ocorre nos dias de carnaval.

— Uma das grandes vantagens dêsse plano é a sua facilidade de execução, com o desaparecimento quase total de mão e contra mão, dando maior segurança ao pedestre na travessia das ruas, bastando olhar para um só lado. Os bondes se afastarão definitivamente do centro da cidade e para justificar posso afirmar que enquanto um bonde gasta 20 minutos para dar a volta ao Taboleiro da Baiana, o percurso a pé até a Lapa pode ser feito em cinco minutos apenas.

Publicado várias vêzes

O plano que será exposto é tido como pertencente ao major Antonio João, atual diretor do Serviço de Trânsito, e o major Otto Mohn contesta de forma peremptória e declara:

— Meu plano já foi publicado várias vezes por jornais cariocas, desde 1952 e no princípio do ano apresentei-o ao Presidente Kubitschek, que mandou estudá-lo, conforme protocolos que tenho em meu poder.

— Há dias estive com o prefeito Negrão de Lima que disse-me ser o meu plano o ideal e que mandaria estudá-lo igualmente. Não desejo a paternidade do plano pois êste é público e virá trazer benefícios a todos, mas, apenas, desejo que justiça seja feita.

Concluindo as suas explicações, fêz questão de frisar que se não for feito o corte no jardim do Monroe o plano se desmoronará e não haverá solução. Caso contrário estará resolvido o "ovo de Colombo" que até agora desafiou os estudiosos em trânsito.

Capítulo final . . .

2.ª SÉRIE (1.º CICLO)
1.º) Eduardo Gallez Romero, Colégio Andrews.
2.º) Amélia da Silva Vilela, Colégio Brasil (Niterói).
3.º) Valderez Maia Pereira, Ginásio Estácio de Sá.
3.ª SÉRIE (1.º CICLO).
1.º) Leci do Couto Diniz, Colégio Nilo Peçanha (Niterói).
2.º) Lúcia Regina França de Lucena, Anglo-Copacabana.
3.º) Shirley Rutman, Ginásio Israelita Brasileiro.
4.ª SÉRIE (1.º CICLO)
1.º) Plínio Maciel Monteiro Filho, Instituto Roscio.
2.º) Mariza Miller Vieira, Colégio Municipal Paulo de Frontin.
3.º) Célia Marques Lebre de Oliveira, Colégio Regina Coeli.
1.ª SÉRIE (2.º CICLO).
1.º) Josefa Lodi Franklin, Colégio Municipal Paulo de Fornitin.
2.º) Harro Tambe, Colégio Cruzeiro.
3.º) Lia Fernandes de Lemos, Educandário Rui Barbosa.
2.ª SÉRIE (2.º CICLO).
1.º) Antônio Augusto Dunshe de Abranches, Colégio Pedro II, Externato
2.º) Regina Maria Ribeiro, Colégio Regina Coeli.
3.º) Guanayer de Sousa Horst, Colégio Cruzeiros.
3.ª SÉRIE (2.º CICLO).
1.º) Joaquim José Pimentel, Ateneu São Luís.
2.º) Maria Inês Marins, Colégio Regina Coeli.
3.º Maria Carrazzoni, Educandário Rui Barbosa.
MENÇÃO HONROSA ESPECIAL
Gladiston Borges Leal, Instituto Roscio.

Mais belas . . .

Continua invicta

A srta. Semíramis Cardoso Rubim, filha do deputado federal Floriano Rubim continua à frente das demais, agora com 10.000 votos. Entretanto, várias surpresas poderão ainda surgir até o final dêsse concurso organizado pelas AMES sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA.

Visita a Atlântida

Conforme estava programado, após proclamados os resultados, as candidatas e seus acompanhantes se dirigiram nos ústdios da Cinegráfica São Luiz em ônibus e camionetas gentilmente cedidas pelo sr. Pereira Filho, chefe da Seção de Transportes da SIS da Prefeitura. Em outra oportunidade divulgaremos os detalhes da visita.

Baile hoje

Hoje, das 17 às 21 horas, será oferecido uma tarde dançante de confraternização às candidatas e suas famílias na Rua Buenos Aires, 283 (Salões do Sindicato dos Contabilistas).

Servidores da . . .

dores e ao público em geral; que constituam, nas diversas repartições da Prefeitura, equipes organizadas para trabalhar pelo aumento, cujos componentes devem comparecer à sede da Coligação, na Av. 13 de Maio, 13, 23º andar, a partir das 18 hs., a fim de se credenciarem e receberem a orientação da Comissão de Planejamento e Propaganda; que os servidores aposentados, em disponibilidade, licenciados ou em gôzo de férias, compareçam diàriamente à Câmara do Distrito Federal para assistir aos debates, mantendo os dirigentes da Coligação a par dos acontecimentos; que, especialmente as funcionárias, venham emprestar sua ajuda à Campanha, mediante incumbências predeterminadas, ou divulgando e fazendo chegar ao conhecimento das autoridades, dos srs. edis cariocas e dos órgãos de publicidade, as razões do movimento da classe em prol do aumento de vencimentos a partir de 1º de janeiro de 1956.

Dr. Marciano de Aguiar Moreira

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO convida os consócios, parentes, amigos e admiradores do seu inolvidável ex-presidente Dr MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA para comparecerem à missa que por sua alma manda celebrar no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas de têrça-feira, dia 5, data que marca o 1.º centenário do nascimento do eminente engenheiro patrício, e para a romaria ao seu túmulo, no Cemitério de S. Francisco de Paula (Catumbi), que será feita a seguir.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais: Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680

Vítimas do abalroamento da Lancha "Loide 17"

A diretoria do Lloyd Brasileiro, profundamente consternada com o desaparecimento dos servidores dos Estaleiro Geraldo Vieira Cardoso, Edil Colares, Altair da Silveira Pinto, Jadir D'Avila, Jorge Torres da Silva, José de Sousa Leal, Oscar Gil Campos, Irni Silva, Sebastião Ferreira Gomes e Alamir Bernardino de Abreu, vítimas do abalroamento sofrido pela lancha "Loide 17", no dia 20 de maio último, convida seus parentes, colegas, amigos e autoridades, para assistirem à missa de 7.º dia que, por suas almas, fará celebrar na próxima 2.ª feira, às 10,30 hs. na Catedral de Niterói.

ENGENHEIRO MARCIANO AGUIAR MOREIRA

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

A Família do Engenheiro Marciano Aguiar Moreira convida seus parente e amigos para a missa que fará celebrar no dia 5 do corrente às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em memória do seu saudoso chefe, pelo transcurso do primeiro centenário do seu nascimento.

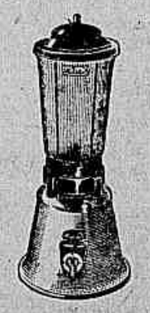
a entrada - é uma barbada!

APENAS

100,-

Só a Casa Neno vende o que a Casa Neno oferece.
E agora está para você!
Venha logo à Casa Neno fazer as compras para o seu Lar com a sensacional entrada de apenas **100,00**, e o restante em suaves prestações!

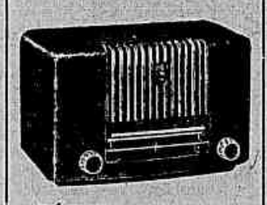
MÁQUINA DE COSTURA
King
5 gavetas



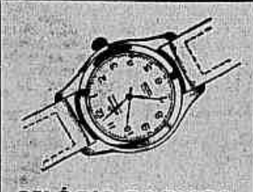
LIQUIDIFICADOR WALITA
3 velocidades

BATEDEIRA DE BÔLO
WALITA — grande utilidade

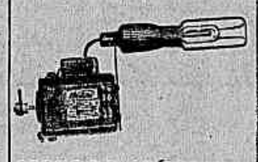
BICICLETAS MERCSWISS
p/ homens e moças



RÁDIOS PHILIPS
mod. 115 ou 217



RELÓGIO DE PULSO
CLASSIC
homens e senhoras

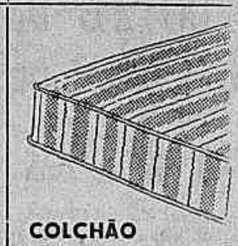


MOTOR P/ MÁQUINA DE COSTURA
WALITA

ENCERADEIRA LUSTRENE
3 escovas

RADIOLA DE MESA
RCA VICTOR
automática

CHUVEIRO ELÉTRICO
R E I



COLCHÃO DE MOLAS - PROBEL

FAQUEIRO AÇO INOXIDÁVEL
48 ou 51 peças

casa **NENO**
serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145
R. República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Larga, 169-171

PENHA: Largo da Penha, 59
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 110
ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: R.da Conceição, 47

A opinião . . .

(Conclusão da 4ª página)

micos obedecem a leis fatais e inexoráveis, e não obedecem a nenhum patrioteirismo. Aliás, quem propôs a criação da "Petrobrás" foi o sr. Getúlio Vargas, e em absoluto êle não propôs nenhum monopólio. Que fique a "Petrobrás" mas que se acabe com o seu monopólio. Só há uma honestidade — é a verdade, tôda a verdade, só a verdade. O que tudo resolveria, na situação nacional, seria o empréstimo externo e a criação do Sistema de Reserva Federal no Brasil. Porque então o dólar baixaria, acabaríamos com os ágios e tudo poderíamos produzir, com o crédito abundante e barato".

DORES NAS COSTAS DESAPARECEM RÀPIDAMENTE

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germens em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dôres nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos ràpidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia, sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

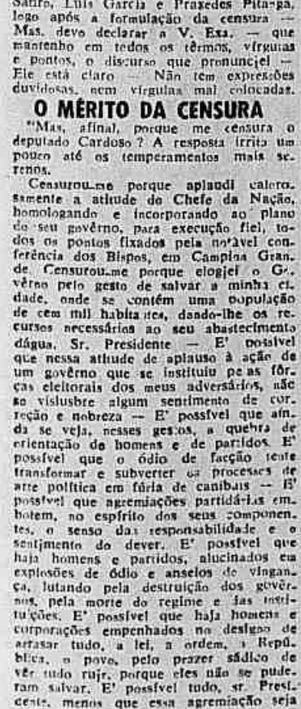
Ciências . . .

(Conclusão da 6ª página)

banhos contaminados. Nesse primeiro caso encontram-se os leiteiros, magarefes, açougueiros e as donas de casa que manipulam o leite e a carne proveniente de animais com brucelose. Em segundo lugar vem as pessoas que se contaminam ao ingerir alimentos de bovinos contaminados.

O problema da brucelose é firmemente encarado nos países europeus e nos Estados Unidos, bem como na Argentina, tendo sido descuidado até certo ponto no Brasil, cuja percentagem de contaminação do rebanho e de pessoas é assustadoramente elevado, conforme ficou demonstrado por Genésio Pacheco, do Instituto Osvaldo Cruz. Felizmente a ação governamental começa a se sentir, existindo mesmo um projeto de vacinação, obrigatória do rebanho bem como a identificação e eliminação dos portadores.

Para o homem que a brucela é um problema grave como moléstia, parece estar resolvido de modo definitivo com o emprêgo de antibióticos, como a aureomicina.



Argemiro . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

"O meu último discurso foi o que encheu as medidas de tolerância do sobre deputado Lúcio Cardoso — Não é uma interpretação do pensamento da UDN. E' uma fiel interpretação do meu pensamento — Os seus períodos estão escritos com fala na primeira pessoa do plural, como costumo fazer — Mas, pelo conteúdo das expressões logo se notará que elas dizem respeito a afirmações minhas e não do meu partido. Que direi a V. Exa. depois da censura pública com que me distinguiu o deputado Cardoso? Que retifique os têrmos do meu discurso? Não, sr. Presidente — eu seria indigno de mim mesmo; indigno de ocupar esta cadeira; indigno de representar o meu Estado, se viesse aqui assinalar-me em processos de fuga. Eu agradeço a defesa com que me honraram os senadores João Villaboas, Fernandes Távora e os deputados Ernani Sátiro, Luís Garcia e Prazeres Pitanga, logo após a formulação da censura — Mas, devo declarar a V. Exa. — que mantenho em todos os têrmos, vírgulas e pontos, o discurso que pronunciei — Ele está claro — Não tem expressões duvidosas, nem vírgulas mal colocadas.

O MÉRITO DA CENSURA

"Mas, afinal, porque me censura o deputado Cardoso? A resposta irrita um pouco até os temperamentos mais serenos.

Censurou-me porque aplaudi calorosamente a atitude do Chefe da Nação, homologando e incorporando ao plano do seu govêrno, para execução fiel, todos os pontos fixados pela notável conferência dos Bispos, em Campina Grande. Censurou-me porque elogiei o Govêrno pelo gesto de salvar a minha cidade, onde se contém uma população de cem mil habitantes, dando-lhe os recursos necessários ao seu abastecimento dágua. Sr. Presidente — E' possível que nessa atitude de aplauso à ação de um govêrno que se instituiu pelas fôrças eleitorais dos meus adversários, não se vislumbre algum sentimento de correção e nobreza — E' possível que ainda se veja, nesses gestos, a quebra de orientação de homens e de partidos. E' possível que o ódio de facção tenha transformar e subverter os processos de arte política em fúria de canibais — E' possível que agremiações partidárias embotem, no espírito dos seus componentes, o senso das responsabilidade e o sentimento do dever. E' possível que haja homens e partidos, alucinados em explosões de ódio e ansêios de vingança, lutando pela destruição dos govêrnos, pela morte do regime e das instituições. E' possível que haja homens e corporações empenhados no desígnio de arrasar tudo, a lei, a ordem, a República, o povo, pelo prazer sádico de vêr tudo ruir, porque êles não se puderam salvar. E' possível tudo, sr. Presidente, menos que essa agremiação seja a UDN de Eduardo Gomes — e que sejam udenistas os que assim pensam e agem. Dei ao discurso censurado pelo deputado Cardoso, um caráter elevado, refletindo males antigos dos nossos costumes políticos e tentando doutrinar em busca de uma melhor compreensão e espírito público dos homens e dos partidos — E disse: "Dar ao Govêrno, depois dos prélios eleitorais, o sentido de que se apossam da causa pública, como presa de guerra imprimir ao poder o caráter e à missão de simples destruição dos vencidos; fechar os ouvidos aos protestos, reclamos e sugestões dos governados; negar às oposições direito à crítica honesta e leal; subjugar o poder da imprensa pelo terror ou degradá-lo pelo suborno, é, sr. Presidente, deturpar e subverter os fins do Estado. Transformar as correntes de oposição em fôrças negativas; atirá-las aos processos perniciosos da demagogia; criticar sem honestidade; combater para destruir, por inspirações do ódio; censurar, sem causa, negar o que é justo; recusar o que é digno; é, sr. Presidente, desservir ao povo, comprometer à democracoa e brutalizar a Nação". Está evidente que generalizei — Mas, é certo que as expressões não agradam aos que agem fora daqueles conceitos. No último período do meu trabalho, avancei com estas palavras: "Sentimos, sr. Presidente, que esta não é a hora das lutas partidárias; dos agravos e desagravos pessoais. — E' a hora irrecusável da salvação pública.

Hora de salvação nacional

"As palavras esclarecem bem o meu pensamento. A hora realmente não é de lutas partidárias e menos de agravos e desagravos pessoais.

A hora é a da salvação nacional, pela solução comum dos problemas do povo. Problemas que pendem da ação do Govêrno e do Congresso.

Ao envez das lutas de facção, que se salve o Brasil — Isso não pode quebrar a linha de nenhum partido honesto. E se o quebrasse, sr. Presidente, haveria menos pecado nos que assim agem do que naqueles que inflamam os espíritos e fomentam a subversão da ordem moral e jurídica da Nação.

Fui ativo, sr. Presidente, de uma censura pública — Mas, não transigirei no propósito de conclamar os homens de responsabilidade deste país para solução comum dos problemas nacionais — Permaneço fiel à minha consciência e aos princípios do nosso Partido, entendendo que é do nosso dever de representantes do povo e dos Estados, enfrentar a crise gravíssima em que estamos envolvidos, sem distinções de correntes e sem estéreis lutas partidárias — Julgo uma omissão criminosa negarmos ao povo o concurso construtivo de nossa inteligência — A honra dos nossos compromissos partidários não se macula no estuário das nações patrióticas — O vigor de nossa ação irá refletir-se nas soluções que pregarmos; nas sugestões que oferecermos; nas leis que elaborarmos; na vigilância que exercermos; nos desfiles que evitarmos; nas punições que impuzermos; nas irregularidades que denunciarmos e no processo de compelirmos o Govêrno à solução feliz dos nossos problemas — A UDN é rica de elementos humanos — Não pode recusar esse serviço à Nação. E nossa disposição, sr. Presidente, de manter integralmente tudo quanto afirmei no meu último discurso, sinto-me com o direito e o dever de solicitar de V. Exa. que o meu trabalho censurado seja submetido à apreciação e julgamento do Partido — Essa providência torna-se imprescindível, não só para [illegible] sitivar bem, perante a Nação, os rumos do nosso [illegible] darei trabalhos posteriores aos meus companheiros — os que me acusam e os que me defendem. E não darei trabalhos, porque desejo antecipar a minha firme resolução — Se o julgamento a que vou expontâneamente submeter-me autorizar a conclusão de que estou influindo para o desprestígio do meu Partido; se êste admitir que eu estou comprometendo as suas diretrizes em razão dos conceitos que emiti, poderá V. Exa., sr. Presidente, desde logo considerar-me fora da velha e heróica agremiação, mandando preencher o claro de um modesto soldado que sai — Sai de pé, como entrou — Sai de pé como sempre andou e viveu.

Rio, 31 de maio de 1956".

OUTROS ASSUNTOS

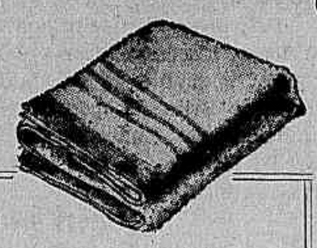
Os srs. Apolônio Sales e Novais Filho (êste com delegação do governador Cordeiro de Faria e de todos os deputados da Assembléia Legislativa de Pernambuco) manifestaram-se contra o veto presidencial ao projeto que concedia 50 milhões de cruzeiros ao referido Estado como indenização pela perda da filha de Fernando Nogueira. O sr. Gilberto Marinho teceu considerações sôbre a chamada "Lei de Periculosidade", concluindo com um apêlo ao Presidente da República no sentido de que, na regulamentação da mesma, sejam resguardados os direitos dos trabalhadores em emprêsas comerciais de minérios e combustíveis minerais. Por iniciativa do sr. Georgino Avelino foi transcrito nos Anais o discurso do sr. Juscelino Kubitschek pronunciado por ocasião do encerramento da "Reunião dos Bispos", em Campina Grande.

a Casa José Silva ... lança:

LIQUIDAÇÃO de ALTO a BAIXO

Tudo mais barato nos 7 pavimentos da Casa José Silva

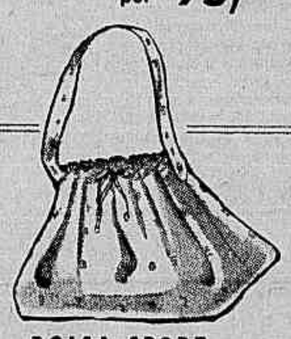
BOLSA DE VERNIZ
Preta e também em côres modernas. Original fecho de metal dourado. Tôda forrada de camurça.
De Cr$ 500, por **435,**



TOALHAS FELPUDAS
Muito absorventes. Tecidos de superior qualidade.
PARA BANHO: De Cr$ 52, por **47,50**
PARA ROSTO: De Cr$ 26, por **23,50**

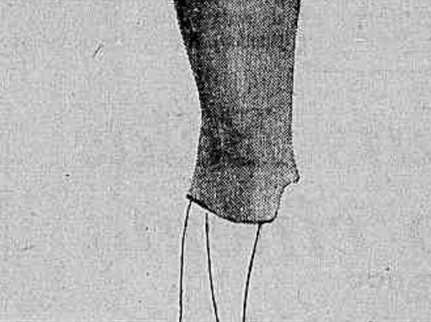
BLUSÃO DE SUEDINE
Modêlo solto, em grande moda. Gola italiana, fechando com dois botões forrados do mesmo tecido. Mangas japonezas. Várias côres.
De Cr$ 120, por **95,**

COBERTOR "RHEINGANTZ"
Em pura lã, macio e confortável.
PARA SOLTEIRO: De Cr$ 240, por **215,**
PARA CASAL: De Cr$ 320, por **280,**



BOLSA SPORT
Em ráfia estampada. Modêlo americano. Várias combinações de côres. Prática e elegante.
De Cr$ 300, por **218,**

GUARNIÇÃO DE MESA
Para almôço. Em tecido xadrez. Tamanho: 1,40 x 1,40. Com seis guardanapos.
De Cr$ 140, por **126,**



COSTUME DE LÃ - Modêlo francês. No rigor da moda. Em lã escamada. Mangas japonezas. Punhos virados. Várias côres. Saia reta com prega atrás.
De Cr$ 2.100, por **1.850,**

VESTIDO "IMPRIMÉE"
Em popeline estampada. Modêlo "sob palavra" com bolero. Grande variedade para acabar. Lindos modelos.
De Cr$ 400, por **298,**

QUIMONO "BUTTERFLY"
Em lã xadrez. Grande traspasse. Corte folgado. Padrão maravilhoso. Todos os tamanhos. Com um bolso de portinhola, em recorte.
De Cr$ 850, por **650,**

BLUSA "NOUVEAU d'HIVER"
Em malha de pura lã. Listrada dos lados e barra lisa na frente e costas. Mangas japonezas. Podendo ser usada por dentro e por fóra da saia.
De Cr$ 320, por **278,**

SAIA "NOUVEAU SEASON"
Em cambraia mesclada. Pura lã. Modêlo reto em grande moda. Prega atrás. Côres: cinza-claro, cinza-médio, cinza-escuro e marrom.
De Cr$ 500, por **435,**

PIJAMA "THREE-PEACE"
Em opala estampada. Com três peças: paletó, calça curta e calça comprida. Todos os tamanhos.
De Cr$ 260, por **238,**

APROVEITE ESTAS SENSACIONAIS REMARCAÇÕES NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 — Rua Arquias Cordeiro, 320, Meyer
Brevemente: Filial em Copacabana: Avenida Copacabana, 828

Vendas à vista e a crédito com tôdas as facilidades

Dep. Prop. J. S.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1956 — N. 8.554

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MARÍTIMOS: REUNIÃO DE GREVE

Os sindicatos dos oficiais de náutica, enfermeiros, radiotelegrafistas e motoristas navais decidiram convocar uma assembléia conjunta para a próxima quinta-feira, a fim de deliberarem medidas que lhes assegure a conquista do aumento salarial que reivindicam.

Em assembléia anterior, êsses sindicatos haviam deliberado deflagrar greve, caso os empregadores não atendessem suas reivindicações que consistem na equiparação dos salários dos marítimos que servem às emprêsas particulares aos vencimentos dos autárquicos.

CONCILIAÇÃO

A Comissão de Marinha Mercante, embora tivesse afirmado sua disposição de resolver a questão, a fim de evitar a deflagração de uma greve (que considera ilegal e de objetivos subversivos) ainda não marcou reunião para conciliar as partes interessadas.

Os dirigentes dos sindicatos marítimos consideram difícil que a Comissão de Marinha Mercante resolva a questão em favor de suas classes, uma vez que o sr. Paulo Ferraz, líder dos armadores, é um dos mentores da Comissão da qual é membro desde a fundação.

Articulação

Prevendo a impossibilidade de conciliação, os dirigentes dos sindicatos dos oficiais de náutica, enfermeiros, radiotelegrafistas e motoristas navais estão preparando suas classes, nos locais de trabalho, a fim de assegurarem o êxito de qualquer movimento que encetem.

Os delegados dos sindicatos nos locais de trabalho estão fazendo o levantamento e coordenação de suas classes, verificando a disposição dos associados para a greve.

Sabedoria matar o gado

O sacrifício puro e simples do gado indiano importado, e que se encontra em território boliviano limítrofe com o Brasil, é medida de sabedoria e prudência, com apoio nos estudos e observações realizados em outros países, e mesmo no Brasil, quando irrompeu a peste bovina em São Paulo (1921), além de basear-se em recomendações de organismos internacionais, sôbre fatos de natureza semelhante, declararam ao D.C. técnicos do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura.

A matéria — acrescentaram — depende de decisão do Govêrno boliviano, face a parecer das autoridades brasileiras que acham que o local onde se encontram os animais não oferece condições de segurança para a realização de uma quarentena que atenda os requisitos mínimos de natureza técnica e científica. E isso porque o gado se acha em zona de campo aberto, em contato, portanto, com outros animais, inclusive silvestres, insetos e morcegos hematófagos, que podem contrair ou transmitir a peste bovina, na hipótese de os zebus serem eliminadores do agente causador da doença.

Precaução necessária

Continuando a ouvir a opinião dos técnicos do D.N.P.A., tivemos a informação de que as medidas de precaução que estão sendo aconselhadas se justificam plenamente. Na hipótese de surgir a doença na localidade boliviana de Puerto Busch, tal fato poderia constituir uma calamidade, razão pela qual acham as autoridades veterinárias brasileiras que tais problemas não devem ficar na dependência do fator sorte, uma vez que seriam inestimáveis os prejuízos advindos para o futuro do pecuária, não só do Brasil como das Américas.

O caso do Uruguai

Há exemplos de medidas preventivas, tomadas por diversos países e, mais recentemente pelo Uruguai, que sacrificou ovinos aparentemente sãos, procedentes da África do Sul, onde também grassam doenças infecto-contagiosas não existentes no continente americano.

A opinião dos técnicos ouvidos pela reportagem foi ratificada pelo órgão consultivo máximo do DNPA — o Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal, em sucessivas reuniões, às quais compareceram, além de seus membros natos, outros técnicos especializados e atualizados na matéria, tanto veterinários-sanitaristas como biologistas.

3 "MAIS BELAS"

As três primeiras colocadas na apuração de ontem se abraçam, confraternizando. Ao centro, Semíramis Rubim, a mais votada, ladeada pelas segunda e terceira classificadas, Wilma Drumond, à direita, e Wilma Gontijo, à esquerda

Mais Belas no cinema brasileiro

A penúltima apuração para a escôlha da "Rainha dos Estudantes Secundários" transcorreu ontem em clima de grande expectativa por parte das candidatas, seus cabos eleitorais, diretores de colégios e pais de alunas, de vez que muitas deixaram para apresentar seus votos sòmente no próximo sábado, quando se dará a última apuração.

Após o pleito todos os presentes, atendendo a convite do sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior, visitaram os estúdios da Atlântida Cinematográfica, onde tiveram oportunidade de conhecer vários artistas e diretores de filmes, bem como a técnica de filmagem, ficando todos vivamente impressionados com a boa acolhida que lhes foi dispensada naquela emprêsa.

PRIMEIRAS COLOCADAS

Da apuração saíram vencedoras as seguinte 9 primeiras: Semírames Rubim, Wilma Drumond, Elízia Abitan, Wilma Gontijo, Elenice Lopes, Ormy Rosolen, Gilda Melo, Haydée Machado e Ana Maria Barros de Carvalho.

(Conclui na 10.ª pág.)

Transferiram assembléia os Bancários

Os dirigentes do Sindicato dos Bancários resolveram transferir a assembléia que deveria ser realizada na próxima têrça-feira para marcar o dia da greve (em virtude de não terem os empregadores atendido suas reivindicações salariais) e aceitar o convite do Departamento Nacional do Trabalho para um encontro no próximo dia 8 para tentar uma solução conciliatória com os banqueiros.

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho pretende nessa reunião um amplo debate sôbre as reivindicações dos bancários e disposições dos banqueiros e, em seguida, propôr os índices que considerar justos para o reajustamento salarial pleiteado. O sr. Hildebrando Bisaglia pretende para tanto elaborar um contrato coletivo de trabalho no qual seriam propostos os novos níveis salariais da classe.

CONVOCAÇÃO

O sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do DNT, já determinou a convocação de todos os dirigentes de sindicatos bancários e representantes dos estabelecimentos de crédito de todo o país, a fim de possibilitar uma discussão profunda da matéria.

Os dirigentes das entidades patronais se recusam a atender as reivindicações dos bancários alegando que não estão em condições financeira para conceder um aumento salarial nas bases de 40 por cento.

Articulação

Em virtude da posição patronal, os dirigentes dos sindicatos bancários estão articulando suas classes no sentido de posibilitarem a paralização geral dos bancos caso não sejam atendidas suas reivindicações ou os empregadores não façam uma contraproposta em bases aceitáveis, durante a próxima reunião.

Os sindicatos de bancários de todo o país aguardam, apenas, que os empregadores dêm sua palavra finol, a fim de que convoquem suas assembléis para uma resolução final.

Uma estudante recebe o último prêmio no Concurso Carta à Mamãe.

Servidores da PDF advertidos de que momento é decisivo

A Coligação das Sociedades de Servidores Municipais, em nota ontem distribuída aos jornais, lança um veemente apêlo a todos os funcionários da Prefeitura (sobretudo do sexo feminino) no sentido de que colaborem, ainda mais intensamente, na campanha próaumento, a fim de ser assegurada, no menor prazo possível de tempo, a vitória final.

Além da ajuda no trabalho de propaganda, a Coligação pede que cada servidor se empenhe pessoalmente junto da Câmara dos Vereadores, numa tomada individual de consciência de que "o momento é decisivo".

AJUDEM TODOS

E' o seguinte o apêlo lançado em nota da Coligação subscrita pelo seu primeiro vice-presidente Rolemberg Montenegro Duarte:

— que cooperem no trabalho de propaganda, a fim de que os colegas, convencidos da justiça das reivindicações da classe, lutem pelas mesmas junto aos srs. vereadores.

(Conclui na 10.ª página)

Salário mínimo na Bahia

Do salário-mínimo a ser fixado para a capital baiana dependerá o aumento de vencimentos do funcionalismo do Estado da Bahia, cujos estudos estão sendo realizados por uma comissão designada pelo governador Antonio Balbino.

O conhecimento do valor do salário-mínimo a ser brevemente decretado para Salvador foi considerado indispensável para o estabelecimento das bases do aumento do funcionalismo, pela comissão.

Capítulo final de Carta à Mamãe oferecendo livros

Seguida de uma mesa com doces e salgadinhos, realizou-se ontem, na sede da Editôra Civilização Brasileira (Rua Sete de Setembro, 97, 3.º andar) o último ato do concurso "Carta à Mamãe", iniciativa do D.C. patrocinada pelo Grupo de Colaboradores do Turismo, que constou do oferecimento de livros daquela editôra aos vencedores do certame.

Durante a festiva cerimônia — à qual compareceram diretores de colégios, professôres e alunos premiados, acompanhados de seus pais — os professôres Manoel Cunha, Ari da Mata, Marília Bandeira de Melo Bueno, Salomão Eshriqui e V. Zappi saudaram os vencedores do concurso.

NOMES DOS PREMIADOS

São os seguintes os nomes dos alunos que receberam prêmios:

1.ª SÉRIE (1.º CICLO)

1.º) Carlos Alberto dos Santos, Colégio Nilo Peçanha (Niterói).

2.º) Teresinha Nogueira Paixão Pinto, Ginásio Sul-Americano.

3.º) Neilde Miranda, Ginásio Laranjeiras.

(Conclui na 10.ª pág.)

CINEMAS OSCILAM ENTRE 10 E 16 CRS.

COFAP vai decidir sôbre prêço único

A subcomissão da COFAP incumbida de estudar a questão relativa ao aumento de preços dos cinemas, composta de quatro membros, está igualmente dividida em duas correntes: uma, favorável ao preço único de Cr$ 10,00 para todos os cinemas e, outra, favorável a um escalonamento de preços que iria de Cr$ 10,00 a Cr$ 16,00.

Defendem o primeiro ponto de vista os srs. Alfredo Gerhardt (Economistas) e Moreira Pena (Banco do Brasil), enquanto os srs. Nilo Sevalho (Comércio) e Flávio de Brito (Cooperativas) são partidários da segunda solução. Enquanto isso, o presidente da COFAP, coronel Mindelo, já tem conclusões próprias e definitivas a respeito do assunto.

PREÇOS DIVERSOS

Prevalecendo a primeira solução o cinema custará, indistintamente, Cr$ 10,00, quer esteja exibindo filme plano (prêto e branco) ou cinemascópio. Já no caso de vencer a corrente contrária teremos cinemas aos preços de Cr$ 10,00 até Cr$ 14,00, conforme a categoria da casa exibidora e, finalmente, Cr$ 16,00 para o cinemascópio.

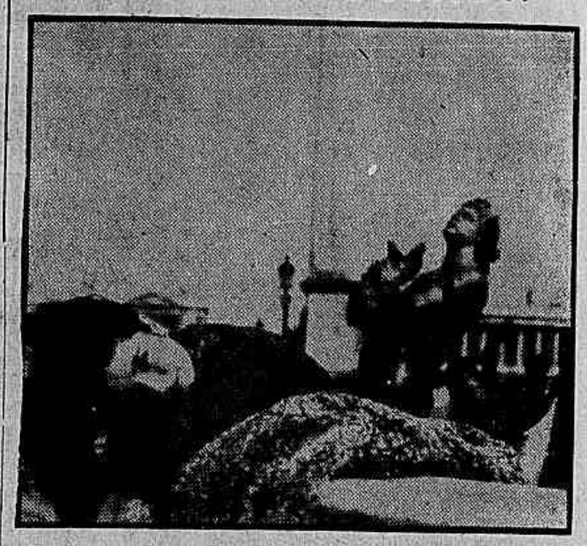
Decisão

Quinta-feira próxima o plenário da Comissão deverá opinar a respeito, já tendo sido entregue à presidência da COFAP o relatório do Grupo Gerhardt-Pena, enquanto o outro, do Grupo Sevalho-Brito, está sendo examinado por aquêles dois colegas. O Grupo Gerhardt-Pena subscreve, emutatis mutandis», o volumoso parecer Magalhães Fonseca, enquanto o outro grupo esquadrinha e rebate as teses por êles sustentadas, notadamente no que concerne à questão cambial, amplamente desenvolvida no referido parecer. Outra coisa por êle aproveitada é a classificação, feita de acôrdo com o confôrto e higiene das casas exibidoras, em 1.a, 2.a e 3.a categorias.

Padeiros voltam a apelar

Desamparados pelo Poder Judiciário, a que recorreram com um mandado de segurança, os panificadores voltaram a apelar para a COFAP, a cujo presidente, cel. Mindelo, entregaram ontem um longo memorial pleiteando modificações no sistema de produção do pão, sem, todavia, reivindicar qualquer aumento no preço do pão tabelado (tipo popular).

VANJA ELOGIADA



Vanja — que se debruça na fotografia saída de um tago como uma ninfa — vem encantando os parisienses pelo seu sotaque

Vanja canta tão correto que, parece, nasceu em Paris

Apreciando com entusiasmo a atuação de Vanja Orico em Paris, "Les Espetacles de Paris", depois de considerar perfeita a apresentação da artista brasileira como intérprete do nosso flo-clore, ajunta que "é ainda mais surpreendente quando ela começa a cantar canções francesas, com um acento tão correto que se diria ter nascido em Paris".

Vanja continuará (vitoriosamente) no cartaz do "Drap d'Or" até o dia 15 do corrente mês, passando, em seguida, ao Teatro ABC. Depois que cumprir uma temporada de verão em "Côte d'Azur", estará se desincumbindo de um programa para a estação do inverno no "Olympia".

TODOS APLAUDEM

Tem sido enorme o sucesso alcançado na França pela artista e cantora brasileira. Jornais de Paris a aplaudem, com unanimidade, ressaltando seus dotes artísticos, aliados "à atitude viva de sua presença e uma graça física que se comunica à própria voz". O "France-Soir" publica o retrato de Vanja na piscina, assinalando as qualidades desportivas que fazem dela "uma naiade pela manhã e uma estrêla à noite". "Liberation" diz que "a voz de Vanja chegou antes dela a Paris, na garupa de "O Cangaceiro" e o que a França está fazendo é apenas identificá-la". O "Dimanche-Matin" surpreende "sob sua bela cabeleira de ébano, um sorriso de criança, que denota extrema gentileza e ausência de pretensão".

Novas dependências para o Hospital dos Servidores doEstado

O Presidente da República, atendendo a uma solicitação do IPASE, determinou a entrega imediata, pelo Instituto Brasileiro de Café, da área restante do imóvel situado à Rua Sacadura Cabral n. 208, na Capital Federal, ao IPASE, a fim de que o Hospital dos Servidores do Estado ali instale suas dependências.

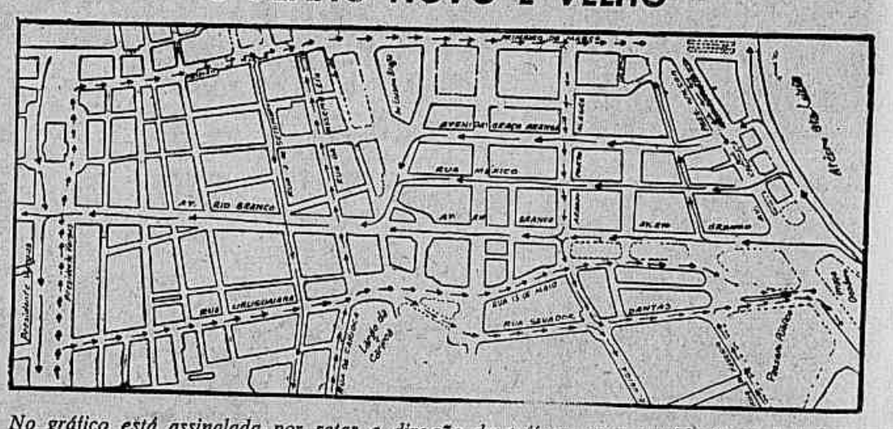
No Scala ballet do Brasil

Será montado um ballet brasileiro no Scala de Milão, segundo telegrama enviado ontem pelo coreógrafo Leonide Massine ao sr. Murilo Miranda, Diretor do Teatro Municipal.

O referido ballet, denominado «Cirandas», de Villa-Lobos, possui o argumento de Tiago de Melle e cenário de Di Cavalcanti e deverá ser estreado na próxima temporada de inverno, a 20 de dezembro.

A criação dêsse ballet é de iniciativa do sr. Murilo Miranda, Diretor do Teatro Municipal.

O PLANO NOVO E VELHO



No gráfico está assinalada por setas a direção do tráfego, com sentido Norte-Sul. Note-se que no Jardim do Senado haverá um corte substancial, que irá resolver o problema e que o seu idealizador considera indispensável

Na cardiologia a solução do trânsito carioca

O plano de tráfego para o centro da cidade que vai ser pôsto em execução dentro de algum tempo pelo Serviço de Trânsito, tem quatro anos de vida e é de autoria do major médico do Exército Otto Mohn, que assegura ter encontrado na fisiologia a solução para o intringado problema do tráfego cuja explicação consiste nessa sua afirmação:

— A cidade nada mais é do que um corpo humano, possuindo coração, que é o centro vital com suas veias e arterias, vias de entrada e de saída, sistema êsse que deixando de funcionar harmônicamente faz com que todo o corpo entre em colapso. Isso é o Rio de Janeiro de hoje.

O CORAÇÃO DO RIO

A fim de explicar o seu sistema o dr. Otto Mohn declara:

— No Rio de Janeiro as vias principais são constituídas pelas avenidas Getúlio Vargas, Rio Branco, Passos, Rua Uruguaiana, Av. 13 de Maio e Rua Senador Dantas; as outras vias, como a Graça Aranha, México, Evaristo da Veiga etc., constituem a circulação colateral; noutras auxiliares é que se fazem as anastomoses de mistura da circulação.

Esclarecendo que foi debruçado na janela do seu consultório, o major-médico diz ainda:

— Baseado nesse princípio, idealizei o plano de trânsito carioca, que está constituído de mão única na Avenida Rio Branco para o tráfego procedente da Zona Sul até à Avenida Presidente Vargas, por onde escoará, e no sentido inverso pelas ruas do Acre, Uruguaiana, Avenida Passos, Rua da Carioca, confluindo no Largo da Carioca, de onde, em duas linhas pràticamente retas e sem obstáculos, seguirão pela Avenida 13 de Maio e Rua Senador Dantas com destino até às duas pistas da Praça Paris.

Um corte no caminho

— Para realizar êste plano, bastará apenas, com poucas despesas e dias, realizar um corte imprescindível de 10 metros na extensa calçada que ladeia o Palácio Monroe, que não ficará prejudicado por isto.

Esclarecendo como ficariam os bondes, diz o major cardiologista:

(Conclui na pág. 10)

Sindicato adverte leiteiros

Convencido da frequência e gravidade do assunto, o Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, no seu boletim mensal, correspondente ao mês passado, dedicou um dos seus tópicos (intitulado «Cuidado com o Leite») à advertência aos seus filiados sôbre comerciantes inescrupulosos que vendem leite deteriorado.

Aconselhando os associados a não «guardarem em seus estabelecimentos leite deteriorado», o Sindicato sugere a todos a compra do aparelho «lacto-densímetro», a fim de que «possam examinar o leite recebido, na hora da entrega, devolvendo-o caso não esteja em perfeitas condições».

Muitas prisões

Inicialmente, o boletim do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio se refere às cominações legais aplicáveis aos comerciantes que puserem à venda produto deteriorado ou cuja densidade seja inferior a 1,031. "O leite bom possue uma densidade entre 1,031 e 1,035". Depois de aconselhar a compra do "lactodensímetro", adverte ainda, muito precavidamente, "é de bom alvitre, também, provar o leite, pois, muitas vezes a densidade é conseguida adicionando-se açúcar ao produto". Finalmente «conclui o boletim: "Recusem, sempre, o leite que fôr entregue em más condições, pois, ultimamente, muitas prisões têm se verificado por falta destes cuidados".

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVIII — N. 8.554 — RIO DE JANEIRO, 3 DE JUNHO DE 1956 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Necessidade de rumo certo

Um dos debates mais apaixonantes a respeito da necessidade de modificação da política externa está tendo lugar nos Estados Unidos apesar de ser o corrente ano o das eleições presidenciais, período pouco propício às alterações de grande envergadura que se fariam necessárias para enfrentar a "concorrência ativa" em que se vem empenhando a União Soviética com os Estados Unidos, no plano internacional.

No plano puramente eleitoral, os dois partidos se criticam mas de uma maneira que tem como principal objetivo o resultado das urnas, em novembro. Nos mais altos círculos governamentais, porém, o assunto está sendo tratado com a maior seriedade, e o govêrno recorre, inclusive, ao auxílio e experiência de fontes particulares.

Dois economistas do Instituto de Tecnologia de Massachussets, srs. Max Milikan e W. W. Rostov, pertencentes ao Centro de Estudos Internacionais, estão apresentando um relatório ao Conselho de Segurança Nacional, que é chefiado pelo presidente Eisenhower.

Êsse relatório, ao que se sabe, procura abordar o problema de como os Estados Unidos devem propiciar ajuda a países estrangeiros como meio de impedir que as áreas subdesenvolvidas venham a sucumbir aos cantos de sereia do comunismo. Parece que nesse relatório é defendido o ponto de vista de que a ajuda pode ser concedida não para "conquistar amigos", "fomentar a livre emprêsa", ou "salvar" os países subdesenvolvidos elevando nêles um pouco o padrão de vida popular. Insiste mais em dar um "senso de direção" sem o qual as sociedades em fermentação social, nos países atrasados, tendem a encaminhar-se para o caos ou para os regimes totalitários.

O programa de ajuda em planejamento seria da ordem de dois bilhões de dólares por ano, mas em sua maior parte por meio de empréstimos, uma vez que parece, aos seus autores, que o "senso de direção" seria melhor adquirido se os auxílios tivessem um caráter mais "bancário". Por outro lado, o programa não seria inteiramente norte-americano, mas uma cooperação dos Estados Unidos e do mundo livre com os países subdesenvolvidos.

O novo programa consistiria no seguinte: 1) os países livres industrializados se comprometeriam a fornecer, num período de cinco ou talvez dez anos, tôda a ajuda que as áreas subdesenvolvidas solicitassem e se habilitassem para receber; 2) para dar cunho e coordenação internacional a êsse auxílio seriam fixados padrões de elegibilidade, embora não fosse excluída a possibilidade de dádivas de país para país. Êsses padrões nada teriam de frouxos. Pelo contrário: os países solicitantes teriam de demonstrar que o seu programa de desenvolvimento era planejado, que tinham amparo em aspirações populares e que os projetos, individualmente, seriam de reconhecida utilidade.

A India é citada como um bom exemplo de país "onde as energias populares estão sendo encaminhadas para o desenvolvimento econômico sem recurso a soluções políticas radicais". E', na opinião dos autores do projeto, "o mais estável dos países subdesenvolvidos", "oferecendo as melhores condições que os interêsses nacionais dos Estados Unidos poderiam desejar".

Outra visão do problema

O plano "bancário" em questão é apenas um dos que devem estar sendo estudados nas altas esferas e é interessante, nêle, a apreciação que é feita a respeito da India, tão diferente da dos cânones vigentes em Washington.

A propósito, é proveitoso citar os reparos que são oferecidos ao programa americano de ajuda ao estrangeiro pelo sr. Matthew J. Kust, que foi conselheiro jurídico das Embaixadas dos Estados Unidos na India, Paquistão, Indonésia, Birmânia e Nepal entre fevereiro de 1952 e março de 1954, certamente pessoa qjualificada para emitir conceitos sôbre o assunto.

A política externa dos Estados Unidos de 1950 a esta parte tem sido principalmente, para êsse técnico, "militar e defensiva", baseada na convicção de que a Rússia, como sugeriu o conflito coreano, iria se lançar a aventuras bélicas para promover a expansão do comunismo.

Hoje o sentimento da existência dessa ameaça diminuiu "e o temor crescente", diz o sr. Kust, "é de que a Rússia concentrará seus esforços em promover o comunismo por meios políticos e econômicos".

"Por que — disse êle — devemos nós interrogarmo-nos com seriedade, iria a Rússia lançar-se a uma agressão militar despendiosa e impopular para promover a causa do comunismo se uma depressão econômica no ocidente e a perda das vantagens coloniais pela Europa podem conduzir ao mesmo resultado, sem dar às fôrças comunistas tempo e oportunidade para se manifestarem?".

Vitalidade do nacionalismo

"A atual vitalidade, mesmo independentemente da política externa russa, dos movimentos nacionalistas na Ásia e na África não pode deixar de renovar nos comunistas a fé nos ensinamentos de Lenine. Seria essa certamente uma maneira mais aceitável e menos onerosa para a vitória do comunismo. E Kruchtchev, de fato, declarou na sua visita a Rangun que o comunismo ganhará sem guerra".

Lembra o sr. Kust que o leninismo ensina que a melhor maneira de enfraquecer o ocidente e a Europa é privá-los das vantagens coloniais. E' famosa a frase de Lenine declarando que "a estrada para Paris corre através de Pequim e Calcutá".

"Não há provas de que o comunismo tenha abandonado êsse dogma. Abandonou-o temporariamente, forçado pela guerra e pelo período de reconstrução, no qual a Rússia conseguiu, inclusive, fabricar armas nucleares. Êsse esfôrço, dentro dos recursos limitados da União Soviética, deixava poucas sobras para o prosseguimento do grande objetivo comunista no mundo: o triunfo por meios políticos e econômicos. Hoje a Rússia sente-se em melhor posição para entrar nessa trilha".

Moscou não mudou de política

"Além do mais, o renovado esfôrço russo na frente política e econômica é anterior à morte de Stalin. A mensagem dêste e o relatório de Malenkov ao 19.º congresso do partido russo, em outubro de 1952, dão o mesmo valor aos meios políticos e econômicos que o discurso de Kruchtchev perante o 20.º congresso, em fevereiro último. Assim, não pode ser inteiramente atribuida a mudança de política à morte de Stalin. A Rússia está seguindo na trilha traçada com grande vigor".

"E nós, qual é a nossa posição nesse terreno? pergunta o sr. Kust. Temos estado e continuamos concentrando nossos esforços nos aspectos militares de nossa luta contra o comunismo. Desde 1950, de um total de 256 bilhões de dólares votados pelo Congresso para a defesa nacional e a ajuda a países estrangeiros, não mais de 1,5 bilhões de dólares foram consumidos em auxílios técnicos e econômicos às nações subdesenvolvidas da Ásia, da África e da América do Sul — apenas 1/2% do total das verbas".

Outro exemplo

O sr. Kust aponta para o atual exercício fiscal, que termina a 30 do corrente, e demonstra: 2,7 bilhões de dólares para ajuda estrangeira, assim distribuidos — um bilhão para assistência militar, outro bilhão e pico para "amparo à defesa", que é ajuda econômica ligada ao esfôrço militar na Coréia do Sul, Formosa, Indochina e outros países. Sobram apenas cêrca de 300 milhões de dólares para ajuda técnica e econômica às áreas subdesenvolvidas da Ásia, África e América do Sul.

"Declara-se frequentemente — diz êle — que estamos dando aos asiáticos um bilhão de dólares por ano. O que não se esclarece ao público é que cêrca de 80% dessa quantia é auxílio militar, "amparo de defesa" dos três países citados, para cumprimento de nossos programas militares".

"O resto da Ásia, onde vivem 700 milhões de pessoas em comparação com os quarenta milhões das zonas mencionadas, recebem apenas ajuda simbólica. Não excederá de 300 milhões no corrente ano". A ajuda parte da premissa da estratégia militar, e "não na base de pessoa por pessoa que é o auxílio de esperar para o desenvolvimento econômico de áreas subdesenvolvidas", onde o planejamento do progresso terá de ser calculado per capita".

Incidência no êrro

Mostra o sr. Kust que, para o futuro ano fiscal, o Congresso está incorrendo no mesmo engano. Cita cifras e demonstra que a ajuda econômica real ainda será menor, quando muito de 200 milhões de dólares, o que é praticamente o abandono das áreas subdesenvolvidas. "A India, por exemplo, onde vivem 375 milhões de habitantes, não pode esperar muito mais de 60 milhões de dólares no ano vindouro".

"Parece que a India será o palco do drama histórico que vai ser representado nos anos vindouros. Os indianos não aceitarão o comunismo facilmente. Mas as realidades do desenvolvimento econômico são duras. O quadro do primeiro ano do Segundo Plano Quinquenal é desanimador. Se o 2.º Plano Quinquenal falhar, os indianos podem voltar-se para o comunismo por puro desespêro, por não terem sido atendidos em sua ânsia de progresso econômico. E ainda assim a India tem a mais baixa das prioridades no nosso programa de ajuda ao exterior".

"O comunismo enraizou-se firmemente em Pequim. Está aguardando oportunidade de chegar a Calcutá. Dali seguirá para Bagdá e o Cairo, na sua marcha da Ásia para a Africa. E finalmente chegará a vez de Paris. Não pela guerra mas por meios políticos e econômicos. Enquanto isto, estamos prontos para a guerra e totalmente despreparados para a luta política e econômica que Marx e Lenine decretaram".

E conclui o sr. Kust: "Seria na verdade trágico se, depois de passado algum tempo, quando já for muito tarde para fazer o que quer que seja, chegássemos à conclusão de que desperdiçamos nossos recursos e energias na presente luta contra o comunismo".

A dura realidade

Em abril do ano passado reuniram-se em Bandung, na Indonésia, 28 países asiáticos e africanos que se traçaram um programa mínimo: liberdade de dominação colonial; dignidade da pessoa humana, a despeito de sua raça, côr ou credo; expansão das oportunidades econômicas e paz. Não são dogmas marxistas, mas conceitos democráticos ocidentais, emanados das Revoluções Americana e Francesa.

No entanto estão aí os acontecimentos do Norte da África e de Chipre, a intransigência que começa em Singapura, a opressão dos nativos na União Sul-Africana e seus mandatos, o esmagamento dos negros em Quênia, o ressurgimento da Klu-Klux-Klan no Sul dos Estados Unidos para afirmar a supremacia da raça branca contra uma decisão democrática da Suprema Côrte do País, todos êles a afirmar a existência de uma falência ideológica entre os aliados ocidentais e o seu desligamento, cada vez maior, da realidade.

Enquanto isto, os povos atrasados despertam para a revolução industrial e para os benefícios que lhes podem advir da moderna tecnologia e da nova revolução em marcha através da eletrônica e da energia nuclear.

As novas táticas soviéticas parecem ter um objetivo principal, que é o de atrair e captar a confiança dos povos asiáticos, africanos e da América Latina, procurando estabelecer com êles mais íntima colaboração econômica e, eventualmente, fazer com que interrompam o suprimento de seus recursos aos Estados Unidos.

Escrevendo a respeito das falhas da política externa de seu país, o sr. Chester Bowles, que foi Embaixador dos Estados Unidos na India, diz que Washington "precisa não somente reconsiderar seu programa militar, suas alianças, seu programa de ajuda a países estrangeiros, mas — o que talvez ainda seja mais importante — reajustar suas relações com os nossos semelhantes, o papel que desempenha em assuntos internacionais e os seus objetivos e aspirações nacionais".

O sr. Bowles acredita que a política externa — e não somente as relações pessoais — precisam orientar-se por princípios, ao passo que a diplomacia atual quer baseá-la no que êle chama a "compreensão do poder".

"Se lhes pedirdes uma definição de poder, recebereis esta resposta confiante: poder é um conglomerado de fôrças militares, capacidade industrial, armazens de armas nucleares e bases de onde lançá-las, sistema de alarma pelo radar, dispersão de cidades, abrigos antiatômicos, recursos naturais, posições geográficas, sistemas de comunicação, aliados".

"Imagino-me se nesse conceito de poder marca Linha Maginot, que é tão largamente aceito como a última palavra de realismo internacional, não está o próprio âmago do nosso atual dilema mundial".

"Quando a história de nossa éra for escrita, acredito que tais atitudes serão consideradas doutrinárias, ineptas e uma prova de que muitos dirigentes da política norte-americana tinham perdido a noção do poder das idéias e do povo em período de revolução global. Povo e idéias — eis a principal e explosiva mistura que derrubou os governos de metade do mundo na última década, embora o poder no sentido clássico tenha permanecido consistentemente em favor do statu quo".

Sem que os Estados Unidos se descurem de seu poder militar, indispensável para que não se tornem uma potência de segunda classe, o sr. Bowles pede uma dinâmica política externa que "promova o desenvolvimento das nações politicamente viáveis e viáveis da Ásia, da África e da América do Sul, associadas a nós (aos E.U.A.) na base de interêsses mútuos. A terceira das três áreas de ação, na qual nossa política externa deve tornar-se mais eficiente, pode ser discutida sob a epígrafe geral de diplomacia. Nesse caso, defino diplomacia, no sentido mais amplo, não somente como a negociação cotidiana com outros governos mas como a nossa maneira de encarar os outros povos".

Quando tão amplamente — e com tanta franqueza — se discute sôbre a necessidade de dar novos rumos e nova dinâmica à política externa dos Estados Unidos, injetando-a com a imaginação e flexibilidade de que tanto anda carecida, é que já está a entrar pelos olhos que é preciso escolher o rumo certo antes que seja tarde demais.

FIM DE UMA ERA

LONDRES — Custou muito a cair, o Viatcheslav Molotov. Resistiu a muitos expurgos, quase todos por êle inspirados ou orientados. Viu morrerem, à fôrça ou naturalmente, velhos companheiros seus de partido. A todos e a tudo sobrevivera, aparentemente ganhando cada vez mais prestigio. Mas de repente, anteontem, "pediu demissão" (como foi anunciado) do cargo de Ministro das Relações Exteriores da Rússia, cedendo a vez a Chepilov, Redator-Chefe do "Pravda", um nome que surge. Na foto, Molotov aparece na época de um dos mais recentes expurgos, o de Béria, cujo substituto, Kruglov, à sua direita, jamais conseguiu maior projeção internacional. Em Molotov, desaparece do Kemlin o último remanescente do período stalinista.

O papagaio, o trabalhista e Grace de Mônaco (linda e cheirosa)

LONDRES — O assunto da foto à esquerda é mesmo o papagaio, que se percebe a custo no braço da magnífica Pamela Green, modêlo londrina. O papagaio se chama Charlie e é assunto porque foi um dos maiores sucessos da recente Exposição Nacional de Aves de Gaiola, em Londres. Na foto ao centro, o líder trabalhista inglês Hugh Gaitskell, que condenou a decisão do Ministério britânico de assumir o contrôle do Serviço Secreto inglês, em decorrência do escândalo surgido com a morte do comandante Crabb, o "Homem-Rã", quando investigava o cruzador soviético que levou Bulganin e Kruchtchev à Inglaterra; finalmente, a foto à direita nos traz a figura da Rainha Mãe, Elizabeth, aspirando o perfume da rosa "Grace of Mônaco" (em homenagem à Kelly de Rainier), no "Show de Flores de Chelsea", que ora se realiza em Londres. — (Fotos Evening Saturday, especiais para o DC).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Um conjunto de decretos assinados pelo presidente Juscelino Kubitschek, sexta-feira, última, reunindo, em um programa orgânico, as medidas do Govêrno para a recuperação do Nordeste, e de cuja coordenação geral estará incumbida a Presidência da República, diretamente pelo presidente ou por intermédio, do Chefe da Casa Civil (como seu representante), resulta do projeto-pilôto elaborado pela Conferência dos Bispos realizada em Campina Grande, na Paraíba.

Nêsse encontro disse... o Presidente da República, no discurso de encerramento, que êle próprio classificou de "uma grande confissão pública" seu firme propósito de seu govêrno "fazer da região central do Nordeste um outro Estado de São Paulo".

A valorização do Nordeste que absorveu, como tema, o centro do discurso presidencial, bem os debates dos bispos ali reunidos, cada um deles especificamente tratando dos problemas atinentes à região onde exerciam o seu poder temporal, e nem por essa circunstância desligados, ou desatentos às necessidades imediatas de seus habitantes, foi enfrentada amplamente peo conjunto de decretos gerais e outros que interessam diretamente a cada dos Estados beneficiados.

O projeto pilôto exibido ao sr. Juscelino Kubitschek em Campina Grande, pouco antes das promessas que fizera sábado último, aos bispos, teve consubtanciado em 19 itens as medidas consideradas indispensáveis à recuperação econômica e social imediata daquela vasta região.

Impressionado com o trabalho que lhe foi submetido, o Presidente declarou que o Govêrno encampava o plano e passaria a empenhar todos os seus esforços na execução das medidas previstas. É o que ontem teve início com a assinatura dos decretos que abrangem tôda a gama de providências reclamadas pelos bispos nordestinos.

Quatro destes são de carater geral, abrangendo vários Estados. Um deles incumbe a Fundação da Casa Popular de promover a construção de casas para trabalhadores, como entidade participante nos seguintes projetos: 1 – um núcleo colonial no vale do rio Mearim (Maranhão); 2 – um núcleo colonial no vale do rio Parnaíba (Piauí); 3 – um núcleo colonial destinado ao abastecimento de Fortaleza (Ceará); 4 – o desenvolvimento econômico dos vales secos do Açu e Apodí (R. G. do Norte); 5 – instalação de um núcleo colonial destinado ao abastecimento do Recife (Pernambuco); 6 – instalação de 200 famílias na Colônia de Pindorama (Alagoas); e 7 – instalação de 350 famílias em diversos núcleos coloniais do Estado da Bahia. Esses mesmos projetos constituem ainda objeto de outros dos decretos ontem assinados.

Dentro de 120 dias, a Fundação deverá apresentar ao Presidente um relatório sôbre o andamento do projeto, as dificuldades encontradas e as medidas necessárias.

Estímulo à produção agropastoril

O *segundo decreto* incumbe o Banco do Nordeste do Brasil, em cooperação com outros órgãos federais, de promover medidas necessárias ao desenvolvimento da criação de gado e da indústria leiteira na região do Cariri Velho (Paraíba) e na região de Jacaré dos Homens, Batalha e Major Isidoro (Alagoas).

Dentro de 90 dias, o Banco deverá apresentar relatório ao Presidente da República.

Ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, *outro decreto* comete o encargo de instalar Postos de Migração em Petrolina (Pernambuco), Aracajú e Propriá (Sergipe); Feira de Santana e Mapele (Baria). Contará o INIC com a cooperação de outros órgãos, e terá um prazo de 30 dias para apresentar um plano de conjunto ao Presidente da República.

Finalmente, "considerando que, a rigor, têm carater permanente os prolongados efeitos das sêcas", *um quarto decreto* dispõe que para efeito da prestação da assistência de que trata

Notícia

Beneficiados pela anistia que o Congresso Nacional recentemente fêz prevalecer, sem entretanto concedê-la ampla e irrestrita, aprovando-a em projeto que maciçamente votou, regressaram ao Brasil, vindos da Bolívia, onde se haviam homiziado, o major Paulo Vitor, o capitão Lameirão e o sargento Gunther, companheiros de aventura do major Haroldo Veloso nos acontecimentos que projetaram o lugarejo de Jacaré-acanga, e adjacências, num antro de sedição, resumido melancólica e pitorescamente num punhado de homens de farda e noutro punhado de homens nus, visto que o grosso do exército rebelde era constituído dos índios que têm na região as suas casas., as suas roças e suas armas.

A guerrilha picaresca do major Veloso começou, muito naturalmente, numa segunda-feira do último carnaval, quando, acompanhado do capitão Lameirão, e confiados ambos em que sua aventura, transmudada em motim, se alastraria de um só rastilho, pelas três fôrças armadas, ocuparam um avião militar e nele se transportaram para os pousos de emergência da FAB, no Cachimbo, em Jacaré-acanga e Santarém. Nesse triângulo desenvolveram as suas operações, já então auxiliados pela major Paulo Vitor que, com os soldados sob o seu comando, se mudara para o campo dos rebeldes.

Apesar dos boatos de que o movimento encontrava imediata e fácil ressonância nas bases militares da Aeronáutica, em todo o país, esperando-se a cada momento, em consequência dêles, que um levante generalizado, acentuadamente no Rio Grande do Sul e no Recife, viesse sacudir definitivamente a ordem interna no setor militar — a revolução dos três oficiais aviadores limitou-se às próprias andanças e vôos até que as fôrças militares de repressão fôssem surpreender o major Veloso, travestido de jornalista, a entrevistar afanosamente um caboclo num casebre à margem do rio.

Nessa ocasião, mas de outro ponto, escapavam para a Bolívia o major Paulo Vitor, o capitão Lameirão e o sargento Gunther, dissolvendo-se o comando supremo da operação Jacaré-acanga.

Imediatamente depois de sufocado o movimento, decidiu o Presidente da República anistiar os revoltosos, incumbindo seu líder na Câmara, o deputado Vieira de Melo, de elaborar o projeto.

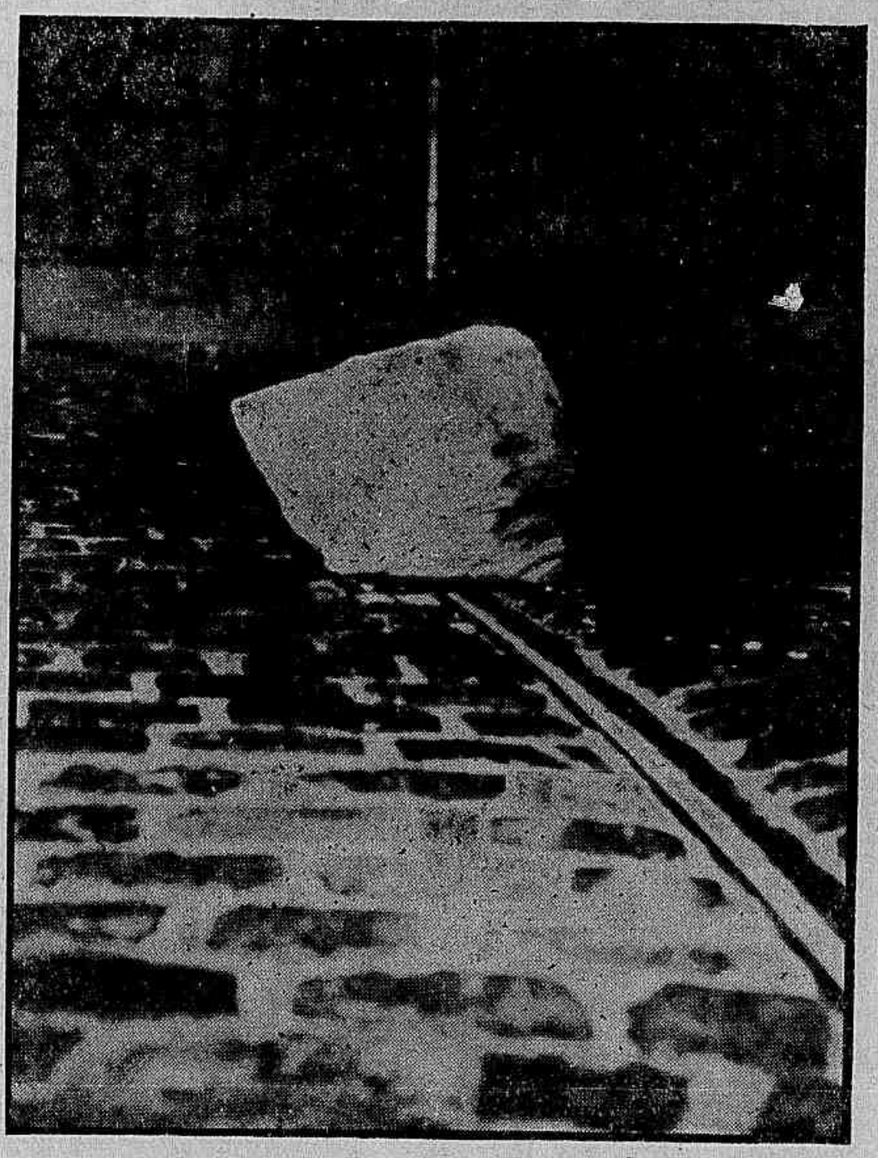
Nesse interregno, após ser transferido de Belém para o Rio, o seu processo, por encabeçar o movimento de sedição e motim, o major Haroldo Veloso concede a uma revista uma entrevista política em têrmos violentos contra os chefes militares e é por essa infração prêso. O julgamento de outro seu crime (o de deserção), verificado na semana anterior, o absolveu, e foi presidido pelo brigadeiro Eduardo Gomes, sorteado para o fazer.

Em ofício, também da última semana, o Ministro da Aeronáutica foi notificado, pelo promotor Othon Ribeiro da Costa, de que Veloso poderia ser sôlto, até seu próximo julgamento, se assim o decidisse o critério do brigadeiro Henrique Fleiuss, mas êste concluiu pela conveniência de manter o major detido no Depósito de Aeronáutica, onde se encontra cumprindo pena de 30 dias, em consequência da entrevista que concedeu.

Logo após desembarcarem no Santos Dumont, Paulo Vitor e Lameirão manifestaram o propósito de visitar Veloso, sendo imediatamente conduzidos ao Galeão. Antes de o fazerem, os oficiais e o sargento foram aclamados, com incontidos vivas à República de Jacaréacanga, pelos delirantes sectários da Lanterna, que os acompanharam no reencontro com Veloso.

Palavras breves, conversas generalizadas onde entraram também comentários sôbre a aventura, foram mantidas pelos oficiais, seus companheiros de farda e circunstantes. Paulo Vitor e Lameirão contiveram declarações de natureza político-militar, limitando-se a comentar, a espaços e brevemente, quando solicitados, a sua estada no exterior.

No começo foi a pedra



A pedra no caminho do bonde foi o símbolo estudantil, utilizado inicialmente em caráter pacífico para protestar contra o aumento dos bondes. Mais tarde a infiltração comunista no movimento dava corpo ao protesto, sem fundamento e o quebra-quebra começava.

O episódio de Jacaré-acanga, que serviu para demonstrar não ser fácil a divisão das fôrças armadas para esboroar-se o regime com o estouro de indisciplinas e motins, no seio de suas classes, parece ter conseguido atingir, salvo um pequeno saldo de prejuízos materiais e morais, o significado de que o Govêrno age equilibradamente, com justiça e firmeza e até com benevolência, ao coibir certas emprêsas, que por excessos de anseios gloriosos, ameaçam a ordem pública do país. De Jacaré-acanga resta o temor de que o Serviço de Proteção aos Indios venha a ter futuramente um problema com os silvícolas, que, iniciados nos ensinamentos de ordem unida e estratégia militar, sejam tentados a organizar suas tropas nestes fundamentos e dêem, na civilização de seus costumes, um salto gigantesco para um progresso exageradamente belicoso.

Saúde

Com o desejo de conhecer "in-loco" o trabalho de assistência hospitalar que um serviço experimental vem realizando na região mais inóspita e desajustada do país, entre índios e brancos, o Ministro da Saúde regressou esta semana de uma viagem que fêz ao Brasil Central onde pôde observar o intenso trabalho de uma equipe médica que funciona nesa extensa área, bem como proceder a vistoria e inaugurações de órgãos hospitalares subordinados à sua pasta, localizados em Goiânia, Aragarças, Xavantina e o Pôsto Capitão Vasconcelos.

Na Capital de Goiás teve o professor Maurício de Medeiros interêsse de conhecer as obras do Hospital que o Serviço Nacional de Tuberculose está construindo com os recursos da Campanha que visa o combate àquela moléstia, tendo assentado com o Governador do Estados medidas que ultimem a sua conclusão, em curto prazo. Para o término do primeiro pavilhão, que abrigará cêrca de 100 doentes, vai o Ministério da Saúde — garantiu o Ministro — fornecer os recursos indispensáveis.

Em Aragarças a Fundação Brasil Central está construindo um hospital com capacidade para 150 leitos sendo as suas obras, em conclusão, detidamente examinadas pelo Ministro da Saúde. Sua finalidade não se limitava todavia a prestar assistência apenas aos seguros de instituições de previdência, mas irá estender-se à tôda a população local, benefício coletivo resultante de um convênio que será firmado entre o IAPI, o IPASE, a Fundação Brasil Central e o Ministério da Saúde.

No Pôsto Capitão Vasconcelos teve o Ministro ocasião de inteirar-se da ação desenvolvida até o momento pelos Serviços de Unidades Sanitárias Aéreas, integrada por uma equipe de médicos, dentistas, vacinador, técnico de Raio-X num total de sete homens, chefiados pelo dr. Noel Nutels.

O resultado prático dessas missões e as observações de múltipla natureza, sobretudo de especificação demográfica, no particular das condições biológicas de resistência ou adaptação ao meio, entre os habitantes da região (brancos e índios) são demonstrados nos dados sintéticos que o Ministro recolheu e que apontam a seguinte estatística entre os que se submeteram aos cuidados da unidade médica — os índios Karajá, Caiapó, Xavantes, Mundurucu, Menaco, Anety e várias centenas de pessoas que compõem a população branca da região.

Desde o dia 17 foram vacinadas, contra febre amarela, variola e tuberculose, 2.120 pessoas; foram batidas 2.290 chapas de Raio-X; extraídos 460 dentes e feitos 680 exames clínicos.

Um balanço dessas atividades fixou a incidência de turberculose em 1 por cento entre índios e brancos. O oculista, por seu turno teve oportunidade de verificar que o estrabismo e as inflamações internas do aparelho visual são mais frequentes entre os brancos. O dentista concluiu que os índios Xavantes possuem dentes fortíssimos e não encontrou em qualquer dêles uma cárie sequer, nem mesmo o tártaro, tão comum entre os civilizados.

Os Xavantes foram considerados pelos médicos como os índios mais saudáveis da região abrangida pelas operações sanitárias da Unidade sendo que os Caiapós são os silvícolas de saúde mais débil.

Destas observações preliminares e ainda naturalmente com dados precários tencionam as Unidades partir para assentamentos mais informados onde as referências a cada situação especificadamente estudada sejam consubstanciadas para servirem de base a estudos futuros sôbre determinados estudos patológicos e até mesmo étcnicos dos habitantes da selva brasileira.

O artigo 2.º da Lei n. 1004, de 24 de dezembro de 1949, inclui-se o auxílio financeiro ou prêmio para a instalação de armazéns destinados a cereais e assemelhados. Farão jus à obtenção do prêmio exclusivamente as pessoas jurídicas de direito público ou privado que, operando na área do Polígono das Sêcas, preencheram as demais condições estabelecidas no mesmo decreto.

Melhoramentos portuários e instalações de núcleos coloniais

Dos decretos que interessam especificamente a determinado Estado, dois dizem respeito ao Maranhão. Um encarrega o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais de intensificar as obras de construção do pôrto de Itaqui, inclusive obras de acesso e demais empreendimentos indispensáveis ao escoamento da produção. Relatório dentro de 90 dias.

O outro incumbe o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, cooperando com outros órgãos federais, de promover a instalação de um núcleo colonial no vale do rio Mearim. Com capacidade para 2000 famílias, êsse núcleo se destinará à produção de gêneros, especialmente arroz, e à pequena criação, bem como subsidiàriamente à exploração de babaçu. Prazo para relatório: 90 dias.

Ainda o Instituto Nacional de Imigração e Colonização – sempre em conjunto com outras entidades especificadas – deverá tomar medidas para instalação de outro núcleo colonial no vale do rio Parnaíba, Estado do Piauí, no trecho entre Teresina e Pôrto.

E no Ceará, o INIC e os demais órgãos promoverão as medidas necessárias à instalação de um núcleo colonial, destinado ao abastecimento de Fortaleza.

Em ambos os casos, o prazo para apresentação de relatório é ainda de 90 dias.

Outras iniciativas imediatas

Dois decretos beneficiam o Rio Grande do Norte. Um deles incumbe o Instituto Nacional do Sal de promover as medidas necessárias ao desenvolvimento da produção de sal e aperfeiçoamento de seus métodos, na área que interessa ao pôrto de Areia Branca, inclusive pela intensificação das obras da instalação telefônica, obras de acesso e demais empreendimentos indispensáveis ao escoamento da produção através daquele pôrto.

Aí, o prazo é de 120 dias.

Pelo outro decreto, ao Departamento Nacional de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura fica encarregado de coordenar os trabalhos de planejamento e execução das medidas necessárias ao desenvolvimento dos vales secos do baixo Piranhas e Apodí, interessando os municípios de Açu, Ipanguaçu, São Rafael, Pendências e Apodi.

O projeto objetivará a produção de cereais e a fixação, em carater permanente, de pelo menos 500 famílias, devendo um plano em conjunto ser submetido ao Presidente dentro de 30 dias, e o relatório dentro de 90.

Com relação à Paraíba, o Ministério da Viação fica autorizado a executar pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, ou a contratar a execução de obras de complementação da barragem do "Boqueirão de Cabaceira", como medida de emergência no combate às sêcas, compreendendo a construção de uma adutora entre o local da barragem e a cidade de Campina Grande. O limite das despesas, do corrente exercício, é fixado em cinquenta milhões de cruzeiros.

O mesmo Departamento, por outro decreto, cooperará com outros órgãos federais no sentido de promover as medidas necessárias ao máximo aproveitamento do açude Curema e de suas terras marginais, inclusive mediante instalação de equipamento para produção de energia elétrica, linhas de transmissão, serviços de abastecimento de água no vale do Piancó e estabelecimento ou melhoria de vias de acesso.

Tem o Departamento 120 dias para apresentar o relatório sôbre o andamento dos trabalhos e as dificuldades encontradas.

Exploração dos fosfatos de Olinda

Ainda o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais deverá coordenar em Pernambuco as medidas necessárias ao escoamento regular da produção das jazidas de fosfato de Olinda. Tal programa será efetivado mediante a intensificação das obras de ampliação do pôrto do Recife; das obras de construção de um silo embarcador de fosfato a granel, no mesmo pôrto; e das obras de construção do ramal ligando as jazidas de Olinda ao sistema ferroviário do Nordeste. Prazo para relatório: 30 dias.

Um segundo decreto relativo a Pernambuco visa a instalação de um núcleo colonial, destinado ao abastecimento do Recife, estando a coordenação a cargo do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Dentro de 30 dias deverá ser apresentado um plano e dentro de 90, um relatório.

Outros núcleos coloniais

A instalação de 200 famílias na Colônia Pindorama, em Alagoas, ficará a cargo da Comissão do Vale do São Francisco, que deverá coordenar os trabalhos de planejamento e execução, cooperando com outras entidades federais. O plano de conjunto será submetido ao Presidente dentro de 30 dias, e o relatório, dentro de 90.

Outro dos decretos hoje assinados estabelece ainda a instalação de 350 famílias nos núcleos coloniais localizados no Estado da Bahia. A coordenação caberá ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que tem 30 dias para estabelecer um plano, e 90 dias para apresentar relatório ao Presidente da República.

O fato

A elaboração de um plano concatenado de agitações de rua ostensivamente iniciado com depredações, sem razão aparente numa só noite, de quase tôdas as estações de trens da Leopoldina, no subúrbio carioca, foi o início da mazorca instituída desde o início desta semana assumindo com o passar dos dias tão sérias proporções de desordem que se fêz necessárias a intervenção de fôrças militares, do Exército sobretudo, sob o comando supremo do general Odílio Denis e enérgicas instruções do Presidente da República, que, regressando de Belo Horizonte ao Rio, imediatamente, fixou o prazo de duas horas para que as ruas da cidade ficassem limpas de agitadores profissionais e dos estudantes por estes insuflados a persistirem nos motins.

O pretexto – aumento das tarifas de bonde – foi por vezes esquecido quando ônibus, vitrines de lojas, letações e hidrantes sofreram indevidamente a fúria da violência ao extremo de se fazer urgente a intervenção policial em ação mais veemente, e disso surgiram os conflitos indistintos entre estudantes, comunistas e policiais em todos os pontos da cidade.

A concessão do aumento das passagens de bondes para dois cruzeiros, por seção, não indignou de início sumamente a totalidade dos estudantes senão àqueles onde a influência comunista era mais presente sendo estes jovens inclusive utilizados tàticamente como tropas de choque com a vantajosa circunstância de gozarem de imunidades naturais decorrentes de sua pouca idade e de sua condição estudantil.

As manifestações iniciais de desagrado com o aumento concedido pelo prefeito Negrão de Lima à Light, resumiam-se às concentrações estudantis (onde havia inclusive boa parte de estudantes) nas escadarias da Câmara Municipal. Pouco mais tarde lançavam os ginasianos um memorial advertindo a tomada futura de medidas mais enérgicas caso a majoração de preços do transporte não fôsse imediatamente reconsiderada.

No dia seguinte, consumavam a promessa realizando as primeiras depredações em pontos isolados da cidade, na exata observância da técnica de agitação que os comunistas haviam ensalado, então como agora, de dividir para confundir a ação repressora. Lançada a pedra fundamental da mazorca os comunistas saíram da festa, discretamente, deixando os estudantes, (já comprometidos), enfiados até os olhos nos acontecimentos e assumindo dessa forma o ônus das agitações.

Então já os universitários encabeçando o movimento transformou-se a Faculdade Nacional de Direito num campo semi-fechado de combate ostensivo onde os gases lacrimogêneos eram lançados pela polícia da rua para cima e de do alto do prédio despencavam-se cadeiras, mesas, pedras e outros numerosos objetos contundentes havendo de lado a lado baixas consideráveis.

A agressão (contestada) sofrida no dia seguinte por alguns parlamentares, entre êles os srs. Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins e o vereador Hélio Walcacer, durante o cêrco que a Polícia Militar efetuava à frente do prédio da União Nacional de Estudantes, para impedir o prosseguimento de uma assembléia estudantil, e evitar, dêsse modo, novos movimentos de agitação – sugeriu inicialmente que se instaurasse talvez uma crise política em consequência do toque sofrido pelos deputados oposicionistas, o que não veio todavia a suceder, face a ação do Govêrno que enfrentou soluções enérgicas e justas para enfrentar a contento a situação.

Começou com obstruções --- Chegam os rebeldes --- Acabou em mazorca

O início do movimento foi marcado pela atitude de estudantes que queriam apenas impedir a circulação dos bondes. A instalação de mesas no meio da rua, a simulação de morte e velório nos trilhos de bondes, e a simples composição de paredes humanas para evitar a circulação dos veículos — foram os métodos usados. Nos dias subsequentes vieram a queima e a depredação de bondes colocando fora de circulação mais de uma centena de veículos. Na semana nacional também um outro fato ressaltou de importância: a chegada do major Paulo Vitor, do capitão Lameirão e do sargento Gunther no Rio de Janeiro, procedentes da Bolívia onde se homiziaram após os acontecimentos de Jacaré-acanga.

LETRAS E ARTES

Roteiro Crítico

Um jovem contista - por dentro e por fora

Renato Jobim

Devemos acolher com a maior simpatia todo livro de contos que marque a estréia de um ficcionista. Isto porque é pelo conto que o ficcionista deve começar, nunca pela novela ou romance. Que elementos formam o romance e a novela senão os do conto, acrescidos de um enrêdo maior e uma estrutura mais complexa? Basilarmente, a ficção é uma só; e o conto o gênero de mais fácil artesanato. Expliquemos: tôda forma de expressão artística é difícil, se utilizarmos como têrmo de comparação a capacidade média de uma comunidade para realizar obras de arte; todavia, quanto à feitura exterior, o conto é mais fácil

que seus irmãos maiores porque requer a fixação de um momento e a suficiente penetração psicológica que lhe revelará a essência, tudo num pequeno número de páginas, enquanto a novela ou o romance exigem, além dessas qualidades, a capacidade de se prolongar a atmosfera da história e a própria história por muitas páginas, quando a uniformidade estilística poderá romper-se ou os protagonistas se sucederem desarticulados e frouxos.

Aos que discordarem dêste ponto de vista, que me parece bastante lógico (penso sobretudo nos que repetem o lugar-comum de que o conto é o gênero mais difícil, na ficção), peço desculpas por não me alongar no assunto. Caso contrário, estaria roubando o espaço destinado aos **Contos do Imigrante**, do sr. Samuel Rawet (1).

Permita-me o leitor que antes de entrar na apreciação do livro me detenha um pouco na personalidade do contista, levado pelo são propósito de que, entendendo o criador, venha entender a criatura.

Conheço o sr. Rawet há uns sete anos, e durante êsse período de convivência conclui entre outras coisas (inteligência, cultura etc.) que se trata de um moço extremamente voltado para as questões da filosofia, ou seja, alguém que encara a vida com uma seriedade que ela, no fundo, não merece. Apenas esta seriedade, no sr. Rawet, toma um desvio perigoso: o da prolixidade intelectual do tipo "interrogatório". Qualquer discussão em que o sr. Rawet toma parte se torna pràticamente insolúvel porque, a cada instante, êle interrompe o interlocutor com uma perguntinha insistente e grave: "Que é isso?" Se o leitor defende a idéia tão mal entendida de que a literatura deve armar-se de meios para alcançar o povo, é inevitável que o moço de óculos perpetre a sua pergunta: "Em primeiro lugar, o que é que você chama povo?" Pouco importa que o outro esteja conversando em bases convencionais, sem preocupar-se com distinções miúdas, considerando povo simplesmente a população de um país e não como reza a legislação eleitoral, aquêles que têm direito a voto. Pouco importa. Para o sr. Rawet é indispensável que todos nós, antes de abrirmos a boca para emitir uma idéia, definamos para emitir uma idéia, definimos rigorosamente as palavras. Calamidade! Imaginemo-lo Ministro da Educação. Se um cidadão por exemplo, tem a honesta vontade de comer uma banana, no momento em que a descasca surge à sua frente um representante do ministro interrompendo-lhe o gesto com esta indagação oficial: "Que é a banana?". Entre surprêso e aborrecido, o sujeito retruca: "Não posso comer em paz?" Incontinenti o funcionário do sr. Rawet segura-lhe o braço e interroga: "Como pode comer aquilo que desconhece? A propósito, o que você chama comer?" Adivinha-se o estado nervoso do infeliz, cujo único crime fôra desejar saborear uma "musa paradisíaca" sem deter-se em precisar-lhe, agrícola e metafisicamente, a natureza. No maior desalento, considera: "Isto lá é vida!..." diante do que reage o outro: "Vida! o que é a vida?!"

O introito acima foi preparado na intenção de esclarecer, "grosso modo", porque o sr. Samuel Rawet escreveu um "livro difícil", na opinião de quase todos os publicistas que sôbre êle se manifestaram. E' porque êle próprio é uma mente difícil complicada". "Il voit la vie comme un éleve voit un probleme d'algébre", conforme disse Victor Hugo de um contemporâneo (2).

Ora, "um livro complicado" terá muito poucas probabilidades de perpetuar-se na lembrança e no respeito dos leitores (quando falo leitores — na hipótese do sr. Rawet já estar cometendo a sua perguntinha — refiro-me àquêles que estão à altura de assimilar boa literatura). Porque o público quer, e tem o direito de querer, que o escritor se identifique com os seus sofrimentos e alegrias, descortinando o mundo das suas realidades não apenas numa retratação, mas sobretudo numa transfiguração de que só o artista é capaz, mas sem perder o vínculo substancial com a percepção dêsse mesmo público. Numa palavra: o público quer que a mensagem do escritor vá direta ao seu entendimento. Daí o êxito popular das obras de Alencar, Macedo, Aluísio Azevedo, Jorge Amado, José Lins do Rêgo, Érico Veríssimo e outros. Alguém em sã consciência acusará êstes escritores de destituídos das qualidades do verdadeiro romancista?

Esta gente soube conciliar com mestria o seu gôsto pessoal com o gôsto do público, o mesmo público que não pode viver ùnicamente do espírito porque a vida tem infinitas exigências práticas.

Uma obra que escape a tal determinismo será lembrada e digna do respeito dos críticos e de uma minoria de gôsto muito especial, mas jamais alcançará aquela universalidade efetiva de um Dickens, de um Tolstoi, de um Balzac. Quem é mais universal, Proust ou Balzac? Kafka ou o autor de **David Coverfield?** Às vêzes, um escritor "precioso", por fôrça das inúmeras e frequentes citações de que é objeto, parece dilatar seus horizontes de leitores, como foi o caso de Proust. Uma simples análise revelará que essa amplitude é ilusória; o público de boa categoria passa a citá-lo sem deter-se nele, nem lê-lo sequer.

O que se vem notando na nossa poesia de uma década para cá — não sei como chamá-lo precisamente — é o esfôrço para a subversão dos valores estilísticos tradicionais. Foi a chamada "geração de 45" quem reabilitou nas nossas letras a idéia de que, para poetar bem, era preciso acabar com o relaxamento verbal em que haviam incorrido os modernistas, bem como com a geometria formal das escolas anteriores a 22. Convinha descobrir um meio têrmo (tôdas as revoluções tendem a dois movimentos: o extremo, em que se destrói, e o moderador, em que se reabilita o que fôra destruído com o que se erigiu em substituição...). E o meio têrmo para a geração de 45, na sua maioria, foi criar um ilogicismo de sentido dentro de um equilíbrio de forma.

Na prosa a reação foi insignificante. Por isso justifica-se a cautela com que Tristão de Athayde abordou a prosa post-modernista. Um ou outro prosador tendeu para êsse pseudo-letrismo, como Guimarães Rosa, cujo último livro (3) foi considerado por muitos como uma charada cuja única singularidade era ser comprido demais. Com seu livro de estréia, incorpora-se o sr. Samuel Rawet à novíssima família dos escritores brasileiros que manipulam a língua numa dimensão diferente a que estamos acostumados. Sejamos, portanto, cautelosos.

Embora tenham sido idênticos os objetivos, menos pedregoso que o de Guimarães Rosa foi o atalho que escolheu o sr. Rawet para trabalhar suas histórias. A leitura dos **Contos do Imigrante** é menos árdua que a de **Corpo de Baile:** exige menos concentração e menos imaginação para se adivinhar certas passagens (no caso de **Corpo de Baile** era preciso adivinhar até as palavras!). O judeu do primeiro conto, por exemplo, no livro de Rawet, evoca em pensamento várias passagens desencontradas de sua vida e que são como que fotografadas sucessivamente, sem ordem, quase sem concordância, deixando-se à capacidade de organização mental do leitor a tarefa de distinguir a ação passada da ação presente.

As dez histórias tratam tôdas do problema moral do imigrante: seu desajustamento ao meio. Tem razão Rawet ao situar êsse problema à parte daquele que enfrentam os demais estrangeiros que vêm viver em terra estranha, mas creio que exagera, procurando com isso beneficiar a atmosfera literária das histórias, ao pintar com côres tão carregadas o drama de seus patrícios. (Por outro lado, talvez tenha tido êle em mira focalizar uns tipos de exceção nada mais).

Valendo-se da infelicidade de suas personagens, o sr. Rawet as faz lembrarem-se, a todo instante, do seu passado e confrontá-lo com o presente, do que resulta maior decepção e dor. Porque o presente dêsses imigrantes, se não é pior que o passado, traz-lhes a doença mortal da desesperança. O "profeta" que desembarca em pôrto desconhecido; a velha solitária que, no momento mais belo do conto, reza, mas nada pede a Deus, grita, ofende; Judith desprezada pela comunidade dos seus porque se unira a um homem do gentio, que não encontra sequer acolhimento por parte da irmã, quando fica sùbitamente viuva, e para sobreviver obriga-se a levar o filho à circunscisão; "Gringuinho", o judeuzinho ironizado pelos colegas de escola; o chefe de família que não prega ôlho uma noite inteira para chegar à conclusão de que "continuaria procedendo como sempre, implacàvelmente"; e tôda a desgraçada população dos demais contos, parecem sufocar na garganta aquêle mesmo grito do jovem escritor enfêrmo: "Não morrer agora, quando há tanta coisa a dizer". Êles gostariam de dizer tudo sôbre a vida que os esmagou. A morte os penetra; quando não a morte total, a morte em vida — "a desagregação", têrmo encontrado a miúde nessas páginas mais de cinzas que de fogo.

Informa-nos a orelha do volume que "êste livro é daqueles de que saímos um pouco chamuscados". Eu não cheguei a sair chamuscado, mas assombrado com o que vi. Com o que o sr. Samuel Rawet foi capaz de criar, pondo em atividade seus inegáveis recursos de escritor e... sua mania de querer conhecer tudo nas origens.

(1) Livraria José Olympio Editora — Rio — 132 págs. — 1956.
(2) **In Fierres.**
(3) **Corpo de Baile.**

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Preâmbulo de "Fábula Civil"

PÉRICLES EUGÊNIO DA SILVA RAMOS

Terra que não és minha, mas cujo brasão procuro humildemente servir,
como o estrangeiro que, ofuscado, planta e colhe,
ou como o neto que restaura em chão maior
a residência dos avós,
e nêle firma a casa de seus filhos,
um lar de pedra para os filhos de seus filhos;

ó terra, terra cujas luas não me viram rir,
mas fôste a nova pátria de um ilhéu
e a mãe de sua estirpe, a que pertenço; — terra...
...onde Antônio Bicudo Carneiro, de boa e antiga nobre, nascido açoriano, juiz e ouvidor da Capitania, andou em busca de ouro pelo morro.
participou de entradas ao Jeticaí e ao Guairá
e ergueu teu pelourinho;

terra tentacular, cidade enorme, de oficinas e escritórios:
de ti, de teu planalto onde se ergueu a Igreja há quatrocentos anos,
de ti, e de teus pátios conventuais onde aprendi a regra de ouro que é a lei,
de ti, oh deixa que eu me volte para a minha pobre terra,
que todavia já foi rica, e próspera, e opulenta,
embora menos, muito menos do que tu;

para a minha pobre terra, outrora a verdejar de cafezais e plantações de cana,
onde Johann Friedrich Meyer, prussiano de Magdeburgo, protestante, maçon grau 32, da Guarda do Imperador,
ergueu a sua fábrica e repousa no solo que murou para si mesmo e os seus patrícios,
a salvo dos cães que escavavam, fora do Cemitério católico, as sepulturas não consagradas;

pobre terra, onde luziram sua glória, em dias já passados,
filas de Condes e Barões, há! tantos nobres; e, rebrilhantes de veneras,
os Cavaleiros da Ordem de Cristo e da Ordem da Rosa!

Terra nascida de um pouco de bandeirantes à margem do Paraíba,
e que primeiro se chamou
Arraial de Nossa Senhora da Piedade de Guaipacaré;
depois vila e cidade sob o nome de Lorena,
em homenagem a Bernardo José de Lorena, Governador, Conde de Sarzedas,
que lhe concedeu o predicamento de vila;
terra, pobre terra, onde as goiabeiras são árvores seculares
e o rio tem praias de areia imaculada;
deixa que eu me volte, à poderosa do NON DUCOR DUCO!
para a cidade onde nasci e onde esvoaçou a minha infância,
canário a grazinar no tôpo das mangueiras.

Deixa, que deponha uma coroa, em minha pobre terra,
no pé dos seus muros de adôbo, das capelas em ruína e das palmeiras imperiais,
cujos leques, flabelando no vale, falam do morto esplendor e da imperpétua glória;

e empunharei sua bandeira, em que drapeja a alma de meus mortos,
simples e sem mancha;
e cantarei seu canto, que é o meu canto e o canto de meu sangue,
o canto que aprendi com suas águas e nos ventos, em manhãs de pássaros, de sol, de ipês dourados.

O pan-americanismo como sistema político

Affonso Bandeira de Mello

O pan-americanismo como sistema político foi-se consolidando com a aprovação dos princípios de solidariedade continental, de cooperação interamericana, de segurança coletiva, nas reuniões sucessivas das conferências dos Estados Americanos para a salvaguarda e defesa dêste hemisfério contra as possibilidades de agressão por parte de outros países.

Os princípios de solidariedade e as medidas de segurança coletiva foram debatidas e adotadas nas Conferências do Panamá de 1920, de Lima de 1938, de Havana de 1940, do Rio de Janeiro de 1942 e nas reuniões que se seguiram, como veremos adiante.

O sistema político pan-americano, foi salvaguardado por ocasião do Tratado de Versalhes de 1919, cujo Pacto estabelece no art. 21, que: "Os compromissos internacionais, tais como os tratados de arbitramento e os acordos regionais, como a Doutrina de Monroe que asseguraram a manutenção da paz, não são considerados incompatíveis com nenhuma das disposições do presente Pacto".

Também, por ocasião da Conferência de São Francisco, (1945) que com a criação da Organização das Nações Unidas, estabeleceram-se as bases da nova ordem política no Mundo. A Organização dos Estados Americanos foi considerada elemento de cooperação para a manutenção da Paz nos têrmos do art. 52 relativo aos acôrdos interamericanos.

A êsse respeito assim se expressa o embaixador Spruille Braden:

"Com o estabelecimento da Organização das Nações Unidas, o Sistema interamericano adquire novo qualificativo. A Carta reconhece o papel que pode e deve caber às organizações regionais. Um sistema interamericano vivo e eficiente dará maior vigor à Organização Mundial. A vida do ideal pan-americano dependerá cada vez mais dos próprios povos americanos".

Retraçando em breves linhas a evolução do pensamento pan-americano, através da história, o ministro de Estado Osvaldo Aranha assim se expressava em 1942:

"Assistimos em pouco mais de um século ao nascimento de uma idéia que foi de lento mas seguro desenvolvimento para, através de múltiplas vicissitudes, chegar às realizações de hoje.

O pan-americanismo já não é hoje um vasto e crescente movimento de solidariedade continental, mas a união real de tôdas as Repúblicas americanas, num pé de igualdade jurídica perfeita e de completa independência, com o fim de assegurar e de manter a prosperidade e a paz no continente e, ao mesmo tempo, defendê-lo contra as ameaças à sua integridade política ou territorial.

A América constitui, pois, uma organização continental como jamais foi dado ao mundo realizar". (1).

O sr. Carlos Davila, que fôra Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos, dizia em 1954 em Petrópolis:

"Estamos construindo uma ordem americana, segundo um plano americano. O espírito americano prevalece e marcha para a sua meta. As nações americanas surgiram seladas pelo destino, para a afirmação e integração de um Continente". (2).

E' justamente essa esplêndida uniformidade de pensamento e de ação que determina a solidariedade moral, sentimental e política que virtualmente mantém as nações americanas unidas e irmanadas no mesmo ideal de paz e de justiça.

Referindo-se a essa unidade e a êsse ideal, o embaixador J. Neves da Fontoura, falando em 1948 em Bogotá, disse:

Reunidos em Chapultepec, já havíamos reforçado, por uma impressionante unanimidade, os mandamentos da Comunidade Americana, deliberando condensar nas linhas severas de um pacto todos os anteriores instrumentos de paz com o fito de aperfeiçoar e fortalecer o sistema. O direito esparso deveria consolidar as suas disposições num **Corpus Juris** da América. Não era a simples conservação das conquistas políticas adquiridas, mas o acréscimo de novos progressos na magistratura da paz e em todos os campos da atividade política, social, militar, cultural e econômica". (3).

O sr. Adolfo Berle, antigo sub-Secretário de Estado e atualmente professor da Universidade de Colômbia, falando a 2 de fevereiro de 1956, perante a Universidade de Fordham, sugeriu fosse a Organização dos Estados Americanos transformada numa poderosa fôrça dinâmica capaz de contribuir eficazmente para a estabilização da paz mundial.

"Isso exigiria relações entre os governos muito mais intensas do que as que existiram durante os últimos anos, mas reclamaria também a intensificação das relações entre os povos americanos através de contactos individuais e de organizações extra-oficiais".

Declarou que a Organização dos Estados Americanos constitui um grupo poderoso; e sua existência é essencial para a segurança de todos e para a posição internacional dos Estados Unidos. A sua população combinada é de aproximadamente 335 milhões de habitantes. A superfície ocupa as três quartas partes do Hemisfério ocidental. Em riquezas naturais, possui a metade do total do Universo e a sua produção de matérias-primas e capacidade industrial equivalem a sessenta por cento da capacidade mundial.

Não se trata de um sonho, mas de uma possibilidade. Os Estados Unidos, com a cooperação dos seus vizinhos, podem torná-la uma realidade. Deve ser ponto primordial da política dos Estados Unidos dirigir-se para êsse fim". Os laços entre os países americanos são mais fortes do que os criados pelo geogolítica, pela economia e pelos interêsses materiais comuns. No mundo americano há um acôrdo fundamental sôbre a existência de uma ordem moral no Universo".

A evolução do sentimento nacional, após a emancipação dos Estados Unidos, manifestou-se no decurso da Histórias dos povos dêste Continente por três fases bem definidas, que foram sucessivamente — o Bolivarismo na América espanhola, fortemente apoiado pelo momoismo na América saxônica, para a defesa do Hemisfério e cuja influência se fez sentir até 1948 e por fim — o Pan-americanismo, tornando-se assim o sistema político, ora unanimemente aceito por tôdas as nações americanas.

No dizer do sr. Danton Jobim "a Doutrina de Monroe, disfarçando-se em outros nomes, sobrevive no seu verdadeiro sentido como a mais alta e mais bela contribuição da América ao Direito Internacional".

(1) — Conferência feita em 14 de abril de 1942, no Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.

(2) — Discurso pronunciado a 24 de novembro de 1954 por ocasião da reunião da Conferência Econômica e Financeira dos Estados Americanos, reunida no Rio de Janeiro.

(3) — Discurso proferido na sesão inaugural da IX.ª Conferência Internacional Americana a 31 de março de 1948.

Notícias

"O Riacho da Couve-Flor"

O cronista Aôr Ribeiro (que se vê na foto) resolveu dar personalilade literária a um vegetal que até agora se destinava exclusivamente a alimentação. Assim intitulou seu primeiro livro de crônicas: "O Riacho da Couve-Flor", que brevemente estará nas livrarias.

Mais ainda: Aôr vem revolucionando a praça com outras atividades, seguindo o exemplo de Rubem Braga, Antônio Maria, etc. Aderiu à música popular, estreando com o samba "Uma Noite no Rio", que ameaça tornar-se a coqueluche da cidade. Tal composição foi escolhida para fundo musical do filme "Contrabando", a ser distribuído pela Colúmbia. A música é interpretada por Jairo Aguiar.

O Govêrno do Paraná editou as seguintes obras do poeta Leôncio Corrêa: "Perfis" e "Brasiliada" poesia; "Panóplias" e "Evocações", crônicas. "Pamóplias" e "Evocações", crônicas; "A Boêmia do Meu Tempo", memórias.

Alguns livros recebidos:

"Sangue, Corrupção e Vergonha" — Paulo Nogueira Filho.

"Roteiro de Saúde Mental" — Emílio Mira Y Lopez (José Olímpio).

"A Literatura no Brasil" — organizada e dirigida por Afrânio Coutinho — vol. I do tomo I.

"Contribuição à Estilística Portuguesa" — J. Mattoso Câmara Jr. (Simões).

"Evolução do Pensamento Literário no Brasil" — Djacir Menezes (Simões).

"O Cadete 308" — Ciro Vieira da Cunha.

"Os Palácios de Vila Rica" — Francisco Antônio Lopes.

"Elegia do Tempo Perdido" — Eloi Silveira Reis (Complementos).

"Vértice" — revista de cultura e arte (Coimbra, Portugal).

"A Vida de Jesus e Cânticos ao Criador" — Renato Travassos.

"Poemas" — José Miguel Pierre — (Ministério de Educacion, Caracas, Venezuela).

"A Literatura dos Estados Unidos" — Marcus Cunliffe (Revista Branca).

O novo aspecto que damos hoje ao título desta página se deve à arte exímia de ORVAL, pintor e desenhista que vem colaborando em jornais e revistas de cultura. Teremos a satisfação de contar, eventualmente, com o traço de ORVAL na ilustração de poemas e contos que aqui publicaremos.

A grandeza do amor materno

Nita Costa

Divulgamos abaixo os principais trechos do discurso que a deputada Nita Costa pronunciou, na Câmara, no Dia das Mães, e que, dado o seu estilo literário, unido à beleza do sentimento, merece transcrição aqui.

Ser mãe é um privilégio sublime, uma graça de Deus, um dever tão absorvente que muitas vêzes se sobrepõe a todos os demais. E por isso mesmo as bênçãos da maternidade só deveriam ser concedidas às mulheres que possuissem coração, espírito e instinto verdadeiramente maternais, às capazes de compreender e sentir que ser mãe é a mais importante tarefa, a mais nobre e bela missão e, também, a mais tremenda responsabilidade que Deus impôs à criatura da qual terá de prestar contas severas ao filho, à sociedade e ao próprio Criador. Cumpre à mãe criar, educar e preservar o filho, sem transferir jamais êsses deveres a outrem, a fim de levar-lhe sempre à inteligência a idéia do bem e, ao coração, o sentimento da virtude, incutindo-lhe, sem cessar, o culto do bem, do justo, do digno e do belo. E agora mais do que nunca se faz preponderante o papel da mulher de mãe, na formação da sociedade. Precisamente nesta hora a sua influência deverá ser mais constante e decisiva sôbre o ambiente em que atua, porque suas responsabilidades cresceram, tornaram-se mais numerosas e complexas e as dificuldades que terá de vencer tão realmente esmagadoras. Atravessamos uma fase de transição precursora de grandes e imprevisíveis privações; vivemos momentos dos mais dramáticos e angustiosos. Para qualquer lado que volvamos nossos olhos, o espetáculo que descortinamos é sempre o mesmo: sofrimento desespêro, inquietação, revolta. Sentimos que o edifício imenso de nossa civilização, laboriosamente construído durante séculos e séculos de sacrifícios, esforços e lutas de tôda espécie, está prestes a ruir, ameaçando esmagar em sua queda o resto do patrimônio de bondade, de sabedoria e de beleza que nos legaram os nossos antepassados e que há muito custo vimos conseguindo preservar.

LAR — ESTEIO DE UM POVO

As consequências dêste período de suma gravidade para os destinos humanos não poderia escapar, como infelizmente não escapou, o nosso país. Sofremos as mesmas dores, padecemos os mesmos males que afligem o mundo inteiro. As fôrças do mal, como avalanche esmagadora, que se precipita com ímpeto irresistível, ameaçam invadir todo o universo. E, pelo seu caráter e generalização, se tornam mais perigosas e difíceis de conter.

Em tôdas as situações difíceis que atravessou a humanidade surgiram os grandes vultos, as figuras capazes de conduzir a espécie humana, exercendo a sua ação no âmbito universal ou limitando-a a determinado povo. Tudo nos leva a crer que na crise contemporânea serão as mulheres o fator preponderante na renovação de nossa estrutura social, por isso que, agora, muito mais que anteriormente, elas atuam e se destacam em todos os setores de atividades humanas. Dêste modo, encontram-se as mulheres sobrecarregadas pelo duplo e imperioso dever de guardiães atentas de seus lares e de colaboradoras indispensáveis do homem, na obra de restruturação da sociedade que tão urgente e necessária se faz.

Para levar a bom têrmo esta obra de tanta importância, de cujo êxito ou fracasso dependerá a nossa ascensão para a luz ou o nosso mergulho nas trevas, necessário se torna que as mulheres sejam mães antes de tudo e acima de tudo, mães em todos os sentidos e em quaisquer circunstâncias, porque é no lar que se formam os destinos de um povo e das mães que dizem principalmente os rumos que tomam tais destinos.

A sociedade é uma consequência lógica, uma resultante imediata da orientação recebida pelos membros que a compõem em seus respectivos lares. Numa família bem constituída, num lar edificado sôbre sólidos alicerces, éticos, morais, religiosos e orientado por uma mãe consciente de seus altos deveres, dificilmente surgem os desajustados sociais.

HEROINAS ANÔNIMAS

Falando para tôdas as mães do Brasil, dirijo-me com carinho muito especial às mães humildes de minha terra, cujo desamparo criminoso por parte dos que têm o dever de assisti-las, é inconcebível e cuja luta incessante, repleta de sacrifícios imensos testemunhamos com tristeza e dor.

Faltam-me recursos intelectuais para descrever os seus admiráveis feitos de heroinas anônimas que muitas vêzes dão, em holocausto à vida do filho, a saúde, a mocidade, a própria vida. Consola-me, porém, constatar que nenhuma inteligência humana seria capaz de expressá-los em tôda a sua grandiosidade e beleza.

A MÃE HUMILDE

As ações gloriosas dos heróis, que a História registra com destaque e o gênio dos poetas exalta em poemas maravilhosos, como empalidecem e se tornam diminutos comparadas ao heroismo dessas mães, heroismo raramente lembrado pela História e mais escassamente louvado pelo gênio! E êsse olvido da História, bem como êsse desinterêsse do gênio pela tragédia que é a vida da mãe humilde, representa apenas em ligeiro capítulo, um episódio insignificante de seu drama. E em nosso país (com que tristeza o digo!) ela não é sòmente uma injustiçada e esquecida. Muito pior que isso; é também ignorada, pois a tanto equivale o irrisório interêsse pelos seus problemas, a nula ou quase nula assistência que lhe dispensamos.

Gregos E Troianos

Ficção e realidade

Atendendo ao pedido desta coluna, Julio Moura nos enviou a relação dos livros oferecidos à Biblioteca do Jockey por nove presidentes da República, dos quais o último foi o sr. Juscelino Kubitschek:

1) Wenceslau Braz — **Revista do Instituto Histórico e Geográfico,** tomo 98, vol. 152, número especial comemorativo do centenário de nascimento de D. Pedro II.

2) Washington Luis — **Capitania de São Paulo,** de Washington Luis.

3) Getúlio Vargas — **A Campanha Presidencial,** de Getúlio Vargas.

4) José Linhares — **História da Arte,** 2 vols. de Sheldon Cheney.

5) Eurico Gaspar Dutra — **Ao Som da Viola,** de Gustavo Barroso.

6) — Café Filho — **História da Cidade Natal,** de Luis da Câmara Cascudo.

7) Carlos Luz — **Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros,** sob a direção de Rubens Borba de Moraes e William Berrien.

8) Nereu Ramos — **História da Filosofia,** de Michele Federico Sciacca.

9) Juscelino Kubitschek — **Poesias Completas,** de A. F. Schmidt.

Dada a lista verdadeira, publicamos a seguir a imaginária — com as obras que teriam sido doadas pelos referidos presidentes, se êstes as tivessem relacionado com seus governos ou consigo mesmos:

1) Wenceslau Braz — **Um Taciturno,** de Rober Martin du Gard.

2) Washington Luis — **Orgulho e Preconceito,** de Jane Austen.

3) Getúlio Vargas — **O Poder e a Glória,** de Grahan Greene.

4) José Linhares — **José e seus irmãos,** de Thomas Mann.

5) Eurico Gaspar Dutra — **Anos de Ternura,** de A. J. Cronin.

6) Café Filho — **Coração Inquieto,** de Stefan Zweig.

7) Carlos Luz — **Crime e Castigo,** de Dostoievsky.

8) Nereu Ramos — **Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas,** de Dale Carnegie.

9) Juscelino Kubitschek — **A Volta ao Mundo em 30 Dias,** de Julio Verne.

Saldanha Coelho

MELHOR APROVEITAMENTO DAS TERRAS CULTIVADAS

As indicações que os técnicos dos serviços agrícolas têm proporcionado aos plantadores em todo o país, não resta dúvida que melhores aproveitamentos vêm sendo colhidos pelos agricultores. No caso das culturas consorciadas de milho e algodão, em diferentes regiões, bem vantajosos têm sido os resultados obtidos. Na foto, vemos um campo de cultura de milho e algodão em Sertãozinho, no Estado de Alagoas. (SIA)

Matas, Campos e Fazendas

PANORAMA DA PESCA NO BRASIL

Com uma produção anual que se aproxima de um bilhão de cruzeiros (982,5 milhões em 1953), correspondentes a menos de 200 mil toneladas (174.630, em 1952 e 160.677 em 1953), o Brasil anida não desenvolveu suficientemente os seus vastos recursos pesqueiros. Por isso, temos de despender somas consideráveis na aquisição de peixe importado, principalmente o bacalhau, que ocupa um lugar destacado em nossas compras essenciais no exterior — 223 milhões de cruzeiros só no mês de março de 1955.

Pode-se estimar em 216.000 o número de pescadores registrados nas colônias de todo o país, com base nos levantamentos do Serviço de Estatística da Produção, para 1953. Partindo dessa estimativa, temos que a produção por homem é de cêrca de 3.700 cruzeiros, no ano de referência, o que equivale à média mensal de apenas 383 cruzeiros. Essas cifras dão a medida da baixa produtividade da pesca no país.

O aparelhamento material e os utensílios de que dispõem os pescadores são, em geral, rudimentares. Entre as 104.393 embarcações arroladas no Brasil, no ano de 1953 (excluídos os dados do Distrito Federal), encontram-se 103.383 acionadas a vela e a remo, das quais 57 456 canoas, 3 699 botes e 4.950 jangadas. A tonelagem das embarcações a motor de explosão (2.464 t) não chega a 3% do total (89. 736 t) e a das poucas movidas a vapor está representada por uma parcela insignificante: 138 toneladas para 6 barcos.

Vida dos cães

ENSINAR O CÃO A DEITAR

Nada é mais fácil do que ensinar um cão a deitar-se sob comando. Basta dizer-lhe "deitar" pegando-lhe as duas patas dianteiras puxando-as, ao mesmo tempo que com a outra mão faz pressão sôbre o seu dorso na região renal. Será mantido deitado pot essa manobra, repetindo-se sempre a ordem "deitar" Pouco a pouco, será, soltada vagarosamente a mão que prende as patas dianteiras, não se cessando de repetir a ordem, depois, retirando-se a outra mão também com cuidado Repetindo sempre a ordem "deitar" o mestre levantar-se-á insensivelmente. Se o cão permanecer deitado por si mesmo, êle não executar o exercício, recomece a manobra ate ser atendido satisfatoriamente. Se o comando fôr bem executado não esqueça a recompensa do carinho e da gulodice; se não fôr bem executado, não o maltrate, não perca a paciência, a fim de não inutilizar a sua aprendizagem. Com paciência, o seu cão atenderá como deseja.

Existe também o seguinte processo para ensinar a um cão deitar-se: Agache-se em frente ao cão; toma-se uma ponta da "coleira estranguladora" e puxando, leva-se a cabeça do cão para o chão, repetindo sempre a ordem "deitar". Se êle não a executa da primeira vez, repetem-se outras vezes. A "coleira estranguladora" se faz sentir e o cão se deitará. Quando o resultado fôr obtido, deixa-se a coleira afrouxar por si, sempre mantendo a mão em condições de apertar caso o cão tente levantar-se. Se êle permanecer deitado, sempre repetindo a ordem "deitar", o amestrador se erguerá disfarçadamente, repetindo sempre "deitar". São dois processos que darão certo, se empregados com brandura e paciência, nunca com brutalidade.

Quando o cão aprender a deitar, o mestre irá se afastando de cada vez um pouco mais, sempre repetindo a ordem "deitar". Êstes exercícios sendo renovados diàriamente, permitirão o afastamento do professôr a distância desejada dentro de pouco tempo. Quando terminar o exercício, chama-se o cão e se lhe faça carinho. — Z. O.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO 60
RIO

Notas & Informações

REFLORESTEM SUAS TERRAS

A defesa do solo contra os efeitos da erosão deve constituir a principal preocupação dos agricultores. A terra também se "cansa" e sofre os estragos do tempo quando não se sabe cuidar dela. A terra "cansada" é lavoura de rendimento fraco, de colheita sem lucros, de gado sem produção econômica. Muitas coisas concorrem para a erosão e a "fraqueza" das terras. Uma delas é o arrasamento das florestas, sem a substituição das árvores. São estas que controlam, por assim dizer a ação das chuvas sôbre o solo Sem a proteção das árvores, as chuvas abrem sulcos na terra pelos quais se escôa a fertilidade do solo agrícola. O reflorestamento dos morros garantem maior vitalidade das terras, e portanto, melhor produção das lavouras e campos de pastoreio — J. V.

PERU NÃO É PRATO DE FESTA

Nas últimas décadas, firmou-se nos Estados Unidos a indústria da criação de peru. Hoje o americano consome muito mais carne dessa ave do que há uns 15 anos passados e o mercado cada vez mais se amplia. Lá o peru deixou de ser uma iguaria para dia de festa; em certas camadas da população o consumo se generalizou tal como a carne de peixe, de porco ou um bom bife. Não há dia certo para se fazer um belíssimo assado. Naturalmente contribuirani para isso certas modificações introduzidas nas granjas produtoras de perus, como a exploração de novas variedades e a criação em massa de aves de pequeno porte, ao mesmo tempo em que era feita uma campanha sistemática entre os consumidores.

Para a mesa da Fazendeira

PUDIM DE BANANA

Ingredientes: — 300 gramas de açúcar, 500 gramas de banana crua e com casca, 8 ovos, 1 colher de sôpa de manteiga, 1 casca de limão, 1/2 colher de chá de canela, 1 colher de sôpa de vinho do Pôrto (as bananas cruas devem pesar 500 gramas). **Modo de fazer:** Cozinham-se as bananas com as cascas e machucam-se. Batem-se 8 gemas e 4 claras com o açúcar e o limão até ficar uma massa consistente; juntam-se a banana, a manteiga, a canela, o vinho, as 4 claras em neve e mistura-se tudo bem. Põe-se em fôrma untada. Fôrno quente. As bananas não devem ser cozidas em panela de alumínio.

TIJOLINHOS DE FUBA'

Ingredientes: — 350 gramas de fubá de milho, 4 colheres de sôpa de manteiga (bem cheias), 3 colheres de sôpa de açúcar e 1 colher de chá de sal. **Modo de fazer:** — Misturam-se bem os ingredientes. Arruma-se a massa em tabuleiro de fôrno bem limpo e sêco. Cortam-se em quadrinhos. Assa-se em fôrno moderado. Deixa-se esfriar para tirar da fôrma.

BISCOITOS APETITOSOS

Ingredientes: — 250 gramas de açúcar, 200 gramas de manteiga, 6 gemas e 600 gramas de farinha de trigo. **Modo de fazer:** Bate-se a manteiga com o açúcar em seguida deitam-se as gemas, a farinha de trigo amassa-se tudo bem. Fazem-se os biscoitos, põe-se em tabuleiros untados de manteiga e leva-se ao fôrno quente.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 18.000,00
Sala de jantar, Mexicano	Cr$ 10.000,00
Sala de jantar, Chipendale	Cr$ 15.000,00
Sala de jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, 00, branco, larg. 2,20, metro	280,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	300,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	130,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 - Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Agricultura

CULTURA DA ERVILHA E DA FAVA

ARI DE CASTRO SILVEIRA
Engenheiro-Agrônomo

Nome científico: Pisum sativum, L. Família: Leguminosas. Variedades: Maravilha da América (Anerican wonder) Nanica verde, Quarenta dias (anãs). Príncipe Alberto, Alaska, Petit pois, Telégrafo, Duque de Albay (rama média e alta). Come tudo Mammouth, Chifre de cabra, Torta de flôr roxa e Torta de flôr branca (comem-se com a vagem).

Semeadura: Faz-se em covas ou sulcos, de março a outubro, no lugar definitivo e na distância de 50 x 20 cm. O solo preferido é o sílico calcáreo, permeável, não devendo ser, em todos os casos, muito rico em nitrogênio, para evitar um desenvolvimento excessivo da rama em prejuízo da frutificação. Obtém-se apreciáveis resultados com uma adubação de 50 gr. de superfosfato de cálcio e 30 de cloreto de potássio, por m2. A aplicação dêstes adubos deve ser feita em cobertura, logo que as plantas tenham nascido, porque a semente, antes de germinar, não pode ficar em contato direto com os sais de potássio que, sendo um tanto corrosivos, destroem a película envolvente, matando o embrião. Empregam-se 3 grão por caseira ou, se a plantação é feita em sulcos — que são abertos com o arado próprio — o plantador mede a distância pelo seu pé Nas grandes culturas, o plantio é feito à máquina de uma ou múltiplas linhas.

Tratos culturais: A ervilha exige uma primeira capina logo que tem uns 5cm de altura e outra, acompanhada de amôntoa, pouco antes de florescer. As ervilhas anãs dispensam tutores ou amparos, o que não se dá com as do porte médio e alto, as quais, sem esta proteção, rastejam e, sendo jogadas de um lado para outro pelo vento grande número de pés são quebrados e morrem.

Colheita: E' feita à mãos na cultura de horta, a medida que as vagens vão granando, o que se verifica da base para o ápice das plantas e cêrca de 4 meses após a semeadura. Para plantar um hectare de ervilha empregam-se (grão de tamanho médio) 25 quilos de semente e a produção, em vagens verdes, alcança, aproximadamente, 5.000 quilos.

Propriedades específicas e modos de consumo: As ervilhas são ricas em vitaminas A, B, C, e E e possuem grande quantidade de fósforo orgânico solúvel. Por isto são muito recomendáveis como alimento do sistema nervoso. Conservam-se sêcas e também se prestam para farinhas destinadas ao preparo de sôpas muita saborosas. As do tipo "come tudo" são consumidas verdes, juntamente com as vagens e as outras são também utilizadas na indústria de conservas.

Notícias do Exterior

INCREMENTO DA CULTURA FLORESTAL

Notícias vindas da Suécia, informam que nos últimos anos, o cuidado dos bosques e florestas nesse país tem resultado em uma repopulação suplementar de cêrca de 10%.

Isto logrou-se por meio de uma administração altamente científica do "Ouro Verde" a maior riqueza natural da Suécia. Empresa-se exclusivamente sementes escolhidas da melhor qualidade e leva-se a cabo exames frequentes com raios-X e outros métodos. Atualmente existem 500 "super-árvores" classificadas e destinadas para a reprodução. Foram cultivadas em diferentes altitudes e latitudes, selecionadas com o fito tanto na sua capacidade de adaptação como pelas suas características inerentes. Também se fazem enxêrtos.

Os métodos mais modernos de reflorestamento, combinados com programas científicos e calculados para a limpeza e remoção da madeira e restos das áreas de corte (em alguns casos usam a queima) foram intensificados nos últimos anos. A mão de obra foi reduzida em cinco sextos pelas serras modernas. A plantação é efetuada em grande parte por mulheres e estudantes que se oferecem voluntàriamente para êsse trabalho.

FOTOGRAFIA AÉREA AUXILIA AS COLHEITAS

A firma britânica "Hunting Aerosurveys", de Elstree, peritos em aerofotogrametria, a cujo cargo estêve o reconhecimento da Terra de Graham, desenvolveu uma nova aplicação da fotografia aérea, isto é, a determinação rápida das colheitas. Pelo estudo estereoscópico das fotografias é possível discernir fàcilmente as zonas cultivadas com os principais tipos de vegetais Com o auxílio de rápidas comprovações em terra, para a identificação dos diferentes cultivos, pode-se computar com grande rapidez o volume das colheitas na zona reconhecida. Também pode ser determinado o número e a localização de vegetais atacados por pragas. A obtenção de dados sôbre as colheitas, por meio da fotografia aérea, é suplementar aos usos que se fazem dêsse método, nos projetos de irrigação, estudo da erosão, e exame dos recursos e desenvolvimentos florestais.

PERGUNTE o que quiser

Sr. J. V. (Mimoso, ES) — A muda de CITRUS de formação perfeita apresenta um sistema radicular, com pião longo e reto provido de abundantes raízes secundárias e radicelas. Não é absolutamente necessário que a muda tenha um só pião, pois muitas vêzes êle se ramifica no viveiro. O que se deve evitar são raízes enroladuas ou excessivamente tortuosas. A haste deve ser reta, com 60 — 65 cms. de altura e sustentando 3-4 galhos, que saem de diferentes alturas.

Sr. Y. L. J. (Juiz de Fora, MG) — Nas PASTAGENS devemos evitar as plantas "indesejáveis" que infestam as culturas agrícolas; são aquelas que impropriamente chamam de "pragas" o que tecnicamente, designa apenas animais danosos. Estas plantas, são, de alguma sorte, desde nhadas pelos animais e por isso crescem e multiplicam-se à vontade. Eis portanto a explicação que o amigo nos pede.

Sr. M. R. (Macaé RJ.) — Cuidados sôbre RAÇÃO são exigidos hoje em dia em qualquer aviário. O desperdício de ração pode diminuir e mesmo consumir todo o seu lucro. Torna-se necessário que sejam tomadas as necessárias providências para que isto não se verifique. Verifique que os galinheiros não seja colocada ração em excesso nunca encher os comedouros com mais da metade de sua capacidade. A manutenção de aves improdutivas também é outra causa de desperdício de ração.

CALENDÁRIO agrícola

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO

NA LAVOURA — Em junho corrente colhem-se agrião, aipim, batata doce, cana, cará feijão, taioba. Lavra-se a terra para as futuras plantações de agôsto e setembro. Prossegue-se do tomateiro e ultima-se a do aipim que alguns iniciam, esporàdicamente, em maio Há também quem antecipe o plantio da cana de açúcar, feito de praxe, de julho em diante.

NAS HORTAS — Preparam-se neste mês os terrenos para novas culturas. Reparam-se as valas do agrião. Prosseguem as semeaduras em local definitivo de azedinha bertalha, cenoura ervilha, feijão (vagem), hortelã, milho para ser colhido verde, mostarda nabo rabanete e salsa. Ultimam-se as semeiteiras de morango e tomate Plantam-se batata doce, chuchu e taioba Termina o plantio do aipim rosa.

NA CRIAÇÃO — Continua em junho a atividade no aviário, com boa produção de ovos. Onde o frio seja mais intenso deve-se proteger um tanto as aves principalmente as novas, para evitar a irrupção de casos de coriza, mais frequentes a partir dêste período; trata-se de observar a localização dos galinheiros, protegendo-os tanto quanto possível do tempo.

NOS POMARES — Iniciam-se neste mês, as atividades de preparo do terreno para organização dos diversos pomares. Da boa preparação mecânica do solo, depende o sucesso da plantação; localizam-se e abrem-se as covas onde serão plantadas as fruteiras matrizes.

É ainda nesta quadra do ano que há maior procura de mudas, devendo pois o fruticultor possuir já em seu viveiro, mudas convenientemente desenvolvidas Capinam-se e escarificam se os pomares já formados. Prossegue o plantio de abacate, abacaxi e videira.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em junho começa a escassez de frutas, com exceção da laranja que atinge o auge agora e no próximo mês. Portanto a época é própria para a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geléia e compota De hortaliças, cuja fartura continua no corrente mês, tais como: beterraba, cenoura, ervilha, espargo, rabanete vagem e outras, preparam-se picles, petit-pois, etc.

MOVIMENTO das Produções

MUNICÍPIOS RICOS EM GADO VACUM

O Brasil inclui-se entre os cinco maiores criadores de gado bovino do mundo. Já por ocasião do Censo Agrícola de 1950 os nossos efetivos deviam ser superiores a 50 milhões de cabeças. Estimativas do Serviço de Estatística da Produção elevam êsse número a 57,6 milhões. Dois terços dessa riqueza pecuária concentram-se nas Unidades do Leste e do Sul, cabendo ainda uma parcela considerável a Mato Grosso, no Centro-Oeste.

Segundo essas estimativas, Minas Gerais, que em 1950 possuía 20% do rebanho bovino do país, contava em 1953 com 12,4 milhões de cabeças. Rio Grande do Sul e São Paulo aparecem com rebanhos da ordem dos 8 milhões de reses; Mato Grosso e Goiás, com 4 milhões. Unidades como o Ceará, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Piauí e Maranhão têm seus efetivos vacuns estimados em um milhão ou mais.

Cêrca de 100 municípios possuem rebanhos bovinos superiores a 100 mil cabeças. Alguns dêles são verdadeiros milionários da pecuária, com populações vacuns acima de 200 mil e 300 mil reses. Macaraní, na Bahia, Alegrete, no Rio Grande do Sul, e Poconé, em Mato Grosso, têm seus efetivos calculados em mais de 400 mil cabeças. Nenhum, porém, pode comparar-se aos municípios mato-grossenses de Corumbá e Aquidauana, que, consoante o SEP, sustentam dentro do território rebanhos de mais de um milhão de cabeças.

Notícias do BRASIL

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS NA REGIÃO NORDESTE

Segundo informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura eram as seguintes as condições das lavouras na região Nordeste, de 10 a 20 de maio último:

CEARÁ — Em Guaramiranga prosseguia a frutificação do café e da mangoleca, tendo começado a da laranjeira, em boas condições. Continuava em Aracati a colheita de abóbora e milho, tendo sido iniciada a floração do algodão e do feijão, em condições pouco satisfatórias devido à falta de chuvas. Em Jeazeiro do Norte, eram iniciados a frutificação da laranjeira e a colheita de abóbora e amendoim, com boa produção. Iniciava-se em Quixeramobim e semeadura do feijão e do milho, bem como a colheita do algodão e da mandioca, com produção regular. No município, começava também a floração do arroz, em más condições, devido à pouca chuva caída na década. Em Viçosa do Ceará, prosseguia a frutificação do milho, com perspectiva de ótima produção, enquanto que o algodão e a cana de açúcar apresentavam ótimo desenvolvimento vegetativo. Em Iguatu, iniciava-se a colheita de arroz e banana, com boa produção, tendo começado a floração do algodão. Era iniciado em Sobral o plantio de algodão, arroz, feijão e milho. Em Fortaleza, começava a semeadura do algodão, arroz, feijão e milho, e em Acaraú também começavam a semeadura do algodão, a frutificação do feijão e a colheita de côco e banana, com boa produção.

RIO GRANDE DO NORTE — Em Macaíba, era iniciada a colheita de feição e milho, com produção regular, prosseguindo o plantio de cana de açúcar, enquanto começava a de mandioca e batata doce. Em Natal, continuava a colheita de feijão e milho, com produção regular.

PARAÍBA — As lavouras de algodão, feijão, milho e mandioca apresentavam bom desenvolvimento vegetativo em Campina Grande, ao passo que em Areia prosseguia o plantio de cana de açúcar, tendo começado o de agave e batata doce. Em Monteiro, era iniciada a frutificação da abóbora, do feijão e do milho, em boas condições.

PERNAMBUCO — Em Surubim, prosseguia o perfilhamento do agave, enquanto que o algodão, o feijão e o milho apresentavam regular desenvolvimento vegetativo. Continuava em Goiana a floração do milho e do feijão, em condições satisfatórias, bem assim a colheita de batata doce e mandioca, com produção compensadora. Em Triunfo, prosseguia a frutificação do café e do milho, com perspectiva de boa produção, continuando também a colheita de feijão, com rendimento regular. Em Floresta, iniciava-se a frutificação do feijão e do milho, em más condições, devido à falta de chuva. Prosseguiam em Tapacurá o plantio de mandioca e a colheita de cana de açúcar, tendo começado o nascimento da mandioca e o perfilhamento da cana, em boas condições. Em Petrolândia, era iniciada a colheita de laranja, com produção regular, e em Cabrobó plantavam-se cebola e arroz.

ALAGOAS — Em Major Isidoro, as culturas de algodão, milho e feijão estavam sentindo os efeitos da sêca, e em Palmeira dos Índios prosseguia a semeadura de alho, milho, feijão, mandioca e hortaliças. Em Pôrto de Pedras continuava o plantio de côco e mandioca, bem como a colheita de arroz, côco e mandioca, com produção regular, tendo começado o perfilhamento da cana de açúcar e o nascimento da mandioca. Em Anadia, as culturas de cana de açúcar, abacaxi, inhame e mandioca apresentavam bom desenvolvimento vegetativo, e as de feijão e milho iniciavam a frutificação, em boas condições. Em Coruripe, começava o plantio da cana de açúcar, amendoim inhame, assim como a colheita de batata doce e côco, com produção regular.

INSTALAÇÃO DE ESCOLA AGROTÉCNICA NO RIO G. DO NORTE

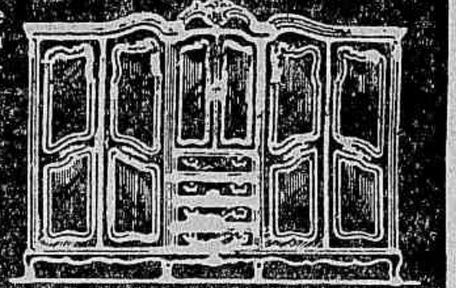
Entre o Ministério da Agricultura e Govêrno do Rio Grande do Norte foi assinado termo aditivo a acôrdo para instalação da Escola Agrotécnica de Macaíba, naquele Estado.

De conformidade com as novas cláusulas, para a execução do acôrdo contribuirá o Govêrno da União, êste ano, com Cr$ 2.585.000,00, dos quais Cr$ 2.000.000,00 destinados à Escola e Cr$ 385.000,00 como auxílio à Exposição Agropecuária do Município de Macaíba. A cota do Executivo estadual para êsses fins será de Cr$ 1.100.000,00.

HOJE
"CIRANDA DOS BAIRROS"
Diretamente do
Esporte Clube Royal
em ANCHIETA
às 10 horas da manhã
Sob o comando de
Arnaldo Amaral
desfilarão
Lana Bittencourt
Rosita Gonzalez
Aracy Costa
Sara Rios
Walter Damasceno
Carlos Augusto
Waldyr Azevedo
Altamiro Carrilho
Trio de Prata
Marta Janete
Julinha Silva
Miriam de Sousa
Mirzo Barroso
El Cubanito
Grande distribuição de prêmios em
"CIRANDA DOS BAIRROS"
PRA-3
Rádio Mundial
Organização
VICTOR COSTA

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas.
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS. 32-5397 e 32-0044

A TV-RIO apresenta
HOJE
3 de junho
às 20 horas,
TEATRO DE VARIEDADES
MOINHO DE OURO
COM A PEÇA
"MORRO DOS VENTOS UIVANTES"
com
FERNANDA MONTENEGRO
ANDRÉ VILLON
FADA SANTORO
GRAÇA MELLO
BEATRIZ VEIGA
HOJE
DIA 3. ás 20 horas
na
TV-RIO

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.
A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO
PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA
1200 KLCS — Ondas Médias
ONDAS CURTAS
ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts
ZYR 64 9635 KLCS 31 2 mts.
ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts.
PRAÇA DO PATRIARCA, 26 — 3.º ANDAR
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil
EMISSORAS
ESTADO DE SAO PAULO
Radio Educadora, de CAMPINAS
Rádio Ribeirão Preto, de RIBEIRÃO PRETO
Rádio Difusora, de MARILIA
Difusora Auri Verde, de BAURU (em instalação)
Difusora Araçatuba, de ARAÇATUBA (em instalação)
A Voz Agricola do Brasil, de PIRACICABA (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de LINS (em instalação)
Radio Rio Preto, de SÃO JOSE' DO RIO PRETO
Radio Difusora, de ASSIS
Radio Difusora, de CATANDUVA
Radio Clube de GARÇA
Radio Difusora de SÃO JOAO DA BOA VISTA
Radio Difusora de MIRASSOL
Radio Difusora de SERTÃOZINHO
Radio Difusora, de RANCHARIA
Radio Difusora, de CAFELANDIA
Radio Clube de OSWALDO CRUZ
Radio Clube de REGENTE FEIJO
Radio Difusora, de MONTE APRAZIVEL
Rádio Clube Marconi de PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Difusora de AGUDOS
Rádio Difusora de POMPEIA
Rádio Bebedouro, de BEBEDOURO
Rádio Liberdade de GUARATINGUETA'
SUCURSAL — RIO DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Deliberações das Indústrias do Rio de Janeiro

Em reunião plenária da Federação das Indústrias do Distrito Federal foi muito discutida a posição dos panificadores. Vários oradores reperiram-se às ameaças que pesam sôbre essa indústria, que alega não poder continuar trabalhando nas condições atuais.

O Presidente da Federação, sr. Zulfo de Freitas Mallmann, após a palavra dos oradores, disse que a entidade se solidarizava com o seu filiado, o Sindicato da Indústria de Confeitaria e Panificação do Rio de Janeiro, oferecendo seus préstimos para encontro de uma fórmula que solucione o presente impasse em que se encontra essa atividade industrial.

CÓDIGO DE TRABALHO

A inclusão do nome do sr. Álvaro Ferreira da Costa, como membro da Comissão, designada pelo Ministro do Trabalho para estudar a elaboração de um projeto do "Código do Trabalho" mereceu diversas referências elogiosas à pessoa do escolhido. Lembrou-se outrossim, que o protesto contra a omissão de um representante da indústria partira da Federação local

SALÁRIO MINIMO

Os industriais cariocas mostram-se preocupados com as novas contribuições de empregados e empregadores para a Previdência Social. A matéria foi debatida sendo citados vários pronunciamentos contrários à elevação sofrida pelas citadas contribuições, especialmente da imprensa desta Capital. O sr. Zulfo Mallmann informou que os trabalhadores apoiam a atitude patronal contrária à taxa de 1% para o IAPI a título de contribuição para assistência médica, tendo o sr. João Constant de Magalhães Serejo esclarecido que o IAPI recebe os 7%, isto é sem a taxa suplementar de 1%, desde que os industriais insistam nessa atitude.

Na sua reunião semanal da próxima terça-feira, dia 29, a Federação das Indústrias do Distrito Federal opinará sôbre os estudos que mandou proceder a respeito da revisão dos atuais níveis de salário mínimo.

IMPÔSTO DE RENDA

Também se discutiu o impôsto de renda em face de novas alterações à vista. Manifestaram-se diversos oradores, criticando os aumentos dêsse tributo de ano para ano. Quanto aos impostos municipais, houve referências ao aumento dos servidores municipais, que, devendo consumir 92% da receita local, terminará por lançar essa nova sobrecarga às classes produtoras. Novos impostos e novas majorações já estão sendo anunciados.

VI Semana do Cinema Brasileiro

De vinte a vinte e seis do corrente terá lugar na capital paulista a realização da VI Semana do Cinema Brasileiro, que visa o congraçamento dos profissionais do cinema nacional.

Dando amplitude à grande festa, a VI Semana do Cinema Brasileiro estenderá as suas homenagens às que serão prestadas ao Jubileu de Prata da Rádio Record.

DISTRIBUIÇÃO DO INDIO

O «Jornal do Cinema», aproveitando a grande festa, fará a distribuição das estatuetas «O Indio», que anualmente confere às melhores participações da nossa indústria cinematográfica.

Várias festas foram programadas, sendo que serão realizadas várias exibições dos nossos últimos filmes. A ABCC é um dos órgãos organizadores do certame.

Eleições no Sindicato Farmacêutico

Foi encerrado ontem o prazo de inscrições para concorrer às eleições do Sindicato dos Farmacêuticos, marcadas para o dia 11 do corrente. Apenas uma chapa, encabeçada pelo antigo farmacêutico Artur Batista Loureiro, disputará o pleito, sendo ela composta de velhos profissionais, homens que muito têm feito pela classe e que prometem levá-la ao crédito público.

CURSOS DE HOTELARIA

Prosseguem com êxito as aulas do Curso de Hotelaria do SENAC, sob a direção do professor Kurt Payer, pessoa bem conhecida neste ramo profissional. As aulas, conforme já divulgado pela imprensa, são realizadas tôdas as segundas e quintas-feiras, das 15 às 17,30, na sede daquela instituição, na Rua Santa Luzia, 725. Também devemos esclarecer que tanto as inscrições como a frequência é inteiramente gratis.

Casacos de Peles

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e bolero 270, a 440,
reformam se estolas e Casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia — Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs. Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas Telefones: 43-3801 e 57-7413

Bôlsas de estudos para formar cientistas no Brasil

A formação de jovens cientista capazes de enfrentar a transcendência dos problemas da era atômica, é um dos principais pontos abordados pela exposição de motivos apresentada ao Presidente da República, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, que reclama com urgência "um plano de recrutamento para formação de físicos nucleares".

Informa o Conselho Nacional d. Pesquisas que se impõe a criação de um sistema de bôlsas de estudo capaz de atrair alunos que, nos últimos anos venham a se destacar no domínio das ciências físicas.

OS PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE

A Comissão de Energia Atômica, encarregada do assunto, considera imperiosa e urgente a ampliação dos quadros de pesquisadores existentes na Universidade de São Paulo e do Brasil, e que o plano de recrutamento será dividido em três etapas: em 1956, 12 físicos experimentais e 3 físicos teóricos; em 1957, 12 físicos experimentais e 3 físicos teóricos; em 1958, 15 físicos experimentais e 3 físicos teóricos.

Durante êsse período serão ministrados cursos intensivos de física nuclear, tendo em vista problemas atinentes a física do neutrom e aos fenômenos da fissão. Haverá, ainda um curso de física experimental que dará mais solidez ao ensino.

VINTE E QUATRO MESES

Em vinte e quatro meses o país disporá de um grupo de jovens habilitados ao exercício da pesquisa científica, sob a direção de físicos mais experientes.

A existência de equipamento básico no país (betatron, fonte de neutrons, etc.) torna possível o desenvolvimento de importante programa de trabalho científico, no campo da física nuclear, sem o empenho de grandes despesas. Melhorar o equipamento do laboratório de física nuclear da Universidade de São Paulo é outra imposição ponderável.

PREPONDERÂNCIA INTERNACIONAL

O resultado dessas investigações poderá exercer, no porvir, a maior influência sôbre os interêsses econômicos, sôbre a situação financeira e, até, em preponderância internacional e grandeza militar do Brasil, no concêrto das nações civilizadas.

PROFESSORES DE FORA

Para encurtar o tempo de aprendizagem da disciplina especializada da Física Nuclear, indica a Comissão de Energia Atômica a necessidade de serem contratados dois ou três professôres, que poderão levar adiante o programa de Energia Atômica, sem que tenhamos êrros já cometidos fora do

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rápidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Iguaçú, Arpoador e Cabo Frio

As reuniões públicas que mensalmente são proporcionadas pelo Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio vêm sendo acolhidas com geral simpatia por parte de todos aquêles que reconhecem a necessidade de incrementarmos no Brasil a indústria do turismo e que desejam, realmente, colaborar com os profissionais que assim estão trabalhando através do referido órgão especializado.

No mês passado, a reunião pública, a qual compareceram não só os técnicos de agências de viagens, hoteleiros, transportadores e entidades ligadas ao turismo, como também altas personalidades de instituições oficiais, apresentou uma série de assuntos de grande relevância para a constituição de um mecanismo de âmbito federal, conforme vem sendo preparado, com muito acêrto, pela Comissão Parlamentar de Turismo. Seguindo a mesma orientação, o Conselho de Turismo programou como assunto de maior destaque para a reunião de junho corrente, que será no dia 8, a questão das Cataratas do Iguaçu. Nessa ocasião, além dos profissionais do ramo e outros convidados habituais, deverão comparecer também o sr. Ministro da Agricultura, o sr. Governador do Estado do Paraná, os Deputados componentes da Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados e altas personalidades da indústria e do comércio.

Conforme ficou também resolvido na última reunião do mencionado Conselho da CNC, e para que os interessados possam preparar com antecedência as suas sugestões com maiores elementos, já estão fixados os temas principais das próximas reuniões públicas: em julho vindouro será tratado do importante projeto do Balneário do Arpoador, nesta Capital, e em agôsto, a reunião focalizará Cabo Frio, a maior região praiana de turismo do litoral fluminense.

MEXICANOS DE TURISMO VISITAM O BRASIL

Estiveram entre nós em estada de cortezia e visitação aos pontos de maiores atrações turísticas desta Capital, 17 agentes de viagens do México, chefiados pelo sr. James Dubin. A êsses profissionais que representam as mais importantes firmas de viagens e turismo daquele país, foram proporcionados os mais amplos esclarecimentos sôbre o andamento desta atividade em nosso país e ao mesmo tempo uma série de passeios e festas sociais em companhia de seus colegas desta cidade.

Palestrando com a nossa reportagem, durante o coquetel que lhes proporcionaram os proprietários do Hotel Excelsior e quando se exibiu também os filmes "Aquarelas do Brasil" e "México, país de turismo", os representantes mexicanos queclararam que 600 mil turistas visitam anualmente aquêle país, concorrendo assim com cêrca de 280 milhões de dólares. Por outro lado, os visitantes levaram as melhores impressões do Brasil e acham que não haverá nenhuma dificuldade para que se realize em nossa terra a grande concentração dos Agentes de Viagens Internacionais, em 1959.

OS HOTELEIROS EM RECIFE, EM OUTUBRO

O próximo IX Congresso Nacional de Hoteleiros, organizado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e Federação dos Sindicatos de Hotéis e Similares, será realizado este ano em Recife, capital de Pernambuco, de 18 a 27 do mês de outubro. Durante a permonência de todos os dirigentes da indústria de hotelaria do país e suas respectivas famílias, a capital pernambucana apresentará festivo programa de turismo.

Exposição Cartográfica e Geográfica do Congresso de Geografia

Um dos aspectos mais interessantes do XVIII Congresso Internacional de Geografia será, sem dúvida, a Exposição Cartográfica e Geográfica que será realizada pelo Brasil e por diversos países, no Rio de Janeiro. Já se inscreveram para expôr material 19 países que solicitaram um conjunto de mais de 900 m2 para apresentação de amostras de sua produção, assim com várias firmas comerciais estrangeiras que pretendem expôr livros ou instrumentos científicos.

Entre as exposições paralelas cogita-se da realização de uma interessante mostra de Cartografia Histórica do Brasil, patrocinada pelo Ministério das Relações Exteriores, na qual serão apresentadas cartas antigas e raras, atlas manuscritos do Brasil, cartas holandesas da época da ocupação do Nordeste e outras, tôdas pertencentes ao acêrvo do referido Ministério e que são fontes apreciáveis para a história da expansão geográfica e fixação dos contornos do Brasil.

Aos interessados em realizar exposições científicas ou comerciais comunicamos que a Comissão Organizadora reservará o necessário espaço em local adequado, nada cobrando pela área atribuída às delegações estrangeiras, sociedades de Geografia, instituições educacionais e organizações congêneres. Para os exibidores comerciais (editores, fabricantes de instrumentos etc.) será fixada, porém uma contribuição, segundo tabela previamente elaborada. Os interessados devem dirigir-se quanto antes, à Subcomissão de Exposições do XVIII Congresso Internacional de Geografia, Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Antônio Carlos, 40, 7.º andar, Rio de Janeiro, Brasil.

TARIFAS ALFANDEGÁRIAS DECIDIDAS EM GENEBRA

A quarta fase das negociações sôbre as tarifas estabelecidas pelo Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas (GATT), que deu lugar a novas concessões destinadas a estabolizar os tipos de tarifas de importações — concessões avaliadas em cêrca de um bilhão de libras esterlinas — foi recentemente encerrada, em Genebra, quando os representantes de 22 govêrnos firmaram o protocolo. O acôrdo geral equivale agora a mais de quinhentos tratados bilaterais e abrange mais de três quartas partes do comércio mundial, cujas tarifas estão agora sujeitas a supervisão internacional.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS 40
TEL. 22-0547 RIO

COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE AÇOCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0769
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 17,00 — Urca. Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

NOVO HORÁRIO PARA O JARDIM BOTÂNICO

O Jardim Botânico desta capital estará franqueado ao público de 1.º de abril a 31 de outubro das 8 às 17,30 horas e de 1.º de novembro a 31 de março das 8 às 18 horas, de conformidade com o seu novo regimento interno, aprovado pelo Ministro da Agricultura.

Entumera êsse regimento tôdas as proibições impostas aos visitantes no sentido de evitar qualsquer danos no patrimônio florístico, notadamente as estufas, viveiros e outras dependências de natureza interna

FESTA JUNINA DO CEB

O Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, em combinação com a Diretoria do Itatiaia Country Club, vai promover, este ano, nos dias 22 e 24 do corrente, a sua tradicional Festa de São João, reunindo associados e convidados de ambas as agremiações. Os festejos terão lugar no quilômetro 157 da rodovia Presidente Dutra, constando de cerimônias típicas (à caipira), passeios pela região e um churrasco, no domingo.

Informações com os srs. do CEB (Hugo Blume e Fernando Paiva Guimarães), ou diàriamente pelo telefone 22-8496 (depois de 21 horas), com o colaborador sr. Idalício Moreira Filho, da secretaria técnica.

IV CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

Entre 12 e 20 de novembro do corrente ano, será realizado nesta Capital o IV Congresso Nacional de Municípios. A diretoria da Associação Brasileira dos Municípios estabeleceu entendimentos com as autoridades da Prefeitura e do Govêrno Federal, bem como a Câmara Municipal que prometeram tôdas as providências em sentido de cooperação para que o conclave se realize com o maior brilhantismo possível.

Os pedidos de informações devem ser dirigidos à Comissão Nacional Organizadora, na sede da Associação Brasileira de Municípios, Rua Almirante Barroso, 2, 3.º pavimento, Rio de Janeiro.

PARTICIPAÇÃO MINEIRA NO CONGRESSO DE GEOGRAFIA

Em entrevista com o secretário Executivo do XVIII Congresso Internacional de Geografia, os senhores Copérnico Pinto Coelho e Guerino Casasante, do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, trataram da participação dos geógrafos mineiros nesta reunião internacional de cientistas. Além de Minas Gerais, vários outros Estados também participarão, numa demonstração do adiantamento de nosso país neste ramo das ciências, contribuindo para a projeção do Brasil no mundo científico.

Numerosas excursões norte-americanas para assistir o Congresso

O "Professional Geographer", órgão oficial da Associação de Geógrafos, publicou em seu último número para conhecimento de seus leitores uma relação detalhada das excursões que estão sendo programadas para grupos de congressistas que virão ao Brasil assistir o Congresso. Têm elas os seguintes títulos: "Caravana dos Geógrafos do Meio-Oeste", organizada pelo dr. Sidney Ekblaw (Chefe do Departamento de Geografia e Geologia da Universidade de Kansas City), "Férias de Geógrafos", organizada por Miss Ena Yonge, mupotecária da American Geographical Society, "Excursão das Linhas Aéreas Internacionais Brasileiras", "Excursão da Los Angeles Geographical Society, "O Saltador" (Hedgehoper) que, partindo de Miami, passará nas Ilhas e chegará ao Rio em 6 dias, "O Abridor do Congresso" (The Congress Opener), vão direto Nova York-Rio. Essas duas últimas são organizadas pela Comissão Nacional dos Estados Unidos da U.G.I.

O número de excursões planejadas e o cuidado com que elas foram programadas são uma boa demonstração do interêsse e do desejo dos geógrafos norte-americanos e virem participar dos trabalhos do XVIII Congresso Internacional de Geografia.

REUNIÃO DO LION'S CLUB DO BRASIL

O sr. Vitor Bouças, presidente do Lion's Club do Rio, comunicou ao Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio que pretende levar a Miami, em junho corrente, o convite para que a Associação Internacional dos Lion's Clubs realize sua convenção de 1917 no Brasil. Acredita que pelo menos 15.000 associados dessa agremiação visitarão o nossa terra. Disse também o sr. Bouças que na última reunião anual em Atlantic City, estiveram presentes 40.000 Lions.

MELHORES SERVIÇOS PARA TURISTAS NO RIO

Podemos informar que as autoridades responsáveis pela organização do turismo em nossa capital, em conjunto com os profissionais desta especialidade, estão estudando as medidas mais eficazes para coibir irregularidades e promover melhoramentos nos serviços para os visitantes que aportam ao Rio de Janeiro.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SÔBRE TURISMO

Amanhã, dia 4, às 14,30 horas, reunir-se-á a Comissão Parlamentar de Turismo, no Palácio Tiradentes, quando serão apreciados os depoimentos dos profissionais de hotéis, apresentados pelos seus representantes, dr. Corinto de Arruda Falcão e sr. Emílio Lourenço de Sousa, da Federação e da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. A referida Comissão terá o seu funcionamento sob a presidência do deputado Colombo de Sousa, secretariado pelo secretário e relatores Ostoja Roguski e Gurgel do Amaral, respectivamente. Deverão também comparecer os demais componentes da comissão e seus assessores, deputados Brasílio Machado Neto, Alberto Tôrres, Nita Costa, Yucishigue Tâmara, e (assessores), dr. Edgard Chagas Dória, Domingos A. C. Brandão e salter Poyares.

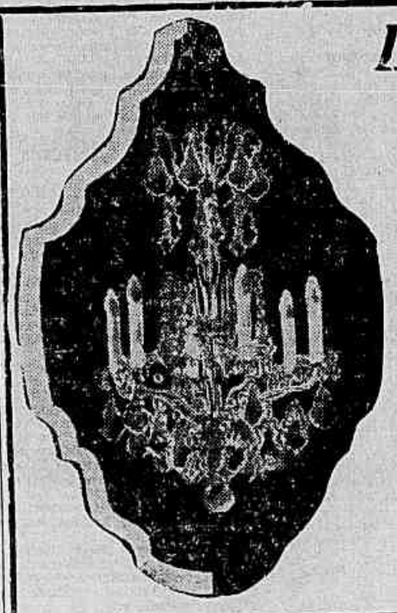
Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

Cantina

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

TORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290 LEME — TEL 37-0638



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756.

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Água permanentemente limpa

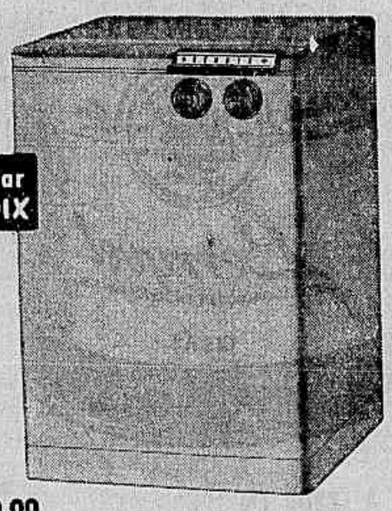
o Novo Modêlo BENDIX Economat possui

SUPERAGITADOR

que elimina as impurezas extraídas da roupa

De ação suave e silenciosa, preservando os mais finos tecidos, o Superagitador completa a eficiência do Recipiente Mágico de Metexaloy durante todo o processo de lavagem e, simultâneamente, faz escoar, através da passagem interna livre, tôda a sujidade e substâncias graxas retiradas dos tecidos. Dêste modo, evita que essa sujidade volte a entranhar-se na roupa. Não deixe de conhecer o Novo Modêlo Bendix Economat — a mais moderna lavadeira automática do mundo!

só BENDIX pode superar BENDIX



BENDIX é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados

BENDIX

Preço de tabela: Cr$ 28.980,00

- Fábrica São Paulo

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica: Rua Cuiabá, 989 - Moóca
Fone: 9-1151 — São Paulo
Filial Rio: Av Churchill, 60
Gr. 203 - Tel. 42-8004 - R. 5

Norton - 1317

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Movimentam-se técnicos e educadores

Criação de uma nova mentalidade florestal no povo brasileiro

Visará a campanha: esclarecimento da criança e do adulto sôbre o relevante papel desempenhado pelas florestas — Adesão do Instituto Nacional do Pinho e das Secretarias Estaduais de Agricultura

Presidido pelo dr. Dael Pires de Lima, Diretor do Serviço Florestal, presentes também vários Chefes de Serviço do Ministério da Agricultura e do Inst. Nacional do Pinho e membros da Comissão de Planejamento da Campanha Nacional de Educação Florestal, realizou-se ontem no Horto Florestal uma entrevista coletiva à Imprensa falada e escrita, fazendo-se o DIARIO CARIOCA representar no ato pela professora H. Reis, nossa redatora educacional e membro também da Comissão de Educação Florestal.

O PAPEL DA IMPRENSA

O Diretor do Serviço Florestal do M.A., engenheiro agrônomo Dael Pires de Lima, agradecendo a colaboração dos presentes salientou o valioso apoio que a imprensa poderá prestar ao sucesso da Campanha e anunciou em seguida que a finalidade da mesma é criar uma nova mentalidade florestal no Brasil, através da divulgação sistemática do assunto, a fim de interessar nele todos os nossos habitantes, urbanos e rurais, crianças ou adultos.

PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS

Esclareceu ainda o dr. Dael Pires de Lima que o Serviço Florestal se está reorganizando para melhor cumprir as suas finalidades. Já foi designada uma Comissão de Planejamento, que assentará as bases do trabalho e o distribuirá convenientemente, a fim de que a luta se faça doravante de um modo permanente e eficaz para a preservação das nossas reservas florestais.

A FACE EDUCATIVA DA CAMPANHA

A seguir a professôra H. Reis discorreu também sôbre a face educativa da Campanha, tendo se referido à mentalidade que se poderá formar nas gerações novas através de concursos, caravanas estudantis e excursões que voltem a atenção e o interêsse dos estudantes para o valor das florestas.

NÃO INTERESSA APENAS O PLANTIO DE ÁRVORES

O Presidente da Comissão de Planejamento, dr. Nearch da Silveira e Azevedo, esclareceu que a Comissão será um centro coordenador, frisando que o que se visa a incentivar não é apenas o plantio de uma ou muitas árvores, porém, criar uma compreensão da função que as florestas exercem na civilização.

Os trabalhos da Comissão, disse ainda aquêle engenheiro agrônomo, estão na fase de investigação dos dados, tendo sido esquematizado um plano geral, que servirá de base para o lançamento da campanha.

Em seguida, o engenheiro Alceu Magnanini, membro da Comissão de Planejamento, focalizou o aspecto básico da campanha, ou seja, a educação racional da criança, sem embargo da divulgação, entre os adultos, desde o agricultor pioneiro até as elites dirigentes.

Encareceu aquêle técnico do Serviço Florestal que o sucesso da Campanha exige que o cidadão seja colaborador da mesma e não simples beneficiário.

O engenheiro agrônomo Timóteo Franklin, da seção de pesquisas, teceu a seguir várias considerações em tôrno das pesquisas florestais, esplanando o programa da seção no referente ao auxílio que a mesma poderá prestar à Campanha.

COLABORARÁ O INP

Finalizando a entrevista o engenheiro agrônomo Eudoro Lins de Barros, Chefe da Divisão de Florestamento e Reflorestamento do Instituto Nacional do Pinho, abordou a questão do entrosamento daquela importante autarquia com o Serviço Florestal e com as Secretarias de Agricultura estaduais, esplanando dados referentes às atividades daquele Instituto no seu âmbito de ação na parte meridional do país.

Educação fundamental para as zonas rurais

Aprova a Presidência da República plano de âmbito nacional

Mereceu aprovação do Presidente da República o plano elaborado pela Campanha Nacional de Educação Rural para a aplicação de recursos da ordem de 30 milhões de cruzeiros, que lhe foram consignados no Orçamento.

Difundir a educação fundamental

O plano tem por finalidade precípua levar a zonas rurais a educação fundamental, isto é, um mínimo de educação geral que permita às comunidades a compreensão dos problemas peculiares ao meio em que vivem, aconselhando-lhe conhecimentos, ministrando-lhes técnicas e incutindo-lhes hábitos que as possibilitem desfrutar de um padrão de vida melhor e de uma participação mais intensa no progresso econômico e social do país.

Ao mesmo tempo, como o preparo do pessoal especializado deve fugir à improvisação, pois os objetivos a atingir exigem o emprêgo de técnicas diversas e complexas, que só os cursos sistemáticos podem difundir convenientemente, prevê o plano o prosseguimento do Primeiro Centro Regional de Educação Fundamental, destinado ao treinamento de professôres técnicos, líderes e auxiliares rurais. Este Centro, após estudos convenientes, foi instalado no município de Colatina.

O plano atende, principalmente, a atividades da educação de base em todas as unidades da Federação, através de Missões Rurais, Centros Sociais de Comunidades, Cursos de Orientação de Líderes Rurais e Centros de Treinamento de Professôres Rurais.

Dispensa de concorrência

Para maior flexibilidade na execução da Campanha o Ministério da Educação solicitou a dispensa de concorrência para aquisição de material, com o que concordou o presidente Juscelino Kubitschek, condicionando, porém, a sua aquiescência a que sejam observadas as prescrições legais sôbre a matéria.

"Atividades recreativas como terapêutica ocupacional"

Continuam abertas na Associação Brasileira de Educação, na Av. Rio Branco, n. 91, 10.º andar, as inscrições para o CURSO DE ATIVIDADES RECREATIVAS COMO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL, organizado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (A.R.T.E.) com a coordenação técnica da professôra Eunice Pourchet.

O curso, que é parte integrante do de Formação de Terapeutas Ocupacionais, abordará entre outros assuntos os seguintes: PARTE TEÓRICA — Conceituação da terapêutica recreativa; classificação de atividades quanto ao tipo e participação; métodos e técnicas na fase de execução; como transformar uma simples recreação numa recreação terapêutica de caráter psicomotor; princípios gerais da recreação terapêutica já apresentados nos Congressos Internacionais de Ortopedia e Traumatologia; escolas recreativas inglesas e americanas.

PARTE PRÁTICA — Jogos, brinquedos, representação geral, psicodrama, música relacionada a exercícios integrais, rádio, actuvisão, projeções fixas e cinematográficas, literatura, jardinagem e horticultura.

As aulas serão dadas na A.B.E., às terças e quintas-feiras, das 16 às 18 horas, num total de 8 aulas de 2 tempos cada uma. A aula inaugural será no dia 5 do corrente, estando convidadas tôdas as pessoas interessadas no assunto.

Outras informações no local das inscrições, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

ACÔRDO CULTURAL LUSO-BRASILEIRO

Intercâmbio de professôres, técnicos, cientistas e artistas — Bôlsas de estudos e exposição de artes plásticas previstas também no acôrdo — Declarações do Secretário do Instituto de Alta Cultura de Portugal

LISBOA (Agência Nacional) — «Como se sabe, o acôrdo cultural celebrado entre Brasil e Portugal prevê a troca regular de professores das nossas Universidades, de técnicos, de cientistas e de artistas, assim como a realização de exposições de arte e técnicas trionais e ainda a concessão de bolsas de estudo a estudantes dos dois países que desejem concluir os seus estudos no outro e ainda estagiar para preparação técnica» — assim começou oportuna entrevista o dr. Medeiros de Gouveia, Secretário-Geral do Instituto de Alta Cultura de Portugal.

ATIVIDADES PREVISTAS PARA 1956

Respondendo a uma pergunta da reportagem, o entrevistado logo adiantou:

«O Instituto de Alta Cultura, que é o organismo encarregado da execução do acôrdo, tem no seu programa, para já, a troca de professores e técnicos e a concessão de um certo número de bolsas aos estudantes que queiram vir estagiar nos nossos Institutos, laboratórios ou centros de estudo. Deve também nomear-se a comissão mista para o estudo de fixação da terminologia científica dos dois países».

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA PORTUGUÊSA NO RIO

Mais adiante o dr. Medeiros de Gouveia afirmou:

«E' bem possível que ainda êste ano se estude a organização de uma exposição de arte moderna portuguêsa no Rio de Janeiro. Depende da minha possível ida à capital brasileira, prevista para breve, e de um entendimento com as autoridades brasileiras. E' também minha intenção que no ano de 1957, quando da realização do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, a efetuar-se em Lisboa, o Brasil aproveite essa circunstância para trazer a Portugal uma exposição de artes plásticas».

TESES PARA O COLÓQUIO DE 1957

Depois de explicar as bases dêsse Colóquio, o Secretário do Instituto de Alta Cultura acrescentou:

«Já está constituída a comissão portuguêsa que fixará as teses a serem debatidas nesse Congresso do mundo luso-brasileiro e que se espera venha a ter uma larga contribuição dos estudiosos brasileiros — os quais, de resto, concorreram largamente aos dois primeiros já efetuados. Também se deve aproveitar essa oportunidade para o estudo de outras formas de colaboração cultural entre os dois países».

Museu de Biologia "Prof. Melo Leitão"

Uma das instituições auxiliadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas é o Museu de Biologia "Prof. Melo Leitão", de Sta. Teresa, Estado do Espírito Santo, fundado e dirigido pelo prof. Augusto Ruschi.

O auxílio do CNP destina-se ao pagamento de um assistente de zoologia de um assistente de botânica e de um desenhista.

HISTÓRICO

O Museu de Biologia "Prof. Melo Leitão" foi fundado em 26 de junho de 1949; é um instituto de pesquisa pura e aplicada, com a finalidade principal de desenvolver o estudo da biologia, ciências naturais e antropologia, trazendo para as suas coleções o testemunho das suas atividades e divulgar através de publicações os resultados de suas pesquisas, contribuindo para a difusão cultural e científica e produzindo benefícios de sentido humanitário.

As coleções do Museu

Ao ensejo de receber o primeiro auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas, o Museu de Biologia "Prof. Melo Leitão" contará com as seguintes coleções:

Parte zoológica: Mamíferos 3.263 taxidermizados e em álcool; Aves 1.318 aves taxidermizadas e montados; Peixes, répteis e anfíbios 2.100 em álcool.

Material vivo — Parque Zoológico: Mamíferos, 50; Aves diversas, 200; Beija-flores, 150.

Parte botânica — 200 toros de madeiras, com exsicatas e material carpológico correspondente; 1.500 exsicatas diversas e 1.000 exemplares de orquídeas em álcool.

Material vivo: Orquidário com 10.000 exemplares vivos, em vasos de diversos tipos; Bromeliário com 2.000 exemplares vivos, em vasos de xaxim.

Mineralogia — Etnologia e Paleontologia: 200 peças.

Biblioteca: Cêrca de 1.300 volumes de obras especializadas.

Ciências Políticas e Econômicas do R. J.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Posse de Diretoria — 1 — Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 4, às 19 horas, a cerimônia de transmissão dos cargos à nova diretoria do D.A. que regerá os destinos desta entidade no período de 1956/57, conforme programado para o dia 30/5 p.p., transferida por motivo dos últimos acontecimentos que abalaram a vida coletiva da classe estudantil no Distrito Federal, motivado pelo movimento contra o aumento das passagens dos bondes.

Pede-se o comparecimento dos respectivos membros, convidando-se igualmente às solenidades, a classe universitária e o público em geral.

A diretoria recem-eleita está constituida dos seguintes acadêmicos: presidente — João Martins Heleno; vice-presidente — Francisco Renault Castro; secretário geral — Paulo Terra; 1.º secretário — Luiz Fernando; M. da Silva; 2.º secretário — Fernando Reis Lima; tesoureiro — ...aldir M. Rezeck; sub-tesoureiro — Milton Ribeiro Cavalcante; bibliotecário — Antônio Carlos Ferreira dir. publicidade edit.: — ...aldir Carvalho Thiessen.

Assembléia Geral Extraordinária — 2 — Outrossim, de acôrdo com os artigos e parágrafos estatutários, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária, após à solenidade acima citada, para deliberar sôbre o única tópico: — Adesão irrestrita dêste D. A. à greve geral dos estudantes que está se deflagrando em todo o Brasil.

Publicações estudantis

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações estudantis:

Ciência e Esporte — órgão da Associação Atlética Rubens de Siqueira, da Faculdade Fluminense de Medicina.

O Plantão — órgão oficial do Diretório Acadêmico Sir Alexander Fleming, da Fac. de Ciências Médicas da UDF.

Cultura Econômica — órgão do Diretório Acadêmico da Fac. de Ciências Econômicas da UDF.

Gazeta Estudantil — quinzenário independente editado por alunos do Colégio Pedro II (Internato).

Correio da UNESCO

Está circulando mais um número do "Correio da Unesco", editado em língua espanhola, contendo numerosos artigos originais sôbre assuntos de interêsses internacional.

A utilização da televisão na difusão dos problemas do campo, a informação através de todos os meios modernos e questões de caráter artístico e literário completam o novo número do "Correio da UNESCO" que é ilustrado como de costume por numerosos gráficos e fotografias.

Novo mártir

PARIS — Mais uma vítima eminente para o martirológio da Ciência. Quando dava sua aula habitual, diante de uma classe de 300 alunos, o professor Felix Esclangon foi fulminado por uma "tensão" de 40 mil volts. O professor Escanglon, que tinha apenas 51 anos de idade era considerado uma das maiores autoridades em Física na França, fôra recentemente nomeado para reger a Cadeira de Energética Aplicada. Entre seus antepassados, que se dedicavam à Ciência, figurou destacadamente o antigo diretor do Observatório de Paris, inventor do "relógio que fala".

U.D.F. — Ciências Econômicas

Departamento Cultural — Os colegas que quiserem receber publicações sôbre o Petróleo queiram inscrever-se no Departamento Cultural do D.A.

Setor de Colocação — O colega Diretor do Setor de colocação Italo Marques, cientifica aos demais colegas que possue uma vaga para Aux. de Escritório em importante organização. Para melhores detalhes procurá-lo no D.A.

Rádio Roquete Pinto — O programa Universidade do Distrito Federal, que vinha sendo feito aos domingos, às 12 horas, está sendo transmitido aos sábados, às 17,30 horas.

Visita à Faculdade — Os corpos docente e discente da F.C.E. da U. D. F., sentem-se sumamente honrados por haverem sido distinguidos com a visita pessoal do Magnífico Reitor da Universidade do Distrito Federal, professôr Cumplido de Santana, em data de ontem.

Assembléia Geral Extraordinária — A Diretoria do D.A. convoca os colegas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 4, às 19 horas, na sede da Faculdade. Ordem do Dia: Tomar conhecimento das deliberações das entidades de Classe.

Luto do Corpo Discente — Os alunos da F.C.E. da U.D.F. além de aderirem à greve da classe estudantil, resolveram também guardar luto por 30 dias, em virtude dos lamentáveis acontecimentos que têm sido vítimas os nossos colegas, inclusive um aluno do 1.º ano desta Faculdade.

Secretaria — A colega secretária, solicita dos colegas que façam entrega de uma fotografia para regularização do fichário da secretaria.

Concurso à moda brasileira:

PLÁGIO ESCANDALOSO

Veemente acusação do prof. Humberto Grande a professôres da Universidade do Paraná — "O pior cego é aquêle que não quer ver": o Conselho universitário negou unânimemente a existência do plágio na tese de concurso do prof. Ulysses de Melo e Silva

O prof. Humberto Grande, Procurador da Justiça do Trabalho e professor da Faculdade de Direito de Curitiba acaba de demonstrar insofismàvelmente e com abundância de fatos, através de publicação de sua autoria, denominada "Das provas da existência do plágio", que a tese do sr. Ulysses de Mello e Silva (Justiça e o Direito) é inteiramente plagiada, como aliás, o reconheceram técnicos e juristas de valor, como o prof. Joaquim Pimenta, dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, dr. Thomas Leonardo, dr. José Augusto Cesar Salgado, dr. Clovis Ramalhete, des. Telles Netto, ministro Abner C. L. de Vasconcelos, dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo e dr. Leonel de Rezende Alvim.

CONCURSO A MINUTA

O plágio em questão, afirma o prof. Humberto Grande no seu livro acima citado, se refere à tese apresentada pelo candidato Ulysses de Melo e Silva e diz respeito ao concurso para provimento de cargo de professor catedrático da cadeira de Introdução à Ciência do Direito, da Faculdade de Direito do Paraná. De acôrdo com o pensamento do prof. Humberto Grande expresso em seu opúsculo agora publicado, o sr. Ulysses de Mello e Silva não redigiu um só período de sua autoria na tese "A Justiça e o Direito". Tudo foi servilmente copiado de autores tais como o prof. argentino Martins T. Ruiz Moreno, o prof. mexicano Eduardo Garcia Maynez, o atual professor na Universidade da Califórnia Hans Kelsen, o prof. Luiz Lega y Lacambra e muitos outros ainda, como o prof. Carlos Cossio Lega e Luiz Recansens Siches.

O prof. Humberto Grande, declara ainda que para não haver a menor dúvida da prática do plágio por parte do sr. Ulysses de Mello e Silva, que o acusado iniciou a mencionada tese, copiando largamente trechos e mais trechos da "Filosofia del Derecho de Martins T. Ruiz Moreno e depois se demora reproduzindo as idéias de Hans Kelsen, expostas no seu ensaio conhecido mundialmente "Las Metamorfosis de la idea de la Justicia" e as reflexões de Eduardo Garcia Maynez, contidas no livro "La definicion del derecho" para finalizar o último período da sua atividade de grossa plagiação, plagiando Luiz Legaz y Lacambre, "Filosofia del Derecho".

PLÁGIO GROSSEIRO

A publicação do prof. Humberto Grande deixa fàcilmente a perceber o grosseiro plágio cometido pelo sr. Ulysses de Mello e Silva.

— Eis o melo, diz o prof. Humberto Grande, para refutar todos aqueles que costumam negar a própria luz do sol, confirmando a veracidade do provérbio que diz não haver maior cego do que aquêle que não quer ver. A Comissão Julgadora do Concurso para professor catedrático da Cadeira de Introdução à Ciência do Direito, a Congregação da Faculdade de Direito da Univ. do Paraná e o próprio Conselho Universitário da Univ. do Paraná, tôdas essas entidades unânimemente negaram a existência do plágio arguido tempestivamente e defenderam calorosamente o ato lícito do sr. Ulysses de Mello e Silva.

NEM O PROGRAMA ESCAPOU

Concluí o seu trabalho o professor Humberto Grande com as seguintes palavras:

— Terfamos a maior facilidade de provar outros plágios cometidos pelo sr. Ulysses de Melo e Silva na redação da tese mencionada. Mas parece que isto é inteiramente desnecessário, diante da fôrça das provas produzidas no meu opúsculo. E depois que, como aquêle professor não soube elaborar um simples programa da Cadeira de Introdução à Ciência do Direito, copiando, palavra por palavra, a maioria dos pontos do programa que apresentou ao Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, do índice do livro "Filosofia del Derecho" do prof. Luiz Legaz y Lacambra, pois, dos 32 pontos, 22 dêles reproduzem "ipsis litteris" enunciados contidos na obra daquele jurista espanhol, é manifesto e evidente que não pode, em hipótese alguma escrever uma tese de Ciência do Direito.

Quem não sabe organizar um programa, muito menos saberá fazer uma tese. Quem plagia um programa, plagiar, com maior razão, uma tese. E foi o que aconteceu.

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA

Mal tínhamos acabado de redigir estas linhas quando tivemos conhecimento de que o Consultor Jurídico do Ministério da Educação a quem foi submetido o escandaloso caso, não só reconheceu a veracidade das acusações do prof. Humberto Grande, como também, procedendo a investigação própria concluiu que o restante da obra do sr. Ulysses de Mello e Silva está também plagiada. Mas, por incrível que pareça, a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná ao tomar conhecimento do fato apressou-se a dar um voto de solidariedade e aprovação ao plagiário. Francamente...

NA MESMA CASA ANTIGA...
Ela
criou um
ambiente novo
e acolhedor...
com a nova
e insuperável
Berryvel
..tinta fôsca de emulsão, solúvel em água, que dá uma película aveludada de grande beleza e suavidade. Ideal para todo acabado interior de paredes e madeiras, BERRYVEL é vendida em côres funcionais claras e escuras que podem ser misturadas entre si, oferecendo assim maravilhosas e variadas tonalidades
BERRY BROTHERS
Berryvel
DECORADO FÔSCO DE EMULSÃO LAVÁVEL
LILÁS
AMERICAN TINTAS
MARIETTA S.A. LACAS
Veja estas vantagens:
É de fácil aplicação - qualquer um trabalha bem com BERRYVEL, pois ela se espalha de maneira uniforme, proporcionando sempre um acabamento perfeito - seca ràpidamente, é lavável e oferece ainda, em comparação com as tintas de emulsão comuns, resistência excepcional à fricção, umidade e ao môfo.
Berryvel
é melhor e não custa mais
Um produto BERRY BROTHERS, marca de insuperável qualidade!
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CASSIO MUNIZ S.A.
À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO
R. Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro • Praça da República, 309 - São Paulo

REVENDEDORES NESTA PRAÇA:

CORREIA LEITE & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 290
SOARES AGUILAR TINTAS LTDA. — Rua da Conceição, 139
FORNECEDORA DE MATERIAIS — FORTEMA S/A — Rua São Clemente, 514-A
T. & CARPINTARIA RIO-LONDRES LTDA. — Rua da Passagem, 99
CASA GUANABARA TINTAS — Av. Barão de Tefé, 105
FORNECEDORA DE MATERIAIS GALEÃO — Estrada do Galeão, 590 (I. Governador)
FORNECEDORA STA. IZABEL DE MAT. CONST. — Rua Visc. de Sta. Izabel, 325
IRMÃOS MACEDO & AQUINO LTDA. — Rua do Lavradio, 26
MATER. DE CONSTR. UNIDOS DO LEME LTDA. — Rua Gustavo Sampaio, 620
TEIXEIRA CALDAS, MONTENEGRO & CIA. LTDA. — Rua Santa Clara, 42-A
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES GUARANI — Rua Cardoso de Morais, 507-C
COPANEMA-MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. — Rua Visconde de Pirajá, 623 - loja 2
DISTRIB. TRIÂNGULO DE TINTAS LTDA. — Av. Duque de Caxias, 84 (Caxias)
RAMON RODRIGUES & CIA. — Praia da Olaria, 539 (I. Governador)
J. M. BALTAZAR & FILHOS — Rua Assis Carneiro, 16-A
JOSÉ MARIA GOMES — Rua Hilarião da Rocha, 655-B
FORNEMAC-FORNECEDORA MATERIAIS CONST. — Av. 28 de Setembro, 354
FORNECEDORA SUBURBANA — Rua Conselheiro Paulino, 196-B

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale maciço ..	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale maciço ..	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

DEZ MIL

Discos Long-Play, Clássicos e Populares

Livros de Literatura, Medicina e Odontologia

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Demolição do prédio

Aproveitem êste mês os preços baixíssimos — Aberto até às 22 horas

LIVRARIA ATHENEU, S. A.

RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

O máximo em
RELÓGIOS DE PONTO
- CAIXA DE AÇO
- CORDA 8 DIAS
- GARANTIA 5 ANOS

Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4549 e 60-6952
RIO
Cx. Postal, 5522 - tel. 22-8898

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Banco do Brasil terá que pagar servidor chamado para servir

O Banco do Brasil está obrigado a pagar os vencimentos do seu servidor que êle optar, quando convocado para prestação do serviço militar ou para estágio, por se enquadrar como órgão que exerce atividades por delegação do Poder Público, consoante entendimento firmado em parecer do Consultor Geral da República, aprovado pelo presidente Juscelino Kubitschek.

O assunto foi suscitado por consulta do Ministério da Guerra, em face da situação de um aspirante a oficial convocado para estágio, que ao optar pelos vencimentos a que tinha direito como civil, no Banco do Brasil, informaram-lhe só ter direito a dois têrços dos proventos, se comprovasse que, pelo MG, estava recebendo a etapa ou outras vantagens prescritas em lei.

PARECER DO CONSULTOR

Como se tratasse de matéria de interêsse geral da Administração Pública, foi o assunto submetido ao Consultor Geral da República, que depois de analisar tôda a legislação a respeito do Banco do Brasil, invocando os nossos maiores tratadistas, concluiu que o servidor de organizações e entidades que exerçam atividades por delegação do poder público, como é o caso do Banco do Brasil, tem os mesmos direitos do servidor público, e como tal faz jus ao pagamento de vencimentos por que opta, nos têrmos da legislação específica.

Primeira . . .

(Conclusão da página 8)

ral da Divisão do Impôsto de Renda, esclarece a Mesa que no momento está em tramitação no Congresso um projeto permitindo às emprêsas a reavaliação do seu ativo, nos moldes do que houve em 1951. Terão, assim as emprêsas permissão para reavaliarem os seus ativos adquiridos a partir de 1924 ou 1926. Com esta medida, poder-se-á, então, utilizar os valores dos ativos, acompanhando, assim, a desvalorização sempre crescente da moeda. Êsse favor da lei será concedido, ao que parece, com taxas excepcionais, justamente para tornar-se atraente. Termina reconhecendo que no Brasil a tributação é feita de forma onerosa.

IDONEIDADE DE EMPRESAS

Terminada a parte geral dos debates, passou a Mesa a responder as perguntas que lhe foram encaminhadas por escrito. O corretor Hugo Hamann pergunta: — Qual a recomendação da Mesa sôbre a idoneidade das firmas lançadoras — idoneidade financeira e técnica? Respondendo a esta pergunta o representante da Investimentos Unidos, sugere que o problema da idoneidade e capacidade financeira das emprêsas lançadoras de ações, deverá ser resolvido com a modificação do decreto-lei número 9.783. Salientando que o objetivo dos debates era o de chegar a conclusões orgânicas, o moderador Ivan Pedro Martins, esclarece que a idolenidade das firmas de investimento só poderia ser atingida por legislação correspondente à sua constituição, idoneidade pessoal de seus componentes, criação de órgãos de fiscalização prévia à fundação, constituição e funcionamento de tôdas as companhias.

Importação . . .

(Conclusão da página 8)

submetido à ganância de especuladores inescrupulosos que manobram com os gêneros básicos para o sustento de seu povo e do país, forçando altas sucessivas de preços sob mentirosos pretextos de aumentar disponibilidades cambiais nos mercados-chaves do estrangeiro.

Casacos de «VISONETTE» inglês, tamanho 2/4 Cr$ 2.200 BOLEROS nas côres: branco, cinza e marron.
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA.
Oficina especializada em consertos e reformas de casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varêjo, e à VISTA e a PRAZO.
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
SOBRADO DAS PELES
Rua São José, 110, sobrado — Telefones: 52-9843 (em frente à Gal. Cruzeiro). — RIO DE JANEIRO

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O MUNDO PORTUGUÊS" e colecionando os Cupões publicados aos Domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa "Portugal de Perto e de Longe" aos Domingos das 21 às 21 e 30 horas.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Boletim informativo da CAPES

O órgão oficial da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior entrou agora em nova fase de apresentação, condensando de uma maneira feliz a matéria nele contida.

Apresenta inicialmente o Boletim da CAPES o "Forum de Opiniões" que resume critérios abalisados de autoridades em assuntos gerais de educação e publicados em jornais e revistas do Brasil.

A seguir apresenta o Boletim um "Noticiário" variado e muito bem escolhido, "Mundo Universitário" divulga notícias sôbre as diversas atividades em nossos estabelecimentos de nível superior, e o capítulo "Aspectos Internacionais da Educação" expõe bem sintetizado o movimento cultural do Exterior.

Finaliza o Boletim da CAPES divulgando atos oficiais do Govêrno no setor da Educação.

Parabens aos dirigentes dos mentorea do Boletim pelo progresso.

Teve espírito

Aconteceu em frente à MABE, há dias, por ocasião do movimento estudantil contra o aumento dos bondes.

Os alunos da MABE sairam, pacíficamente, aliás, do interior do estabelecimento e interromperam a passagem dos bondes em frente à escola. Avisada, a polícia pouco depois chegava. E os "garotões" da P.E. saltaram dos carros dispostos a acabar com a interrupção do tráfego.

Os alunos olharam-se apreensivos, mas um dêles salvou a situação. Começou a entoar o Hino Nacional, no que foi imediatamente acompanhado pelos demais. E a Polícia Especial em pêso perfilou-se até que os alunos terminassem o Hino, repetido aliás pelos escolares. Enquanto isso os minutos se escoaram e o programa dos estudantes tinha sido cumprido: interromper durante momentos o tráfego na Rua do Riachuelo. Após o que retiraram-se para o interior do colégio sem incidentes. Êsses estudantes têm cada uma.

Faculdade de Direito de Niterói

O "Centro de Estudos Jurídicos do 4.º ano", comunica que já estão marcadas as datas para as provas parciais, devendo iniciar no próximo dia 16.

Com relação aos trabalhos referentes às lesões corporais, o "Centro de Estudos Jurídicos do 4.º ano", comunica que o professôr Antenor Costa, receberá os trabalhos até quarta-feira próxima.

O "Centro de Estudos Jurídicos do 4.º ano" felicita aos colegas do 5.º ano pelo brilhante julgamento no "Tribunal de Juri Simulado" patrocinado pela CAEV. Viveu a nossa Faculdade noite de grande emoção, por ter sido o julgamento feito, exclusivamente, por moças.

A sessão foi presidida pelo juiz Alfredina Gonzaga de Oliveira, acadêmica eterna, tomando parte na acusação as colegas Maria Nazareth Martins e Virginia Zirello; na defesa Lucy Corrêa. Estava presente o desembargador Myrtharistides de Toledo Pisa.

A brilhante colega Lucy Corrêa conseguiu a absolvição de sua constituinte, tendo informado aos colegas que, segundo o seu ponto de vista, o que mais influiu na sentença proporcionada pelos jurados foi a frase com que terminou a sua oração: "Lembrai-vos que quando as mulheres podem, e querem, são como os homens, mais do que os homens porque ainda ficam mulheres". O conselho de sentença foi todo constituido por moças.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores

Projeto de lei n.º 273/56 — Considera de utilidade pública municipal o Centro Cultural Brasil-Japão e Centro Cultural Brasil-Itália. (F. Trota) — Indicação 1.277/56 — Indicando incluir no Oramento para 1957 a verba de 12 milhões destinada à construção de uma escola de 18 classes no local que menciona, em Osvaldo Cruz. (Couto de Souza) — Requerimento 1.741/56 — Solicitando seja pedido ao Prefeito providências no sentido de tornar sem efeito as Portarias que designaram professôres de ensino primário supletivo para investi-los em funções de ensino técnico em flagrante desacôrdo com a lei e em detrimento de candidatos habilitados para professôr de ensino técnico (Dulce Magalhães) — Requerimento ..., 1.742/56 — (Castro Menezes) — solicitando a desapropriação da área de terreno na Estrada da Paz para ali ser construida uma escola primária, onde funcionará a atual Escola Diogo Feijó, bem como um Centro de Serviço Social.

Descoberta arqueológica na Terra Santa

JERUSALEM, 2 (AFP) — Foi descoberta por acaso uma necropole que data de 35 séculos.

Segundo anunciou o diretor do Serviço de Antiguidades Israelenses essa necropole está situada às margens do lago Kinneret, perto de Ginossar.

Na era "Hyskos", reis-pastores haviam invadido o Egito e governado durante 2 séculos. Suas sepulturas foram exumadas por acidente, quando tratores lavravam a região para ali construir uma estrada.

Os tumulos revelam singulares costumes funerários: as cabeças dos defuntos, separadas de seus corpos, estavam inumadas separadamente, rodeadas de vasos, lâmpadas, armas de bronze, e outros objetos.

Levou o projeto para casa

Repercute a nota do DC em Pelotas

Na nota há dias publicada e relacionada com o projeto 4.132 D/54, que altera a Lei Orgânica do Ensino Secundário, informamos ao público que o projeto em questão, embora aprovado desde 15 de dezembro pela Câmara, não tinha ainda chegado ao Senado porque desde aquela data se achava em poder do deputado Capanema.

A notícia repercutiu em Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo votado a Câmara Municipal daquela cidade, por unanimidade, um requerimento ao Congresso Federal, solicitando a intervenção dos líderes. O deputado Capanema foi criticado pelos vereadores municipais e o "Diário Popular", de Pelotas, em edição de 24 de maio, publicou uma nota intitulada "Levou o Projeto para casa", bosando na notícia veiculada pelo DC.

Aliás, recentemente o deputado Perilo Teixeira também manifestou sua estranhesa pelo fato de o projeto 4.132/54 aprovado pela Câmara dos Deputados há mais de 5 meses, não ter chegado ainda ao Senado.

Chapas plásticas DECORATIVAS

Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.

Sortimento de dezenas de côres e padrões

GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

CORRETORES

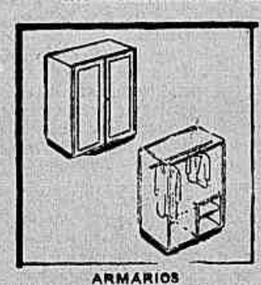
Admite-se, com prática de vendas, boa aparência, curso secundário ou equivalente. Damos ampla cobertura e comissão base de Cr$ 20.000,00. Corretagem fácil e inédita. Av. Franklin Roosevelt, 39, conj. 1.214.

MÓVEIS MODERNOS

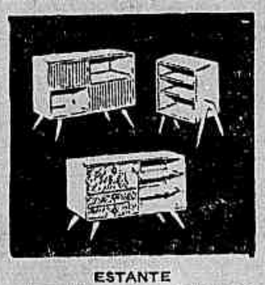
Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADE DA CASA EM MIL OUTRAS PEÇAS



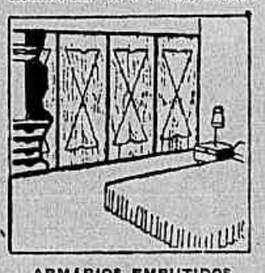
ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em pereba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00



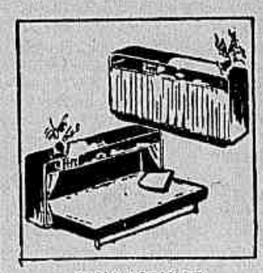
ESTANTE

pau marfim n. 1	Cr$ 1.400,00
Estante n. 3	Cr$ 2.200,00
Estante-Bar n. 6 .	Cr$ 3.300,00

Sofá-Cama belíssimos tecidos a partir de Cr$ 3.300,00
Poltronas-Camas a partir de ..... Cr$ 1.950,00



ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.



CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos Completa.
a partir de ..... Cr$ 3.800,00

BUREAU — PAU MARFIM
a partir de ..... Cr$ 3.400,00
Poltronas com braço Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.650,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA WALTER
RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A — Tel. 37-7564
Copacabana — Lido

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 80,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL 22-6250
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Rio Amigo!

O CAMIZEIRO *apresenta*

como prorrogação de **LOUCURAS DE MAIO 1956**, a sua

ARRANCADA DE JUNHO

mais 15 dias com todo o estoque por preços de Loucuras de Maio!

8 departamentos

- *Artigos para homens*
- *Perfumaria*
- *Porcelanas e Cristais*
- *Sport - Praia - Campo*
- *Cama e Mesa*
- *Rádio - Televisão - Geladeiras*
- *Seção Infantil*
- *Roupas Prontas*

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

E, PARA PAGAR, UTILIZE O SISTEMA V. P. DE VENDAS A CRÉDITO, ONDE O SEU VALOR PESSOAL É A GRANDE CREDENCIAL.

ECONOMIA & FINANÇAS

PREVIDÊNCIA SOCIAL FALIDA

BRASILIO MACHADO NETO

Atingem níveis alarmantes as condições precárias dos Institutos de Previdência em nosso país, muitos dêles pràticamente em estado de isolvência.

Realizam-se, dêste modo, as previsões há muito feitas pelas entidades e congressos das classes produtoras, cujos conselhos prudentes e advertências foram em várias ocasiões apresentados ao Govêrno, ainda que com risco de serem taxadas de reacionárias ou de agoureiras.

O resultado aí está, traduzido em bancarrota, em precariedade de serviços, que, custeados por todos, na prática só funcionam e mal, nos grandes centros, gerando o descontentamento e a revolta dos próprios beneficiados.

O grau de desmantêlo de um dêles, e dos mais importantes, foi há pouco revelado com algarismos em lúcida exposição do senhor Emílio Lang, ilustre vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo. A propósito da recente elevação das taxas de contribuição para os Institutos, cujos efeitos inflacionários são evidentes, examinou aquele líder de classe os dados do balanço de 1955 do IAPC e os comentários sôbre o mesmo feitos pelo acatado atuário sr. Severino Montenegro.

Nessa autarquia, comparando-se o ativo patrimonial, nele compreendidos os valores realizados e a realizar (débito da União), com a reserva técnica global, referente a benefícios concedidos e a conceder, observa-se o "deficit" técnico de mais de seis bilhões de cruzeiros, ou sejam 65% do ativo patrimonial. As razões do aparecimento de tão vultosa deficiência prende-se à duplicação dos valores dos benefícios concedidos, sem a indispensável cobertura atuarial-financeira. E isto porque o benefício em vigor é sempre automàticamente reajustado tôda vez que ocorre a majoração dos salários-mínimos.

A seguir, considerando a evolução da receita e da despesa até 1955, chega-se à conclusão de que o Instituto com a despesa real de 15,65% sôbre a arrecadação de 18% (a União não paga a têrça parte que lhe compete), o Instituto dos Comerciários foi forçado a lançar mão de 2,11% do seu patrimônio para viver no ano passado! E como será daqui por diante, com as contribuições aumentadas, com a União faltosa em relação à quota que lhe compete?

O sr. Severino Montenegro é preciso e corajoso em sua opinião: "o seguro social brasileiro tem como uma das falhas graves e fundamentais do sistema o excessivo custo de suas administrações, que reduz os recursos aproveitáveis para fins sociais. As despesas administrativas crescem assustadoramente e vão absorvendo disponibilidades financeiras apreciáveis, que se esgotam inutilmente, porque os serviços, malgrado a pletora de servidores, não rendem satisfatòriamente". (O Piauí para arrecadar 15 milhões e 900 mil cruzeiros gasta 14 milhões e 500 mil: o Maranhão despende 21 milhões para arrecadar 23...). E prossegue: "Estamos numa encruzilhada perigosa. O seguro social brasileiro é caríssimo do ponto de vista administrativo. As reivindicações de salários impõem-se, dadas as condições do país, governado por economia inflacionária. E os administradores disso não se apercebem. Dispondo de poderes ilimitados, continuam a ampliar os quadros de pessoal, desprezando os conceitos técnicos, menos por necessidade de serviço do que para atender às injunções políticas. E vão, pouco a pouco, cavando os sulcos de uma destruição implacável e total".

Essa calamitosa situação, que começa a impressionar os próprios responsáveis por ela, não pode continuar. Impõe-se, com urgência, a abolição da presidência dos Institutos por pessoas indicadas exclusivamente pela União, (que por sinal não paga as contribuições a que está obrigada). Deve-se, em troca, estabelecer a administração tripartita, integrada por representantes dos empregadores, dos empregados e do Govêrno. Em regime de plena responsabilidade, igualmente repartida pelas três classes de contribuintes, atacar, então, com decisão, a reforma de base urgentemente requerida pela previdência social no Brasil. Isso, sob pena de vermos em breve prazo inteiramente comprometida e perturbada a paz social, que é dever comum de todos os brasileiros

PRIMEIRA MESA-REDONDA SÔBRE INVESTIMENTOS PRIVADOS

Criação de um Conselho Nacional de Valores — Resguardo dos direitos da minoria — Da exigência da planificação antes do lançamento

NELSON MATTOS

Sexta-feira passada, precisamente às 19,35 minutos encerrou-se no Auditório da Bôlsa de Valores o "panel" sôbre Investimentos Privados no Brasil, que êste jornal em copatrocínio com um grupo de instituições financeiras, promoveu. Foi no dizer do ministro José Maria Alkmin e de outras altas autoridades, uma iniciativa pioneira, pois pela primeira vez no Brasil a problemática do mercado nacional de capitais foi em extensão e profundidade exaustivamente analisada, em quatro meses-redondas – na realidade quatro grupos de trabalho, — constituída tôdas elas por técnicos especializados em um ou vários setores de investimentos, que atendendo mais à sua concepção de serviço público do que à solicitação dêste jornal, compareceram para prestar uma contribuição valiosa, focalizando para a opinião pública e alertando os poderes públicos sôbre a importância e o papel que poderá e deverá representar na conjuntura econômica brasileira, um mercado de capitais sadio, regulado por normas objetivas e práticas.

OS PARTICIPANTES

Antes de entrarmos no relato e na análise das conclusões e recomendações a que chegaram os componentes do "panel" vale fazer aqui um rápido retrospecto, do critério que presidiu à escolha dos convidados efetivos, isto é, daqueles que foram especialmente solicitados a comparecerem e a debaterem. Em primeiro lugar demos uma preferência absoluta aos jovens economistas da nova geração, que pelas posições-chaves que ocupam nos órgãos financeiros oficiais ou nas instituições privadas, vêm influindo, decisivamente nas decisões da política econômico-financeira do Govêrno. Por sua vez, ao lado dêstes jovens, colocamos homens da envergadura de um Plínio Cantanhede, Roberto de Oliveira Campos, Lucas Lopes, Herculano Borges da Fonseca e Daniel Faraco. Também não nos esquecemos da velha guarda, e fomos buscar o sr. Benjamin Cabello, homem que realmente nos surpreendeu. E aqui devo fazer, retificando inteiramente um juízo nosso anterior, justiça. Quanto alguém da Comissão propôs o nome de Cabello, a nossa primeira reação foi inteiramente negativa. Quem, Cabello, da COFAP"? Não é possível". E verifiquei com surpresa que todos da Comissão protestaram contra o meu juízo. De fato, o Cabello que vimos a conhecer no "panel" é um homem seguro, muito objetivo, conhecedor dos nossos problemas de investimentos e que presentemente ganha bem e tranquilamente a sua vida exercendo atividades na emprêsa privada.

OS FINS EM VISTA

O tema da primeira mesa-redonda — Mercado Nacionais de Capitais e o Método Tradicional de Ações — foi focalizado justamente nos seus pontos mais sensíveis e vulneráveis, conforme veremos. Abrindo os debates o modelador Ivan Pedro de Martins, começou por fixar precisamente os fins em vista: a verificação agora, no momento em que estamos vivendo, e com os meios que temos para tal, da realidade nacional — quais são as poupanças nacionais visíveis, possíveis de ser utilizadas como investimento, no processo de desenvolvimento do país. E esclareceu que era intenção da Mesa, além de discutir como foi buscado o capital necessário aos empreendimentos nacionais, até hoje, tendo em vista não sòmente as falhas da legislação brasileira como também o aventureirismo de determinados empreendedores sem escrúpulos; ver como era possível corrigir o mal feito à busca de capitais, a educação do investidor, pela falta de normas e, principalmente, pela falta de seriedade do trabalho na busca de capitais.

E resumindo:

– O que desejamos saber é como podemos ordenar as atividades, seja da companhia de corretagem, seja do financiamento e investimento, seja da Bôlsa, para que melhor se sirvam o investidor, o empreendedor e o poder público.

PLANIFICAR ANTES

O professor Dias Leite como primeiro debatedor, analisa a situação atual das ações cotadas na Bôlsa, chamando a atenção para o fato de que até agora a grande maioria dos empreendimentos foram realizados ou por sociedades de família ou pelo Govêrno. Contudo, agora, uma nova situação se apresenta, ditada pela evolução econômica do país. Os promotores de empreendimentos começam a sentir a necessidade de atraírem recursos de natureza pessoal apelando para o mercado de capitais, através de utilização de novos processos de coleta. Ressaltando a falta de confiança existente no mercado, diz que as companhias que se ocupam da busca de capitais, no caso as empresas de investimentos, têm a obrigação de precederem o lançamento de seus títulos, de estudos econômicos e financeiros precisos, amplos e minuciosos, a fim de que os futuros subscritores possam ter uma impressão segura das possibilidades do empreendimento. Cita então exemplos objetivos de uma série de insucessos ocorridos com alguns dos mais recentes investimentos no Brasil, não só no que diz respeito à capacidade do empreendimento em remunerar o capital investido, como, e principalmente, no que se relaciona com a insuficiência de recursos previstos para a realização de obras-programas. E isto se aplica tanto ao Govêrno como ao particular.

MINORIA ATUANTE

Já o sr. Dênio Noguelra propos a fiscalização pela minoria do funcionamento das sociedades anônimas, esclarecendo, que esta fiscalização iria concorrer para a criação de uma situação nova para quem fôsse aplicar suas economias por saber que estaria sempre em condições de verificar se se está fazendo um real esforço no sentido de resguardar o capital aplicado, ou se se está utilizando o capital alheio, em benefício de um grupo.

CONSELHO NACIONAL DE VALORES

Intervindo nos debates Gerson Augusto da Silva, discorre sôbre a concentração exagerada dos investimentos em determinadas regiões, ou em mãos de determinados grupos econômicos, dizendo ser a política incentivada pela tributação através do tratameno preferencial do Impôsto de Renda, um estímulo ao auto-financiamento, o aumento vertical dos investimentos que, de certa forma dificulta a expansão ao horizontal das emprêsas de investimentos, no Brasil, e, inclusive, melhor distribuição dêsses capitais e melhor diversificação dos mesmos investimentos. Sugere que a adoção de qualquer política ou medida que tendesse a aumentar a participação do mercado geral de capitais no Brasil, na tomada de ações, na subscrição de capitais de emprêsas, propiciaria oportunidades para maior diversificação dos investimentos, para uma certa descentralização ou desconcentração de capitais, e portanto à incorporação de pequenos grupos no processo nacional de formação de capitais. Propõe como medida positiva a criação de um Conselho Nacional de Valores, possìvelmente também entrosado com a SUMOC.

Êsse organismo teria por finalidade se corresponsabilizar, oferecer uma garantia adicional ao próprio público, no sentido de resguardar a segurança do pequeno tomador.

EXAME ANTES DA COTAÇÃO

Resguardando a responsabilidade da Bôlsa, os srs. Sousa Rio e Cabral de Menezes, propõem que o registro das sociedades anônimas na Bôlsa deverá ser antecedido por um exame feito dos técnicos da Bôlsa, das sociedades que se propuserem a ter os seus títulos cotados.

CONCORRENCIA

O sr. Mário Barbosa Carneiro, chama a atenção para a falta de possibilidade de especulação, embora reconhecendo que o brasileiro é bom especulador. Sendo que esta falta é devida a dois fatores: primeiro a especulação imobiliária, e, em segundo plano a falta do dinheiro, que toma dois aspectos, sendo o mais importante e o volume extraordinário que a agiotagem vem tomando nestes últimos tempos. Exemplifica o caso das operações triangulares dos Bancos, que chegam a volumes impressionantes. Taxas de juros que seriam inconfessáveis, cinco anos atrás, estão sendo transacionadas, fluentemente, a 2 e 3% ao mês. Daí os capitalistas procurarem taxas de rendimentos que as ações normalmente não podem dar.

PENALIDADE

O sr. Willemssens Jr. reconhece que o atual regulamento da Bôlsa é absurdo e sugere que deveriam ser retirados da cotação os títulos que deixam de pagar dividendos dois, três anos, embora as emprêsas se apresentem em boa situação. Sugere que esta medida fique sob a responsabilidade do Ministro da Fazenda. Já para corrigir esta e outras falhas foi criada recentemente a Sociedade Protetora de Portadores de Títulos.

ÓRGÃO COLEGIADO

Intervindo o moderador Ivan Pedro Martins, discorda que a decisão de retirar da Bôlsa a cotação de títulos não deveria ficar a cargo de uma pessoa, no caso o Ministro da Fazenda, mas sim sob a responsabilidade de um órgão colegiado, legalmente previsto, tal como a Exchange Security Comission dos Estados Unidos.

CONSOLIDAÇÃO DE NORMAS

Já está amplamente provada a potencialidade do mercado brasileiro de capitais, pois nos últimos dez anos, o desenvolvimento econômico do Brasil, se processou quase que exclusivamente com capitais nacionais, uma vez que o capital particular estrangeiro, de 1947 até 1952, apresentou saldo negativo, se acrescentarmos ao movimento de capitais o serviço de remessas. Já de 1953 para cá, o capital particular estrangeiro, apresentou saldo positivo. Declarou o sr. Guilherme Augusto Peguier, que reconhece contudo, que o país reclama novo afluxo de capitais estrangeiros a fim de que possa contar com recursos suficientes para financiar os empreendimentos que tem em vista nos próximos anos. Termina sugerindo que se recomende ao Govêrno da legislação da SUMOC, tôda ela esparsa, num só decreto.

O sr. Castro Viana, Diretor Ge-

(Conclui na 7.ª página)

Importação e exportação na Bahia

OSCAR DE LUNA FREIRE

Quem conhecer um pouco mais de perto a situação da economia baiana sabe que não é exagêro afirmar ser grande o desequilíbrio entre a importação e a exportação no Estado da Bahia, onde o "deficit" tem feito pender o fiel da balança nestes últimos anos de modo mais acentuado que nos últimos. Excluindo um ou outro gênero de volume de exportação maior porque demasiadamente grande tenha sido a massa da produção, como ocorre com o cacau, produto base da economia baiana, com a laranja e um ou outro mais, a regra geral é o regime deficitário: falta o produto ainda mesmo para o mínimo de consumo do mercado interno.

Dir-se-á que isso ocorre com todo o Brasil e que a Bahia com isso pretende apenas melhorar como todos os demais Estados e como o próprio Govêrno da União as nossas divisas no estrangeiro aumentando as disponibilidades. Exemplificar-se-á com o ocorrido com outros produtos, como se viu com o arroz em 1952, quando saíram mais de 2 milhões de sacas para o estrangeiro e o Brasil precisou de importar do exterior cêrca de 158 mil sacas, pois todos os estoques ficaram esgotados com os primeiros dois ou três meses de exportação.

Sem dúvida, em tudo isso houve mais do que evidentes manobras dos especuladores para forçar o aumento de preço do produto argumentando embora e impatriòticamente com a escusa do aumento de disponibilidades monetárias e sacrificando os interêsses mais legítimos da coletividade.

Pois a verdade é que as cento e tantas mil sacas importadas o foram por um preço excessivo e ainda assim de produto inferior ao que o país nos anos anteriores e nesse mesmo ano vinha exportando.

Êste é apenas um exemplo senão entre mil, entre algumas dezenas de outros exemplos. E a política de melhor alvitre a seguir nestes casos é a simples retensão no país de estoques de equilíbrio, o que agora veio a ser sobremodo facilitado desde que há movimento cambial livre e se pode, reforçando a produção de gêneros-chaves para a economia baiana e criando novos mercados no país e o estrangeiro para a penetração de outros, controlar de maneira mais eficaz e clarividente a ascensão e descensão dos volumes de mercado exportador e importador.

Um Estado como o nosso, rico de potencialidades econômicas que só tendem a aumentar dia a dia, não é justo que fique por mais tempo

(Conclui na 7.ª página)

TROCAM-SE MÓVEIS

Trocamos móveis usados por novos. Possuimos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobília como entrada. Rua do Catete, 137, 1.º andar.

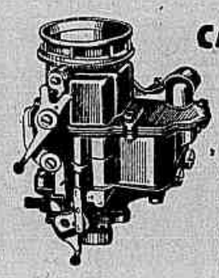
FRAQUEZA SEXUAL

Impotência, Frieza - Maravilha da vida é o Caminho Seguro
A VENDA NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias c/ DUARTE
Av. Rio Branco, 20, 8º and. S/ 802 — D. F. c/ INALDO
Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói c/ NERY
Rua Tiboim, 147 — Braz de Pina c/ MARGARIDA
Rua Nascimento Gurgel, 22 — Oswaldo Cruz c/ ROBERTO
Rua C. 68 — Apto. 283 I.A.P.C. Quintino c/ FERREIRA
NAS CASAS DE ERVAS

PEÇAS LEGÍTIMAS

Ford
Mercury
Lincoln
Prefect
Anglia
Taunus
Consul
Zephyr Six
Vedette

Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuínas para todos os tipos de carros Ford–americanos e europeus.

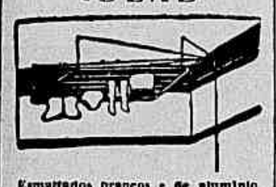


CARBURADORES HOLLEY

de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.

SEÇÃO DE PEÇAS FORD
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de alumínio
15 metros de corda em 90 cm.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

EDITAL ELEITORAL-2/56-SFRJ

De acôrdo com o disposto no artigo 7.º, da Portaria Ministerial n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, torno ciente aos senhores associados dêste Sindicato, que terminou no dia 2 do corrente mês, o prazo para o registro de chapas para concorrerem às eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivas Suplências a realizarem-se no dia 11 de junho de 1956, tendo sido registrada a seguinte:

DIRETORIA: — Artur Baptista Loureiro, Mário Sartini Lucas, Ary de Almeida Rios, Rodolpho de Lima Furtado, Thiers Barcellos Coutinho, Augusto da Silva Ferreira, José Fagundes de Lima. SUPLÊNCIA: — Maria Soares Pereira, José Ribeiro Gonçalves neto, Pedro Braga de Oliveira, Arthur Simon, Sinvaldo Manoel Pacheco. Waldir Fernandes. Mário Theóphilo de Araújo Ribeiro. CONSELHO FISCAL: — Álvaro Albuquerque. Oswaldo de Almeida Costa, Antônio Nunes Lago. SUPLÊNCIA: — Carlos Alves de Souza, Ema Fernandes Alves, Honorita da Cunha Ribeiro.

E, de conformidade com a mesma Portaria, deve ser observado, no prazo legal o que determina a inelegibilidade.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956.

(as.) Durval Armando Torres, Presidente.

Há 1001 maneiras de se ganhar dinheiro...

Mas um dos melhores meios é saber guardar suas economias, e protegê-las contra a desvalorização, aplicando-as num bom terreno de

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 400,00 POR MÊS!

Aceite nosso convite e venha ver com seus próprios olhos o que Vila Mar de Guaratiba já é hoje, para o Sr. poder avaliar aquilo que ela será dentro de 18 meses!

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (GLEBA B)
FINANCIADOS EM 100 MESES
SEM JUROS!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R.G.I. sob n.os 227 e 242

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AV. 13 DE MAIO, 13 - 17.º ANDAR - TEL. 32-9588
NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 32-9588)